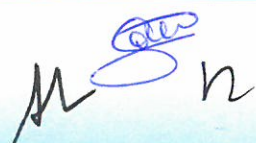


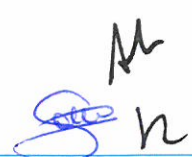
RELATÓRIO E CONTAS 2012

Serviços Municipalizados da Câmara Municipal de Angra do Heroísmo

 n

Siglas e abreviaturas:

AC - Autoridade Competente
AIIT - Aterro Intermunicipal da Ilha Terceira
APDA – Associação Portuguesa de Distribuição e Drenagem de Águas
ArcGis - Grupo de programas informáticos que constitui um sistema de informação geográfica
AS - Autoridade de Saúde
CAD - Desenho auxiliado por computador (DAC)
CBO₅ - Carência bioquímica de oxigénio
CEFAPA - Centro de Formação da Administração Pública dos Açores
CI - Controlo de inspeção
CMAH – Câmara Municipal de Angra do Heroísmo
COFIT – Comité Organizador de Festivais Internacionais da Ilha Terceira
CQO - Carência química de oxigénio
CR1 -Controlo de rotina 1
CR2 - Controlo de rotina 2
CTT – Correios de Portugal, S.A.
DGAL - Direção-Geral das Autarquias Locais
DRA – Direção Regional do Ambiente
DSRH – Direção de Serviços dos Recursos Hídricos
DTCQ - Divisão de Tratamento e Controlo da Qualidade
EC- Ecopontos
EE - Estação elevatória
ERSAR - Entidade Reguladora dos Serviços de Águas e Resíduos
ERSARA – Entidade Reguladora dos Serviços de Águas e Resíduos dos Açores
ETA – Estação de Tratamento de Águas
ETAL – Estação de Tratamento de Águas Lixivantes
ETAR – Estação de Tratamento de Águas Residuais
GNR – Guarda Nacional Republicana
hab – habitante
HSEAH - Hospital de Santo Espírito de Angra do Heroísmo
INAG – Instituto da Água, I.P.
INE – Instituto Nacional de Estatística
IROA – Instituto Regional de Ordenamento Agrário
ISO 10013 - Norma de gestão da qualidade
IVA – Imposto de Valor Acrescentado
kg - Quilograma
LMAH - Laboratório Municipal de Angra do Heroísmo
NP EN ISO/IEC 17025 - Norma Portuguesa de Acreditação – Sistema de gestão da qualidade
OAU - Óleos alimentares usados
OD - Oxigénio dissolvido
PAEF – Programa de Assistência Económica e Financeira
PCO – Plano de Controlo Operacional
PCQA – Plano de Controlo da Qualidade da Água
PE - Ponto de entrega
PEGRA – Plano Estratégico de Gestão de Resíduos dos Açores
pH - potencial hidrogeniónico
PIB – Produto Interno Bruto
PP – Porta-a-porta
p.p. – pontos percentuais
PRA – Plano Regional da Água
PRESSA - Plano de Educação e Sensibilização Ambiental dos Açores
PSP – Polícia de Segurança Pública
PT – Posto de Transformação



PVC – Policloreto de vinilo
R2C - Parâmetro conservativo
RAA – Região Autónoma dos Açores
RCD - Resíduos de Construção e Demolição
RE – Resíduos Especiais
RF – Resíduos Florestais
RI – Resíduos Industriais
RMRULP - Regulamento Municipal de Resíduos Urbanos e Limpeza Pública do Concelho de Angra do Heroísmo
RSU – Resíduos Sólidos Urbanos
SCQ - Serviço de Controlo da Qualidade
SFIT – Serviços Florestais da Ilha Terceira
SIG - Sistema de Informação Geográfica
SIILAL - Sistema Integrado de Informação das Autarquias Locais
SMAH – Serviços Municipalizados da Câmara Municipal de Angra do Heroísmo
SMS – Serviço de Mensagens Curtas
SREH – Secretaria Regional de Equipamentos e Habitação
SRIR – Sistema Regional de Informação de Resíduos
SSed - Sólidos sedimentáveis
SST - Sólidos suspensos totais
STAL – Sindicato dos Trabalhadores da Administração Local
TERAMB – Empresa Municipal de Gestão e Valorização Ambiental da Ilha Terceira
TIC – Tecnologias de Informação e Comunicação
t – Toneladas
VLE - Valores de referência
VPN - Virtual Private Network
ZA - Zonas de amostragem

ÍNDICE

CAPÍTULO 1. INTRODUÇÃO	9
CAPÍTULO 2. MISSÃO, VISÃO E OBJETIVOS ESTRATÉGICOS 2012	13
CAPÍTULO 3. ESTRUTURA ORGANIZACIONAL	15
CAPÍTULO 4. CADEIA DE VALOR	17
CAPÍTULO 5. ENQUADRAMENTO ESTRATÉGICO	20
5.1 ENQUADRAMENTO ECONÓMICO	20
5.2 ENQUADRAMENTO DO SETOR	21
5.2.1 ÁGUA, RESÍDUOS E AMBIENTE	21
5.2.2 ÁREA ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA	24
CAPÍTULO 6. ÁREA ADMINISTRATIVA	26
6.1 RECURSOS HUMANOS	26
6.2 VALORIZAÇÃO, FORMAÇÃO PROFISSIONAL E TAXA DE SINDICALIZAÇÃO	32
6.3 CONTRATAÇÃO PÚBLICA	34
6.4 AUDITORIAS E INSPEÇÕES	35
6.5 EVENTOS REALIZADOS	35
6.6 PROJETO NO ÂMBITO DO PROGRAMA REGIONAL DE PREVENÇÃO E CONTROLO DAS DOENÇAS CARDIO E CÉREBRO-VASCULARES	39
CAPÍTULO 7. ÁREA FINANCEIRA E COMERCIAL	41
7.1 ÁREA COMERCIAL	41
7.1.1 TIPIFICAÇÃO E ANÁLISE DO TARIFÁRIO APLICADO	41
7.1.2 COBRANÇA	47
7.2 ÁREA FINANCEIRA	50
7.2.1 EXECUÇÃO DO ORÇAMENTO	50
7.3 ANÁLISE DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	60
7.3.1 DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS	61
7.3.2 DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR FUNÇÕES	73
7.3.3 BALANÇO	75
7.3.4 INDICADORES FINANCEIROS	77
CAPÍTULO 8. INVESTIMENTO, INOVAÇÃO E DESENVOLVIMENTO	79
8.1 INVESTIGAÇÃO, DESENVOLVIMENTO E INOVAÇÃO	84
CAPÍTULO 9. GESTÃO E TRATAMENTO DE ÁGUAS E ÁGUAS RESIDUAIS	88
9.1 SISTEMA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA AO CONSUMO HUMANO NO CONCELHO DE ANGRA DO HEROÍSMO	88
9.1.1 CAPTAÇÕES	90
9.1.2 SISTEMA DE ADUÇÃO E TRANSPORTE	91
9.1.3 REDE DE DISTRIBUIÇÃO DE ÁGUA	92
9.2 VIGILÂNCIA E CONTROLO DO SISTEMA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO	93
9.3 GESTÃO DE SEGURANÇA	93
9.3.1 GESTÃO DO RISCO	93
9.3.2 DELIMITAÇÃO DOS PERÍMETROS DE PROTEÇÃO	93
9.4 TRATAMENTO DE ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO	94
9.5 SISTEMA DE DRENAGEM E TRATAMENTO DE ÁGUAS RESIDUAIS	95
9.6 MANUTENÇÕES E INTERVENÇÕES NO SISTEMA	99
9.6.1 ALTERAÇÕES NO SISTEMA DE CAPTAÇÃO E ADUÇÃO	99
9.6.2 AMPLIAÇÃO, EXECUÇÃO E RENOVAÇÃO DAS DIVERSAS REDES	99
9.6.3 PLANOS DE MANUTENÇÃO DO SISTEMA ELEVATÓRIO E DE TRATAMENTO	101
9.6.4 TRATAMENTO DE ÁGUA PARA AGROPECUÁRIA	103
9.7 FISCALIZAÇÃO DE OBRAS	105

9.7.1 FISCALIZAÇÃO DE OBRAS E LOTEAMENTOS	105
9.7.2 FISCALIZAÇÃO DE EMPREITADAS.....	106
CAPÍTULO 10. CONTROLO DA QUALIDADE DA ÁGUA	108
10.1 PLANOS DE CONTROLO DA QUALIDADE.....	108
10.1.1 PLANO DE CONTROLO DA QUALIDADE DA ÁGUA – PCQA	109
10.1.2 PLANO DE CONTROLO OPERACIONAL – PCO	111
10.2 QUALIDADE DA ÁGUA DISTRIBUÍDA	111
10.2.1 EVOLUÇÃO E TRATAMENTO DOS INCUMPRIMENTOS DOS VALORES PARAMÉTRICOS.....	113
10.3 COMUNICAÇÃO DOS DADOS DE QUALIDADE DE CONSUMO HUMANO	114
CAPÍTULO 11. GESTÃO DE RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS.....	116
11.1 SISTEMA DE RECOLHA	116
11.1.1 RESÍDUOS INDIFERENCIADOS.....	117
11.1.2 RECOLHA SELETIVA.....	120
11.1.3 PILHAS E ACUMULADORES USADOS.....	123
11.1.4 RECOLHA DE ÓLEOS ALIMENTARES USADOS.....	124
11.1.5 RECOLHA DE “MONSTROS” E RESÍDUOS DE EQUIPAMENTO ELÉTRICO E ELETRÓNICO	125
11.1.6 RECOLHA DE RESÍDUOS AGRÍCOLAS NOS POSTOS DE LEITE	126
11.2 MANUTENÇÕES E INTERVENÇÕES REALIZADAS.....	127
11.3 LIMPEZA E HIGIENE URBANA.....	128
11.4 FISCALIZAÇÃO.....	132
CAPÍTULO 12. LABORATÓRIO MUNICIPAL DE ANGRA DO HEROÍSMO	133
CAPÍTULO 13. ÁREA DE LOGÍSTICA.....	137
13.1 SERVIÇO DE MANUTENÇÃO DO EDIFICADO E ESPAÇOS VERDES.....	137
13.2 SERVIÇO DE SIG, TOPOGRAFIA E DESENHO	141
13.3 SERVIÇO DE INFORMÁTICA	143
13.4 SERVIÇO DE MANUTENÇÃO DO PARQUE AUTOMÓVEL.....	145
CAPÍTULO 14. AÇÕES DE EDUCAÇÃO E SENSIBILIZAÇÃO AMBIENTAL	146
14.1 ÁREA DE RESÍDUOS SÓLIDOS	146
14.2 ÁREA DE ÁGUA E SANEAMENTO.....	150
CAPÍTULO 15. APLICAÇÃO DO RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO.....	153
ANEXOS	154

CERTIFICAÇÃO LEGAL DE CONTAS

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

OUTROS DOCUMENTOS

BALANCETES

DECLARAÇÕES AO ABRIGO DA LEI DOS COMPROMISSOS E PAGAMENTOS EM ATRASO

ÍNDICE DE TABELAS

Tabela 1 – Número de colaboradores e repartição por anos e categorias/cargos	26
Tabela 2 – Estrutura etária.....	27
Tabela 3 – Nível de habilitações	28
Tabela 4 – Antiguidade	28
Tabela 5 – Número de horas extraordinárias; prestadas em dias de descanso complementar, semanal e feriados e de trabalho noturno	29
Tabela 6 – Dias de ausência	31
Tabela 7 – N.º de formandos, ações e horas de formação	33
Tabela 8 – Número de procedimentos realizados e respetivo montante (€)	34
Tabela 9 – Ajustes diretos e concursos públicos por tipo de contrato	34
Tabela 10 – Discriminação dos ajustes diretos para aquisição de bens e serviços.....	34
Tabela 11 – Discriminação dos concursos públicos para aquisição de bens e serviços	34
Tabela 12 – Utilizadores de rede pública de drenagem de águas residuais	45
Tabela 13 – Serviço gerido pela Secção Comercial	47
Tabela 14 – Orçamento 2012 e respetivas alterações	50
Tabela 15 – Execução da despesa (cont)	52
Tabela 16 – Execução da despesa (cont)	53
Tabela 17 – Execução da despesa (cont)	54
Tabela 18 – Execução da despesa (cont)	55
Tabela 19 – Grau de execução das despesas correntes	56
Tabela 20 – Execução da receita	57
Tabela 21 – Evolução da execução da despesa	58
Tabela 22 – Pagamentos em atraso em dezembro.....	59
Tabela 23 – Fundos disponíveis no início de dezembro.....	59
Tabela 24 – Repartição de custos na rubrica conservação e reparação em €10 ³	70
Tabela 25 – Outros custos	71
Tabela 26 – Custos com o pessoal em €10 ³	73
Tabela 27 – Demonstrações de resultados €10 ³	74
Tabela 28 – Custos unitários.....	75
Tabela 29 – Estrutura do balanço em €	75
Tabela 30 – Indicadores financeiros	77
Tabela 31 – Quadro resumo da situação dos investimentos a 31 de dezembro de 2012.....	82
Tabela 32 – Poupança alcançada com a bateria de condensadores	87
Tabela 33 – Consumo de reagentes para o tratamento de água de consumo humano em 2011/2012.....	94
Tabela 34 – Atividades desenvolvidas no âmbito do tratamento de água para consumo humano	95
Tabela 36 – Número de controlos efetuados, por zona de abastecimento e tipo em 2012.....	111
Tabela 37 – Plano de controlo operacional em 2012	111
Tabela 38 – Qualidade da água, para CR1 e CR2	112
Tabela 39 – Qualidade da água, para CR2 e CR1	113
Tabela 40 – Resíduos depositados em Aterro.....	117
Tabela 41 – Materiais recicláveis recolhidos no sistema de ecopontos (toneladas)	120
Tabela 42 – Materiais recicláveis recolhidos no sistema porta a porta (toneladas)	121
Tabela 43 – Quantidade (kg) de embalagens de vidro recolhidas por tasca	123

ÍNDICE DE FIGURAS

Figura 1 – Organograma dos SMAH	16
Figura 2- Cadeia de valor – abastecimento de água	17
Figura 3 - Cadeia de valor – saneamento	18
Figura 4 - Cadeia de valor – controlo de qualidade	18
Figura 5 - Cadeia de valor – resíduos sólidos	19
Figura 6 – Evolução do efetivo por setor de atividade	27
Figura 7 – Número e custos de horas extraordinárias	30
Figura 8 – Custos com horas extraordinárias por setor de atividade.....	31
Figura 9 – Evolução do número de horas de formação	32
Figura 10 – Número de ações de formação consoante o local.....	32
Figura 11 - Distribuição de trabalhadores por Sindicato	33
Figura 12 – Comemoração do aniversário dos SMAH	35
Figura 13 – Comemoração do aniversário dos SMAH (cont.)	36
Figura 14 - Fotografia vencedora do 1.º prémio.....	36
Figura 15 - Festa de Natal	37
Figura 16 – Concurso “Árvore de Natal”	38
Figura 17 – Evolução do número de contadores	41
Figura 18 – Distribuição de contadores por tipo de utilizadores.....	43
Figura 19 – Evolução do consumo faturado em 2012 (10 ³ m ³)	43
Figura 20 – Consumo faturado por setor (10 ³ m ³)	44
Figura 21 – Repartição dos utilizadores do sistema público de drenagem de águas residuais	44
Figura 22 – Número de utilizadores e não utilizadores da rede de drenagem de águas residuais	45
Figura 23 – Evolução do número de utentes do sistema de recolha de resíduos	46
Figura 24 – Número de documentos cobrados por modalidade de pagamento	48
Figura 25 – Número de documentos cobrados nas juntas de freguesia e postos da RIAC	48
Figura 26 – Relação entre proveitos e custos em €10 ³	61
Figura 27 – Demonstração de resultados em €10 ³	62
Figura 28 – Repartição de proveitos em €10 ³	63
Figura 29 – Repartição de vendas e prestações de serviços	64
Figura 30 – Repartição de custos em €10 ³	65
Figura 31 – Evolução dos custos com fornecimentos e serviços externos em €10 ³	67
Figura 32 – Consumo (kwh) e custos de eletricidade (€)	68
Figura 33 – Consumo (litros) e custos de combustível (€)	68
Figura 34 – Repartição de custos com fornecimentos e serviços externos.....	71
Figura 35 – Evolução do investimento.....	79
Figura 36 – Evolução da execução da despesa de capital.....	80
Figura 37 – Relação entre o investimento realizado e a comparticipação externa	80
Figura 38 – Novo Reservatório do Poejo-Feteira	83
Figura 39 – Empreitada de remodelação das instalações do Serviço de Atendimento ao Público	83
Figura 40 – Novo modelo de ecoponto	84
Figura 41 – Frigorífico adquirido para o LMAH.....	84
Figura 42 - Consumo de energia em 2011 - ETAR	85
Figura 43 - Custo com a energia reativa consumida em 2011 - ETAR.....	86
Figura 44 - Consumo de energia em 2012 – ETAR.....	86
Figura 45 - Custo com energia reativa consumida em 2012 – ETAR.....	87
Figura 46 – Evolução da capitação de água (m ³ /dia).....	89
Figura 47 – Consumo de água por freguesia	90
Figura 48 – Localização do terreno na Serreta	94
Figura 49 – Caudal afluente e tratado na ETAR da Grota do Vale	96
Figura 50 – Produção de lamas na ETAR da Grota do Vale	97
Figura 51 – Consumo de água em m ³ na ETAR da Grota do Vale	98

Figura 52 – Evolução do número de ações de manutenção do sistema de tratamento e elevação de águas residuais	103
Figura 53 – Esquema de funcionamento de uma ETA.....	105
Figura 54 – Intervenções no âmbito da Empreitada de Remodelação de Redes de Águas na Estrada Regional - Cinco Ribeiras/Santa Bárbara	107
Figura 55 – Exemplo da instalação de uma reguladora de pressão	107
Figura 56 – Intervenções na Rua da Igreja, freguesia da Ribeirinha	107
Figura 57- Número de amostragens realizadas no âmbito do PCQA desde 2009	110
Figura 58 – Evolução do número de incumprimentos referentes ao PCQA	114
Figura 59 – Produção <i>per capita</i> de resíduos.....	118
Figura 60 – Repartição dos clientes pelo sistema de recolha.....	118
Figura 61 – Evolução da caracterização dos RSU	119
Figura 62 – Deposição anual <i>per capita</i> de materiais recicláveis nos dois sistemas (tonelada) ...	121
Figura 63 – Retoma <i>per capita</i> de materiais recicláveis.....	122
Figura 64 – Retomas de resíduos de embalagens <i>per capita</i> (kg/hab)	122
Figura 65 - Quantidade (ton) de pilhas exportadas.....	124
Figura 66 - Quantidade (kg) de óleos alimentares usados recolhidos.....	125
Figura 67 – Número de Levantamento de resíduos especiais	126
Figura 68 – Execução de nichos.....	128
Figura 69 – Varredura mecânica e manual.....	129
Figura 70 – Colocação de novas papeleiras e aplicação de herbicida.....	130
Figura 71 – Pintura de ecoboxes e viaturas ligeiras dos SMAH.....	130
Figura 72 – Limpeza da Rua da Sé, após o desfile das crianças no Carnaval 2012	131
Figura 73 – Limpeza do Bailão durante as festas Sanjoaninas (2012)	131
Figura 74 - Evolução na implementação de novos métodos analíticos	135
Figura 75 - Divisão do trabalho por tipo de serviço e por matriz.....	135
Figura 76 – Comparação do número de colheitas e determinações analíticas	136
Figura 77 – Determinações analíticas realizadas por parâmetro incluindo o controlo da qualidade interno	136
Figura 78 - Trabalhos de pintura nos reservatórios do Raminho, João Caminho e S. Sebastião	137
Figura 79 - Trabalhos de pintura no furo do Farrouco e reservatório do Rolo	138
Figura 80 - Trabalhos de pintura nos reservatórios 7R1 e Roseira, ambos na Ribeirinha.....	138
Figura 81 - Recuperação do reservatório R12 na Nasce Água.....	139
Figura 82 – Remodelação do antigo Atendimento ao Público	139
Figura 83 – Limpeza e higienização dos reservatórios	140
Figura 84 - Obras na Rua do Salinas e Rua da Guarita	142
Figura 85 - Levantamento topográfico no Bairro de Santo Luzia	143
Figura 86 - Aplicação de edição (Intranet SMAH)	143
Figura 87- Recolha de embalagens com autocolantes e entrega de prémio.....	147
Figura 88 – Monitorização da campanha “Colar para Valorizar”	147
Figura 89 – Poster referente à campanha “Festa Brava Festa Limpa”	149
Figura 90 – Entrega de prémios	149
Figura 91 – Ação de sensibilização.....	150
Figura 92 – Folheto realizado no âmbito da comemoração do dia mundial da água.....	151
Figura 93 – Evolução do número de visitantes à ETAR da Grotta do Vale desde 2009	152

CAPÍTULO 1. INTRODUÇÃO

Com o presente relatório pretende-se apresentar a situação económica e financeira e dar a conhecer os aspetos mais relevantes da gestão levada a cabo ao longo de 2012, fazendo-se uma descrição das atividades e acontecimentos mais marcantes como forma de os divulgar, constituindo ainda uma ferramenta de trabalho.

Em 2012, a evolução da economia portuguesa manteve-se fortemente condicionada pelo Programa de Assistência Económica e Financeira, em que o governo português se comprometeu a adotar medidas de ajustamento dos desequilíbrios macroeconómicos e de carácter estrutural.

Continuou-se a estratégia de consolidação orçamental, prosseguindo-se com as medidas transversais de redução da despesa para a administração pública, em particular na área dos recursos humanos, designadamente nos custos com o pessoal, quer pela redução do rendimento, quer pela diminuição do número de efetivos.

Foram ainda estabelecidas medidas importantes na reorganização dos serviços, que se traduziram na redução de cargos dirigentes, pelo que se tornou necessário proceder à alteração da estrutura orgânica destes SMAH.

O reforço da restrição nas admissões para a Administração Pública foi acompanhado da manutenção de medidas de controlo sobre os contratos de aquisição de serviços.

As atividades de abastecimento público de águas às populações, de saneamento de águas residuais urbanas e de gestão de resíduos urbanos constituem serviços públicos de carácter estrutural, essenciais ao bem-estar das

populações, da saúde pública, das atividades económicas e da proteção ambiental.

Com o orçamento total de €7 510 860,00, e num contexto marcado por desafios exigentes, os SMAH mantiveram como desiderato o cumprimento dos objetivos estratégicos estabelecidos, bem como o controlo e a redução de custos com despesas correntes.

Em termos de despesas de capital, com o orçamento de €1 752 940,00 e um grau de execução de 81,52%, na prossecução das linhas estratégicas definidas para o abastecimento de água, manteve-se o objetivo de garantir a continuidade e a qualidade do serviço prestado. Assim, executou-se a "Empreitada Construção do Reservatório de Água, Estação Elevatória e Conduitas no Poejo-Feteira" pelo valor de €577 199,99.

Destaca-se ainda a elaboração da 2.ª fase do "Projeto de Execução da Empreitada de Remodelação das Redes de Abastecimento no Troço Chafariz Velho/Figueiras Pretas", obra lançada a concurso em junho e adjudicada em dezembro pelo valor de €990 544,90.

A redução de perdas é um objetivo chave do desempenho destes Serviços. Nesse contexto, concluiu-se a implementação do sistema de telegestão e iniciou-se a análise dos dados que permitem obter:

- Segurança na exploração da rede;
- Conhecimento em tempo real do funcionamento das instalações;
- Comando à distância de grupos de bombagem e de válvulas;
- Gestão da energia elétrica de todas as instalações de bombagem.

Ao nível dos resíduos sólidos, no sentido de incrementar a melhoria da qualidade do serviço, concluiu-se o estudo de otimização dos circuitos de recolha. Adquiriu-se equipamento para deposição seletiva de resíduos,

destacando-se os referentes à recolha multimaterial, designadamente, embalagens.

Atendendo à necessidade de cumprir com as metas legalmente impostas para a reciclagem e valorização, implementou-se o Plano de Sensibilização que se traduziu em diversas ações, destacando-se as campanhas "Colar para valorizar" e "Festa brava, festa limpa".

Na área administrativa, salienta-se o esforço para garantir a formação, mas a custos controlados, procurando oferta local.

É ainda de realçar, mormente o clima de dificuldades, as diligências efetuadas no sentido da modernização dos espaços, uma vez que é necessário que estes Serviços possuam uma imagem adequada, diferenciadora e adaptada às necessidades dos clientes e colaboradores.

Deste modo, concluiu-se a obra de "Remodelação das Instalações do Serviço de Atendimento ao Público", serviço que carecia de habitabilidade com qualidade, tendo-se criado espaços organizados, funcionais e adequados para proporcionar as condições essenciais ao atendimento dos clientes. Pretendeu-se garantir a harmonia com as restantes secções localizadas no edifício, através da criação de zonas de circulação e espaços para a tesouraria, faturação, serviço de leituras, arquivo e da remodelação dos sanitários de acordo com critérios de mobilidade condicionada.

Por fim, uma palavra aos nossos colaboradores, pela dedicação, profissionalismo e empenhamento, a quem quero deixar um registo de apreço e estímulo.

Agradeço ainda a todos os que se esforçaram para a elaboração deste documento.

É sem dúvida uma honra fazer parte desta equipa.

Angra do Heroísmo, 4 de abril de 2013,

A Diretora-Delegada



Maria do Anjo Condesso Ekström

CAPÍTULO 2. MISSÃO, VISÃO E OBJETIVOS ESTRATÉGICOS 2012

A MISSÃO

Garantir a captação, adução, tratamento e distribuição de água, receção, drenagem e o tratamento de águas residuais domésticas, bem como a recolha, transporte e deposição de resíduos sólidos urbanos e toda a limpeza e higiene de espaços urbanos, de forma eficiente e de acordo com elevados padrões de qualidade de vida dos cidadãos, contribuindo assim para o desenvolvimento sustentável do concelho de Angra do Heroísmo.

A VISÃO

Os SMAH pretendem ser reconhecidos como uma organização de referência, com responsabilidade ambiental, rentabilizando os recursos disponíveis e apresentando melhorias continuadas da sua eficácia, eficiência e qualidade dos serviços prestados aos cidadãos.

Objetivos Estratégicos para 2012**OBJETIVO 1**

Melhorar a relação dos SMAH com o cidadão

OBJETIVO 2

Promover, nos SMAH, uma cultura organizacional orientada para a qualidade e melhoria contínua

OBJETIVO 3

Dotar os SMAH de meios técnicos e humanos que possibilitem o sucesso da sua Missão

OBJETIVO 4

Assegurar ao cidadão a qualidade dos serviços prestados, garantindo, com padrões de excelência, o abastecimento de água, a recolha e o tratamento de resíduos sólidos urbanos e de águas residuais, num quadro de sustentabilidade económica, financeira, técnica, social e ambiental

OBJETIVO 5

Garantir a sustentabilidade económica dos SMAH, maximizando as receitas, reduzindo as despesas, modernizando a tecnologia e promovendo a formação dos recursos humanos, bem como investindo numa perspectiva de constante avaliação custo/benefício

CAPÍTULO 3. ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

Por força da entrada em vigor da Lei n.º 49/2012, de 29 de agosto, que revogou a anterior legislação que adaptava à Administração Local o estatuto do pessoal dirigente dos serviços da administração central, regional e local, tornou-se necessário proceder a uma reestruturação orgânica, tendo por base os novos critérios de organização, bem como a redução do número de dirigentes.

Deste modo, os SMAH mantiveram o modelo de estrutura orgânica hierarquizada, constituída por unidades orgânicas nucleares e flexíveis. A estrutura nuclear é composta pelo diretor-delegado, sendo a estrutura flexível composta por três unidades orgânicas flexíveis, correspondentes às seguintes divisões municipais, sendo uma delas dirigida pelo diretor-delegado:

- Divisão administrativa e financeira;
- Divisão de águas;
- Divisão de resíduos e logística.

Por outro lado, nos termos do n.º 7 do artigo 25.º da referida Lei, as atuais comissões de serviço são mantidas até ao final do respetivo período, sendo que as alterações da nova estrutura e organização, relativas às correspondentes divisões, ficam suspensas até ao final de cada comissão de serviço.

Na figura seguinte apresenta-se o organograma dos SMAH que se manteve durante o ano em referência.

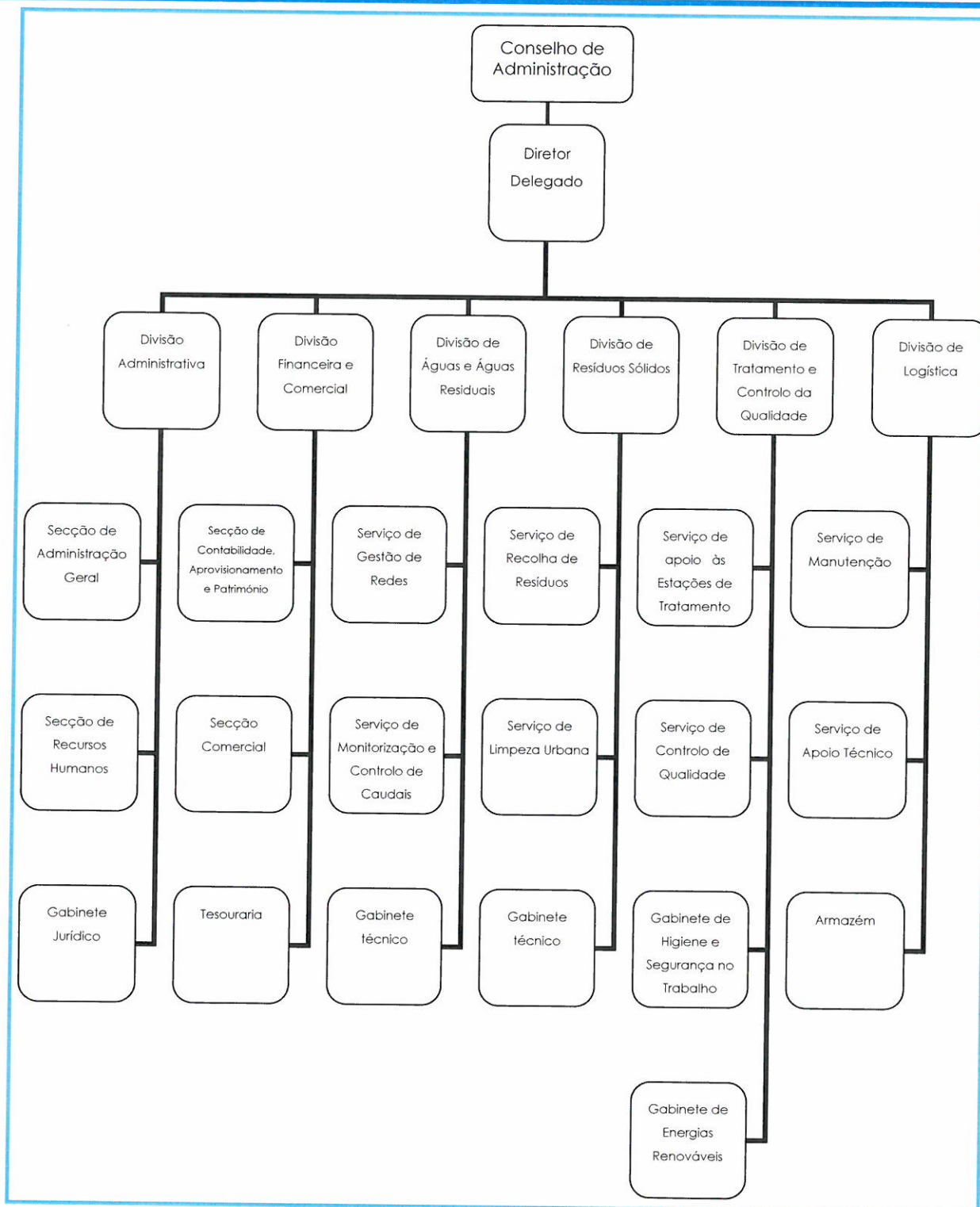


Figura 1 – Organograma dos SMAH

CAPÍTULO 4. CADEIA DE VALOR

Ainda que a distribuição e o tratamento da água para consumo humano, assim como a recolha, transporte e deposição dos resíduos sólidos urbanos, sejam as atividades mais visíveis destes SMAH, face às questões ambientais, legais e de saúde pública, é necessário atuar numa extensa e complexa cadeia de valor, agregando um conjunto interdependente de competências, que vão desde o cumprimento dos elevados parâmetros de desempenho exigidos e à identificação de potenciais prestações de serviços até à monitorização e controlo da qualidade.

Na representação gráfica que a seguir se apresenta expõe-se a cadeia de valor, bem como a especificação das atividades de operação referentes aos SMAH.

Abastecimento de água:

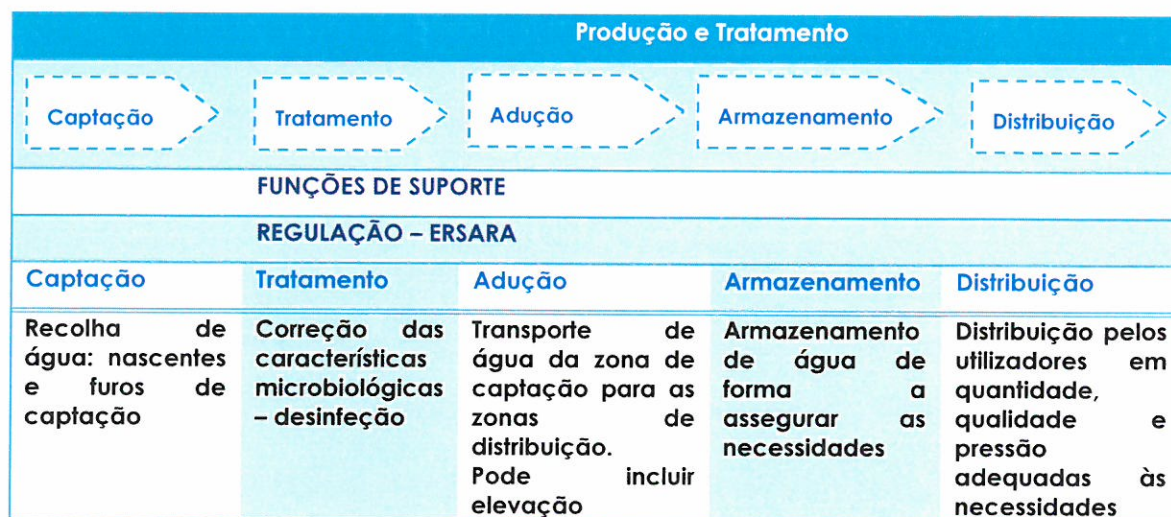


Figura 2- Cadeia de valor – abastecimento de água

Saneamento:

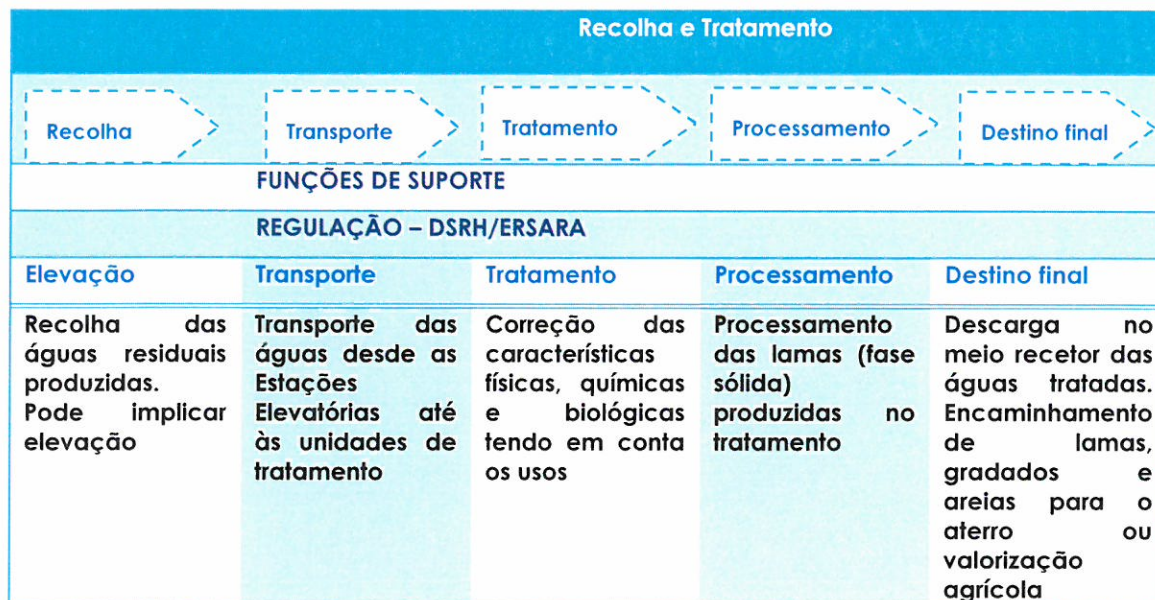


Figura 3 - Cadeia de valor – saneamento

Controlo da qualidade:

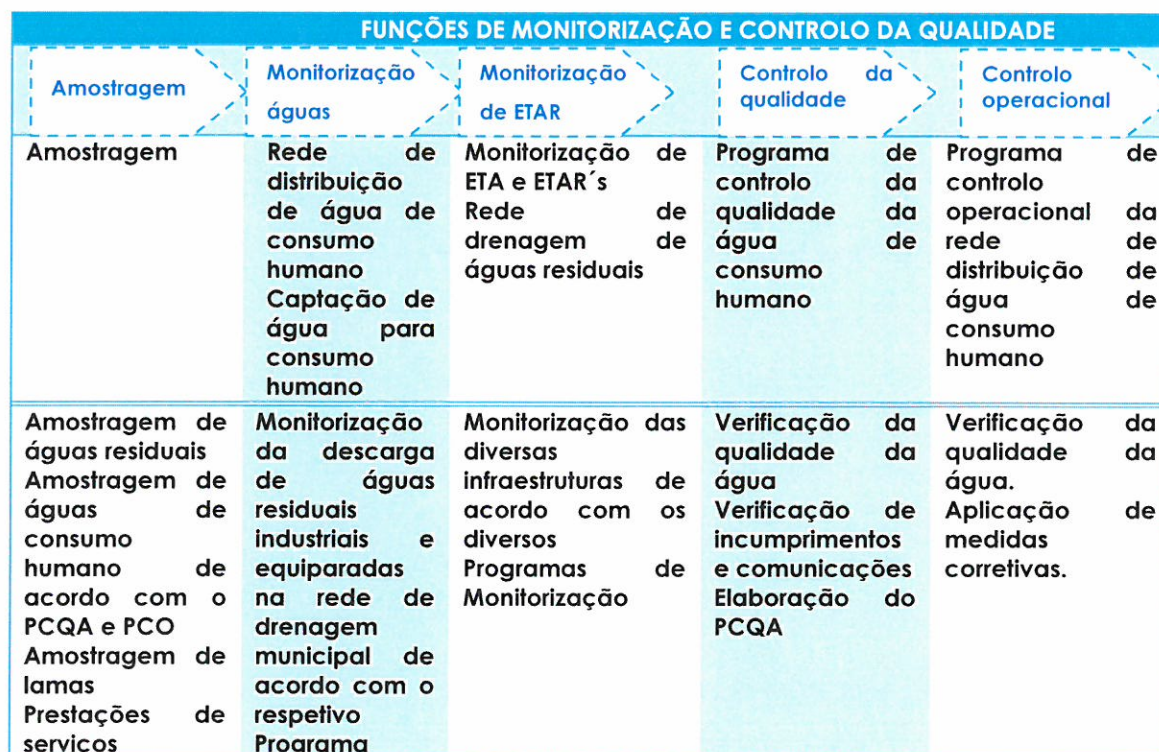


Figura 4 - Cadeia de valor – controlo de qualidade

Resíduos sólidos

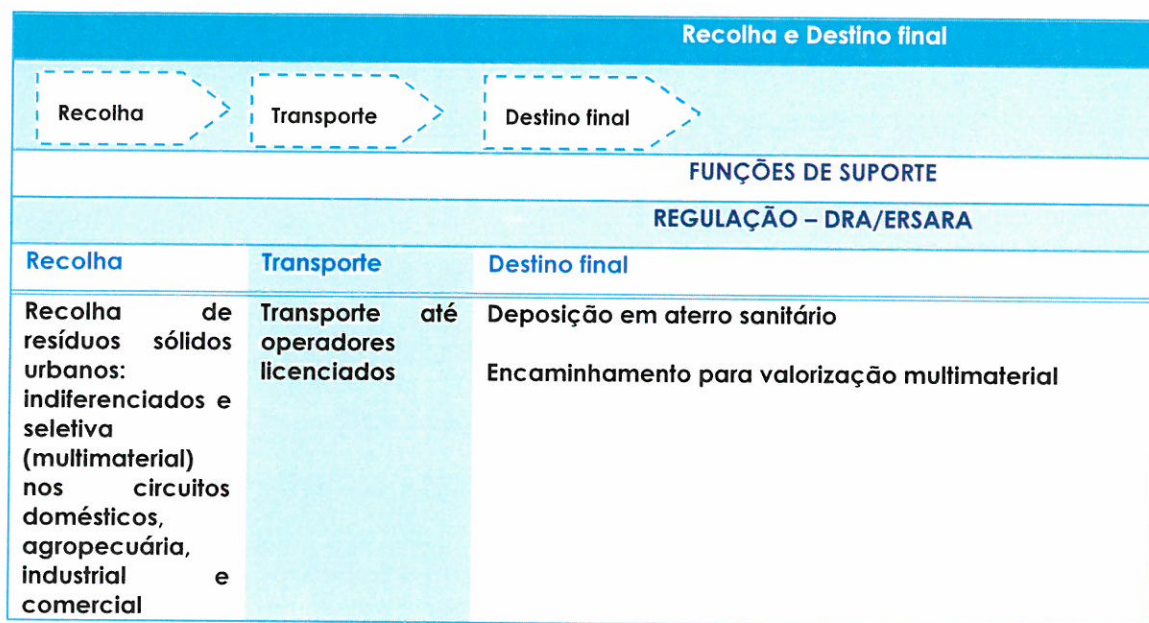


Figura 5 - Cadeia de valor – resíduos sólidos

CAPÍTULO 5. ENQUADRAMENTO ESTRATÉGICO

5.1 ENQUADRAMENTO ECONÓMICO

A evolução da economia portuguesa está desde 2011 fortemente condicionada pelo Programa de Assistência Económica e Financeira, em que o governo português se comprometeu a adotar medidas de ajustamento dos desequilíbrios macroeconómicos e de carácter estrutural.

No ano de 2012 manteve-se a contração da procura, particularmente no investimento resultante de uma retração do crescimento económico. A taxa média de desemprego no 1.º semestre de 2012 situou-se em 15%, destacando-se o desemprego de longa duração, que atingiu no 2.º trimestre de 2012 uma taxa de 53,6%.

Foram revistos os limites do défice orçamental estabelecidos no Programa para: 5% do PIB em 2012, 4,5% em 2013 e 2,5% em 2014. Recorde-se que os limites anteriores eram 4,5% do PIB em 2012, 3% em 2013 e 2,3% em 2014.

Estes novos limites implicam o adiamento por um ano do cumprimento do limite de 3% para o défice orçamental previsto no Procedimento dos Défices Excessivos não tendo subjacentes, no entanto, nenhuma alteração do pacote financeiro acordado inicialmente.

Na síntese económica de conjuntura - publicada pelo INE - é salientado que o indicador de clima económico manteve o movimento descendente, revelando um agravamento dos setores da indústria e da construção e obras públicas e uma estabilização nos serviços.

No 4.º trimestre de 2012, o PIB registou uma diminuição de 3,8% em termos homólogos (-3,5% do que no trimestre anterior). Comparativamente com o 3º trimestre de 2012, o PIB reduziu 1,8% em volume.

Ao nível da RAA, os dados estatísticos do Boletim Trimestral de Estatística referente ao 4.º trimestre de 2012 apontam para uma taxa de desemprego regional de 16,2%, correspondendo a um significativo aumento (2,3 p. p.) face à taxa do trimestre homólogo. No entanto é inferior à taxa de desemprego nacional (16,9%) e a segunda taxa mais baixa do país.

A taxa média de inflação foi de 2,9% em dezembro (0,1 p. p. superior à média nacional), registando uma diminuição de 0,5 p. p. relativamente ao ano de 2011. Em dezembro a taxa homóloga apresentou uma variação de 2,5%, enquanto a taxa correspondente a nível nacional foi de 1,9%.

O comportamento da atividade económica, designadamente no setor da agricultura e pecuária, os principais indicadores evoluíram desfavoravelmente. Positivamente há apenas a registar a evolução, superior a 5%, do gado vivo exportado.

5.2 ENQUADRAMENTO DO SETOR

5.2.1 ÁGUA, RESÍDUOS E AMBIENTE

Na RAA, a entidade com funções reguladoras e orientadoras para os setores de abastecimento público de água para consumo humano, das águas residuais urbanas e dos resíduos e, complementarmente, com funções de fiscalização e controlo da qualidade da água para consumo humano, é a ERSARA.

As linhas orientadoras ao nível dos recursos hídricos para a Região estão definidas no Plano Regional da Água (PRA).

Destaca-se o Decreto-Lei n.º 120/2012, de 22 de junho, que procede à segunda alteração à Lei n.º 58/2005, de 29 de dezembro, adaptando o quadro institucional e as competências de gestão dos recursos hídricos face à Lei Orgânica do Ministério da Agricultura, do Mar, do Ambiente e do Ordenamento do Território.

Neste campo, os SMAH continuaram a desenvolver a sua atividade tendo por base os objetivos estabelecidos no PRA. Um dos desideratos é a reformulação dos sistemas de abastecimento, garantindo a regularidade do abastecimento, a eficiência dos sistemas com redução das perdas e o cumprimento da legislação nacional e comunitária referente à qualidade da água abastecida.

Outra linha de orientação estratégica é a proteção das origens, com o estabelecimento dos perímetros de proteção. Neste contexto foi aprovada a Portaria n.º 61/2012, de 31 de maio, que veio delimitar os perímetros para as captações de água, incluindo-se nesse conjunto as localizadas no concelho de Angra do Heroísmo.

Quanto às linhas e orientação estratégica para a área dos resíduos importa referir a Diretiva Quadro dos Resíduos, transposta para a ordem jurídica regional pelo Decreto Legislativo Regional n.º 29/2011/A, de 16 de novembro, que refere a obrigação de os Estados Membros promoverem "(...) a prevenção, reciclagem e transformação dos resíduos para efeitos da sua reutilização (...)".

Mais ainda, a Diretiva prevê uma hierarquia, em termos de normas e de políticas sobre a gestão de resíduos, que começa na prevenção, seguindo-se a preparação para reutilização, posteriormente a reciclagem (incluindo a compostagem) e a valorização energética e, por último, o aterro.

Prevê também a obrigatoriedade de serem realizados programas de prevenção no âmbito do planeamento, que devem incluir objetivos quantificáveis e indicadores que permitam o respetivo controlo. Os SMAH

iniciaram no ano em análise a elaboração do Plano Municipal de Ação de Gestão de Resíduos.

Nesta área foi publicada uma série de legislação na RAA, designadamente:

- Portaria n.º 5/2012, de 6 de janeiro - fixa a taxa de deposição de resíduos nos centros de processamento de resíduos e valorização orgânica;
- Portaria n.º 6/2012, de 11 de janeiro - fixa os valores das taxas previstas no regime económico e financeiro da gestão de resíduos;
- Portaria n.º 9/2012, de 20 de janeiro - regulamenta o regime de apoio ao transporte marítimo de resíduos. Revoga a Portaria n.º 73/2011, de 10 de agosto.
- Decreto Legislativo Regional n.º 24/2012/A, de 1 junho - aprova as normas que regulamentam a gestão de fluxos específicos de resíduos;
- Portaria n.º 75/2012, de 4 de julho - aprova as normas técnicas para a armazenagem e aplicação de estrumes produzidos em explorações pecuárias;
- Portaria n.º 96/2012, de 7 de setembro - aprova as normas técnicas para a armazenagem e a aplicação de estrumes produzidos em explorações pecuárias. Revoga a Portaria n.º 75/2012, de 4 de julho;

Em matéria de energia, mantem-se o Decreto Legislativo Regional n.º 23/2011/A, de 13 de julho, que veio estabelecer a obrigatoriedade de monitorização e divulgação do consumo energético dos edifícios públicos e das vias públicas afetos e dependentes da administração regional autónoma e autárquica.

5.2.2 ÁREA ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA

Pela Portaria n.º 34/2011, de 13 de janeiro, foi estabelecido o conteúdo mínimo do regulamento de serviço relativo à prestação dos serviços de abastecimento público de água, de saneamento de águas residuais e de gestão de resíduos urbanos aos utilizadores. Posteriormente, a Portaria n.º 93/2011, de 28 de novembro, veio regular a elaboração daqueles regulamentos na RAA e no ano de 2012 a ERSARA publicou o “Modelo de Regulamento e Serviço de Abastecimento de Água”. Nesse sentido, iniciou-se a elaboração do respetivo regulamento.

No âmbito do setor empresarial local, destaca-se a Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto, que aprova o regime jurídico desta atividade, revogando as Leis n.ºs 53-F/2006, de 29 de dezembro, e 55/2011, de 15 de novembro. Relativamente aos serviços municipalizados mantem-se a gestão empresarial e a organização autónoma no âmbito da administração municipal, alterando-se a composição do conselho de administração, passando os seus vogais a ser nomeados pela câmara municipal de entre os seus membros, não sendo remunerados.

Do orçamento do estado para 2012 salientam-se algumas disposições com implicações no setor público, nomeadamente:

- Redução das remunerações ilíquidas mensais superiores a €1 500;
- Suspensão dos pagamentos de subsídios de férias e de natal ou equivalentes;
- Obrigatoriedade de parecer prévio vinculativo/genérico favorável por parte do órgão executivo, no caso das autarquias locais, em contratos de prestação de serviços, designadamente, nas modalidades de tarefa e de avença, e em contratos de aquisição de serviços cujo objeto seja a consultoria técnica;
- Proibição de valorizações remuneratórias;

- Controlo de contratação de novos trabalhadores;
- Alteração dos valores da retribuição horária referentes a pagamento de trabalho extraordinário;
- Redução dos cargos dirigentes nas autarquias locais;
- Redução no mínimo em 2% dos trabalhadores nas autarquias locais que tenham reduzido em menos de 10% no período entre 2009 a 2011.

Relativamente à disciplina orçamental, e na sequência do orçamento do estado para 2012, foi aprovada a Lei n.º 8/2012, de 21 de fevereiro - Lei dos Compromissos e dos Pagamentos em Atraso (LCPA) - determinando que as entidades só podem assumir compromissos até ao montante dos fundos disponíveis.

As entidades ficam ainda obrigadas a proceder mensalmente ao registo da informação sobre fundos disponíveis, compromissos assumidos, saldo inicial das contas a pagar, movimento mensal e saldo das contas a pagar a transitar para o mês seguinte e pagamentos em atraso acumulados no suporte informático das instituições.

Salienta-se ainda a publicação do Decreto Legislativo Regional n.º 3/2012/A, de 26 de janeiro, que altera os artigos 3.º e 5.º do Decreto Legislativo Regional n.º 14/2009/A, de 29 de julho, permitindo nos contratos de empreitadas a liberação integral da caução decorrido o prazo de 1 ano a contar da receção provisória da obra.

CAPÍTULO 6. ÁREA ADMINISTRATIVA

6.1 RECURSOS HUMANOS

A evolução dos recursos humanos nos últimos anos reflete a adequação da organização às restrições orçamentais e legais. Na seguinte tabela pode ser observado o número de colaboradores desde 2009 e a sua repartição pelas diferentes categorias e cargos.

Categoria/Cargo	2009	2010	2011	2012
Diretor-Delegado	1	1	1	1
Chefe de Divisão	5	5	5	3
Técnico Superior	6	7	6	9
Assistente Técnico	31	31	29	29
Assistente Operacional	154	151	141	135
Fiscal	3	3	3	3
Técnico de Informática	1	1	1	1
TOTAL	201	199	186	181

Tabela 1 – Número de colaboradores e repartição por anos e categorias/cargos

Verifica-se ainda uma diminuição do número de colaboradores em 2,7% face ao ano anterior, por motivo de aposentação, mobilidade interna e resolução do contrato por iniciativa do colaborador.

O gráfico que a seguir se apresenta permite observar a repartição do número de trabalhadores por áreas funcionais:

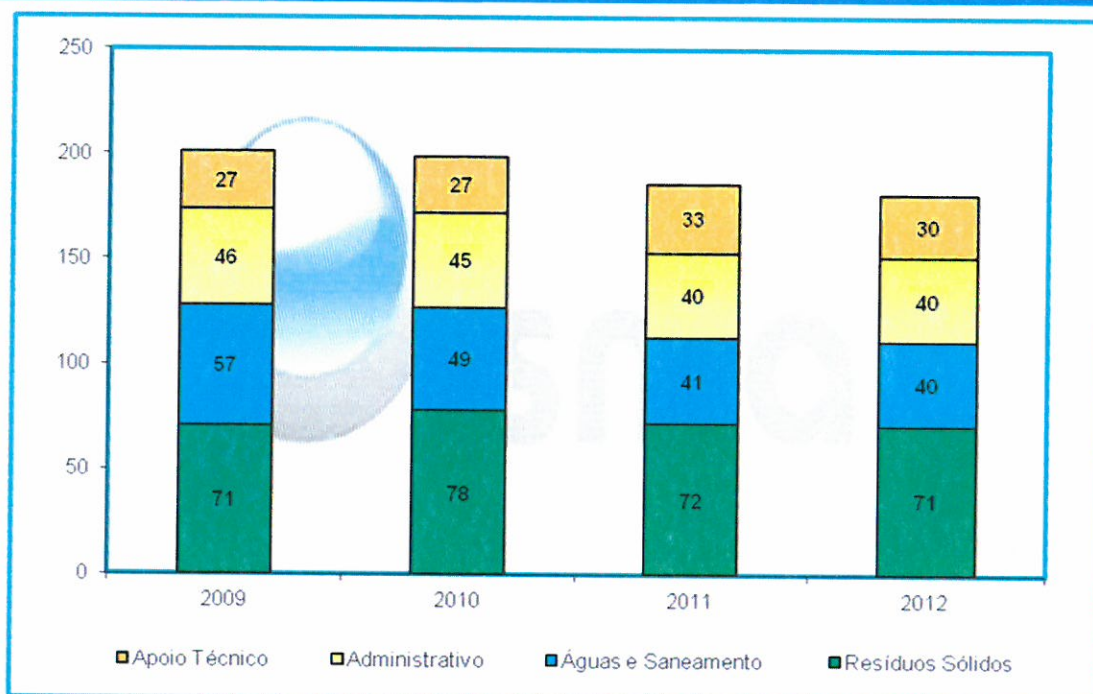


Figura 6 – Evolução do efetivo por setor de atividade

No que concerne à estrutura etária, pode-se constatar, pela análise da seguinte tabela, uma maior concentração na faixa etária dos 45 aos 49, sendo o nível médio etário, valor obtido pela divisão das idades de todos os colaboradores pelo número total de colaboradores, de 45 anos.

Nível etário	Homens	Mulheres	TOTAL
18-24 anos	5	-	5
25-29 anos	3	-	3
30-34 anos	16	5	21
35-39 anos	28	4	32
40-44 anos	17	7	24
45-49 anos	30	6	36
50-54 anos	29	3	32
55-59 anos	21	-	21
> 60 anos	6	1	7
TOTAL	155	26	181

Tabela 2 – Estrutura etária

O nível das habilitações apresenta uma maior concentração no 1.º ciclo, conforme tabela seguinte.

Nível de Habilitação	Homens	Mulheres	TOTAL
1.º Ciclo	62	-	62
2.º Ciclo	47	2	49
3.º Ciclo	26	5	31
Ensino Secundário	16	10	26
Ensino Superior	4	9	13
TOTAL	155	26	181

Tabela 3 – Nível de habilitações

Em termos de antiguidade, a situação em 31 de dezembro revela que 36% do pessoal possuía 20 ou mais anos de serviço, como se constata na tabela 4.

Antiguidade	Homens	Mulheres	TOTAL	%
Até 5 anos	18	2	20	11,05
De 5 a 9 anos	13	2	15	8,3
De 10 a 14 anos	41	5	46	25,4
De 15 a 19 anos	27	8	35	19,3
De 20 a 24 anos	25	4	29	16,0
De 25 a 29 anos	18	4	22	12,2
De 30 a 34 anos	6	-	6	3,3
Mais de 35 anos	7	1	8	4,4
TOTAL	155	26	181	100

Tabela 4 – Antiguidade

Nos termos da Lei n.º 12-A/2008, de 27 de fevereiro, alterada pela Lei n.º 64-A/2008, de 31 de dezembro, pelo Decreto-Lei n.º 269/2009, de 30 de setembro, pelas Leis n.ºs 3-B/2010, de 28 de abril, 34/2010, de 2 de setembro, 55-A/2010, de 31 de dezembro, 64-B/2011, de 30 de dezembro e 66-B/2012, de 31 de dezembro, que define e regula os regimes de vínculos, carreiras e remunerações dos trabalhadores que exercem funções públicas, o Conselho de Administração definiu o mapa de pessoal a vigorar em 2012, o qual acompanhou a proposta dos documentos previsionais.

No mapa de pessoal foi previsto o recrutamento de um Diretor-Delegado e de um Chefe de Divisão de Logística, tendo-se concluído os respetivos procedimentos concursais.

Ao abrigo de programas específicos de ocupação de unidades de trabalho mantiveram-se diversos acordos, que abrangeram os seguintes programas:

- Programa para a inserção profissional "Emprego Protegido" (ACM – Associação Cristã da Mocidade da Ilha Terceira) – 1 colaborador;
- Programa Social de Ocupação de Adultos - PROSA (Direção Regional do Trabalho, Qualificação Profissional e Defesa do Consumidor) - 4 colaboradores;
- Programa de Ocupação Temporária de Trabalhadores Subsidiados (Direção Regional do Trabalho, Qualificação Profissional e Defesa do Consumidor) - 6 colaboradores;
- Estagiar L/T (Direção Regional do Trabalho, Qualificação Profissional e Defesa do Consumidor) – 2 estagiários.

Relativamente ao trabalho extraordinário e prestado em dias de descanso complementar, semanal e feriado, o número de horas foi de 6 613 conforme demonstrado, por categorias, na seguinte tabela, a qual inclui ainda o trabalho noturno.

Tipo de Trabalho	Sexo	Técnico de Informática	Assistente Técnico	Assistente Operacional	TOTAL (em horas)
Total de horas	M	25	125	21 982	22 132
	F	-	-	-	-
	T	25	125	21 982	22 132
Extraordinário	M	25	8	1 909	1 942
	F	-	-	-	-
	T	25	8	1 909	1 942
Descanso complementar	M	-	47,5	1 932	1 979,5
	F	-	-	-	-
	T	-	47,5	1 932	1 979,5
Descanso semanal e feriados	M	-	69,5	2 622	2 691,5
	F	-	-	-	-
	T	-	69,5	2 622	2 691,5
Noturno	M	-	-	15 519	15 519
	F	-	-	-	-
	T	-	-	15 519	15 519

Tabela 5 – Número de horas extraordinárias; prestadas em dias de descanso complementar, semanal e feriados e de trabalho noturno

Em relação a 2011, no cômputo global verificou-se uma diminuição do número de horas extraordinárias e prestadas em dias de descanso complementar, semanal e feriados de aproximadamente 30%.

O trabalho noturno também diminuiu. Em 2011 fizeram-se 20 270 horas contra 15 519 em 2012, o que acarretou um decréscimo de custos de € 2 774,18. Este decréscimo deveu-se à reestruturação dos circuitos de recolha dos resíduos urbanos, concentrando-se a sua maioria no período diurno.

O gráfico apresentado de seguida permite visualizar a evolução do número de horas extraordinárias no período de 2009 a 2012, bem como dos respetivos custos.

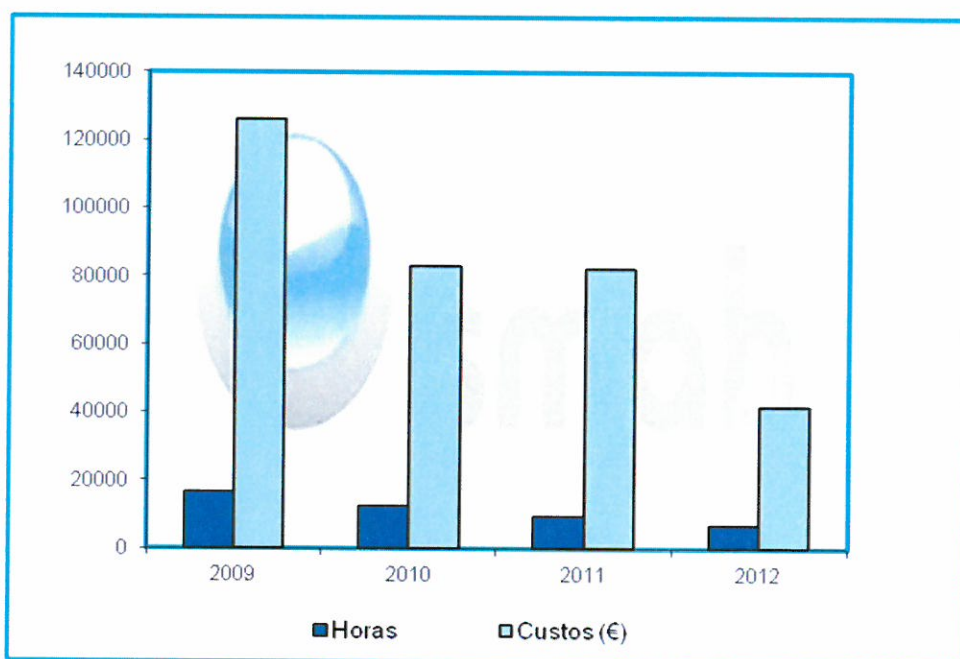


Figura 7 – Número e custos de horas extraordinárias

Analisando os custos com horas extraordinárias e prestadas em dias de descanso complementar, semanal e feriados pelas várias áreas de atividade, constata-se uma forte diminuição, particularmente expressiva nas áreas dos resíduos sólidos e da administração geral, como pode ser observado no seguinte gráfico.

Esta diminuição acentuada é explicada quer pela efetiva redução do número de horas prestadas, quer pela diminuição do valor da retribuição horária referente a pagamento do trabalho extraordinário.

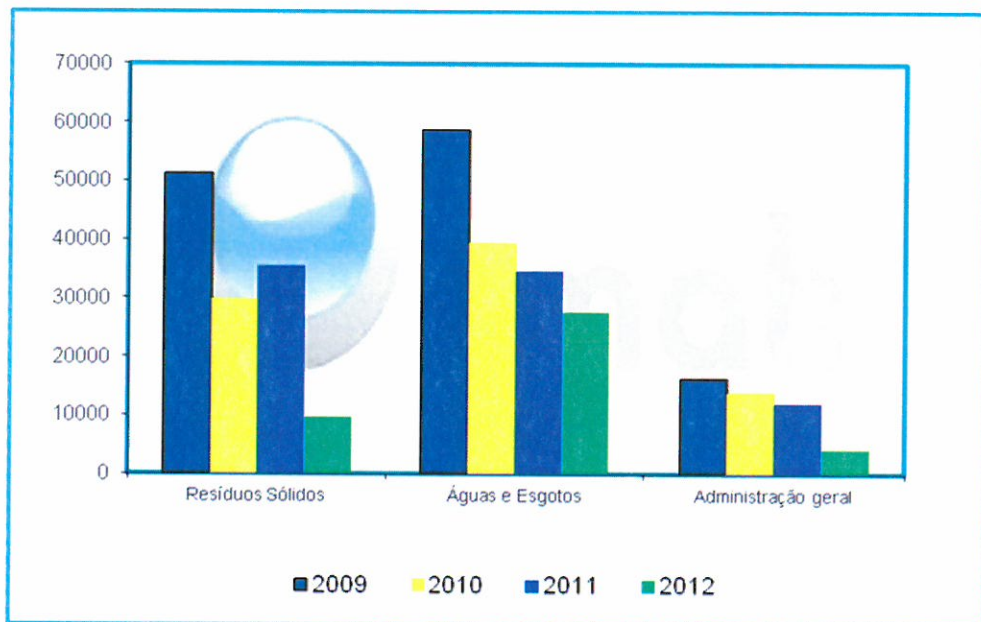


Figura 8 – Custos com horas extraordinárias por setor de atividade

O número total de dias de ausência pode visualizar-se no quadro seguinte.

MOTIVO DA AUSÊNCIA	Dias
Casamento	30
Proteção na parentalidade	189
Falecimento de familiar	17
Doença	1 041
Doença prolongada	3 934
Assistência a familiares	49
Acidente em serviço ou doença profissional	56
Trabalhador estudante	25
Férias	6 073
Greve	20
Injustificadas	10
Cumprimento de pena disciplinar	20
Desporto	15
Cultura	123
Dispensa para exercício de atividade de eleito local e mesas de eleições	26,5
Sindicatos	76
TOTAL	11 704,5

Tabela 6 – Dias de ausência

6.2 VALORIZAÇÃO, FORMAÇÃO PROFISSIONAL E TAXA DE SINDICALIZAÇÃO

Em relação a horas investidas em formação, continuou a verificar-se uma forte redução (1 131 em 2011 contra 597 em 2012), conforme pode ser observado no seguinte gráfico.

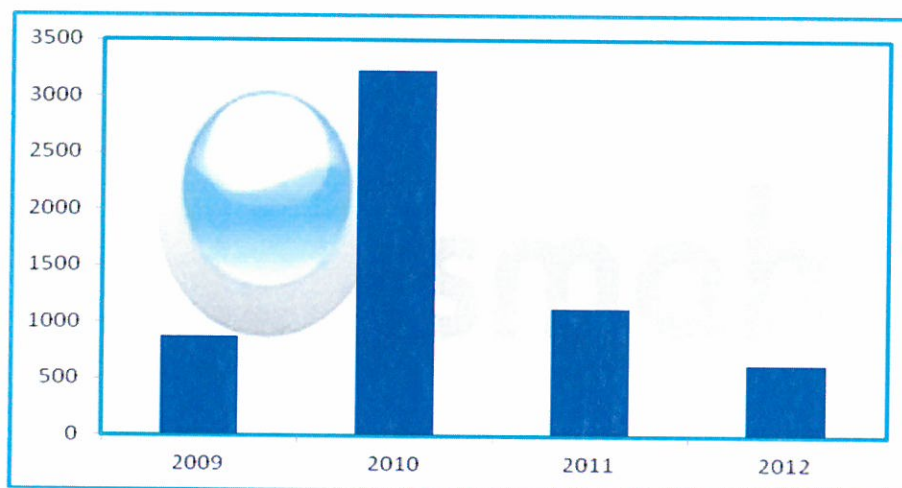


Figura 9 – Evolução do número de horas de formação

Das 55 ações de formação frequentadas pelos colaboradores, apenas 5 tiveram lugar fora da ilha (3 na Região, 1 na Madeira e 1 no Continente). O gráfico abaixo espelha o número de ações realizadas e o local da formação, estabelecendo uma comparação desde 2009.

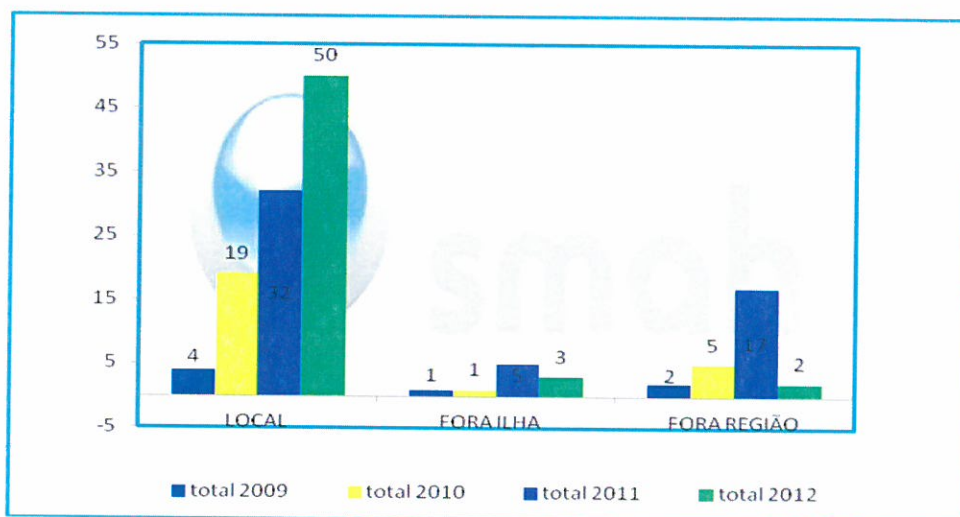


Figura 10 – Número de ações de formação consoante o local

As referidas ações equivalem a 597 horas de formação, conforme pode ser observado na seguinte tabela.

Formandos/Cursos /Horas	Dirigente	Técnico Superior	Coordenador e Assistente Técnico	Encarregado e Assistente Operacional	Fiscal	Total
N.º de formandos	4	4	12	17	2	39
N.º de ações de formação	8	8	18	19	2	55
N.º de horas	84	68	288	123	34	597

Tabela 7 – N.º de formandos, ações e horas de formação

A taxa de sindicalização dos trabalhadores destes Serviços sofreu uma diminuição de 16,5% em relação ao ano anterior, situando-se nos 50,3% e abrangendo um universo de 91trabalhadores. A distribuição por sindicatos pode ser visualizada no gráfico abaixo apresentado, mantendo-se a preferência vincada pelo Sindicato dos Trabalhadores da Administração Local (STAL).

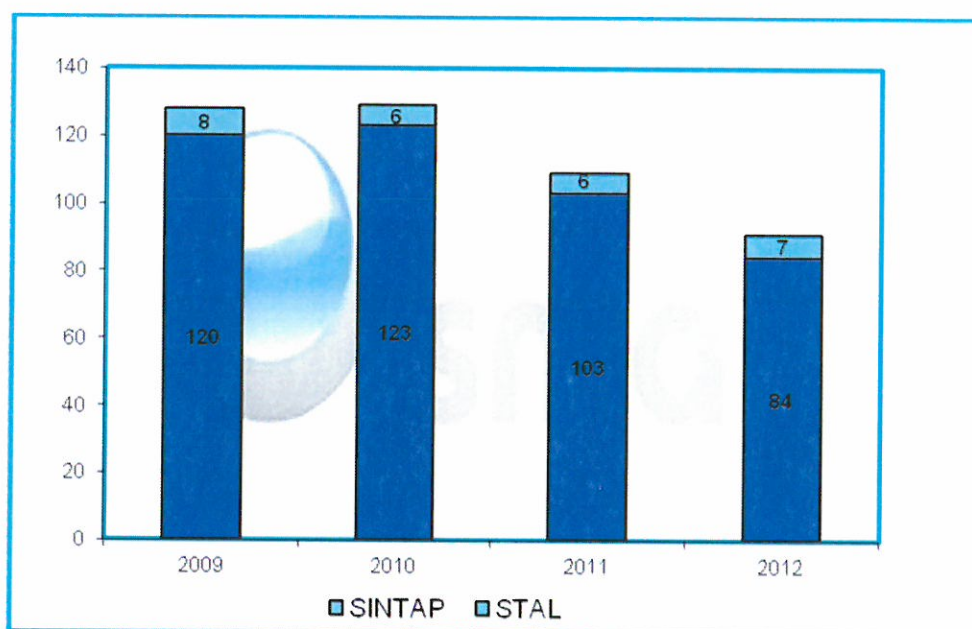


Figura 11 - Distribuição de trabalhadores por Sindicato

6.3 CONTRATAÇÃO PÚBLICA

No ano de 2012, de acordo com o enquadramento jurídico vigente, foram abertos os seguintes procedimentos, através do Serviço de Contratação Pública.

Tipo de contrato	Número	%	Montante (€)	%
Aquisição de bens e serviços	37	86	830 521,71	38
Empreitadas de obras públicas	6	14	1 375 839,87	62
TOTAL	43	100	2 206 361,58	100

Tabela 8 – Número de procedimentos realizados e respetivo montante

Tipo de contrato	N.º	%	Montante (€)	%
AJUSTE DIRETO:				
Aquisição de bens e serviços	34	79	380 656,74	17,3
Empreitadas de obras públicas	4	9	354 269,41	16,1
CONCURSO PÚBLICO:				
Aquisição de bens e serviços	3	7	449 864,97	20,3
Empreitadas de obras públicas	2	5	1 021 570,46	46,3
TOTAL	43	100	2 206 361,58	100

Tabela 9 – Ajustes diretos e concursos públicos por tipo de contrato

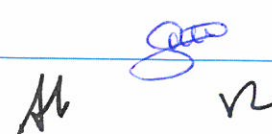
Ajustes diretos	N.º	%	Montante (€)	%
Aquisição de serviços de assistência técnica e manutenção	7	21	12 574,92	3
Aquisição de serviços (outros)	11	32	110 815,28	29
Aquisição de bens	16	47	257 266,54	68
TOTAL	34	100	380 656,74	100

Tabela 10 – Discriminação dos ajustes diretos para aquisição de bens e serviços

Concursos públicos	N.º	%	Montante	%
Aquisição de bens	2	66,67	400 559,87	89
Aquisição de serviços	1	33,33	49 305,10	11
TOTAL	3	100	449 864,97	100

Tabela 11 – Discriminação dos concursos públicos para aquisição de bens e serviços

Foi celebrado um contrato de avença para consultoria de assuntos de eletrotecnia e assistência técnica aos PT's dos SMAH.



6.4 AUDITORIAS E INSPEÇÕES

Foi efetuada uma auditoria pela empresa J. Bastos, C. Sousa Góis & Associados, Sroc, Lda., no âmbito da contratação por parte do Município de Angra do Heroísmo da "Prestação de Serviços de Certificação Legal das Contas do Município e dos Serviços Municipalizados de Angra do Heroísmo", da qual resultou o relatório intercalar da fiscalização referente ao 1.º semestre de 2012.

A certificação das contas encontra-se em Anexo.

6.5 EVENTOS REALIZADOS

A 11 de junho de 2012 os SMAH completaram 83 anos. Para festejar a data, foi organizado um churrasco para os colaboradores e famílias, que teve lugar na mata da Serreta, no dia 10 do mesmo mês.



Figura 12 – Comemoração do aniversário dos SMAH



Figura 13 – Comemoração do aniversário dos SMAH (cont.)

No âmbito desta comemoração foi levado a efeito o 1.º concurso de fotografia dos SMAH.

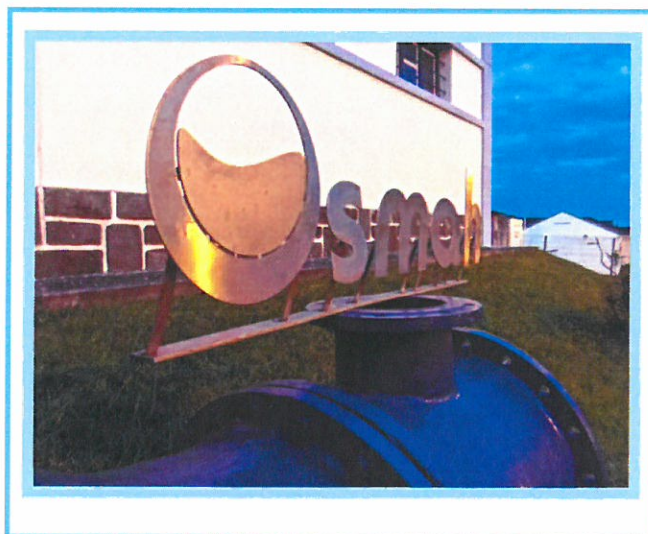


Figura 14 - Fotografia vencedora do 1.º prémio

No Natal, o Serviço de Recursos Humanos organizou, por iniciativa própria diversos eventos:

- Festa para os filhos dos trabalhadores até aos 8 anos de idade, com distribuição de presentes, cedidos pelos trabalhadores, e lanche partilhado;
- Concurso de árvores de Natal entre os vários serviços dos SMAH, apelando ao espírito de grupo e à criatividade, uma vez que teriam

que ser utilizados os materiais "da casa", preferencialmente relacionados com as atribuições de cada serviço;

- Cabaz de Natal, que foi entregue a uma instituição de solidariedade social com menores a seu cargo.



Figura 15 - Festa de Natal



Figura 16 – Concurso “Árvore de Natal”

6.6 PROJETO NO ÂMBITO DO PROGRAMA REGIONAL DE PREVENÇÃO E CONTROLO DAS DOENÇAS CARDIO E CÉREBRO-VASCULARES

É importante investir em estratégias de promoção e manutenção de estilos de vida/comportamentos saudáveis e na informação em saúde, com vista ao desenvolvimento de uma comunidade mais proativa.

Deste modo, através do gabinete de Saúde Comunitária da Unidade de Saúde da Ilha Terceira- Centro de Saúde de Angra do Heroísmo, deu-se início à implementação do **Programa de Prevenção e Controlo das Doenças Cardio e Cérebro-Vasculares** aos colaboradores dos SMAH. Este Gabinete conta com a colaboração de diversos profissionais de saúde, nomeadamente, enfermeiros, médico, psicólogo e nutricionista.

Foram desencadeadas ações para a deteção das necessidades de saúde da comunidade dos colaboradores, com início nas áreas de resíduos sólidos, logística e ETAR, através de questionário autoadministrado, da realização de 90 exames médicos, 90 consultas de enfermagem e ainda 325 exames complementares de diagnóstico (ECG, TAC, ECO e análises).

Seguiu-se a identificação dos problemas, tendo surgido um número substancial de necessidades de saúde que foram submetidas a técnicas de priorização, tendo-se concluído que um elevado número de colaboradores dos SMAH tem mais de 3 fatores de risco para doenças cardio cérebro-vasculares (DCCV).

Consideram-se fatores de risco para as DCCV, a tensão arterial elevada, dislipidémia (vulgarmente conhecido por colesterol e triglicéridos elevados), hábitos tabágicos, alimentação inadequada, excesso de peso/obesidade, risco de perímetro abdominal, sedentarismo, diabetes *mellitus*, stress excessivo, história pessoal ou familiar de doença cardio cérebro-vascular e idade.

No âmbito deste projeto foram implementados os seguintes projetos/programas:

- “Cuide do seu Coração... antes que ele deixe de bater!” - diminuição dos fatores de risco e empoderamento; redução da incidência DCCV;
- “Mexe-se pelo seu coração” – promoção e incentivo da prática de atividade física diária;
- “Alimente o seu coração” - promoção de hábitos alimentares saudáveis;
- “No rastrear é que está o ganho” - vigilância médica e de enfermagem a fim de identificar indivíduos hipertensos, diabéticos e hipercolesterolêmicos;
- “Não stresse o coração” – diminuição de níveis de *stress* potenciadores de risco de DCCV;
- “Dê mais fôlego ao seu coração” - sensibilização e abandono de hábitos tabágicos.

Para a consecução destes projetos foram estudadas parcerias com diversas entidades, com o objetivo de assegurar a implementação de algumas das suas atividades, designadamente: Culturangra através da colaboração de um técnico da área do desporto e cedência de espaço para implementação do projeto e um laboratório, que assegurou a realização de análises clínicas à população em estudo. Está prevista uma reavaliação volvidos 6 meses após o término da implementação dos projetos.

CAPÍTULO 7. ÁREA FINANCEIRA E COMERCIAL

7.1 ÁREA COMERCIAL

O número de contratos de abastecimento de água e drenagem de águas residuais foi de 16 733. Da análise do gráfico seguinte, referente à evolução do número de contratos no último quadriénio, pode-se concluir que em 2012 houve um ligeiro decréscimo.

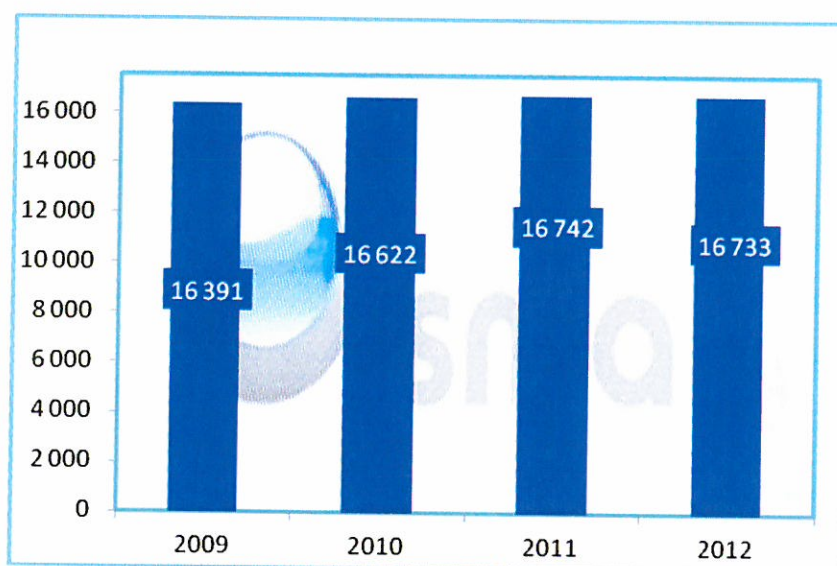


Figura 17 – Evolução do número de contadores

7.1.1 TIPIFICAÇÃO E ANÁLISE DO TARIFÁRIO APLICADO

O tarifário referente ao abastecimento de água aplicado nos SMAH é do tipo progressivo por escalões, seguindo-se assim a Recomendação n.º 01/2009 da ERSAR.

No consumo doméstico os escalões têm a seguinte repartição: 0-8; 9-20; 21-35 e superior a 35 m³; regime este aplicado em 91,5% das entidades gestoras.

Relativamente ao saneamento de águas residuais, a tarifa é variável, incidindo 70% sobre o valor do consumo do abastecimento de água, modelo adotado pela maioria das entidades gestoras tal como recomendado pela ERSAR.

Analizado o preço da água praticado pelos SMAH comparativamente com o praticado a nível nacional, considerando o estudo realizado pela APDA em 2012, para um consumo de 120 m³, verifica-se que em 2011, em termos nacionais, o encargo médio por cliente foi de €113,39, enquanto que em Angra do Heroísmo foi de €93,36.

De acordo com o mesmo estudo, o encargo com o saneamento no continente, em 2011, foi de €72,75, verificando-se que o valor a pagar em Angra do Heroísmo, foi de €61,50.

Quanto ao tipo de consumidores, o tarifário dos SMAH relativo à venda de água encontra-se subdividido em 11 tipos: Doméstico; Pensionistas; Industrial e Comercial; Estado, Segurança Social e Administração Regional; Administração Local e Escolas Públicas, Instituições de Beneficência e Sem Fins Lucrativos; Agropecuária; Sazonal; Redistribuição à Agropecuária; Produção de Energia Elétrica e Água Residual Tratada.

A tarifa sazonal é aplicada a todos os contratos destinados a obras ou em que não existe uma utilização contínua dos serviços prestados (moradias desabitadas). Em ambas as situações, em regra, não são cobradas as tarifas de recolha de resíduos e de saneamento.

Efetuada uma análise à distribuição de contadores por tipo de utilizador, constata-se que 80% do consumo de água destinou-se a uso doméstico. Relativamente ao ano anterior, verificou-se um ligeiro decréscimo do n.º de contratos em todos os tipos de utilizadores, com exceção da tarifa sazonal e instituições sem fins lucrativos, conforme pode ser observado no seguinte gráfico.

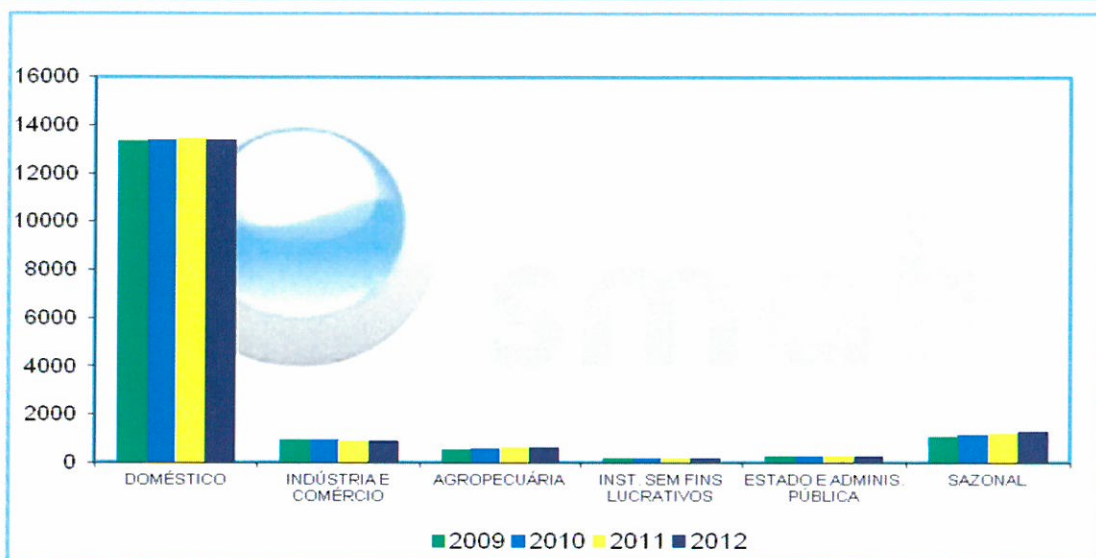


Figura 18 – Distribuição de contadores por tipo de utilizadores

Da análise do gráfico referente ao volume de água faturado, verifica-se que houve um decréscimo da ordem dos 185 mil metros cúbicos.

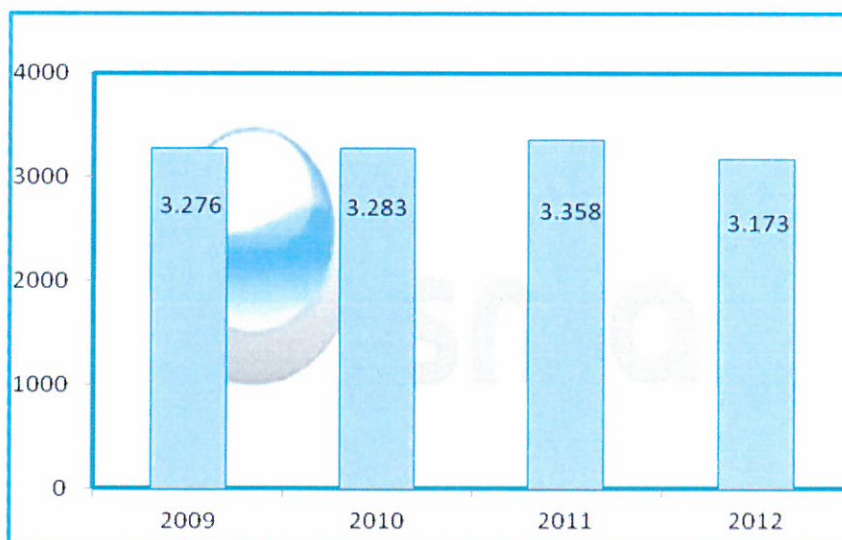


Figura 19 – Evolução do consumo faturado em 2012 (10³ m³)

Analisando o consumo faturado por setor, observa-se um decréscimo ligeiro do consumo em todos os setores.

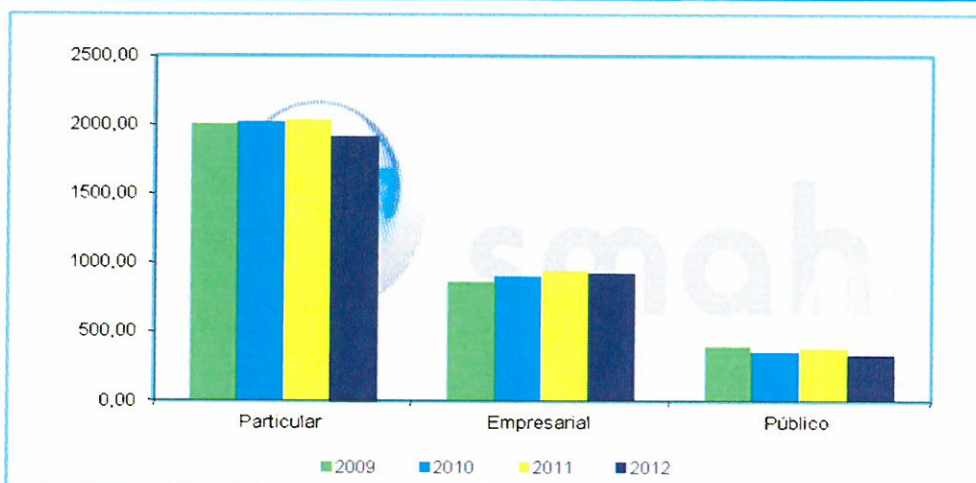


Figura 20 – Consumo faturado por setor (10³ m³)

Para o efeito, entende-se por consumo particular o consumo relacionado com os utilizadores do tipo doméstico, instituições de beneficência e sem fins lucrativos e sazonal. Em relação ao consumo empresarial contemplou-se os consumos relativos a indústria, comércio e agropecuária.

No respeitante à rede de drenagem de águas residuais, o gráfico seguinte permite-nos concluir que 42% dos utentes têm acesso a sistemas cuja gestão depende destes serviços.

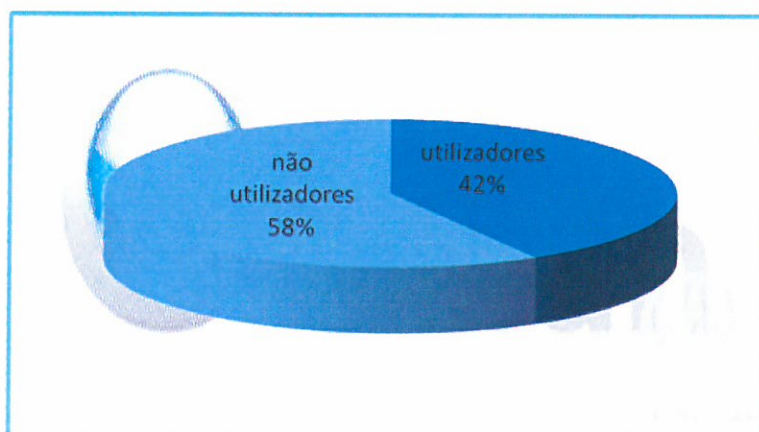


Figura 21 – Repartição dos utilizadores do sistema público de drenagem de águas residuais

Em termos gerais, a rede pública de drenagem de águas residuais abrange as 5 freguesias que constituem a cidade de Angra do Heroísmo, bem como as

freguesias de Ribeirinha, São Sebastião, Terra Chã e São Mateus, o que está diretamente relacionado com a densidade populacional.

Também existem alguns condomínios com ETAR's compactas, cuja responsabilidade de manutenção é dos SMAH. O número de contratos sujeitos à tarifa de saneamento por freguesia pode ser observado na seguinte tabela.

Freguesia	Total
Conceição	1 714
Feteira	10
Posto Santo	10
Ribeirinha	866
Santa Luzia	908
São Bartolomeu	10
São Bento	767
São Mateus da Calheta	305
São Pedro	771
Sé	769
Terra Chã	318
Vila de São Sebastião	498
Total	6 946

Tabela 12 - Utilizadores de rede pública de drenagem de águas residuais

A evolução no último quadriénio dos utilizadores e não utilizadores da rede pública de drenagem de águas residuais pode ser visualizada no seguinte gráfico.

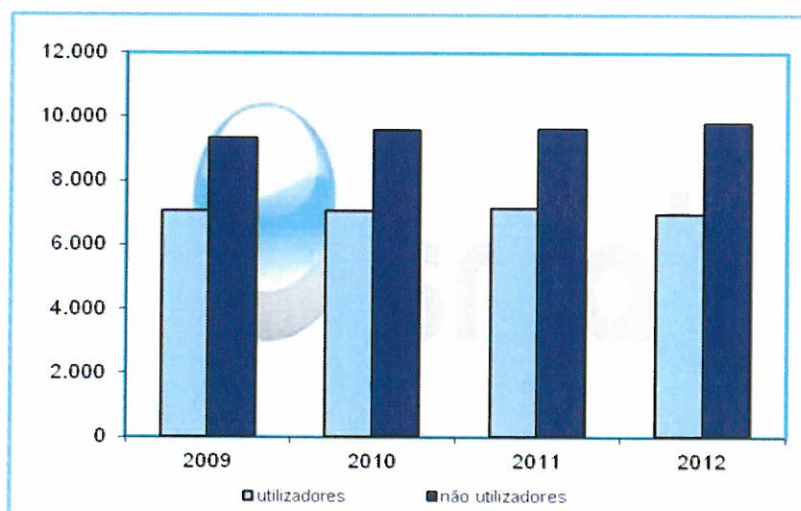


Figura 22 – Número de utilizadores e não utilizadores da rede de drenagem de águas residuais

No que concerne à evolução dos utentes por tipo de utilização do sistema de recolha de resíduos, conforme pode ser observado na seguinte figura, regista-se, à semelhança das outras áreas de atividade, um ligeiro decréscimo.

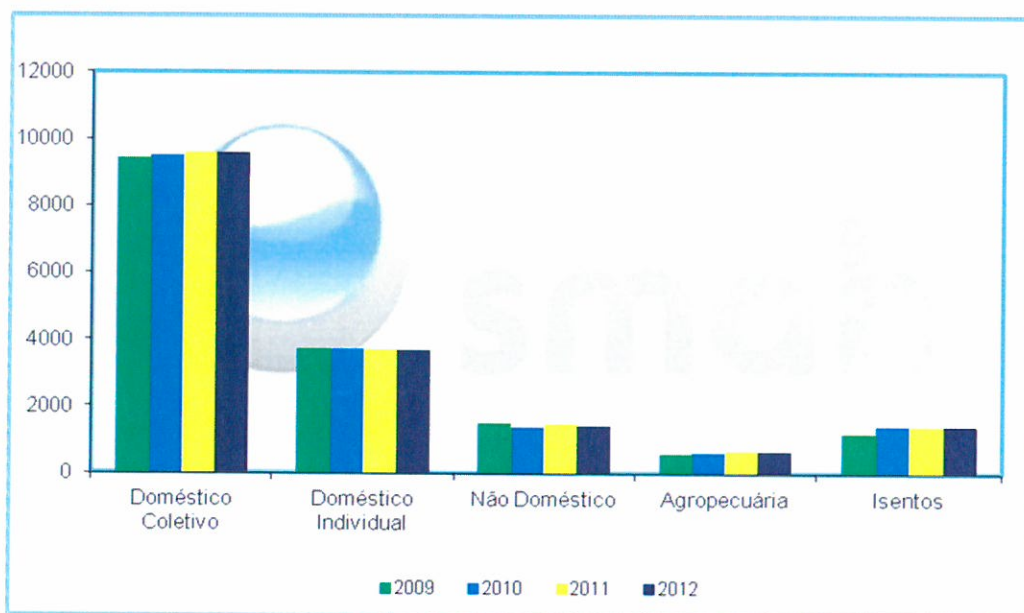


Figura 23 – Evolução do número de utentes do sistema de recolha de resíduos

Comparativamente com o ano anterior, verificou-se um decréscimo do número de utilizadores doméstico coletivo (clientes não abrangidos pela recolha porta-a-porta), e um ligeiro aumento nos utilizadores da tarifa agropecuária e isentos (na sua maioria relacionados com casas desabitadas).

Em relação aos clientes não-domésticos verificou-se uma redução de 25 clientes.

A seguinte tabela espelha os serviços geridos pela Secção Comercial ao longo do ano. Verifica-se uma redução de pedidos de execução de ramais. Não foram recolhidos animais, em virtude deste serviço ter transitado para a CMAH.

Tipo de ordem de serviço	N.º de ordens de serviço resolvidas		
	2010	2011	2012
Execução de ramal de água	149	120	71
Execução de ramal de saneamento	27	18	19
Verificação de contador	1 375	724	794
Modificação de ramal de água	155	150	100
Modificação de ramal de saneamento		4	2
Execução de ramal pluvial	6	4	4
Substituição de contador	209	381	518
Lixo especial	923	617	724
Recolha de animais	123	74	0
Contador parado	240	134	151
Verificação de tarifa de resíduos	136	88	64
Religação (multa associada ao processo de corte)	2 645	2 775	2979
Colocação de contador	520	404	301
Levantamento de contador	206	743	224
Aferição de contador	83	78	109
Leituras especiais	1 722	2 098	1964
Corte por falta de pagamento	492	861	623

Tabela 13 – Serviço gerido pela Secção Comercial

7.1.2 COBRANÇA

Foram cobrados 211 188 documentos. Verificou-se um ligeiro decréscimo da cobrança nas juntas de freguesia e postos da RIAC, acompanhado de um aumento do pagamento por multibanco e na tesouraria. Os seguintes gráficos permitem visualizar a evolução dos pagamentos no último quadriénio e o número de documentos cobrados por modalidade de pagamento.

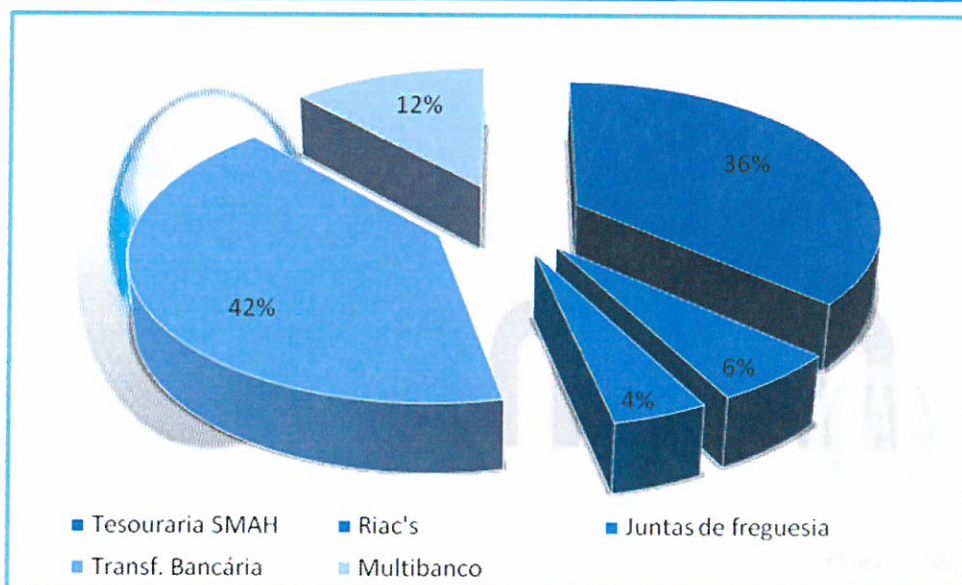


Figura 24 – Número de documentos cobrados por modalidade de pagamento

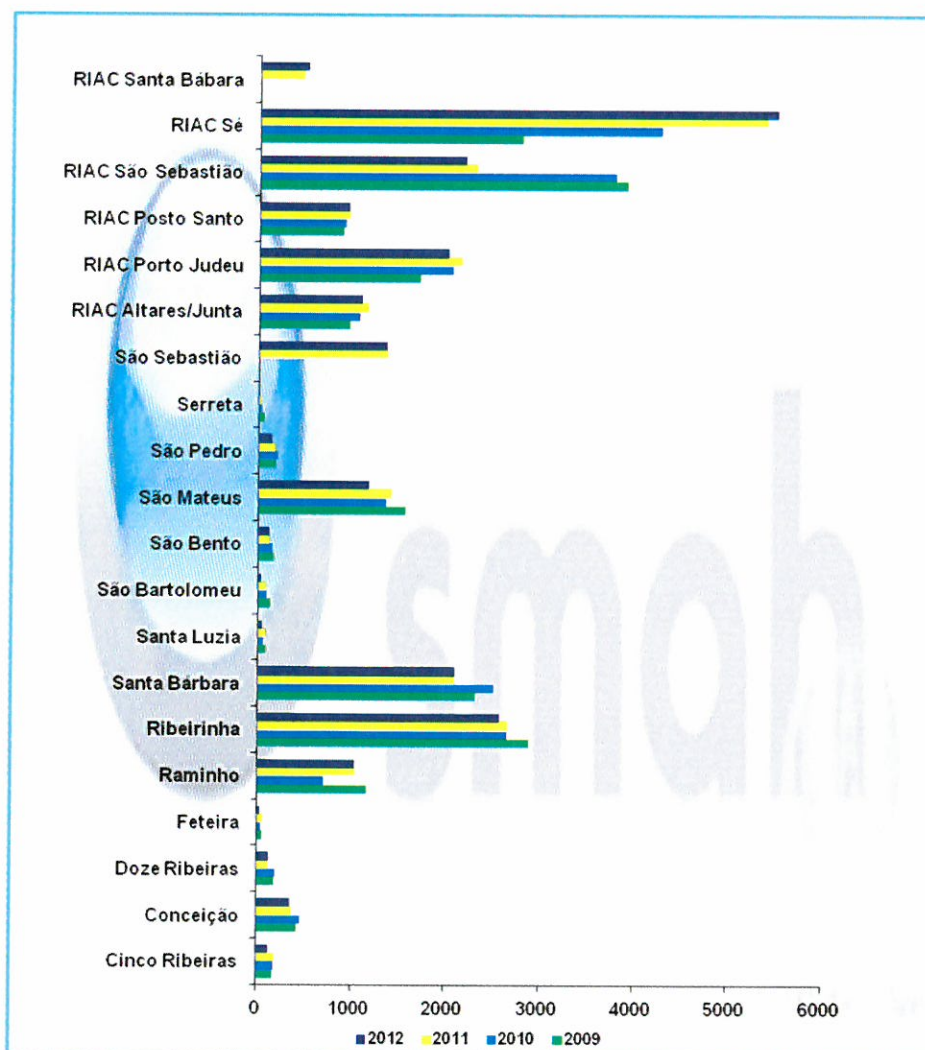


Figura 25 – Número de documentos cobrados nas juntas de freguesia e postos da RIAC

Foram também cobrados 22 documentos por acordo de prestações.

O valor líquido cobrado através das diversas modalidades de pagamento ascendeu a €6 096 667,63. Foram devolvidos por acerto à faturação, resultante de erros de leitura ou de correção de estimativas, €79 899,33.

Efetuada uma análise ao processo de faturação conclui-se que 79% dos documentos foram processados com base em leituras reais, tendo os restantes 21% sido processados com base em estimativa.

No sistema de gestão documental foram registadas 529 comunicações de clientes, nomeadamente:

- 186 pedidos de desconto a faturas ou revisões a consumos;
- 22 reclamações em diversas atividades;
- 100 pedidos de parecer sobre projetos de construção, relativamente ao abastecimento de água, drenagem de águas residuais e recolha de resíduos sólidos;
- 6 pedidos de parecer relativos a segurança contra incêndios em edifícios;
- 6 pedidos de isenção de pagamento da tarifa de disponibilidade de clientes agropecuária com mais do que 1 contrato.

Relativamente aos pedidos de desconto a faturas, essencialmente devido a situações de derrames, o valor global em 2011 foi de € 26 358,82, enquanto em 2012 atingiu os €36 299,33.

Deu-se continuidade ao acordo com a Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Angra do Heroísmo, através do qual os SMAH disponibilizam aquela Associação uma linha telefónica para receção de chamadas relacionadas com avarias, entre as 14h30m e as 8h00 do dia seguinte, garantindo-se por essa via um atendimento ininterrupto aos munícipes.

7.2 ÁREA FINANCEIRA

7.2.1 EXECUÇÃO DO ORÇAMENTO

O orçamento foi objeto de 8 alterações e de 86 transferências internas entre classificações funcionais, de forma a ajustar verbas correspondentes a rubricas que se foram demonstrando insuficientemente dotadas. A tabela seguinte resume as modificações efetuadas ao orçamento da despesa.

Designação	Orçamento inicial (10 ³ €)	Modificações Insc./Reforços (10 ³ €)	Modificações Dim./Anulações (10 ³ €)	Orçamento corrigido (10 ³ €)
	(1)	(2)	(3)	(4)= (1)+(2)-(3)
Despesas com pessoal	2 992,10	412,41	451,11	2 953,40
Aquisição de bens	881,40	143,96	200,66	824,70
Aquisição de serviços	1 427,80	432,82	388,42	1 472,20
Juros da dívida pública	88,30	0,00	0,00	88,30
Outras despesas correntes	195,72	117,82	90,82	222,72
Total despesas correntes	5 585,32	1 107,00	1 131,00	5 561,32
Despesas de investimento	1 614,94	212,69	74,69	1 752,94
Empréstimos médio/longo prazo	210,60	0,00	14,00	196,60
Total despesas capital	1 825,54	212,69	88,69	1 949,54
TOTAL GERAL	7 410,86	1 319,69	1 219,69	7 510,86

Tabela 14 – Orçamento 2012 e respetivas alterações

Procedeu-se também a uma revisão orçamental para inscrição de 2 novos projetos, financiados pela Câmara Municipal:

- Estudo Prévio das Intervenções nos Sistemas de Tratamento de Águas Residuais nas Freguesias de São Sebastião e São Mateus - €10 000,00, com o objetivo de definir as melhores soluções tecnológicas;
- Remodelação da rede de água nas Cinco Ribeiras - €90 000,00, na sequência da empreitada de remodelação dos pavimentos da Estrada E.R. N. 1-1, no troço entre a Cruz – freguesia de Cinco Ribeiras e as Nove – freguesia de Santa Bárbara, levada a cabo pela Secretaria Regional da Ciência, Tecnologia e Equipamentos. Nesse troço, foi necessário

proceder à substituição das condutas existentes, que não possuíam diâmetro suficiente para as necessidades futuras e apresentavam desgaste de material.

As seguintes tabelas permitem analisar a execução da despesa.

Designação	Orçamentado (1) (10³€)	Cabimentado (2) (10³€)	Comprometido (3) (10³€)	Processado (4) (10³€)	Pago (5) (10³€)	Grau de execução			
						(2)/(1)	(3)/(1)	(4)/(1)	(5)/(1)
Remunerações certas e permanentes (0101)	2 207,40	2 146,47	2 146,47	2 146,47	2 139,91	97,24%	97,24%	97,24%	96,94%
Abonos variáveis ou eventuais (0102)	178,70	162,77	162,77	162,77	156,87	91,09%	91,09%	91,09%	87,78%
Segurança social (0103)	567,30	536,92	534,29	534,29	501,25	94,64%	94,18%	94,18%	88,36%
Aquisição de bens	824,70	782,74	772,58	766,32	689,51	94,91%	93,68%	92,92%	83,61%
Aquisição de serviços	1 472,20	1 417,08	1 361,81	1 343,00	1 136,53	96,26%	92,50%	91,22%	77,20%
Juros e outros encargos	88,30	48,59	48,59	48,59	48,59	55,03%	55,03%	55,03%	55,03%
Outras despesas correntes	222,72	211,97	211,21	211,17	193,60	95,17%	94,83%	94,81%	86,93%
Total despesas correntes	5 561,32	5 306,54	5 237,72	5 212,61	4 866,27	95,42%	94,18%	93,73%	87,50%

Tabela 15 - Execução da despesa (cont)



Designação	Orçamentado (1) (10 ³ €)	Cabimentado (2) (10 ³ €)	Comprometido (3) (10 ³ €)	Processado (4) (10 ³ €)	Pago (5) (10 ³ €)	Grau de execução		
						(2)/(1)	(3)/(1)	(4)/(1)
							(5)/(1)	
Terrenos	3,50	1,00	0,00	0,00	0,00	28,57%	0,00%	0,00%
Remodelação edifício sede	134,20	129,65	128,91	126,63	123,64	96,61%	96,06%	94,36%
Ramais de águas residuais	4,50	3,85	3,85	3,33	3,00	85,44%	85,44%	73,93%
Estudo prévio sistemas tratam. águas residuais	10,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-	-	-
Remodelação e prolongamentos de redes - div. arruamentos	85,00	78,65	78,65	78,65	74,35	92,53%	92,53%	87,47%
Ramais de água	15,00	11,79	11,79	11,14	10,50	78,59%	78,59%	69,97%
Instalação dos equipamentos dos furos	35,25	35,24	35,24	35,24	35,24	99,98%	99,98%	99,98%
Beneficiação dos reservatórios	17,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%	0,00%
Prolongamento da conduita Poejo/ Santana	577,20	577,20	577,20	577,20	577,20	100,00%	100,00%	100,00%
Diversos arruamentos - 3.º pacote	166,90	164,31	164,31	164,31	164,31	98,45%	98,45%	98,45%
Remodelação rede água Cinco Ribeiras	90,00	89,84	89,84	89,84	89,84	99,82%	99,82%	99,82%

Tabela 16 - Execução da despesa (cont)

Designação	Orçamentado (1) (10³€)	Cabimentado (2) (10³€)	Comprometido (3) (10³€)	Processado (4) (10³€)	Pago (5) (10³€)	Grau de execução		
						(2)/(1)	(3)/(1)	(4)/(1)
Exec./Remodela ção Redes Ladeira Branca	380,00	380,00	380,00	135,82	135,82	100,00%	100,00%	35,74%
Suprimento de erros-Obra do Pico da Urze	55,12	54,81	54,67	54,67	54,67	99,43%	99,19%	99,19%
Material de transporte	21,50	21,46	21,46	21,46	21,46	99,81%	99,81%	99,81%
Equipamento informático (Administração geral)	17,30	14,80	14,80	14,80	14,07	85,56%	85,56%	81,34%
Software informático	11,40	11,33	11,33	11,33	9,74	99,41%	99,41%	85,47%
Equipamento administrativo (Administração geral)	19,40	18,31	18,24	18,24	17,73	94,37%	94,02%	91,37%
Recipientes de recolha	46,24	40,52	40,52	40,52	40,52	87,63%	87,63%	87,63%
Diverso equipamento básico (apoio técnico)	8,50	8,04	8,04	8,04	8,04	94,61%	94,61%	94,61%

Tabela 17 - Execução da despesa (cont)

Designação	Orçamentado (1) '(10³€)	Cabimentado (2) '(10³€)	Comprometido (3) '(10³€)	Processado (4) '(10³€)	Pago (5) '(10³€)	Grau de execução			
						(2)/(1)	(3)/(1)	(4)/(1)	(5)/(1)
Equipamento de limpeza urbana	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-	-	-	-
Equipamento de medida e controlo	28,75	12,04	12,04	11,69	7,59	41,87%	41,87%	40,67%	26,39%
Diverso									
equipamento básico	6,18	4,07	4,07	4,07	4,07	65,90%	65,90%	65,90%	65,90%
(águas/saneamento)									
Ferramentas e utensílios	5,00	2,23	2,23	2,23	2,23	44,60%	44,60%	44,60%	44,60%
Campanha de sensibilização	15,00	14,64	14,64	14,64	14,54	97,62%	97,62%	97,62%	96,92%
Empréstimo de médio e longo prazo	196,60	165,37	165,37	165,37	165,37	84,11%	84,11%	84,11%	84,11%
Total despesas capital	1.949,54	1.839,15	1.837,21	1.589,23	1.573,92	94,34%	94,24%	81,52%	80,73%
TOTAL GERAL	7 510,86	7 145,69	7 074,92	6 801,84	6 440,19	95,14%	94,20%	90,56%	85,75%

Tabela 18 – Execução da despesa (cont)

O orçamento global da despesa apresentou um grau de execução, medido pelo peso da despesa processada no orçamento, de 90,56%.

O grau de execução das despesas de capital foi de 81,52%, valor que ficou aquém do previsto devido, essencialmente, ao atraso na consignação da “Empreitada de Remodelação das Redes de Abastecimento e de Drenagem de Águas em Chafariz Velho/ Ladeira Branca”.

O grau de execução das despesas correntes foi de 93,73%, verificando-se praticamente uma redução na generalidade das despesas, como se pode visualizar no quadro seguinte.

Designação	2012	2011	Variação	
	(10 ³ €)	(10 ³ €)	(10 ³ €)	%
Remunerações certas e permanentes	2 146,47	2 414,39	- 267,92	-11,10
Abonos variáveis ou eventuais	162,77	246,91	- 84,14	-34,08
Segurança social	534,29	608,37	- 74,08	-12,18
Aquisição de bens	766,32	818,85	- 52,53	-6,42
Aquisição de serviços	1 343,00	1 484,32	- 141,31	-9,52
Juros e outros encargos	48,59	36,03	12,56	34,86
Outras despesas correntes	211,17	83,59	127,58	152,62
Total despesas correntes	5 212,61	5 692,46	- 479,85	-8,43

Tabela 19 – Grau de execução das despesas correntes

A taxa de pagamentos da despesa processada foi de 94,68%, correspondente a €6 440 187,29. Para além disso procedeu-se ao pagamento de despesas do ano anterior no valor de €850 836,58.

O orçamento global da receita, medido pelo peso da receita liquidada no orçamento, apresentou um grau de execução da ordem dos 97,01%.

A receita corrente apresentou um nível de execução de 98,06%.

A execução da receita de capital foi de 89,06%, situação que está relacionada com uma boa execução do investimento previsto, e, por conseguinte, com o recebimento de uma grande parte do respetivo financiamento. Na seguinte tabela discrimina-se a execução da receita.

Designação	Orçamentado (€)	Liquidado (€)	Cobrado (€)	Grau de execução (%)	Grau de execução (%)
	(1)	(2)	(3)	(4) = (2)/(1)	(5) = (3)/(1)
Taxas diversas	25 600,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Juros de mora	12 100,00	10 281,43	8 501,20	84,97	70,26
Multas e penalidades diversas	500,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Juros de depósitos	5 100,00	5 876,52	5 876,52	115,23	115,23
Venda de água	3154 600,00	2999 989,49	2858 784,99	95,10	90,62
Diversos serviços de água	500,00	- 702,86	202,04	-140,57	40,41
Aluguer de contador	0,00	-1 211,49	63,43	-	-
Tarifa de conservação de saneamento	1315 700,00	1302 244,59	1273 142,81	98,98	96,77
Tarifa de ligação sist. pred. águas residuais	1 400,00	599,50	614,16	42,82	43,87
Diversos serviços de saneamento	720,00	0,00	914,65	0,00	127,03
Tarifa de remoção/ recolha de resíduos	1043 700,00	1037 787,08	1005 036,03	99,43	96,30
Diversos serviços de lixo	1 000,00	37 759,05	106 475,58	3.775,91	10.647,56
Trabalhos por conta de particulares	62 200,00	74 018,02	117 070,73	119,00	188,22
Tarifa de ligação/colocação de contador	11 000,00	6 055,99	6 097,33	55,05	55,43
Tarifa de ligação/ interrupção	31 000,00	3 038,71	3 001,51	9,80	9,68
Tarifa de aferição e transferência de contadores	100,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Ensaio de canalizações	1 700,00	2 046,35	2 025,68	120,37	119,16
Serviço autotanque	500,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diversos serviços de água	50 700,00	32,50	3 866,66	0,06	7,63
Tarifa de disponibilidade	700 600,00	694 880,20	671 636,12	99,18	95,87
Outras receitas correntes	19 300,00	140 675,25	140 881,26	728,89	729,95
Total das receitas correntes	6438 020,00	6313 370,33	6204 190,70	98,06	96,37
Venda de bens de investimento	1 000,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Transferências de capital (CMAH)	922 120,00	888 985,39	888 985,39	96,41	96,41
Ramais de água	77 400,00	52 664,65	53 166,09	68,04	68,69
Ramais de saneamento	13 500,00	11 312,26	12 354,73	83,79	91,52
Ramais de águas pluviais	3 700,00	2 503,27	3 565,75	67,66	96,37
Outras receitas de capital	55 120,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total das receitas de capital	1072 840,00	955 465,57	958 071,96	89,06	89,30
Reposições não abatidas nos pagamentos	0,00	17 385,17	17 385,17	-	-
TOTAL GERAL	7510 860,00	7286 221,07	7179 647,83	97,01	95,59

Tabela 20 - Execução da receita

Relativamente às transferências de capital destacam-se os seguintes recebimentos de fundos comunitários provenientes do programa Proconvergência, pagos através da Câmara Municipal para os seguintes projetos:

- Equipamento de 3 Furos de Captação de Água – €221 821,91.

- Construção de reservatório de água, estação elevatória e condutas no Poejo-Feteira – €369 399,73;
- Remodelação/Construção de Redes em Pico da Urze/Folhadais – €39 203,73;
- Execução/Remodelação de Redes de Água e Saneamento em Diversos Arruamentos - 2.º Pacote – €55 861,87;
- Aquisição e Implementação de um Sistema de Telegestão – €108 971,02;
- Campanha de sensibilização - €3 727,13.

Para além disso, foi efetuada uma transferência de €90 000,00, a cargo da Câmara Municipal, para pagamento da obra de remodelação da rede de água das Cinco Ribeiras.

Em termos de receitas correntes, verificou-se uma cobrança da ordem dos 96,37%, sendo que os valores cobrados são relativos a receitas do ano e de anos anteriores.

A seguinte tabela permite analisar as percentagens de execução da despesa (medida pelo peso da despesa processada no valor do orçamento) e da receita (medida pelo peso da receita liquidada no orçamento) no último quadriénio.

		2009	2010	2011	2012
Receita	Corrente	93,95%	93,06%	100,60%	98,06
	Capital	11%	49,75%	126,81%	89,06
Despesa	Corrente	92,55%	86,25%	95,03%	93,73
	Capital	30,41%	64,71%	71,86%	81,52

Tabela 21 – Evolução da execução da despesa

A informação reportada à DGAL em dezembro, referente a pagamentos em atraso, foi a que consta da tabela abaixo, não existindo qualquer situação de incumprimento.

Designação	Passivo (stock inicial do período)	Contas a pagar (stock inicial do período)	Passivo (stock final do período)	Contas a pagar (stock final do período)	Compromissos assumidos acumulados	Pagamentos efetuados (€)
Remunerações certas e permanentes (0101)	4 279,90	4 279,90	3 526,73	3 526,73	2 148.567,69	2 142.010,91
Abonos variáveis ou eventuais (0102)	451,18	451,18	359,08	359,08	162 814,11	156 913,69
ADSE (01030101)	11 626,27	11 626,27	1 803,28	1 803,28	138 440,14	136 042,25
CGA (01030501)	29 417,71	29 417,71	20 943,69	20 943,69	296 347,71	274 279,11
Segurança Social (01030502)	6 549,27	6 549,27	4 454,30	4 454,30	59 248,66	54 751,58
Restantes despesas com pessoal	1 865,60	1 865,60	4 052,55	4 052,55	77 063,21	72 986,95
Aquisição de bens e serviços correntes	265 129,14	265 129,14	124 977,65	124 977,65	2 506 931,24	2 198 582,53
Juros e outros encargos	0,00	0,00	0,00	0,00	48 591,73	48 591,73
Outras despesas correntes	7 079,85	7 079,85	6 635,61	6 635,61	225 100,96	207 362,94
Aquisição de bens e serviços de capital	424 903,51	424 903,51	1 387,08	1 387,08	2 097 421,03	1 834 135,57
Outras despesas de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	165 366,61	165 366,61
Total.....	751 302,43	751 302,43	168 139,97	168 139,97	7 925 893,09	7 291 023,87

Tabela 22 – Pagamentos em atraso em dezembro

Relativamente aos fundos disponíveis a situação reportada, referente ao início de dezembro, era a seguinte:

Designação	novembro	dezembro	janeiro	fevereiro	Total acumulado
Receita efetiva própria cobrada	579 9562,31	662 504,27	618 445,91	524 421,37	7604 933,86
Outros montantes autorizados nos termos do art.4-º - de receitas próprias	368 653,48				368 653,48
Antecipação de receitas					
Total da receita	6168 215,79	662 504,27	618 445,91	524 421,37	7973 587,34
Compromissos assumidos					7189 373,55
Compromissos futuros					756 092,50
Pagamentos acumulados					6319 946,40
Compromissos assumidos por pagar					1625 519,65
Fundos disponíveis					28 121,29

Tabela 23 – Fundos disponíveis no início de dezembro

Salienta-se que os valores estimados da receita para os 3 meses seguintes correspondem ao valor cobrado mensalmente em igual período do ano anterior, deduzido da receita extraordinária (transferências de capital).

A 12 de dezembro foi autorizado pela CMAH um aumento temporário de fundos disponíveis no montante de €471 750,00, correspondente ao financiamento proveniente do Proconvergência, pelo que se verificou um aumento do valor dos fundos disponíveis.

7.3 ANÁLISE DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Para análise das demonstrações financeiras importa referir, em primeiro lugar, que em 2012 procedeu-se ao ajustamento das taxas de amortização de vários subsídios de investimento às respetivas taxas de amortização dos bens do imobilizado. Esta alteração conduziu a uma diminuição significativa dos proveitos extraordinários, tendo tido um impacto negativo nos resultados obtidos no exercício.

Por outro lado, o Aterro Intermunicipal passou a ser gerido pela empresa TERAMB EEM em fevereiro de 2011, não se tendo procedido à transferência do património, desde então, por razões processuais relacionadas sobretudo com a propriedade do terreno onde o aterro está instalado. Deste modo, no balanço apresentado, encontram-se todos os investimentos que foram efetuados e que, em bom rigor, são ativos das Câmaras Municipais de Angra do Heroísmo e da Praia da Vitória, na proporção de 60% e 40%, respetivamente.

Ao nível da demonstração de resultados, estão incluídas as amortizações e a parte dos subsídios considerada como proveito do ano, relativa aos investimentos efetuados no aterro, pese embora o facto da gestão do aterro já não ser da responsabilidade dos SMAH.

O valor do ativo bruto relacionado com o aterro ascende a €8 224 064,26. No exercício as amortizações daquele conjunto de investimentos foram de

€406 776,20, sendo o valor dos proveitos extraordinários resultantes da amortização dos subsídios de €437 992.16.

7.3.1 DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

O total de proveitos foi de €7 653 004,23, sendo o total de custos de €7 842 996,61. Desta forma, obteve-se um resultado líquido negativo de €189 992,38.

A análise da demonstração de resultados aponta para um decréscimo dos proveitos de 7,07% e igualmente um decréscimo dos custos de 3,68%.

A evolução dos custos e proveitos no último quadriénio pode ser visualizada no gráfico seguinte.

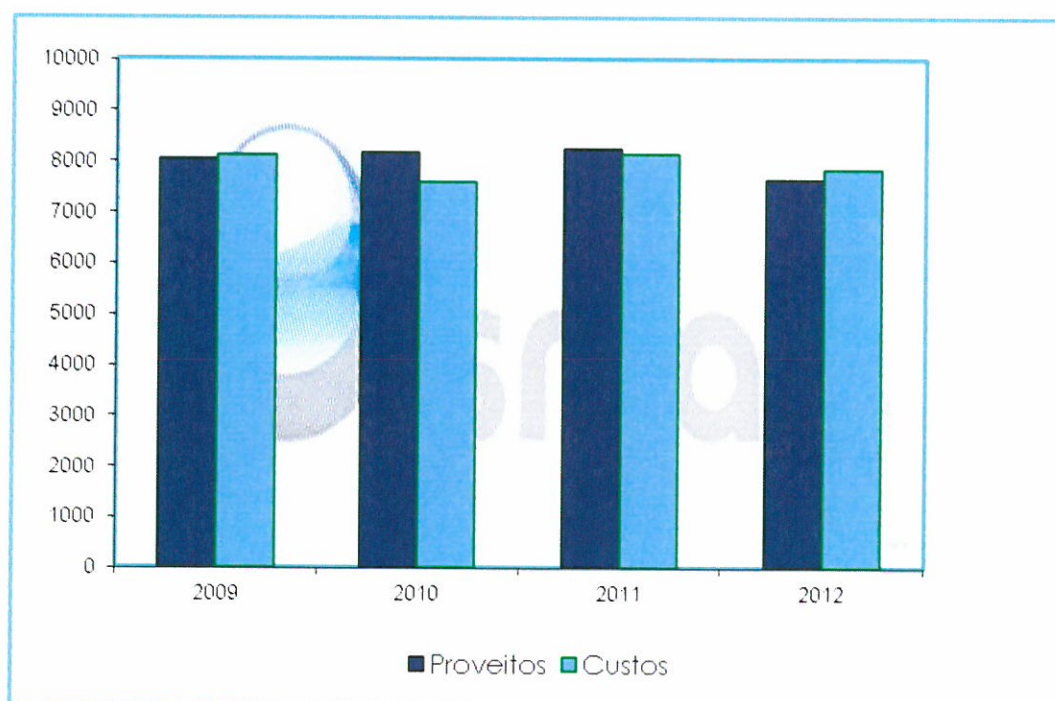


Figura 26 – Relação entre proveitos e custos em €10³

Os resultados operacionais (diferença entre os proveitos e os custos relacionados com a atividade principal dos SMAH) conheceram uma ligeira melhoria, continuando negativos (-€1 524 478,80).

Neste ponto é de realçar que a manutenção dos resultados operacionais num patamar negativo ao longo dos anos alerta para a necessidade de criar tarifários que permitam a sustentabilidade dos sistemas, com especial atenção para os resíduos.

Os proveitos financeiros, no valor de €5 876,52, aumentaram, reflexo de alguma liquidez que os SMAH apresentaram ao longo do ano. Contudo, este aumento não foi suficiente para colmatar o aumento dos custos financeiros de €36 853,33 para €49 295,09. Os resultados financeiros foram, por isso, negativos (- €43 418,57).

Os proveitos extraordinários sofreram um acentuado decréscimo no valor de €379 861,92. Por outro lado, os custos extraordinários diminuíram, passando de €132 094,62 para €85 063,82. Desta forma, os resultados extraordinários tiveram uma quebra significativa, da ordem dos 19,46%, contribuindo de forma negativa para o resultado do exercício.

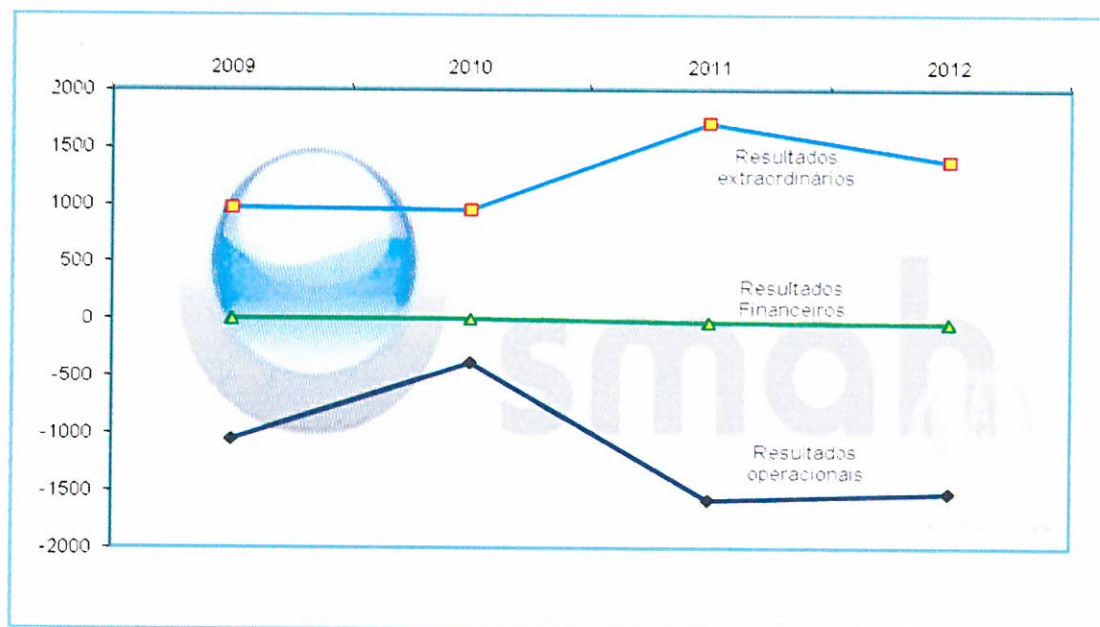


Figura 27 – Demonstração de resultados em €10³

Os proveitos repartem-se por vendas; prestações de serviços; subsídios à exploração; trabalhos para a própria entidade; outros proveitos operacionais,

proveitos financeiros e proveitos extraordinários. O gráfico seguinte permite visualizar a evolução de cada uma dessas componentes.

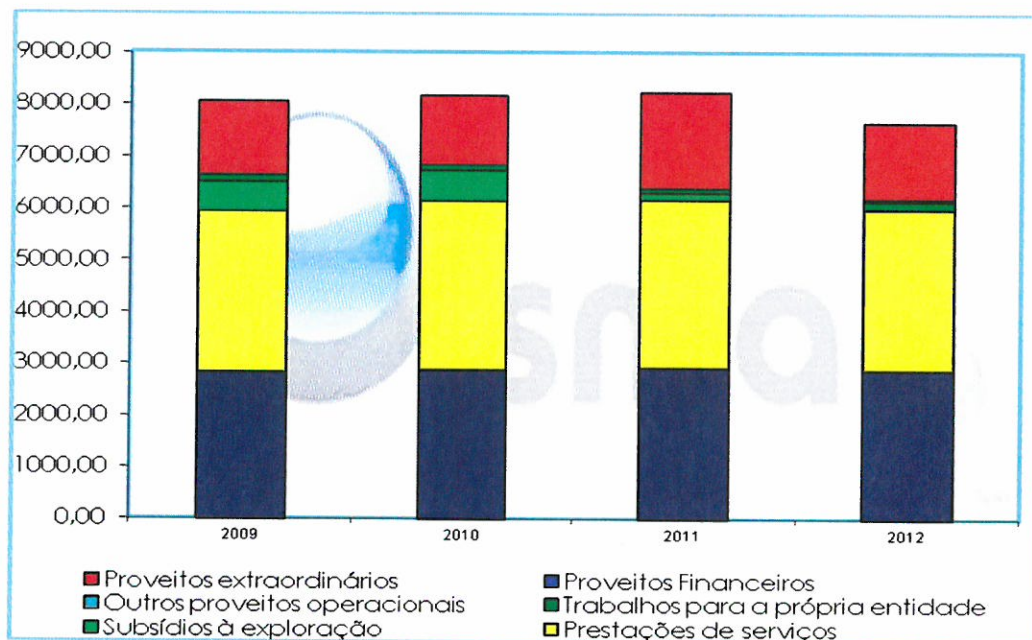


Figura 28 – Repartição de proveitos em €10³

Não foi registado qualquer subsídio à exploração, o que está associado à passagem da gestão do aterro para a empresa TERAMB EEM.

Os proveitos relativos a trabalhos realizados pela própria entidade, que se destinaram ao imobilizado, aumentaram 84,73%, situando-se em €160 107,88, o que reflete a execução de obras por administração direta.

Pela observação do gráfico acima verifica-se que o peso dos proveitos financeiros e dos outros proveitos operacionais não é relevante. O gráfico permite ainda visualizar a acentuada redução dos proveitos extraordinários.

As vendas e prestações de serviços dos SMAH podem dividir-se por grandes componentes, sendo elas a venda de água, disponibilidade de água, serviços de águas, serviços de saneamento e serviços de resíduos sólidos.

De seguida apresenta-se um gráfico onde é possível visualizar o peso das diversas componentes das vendas e prestações de serviços, destacando-se o

peso das receitas provenientes dos serviços de água (venda de água, disponibilidade e outros serviços) que atinge 59% do total da faturação.

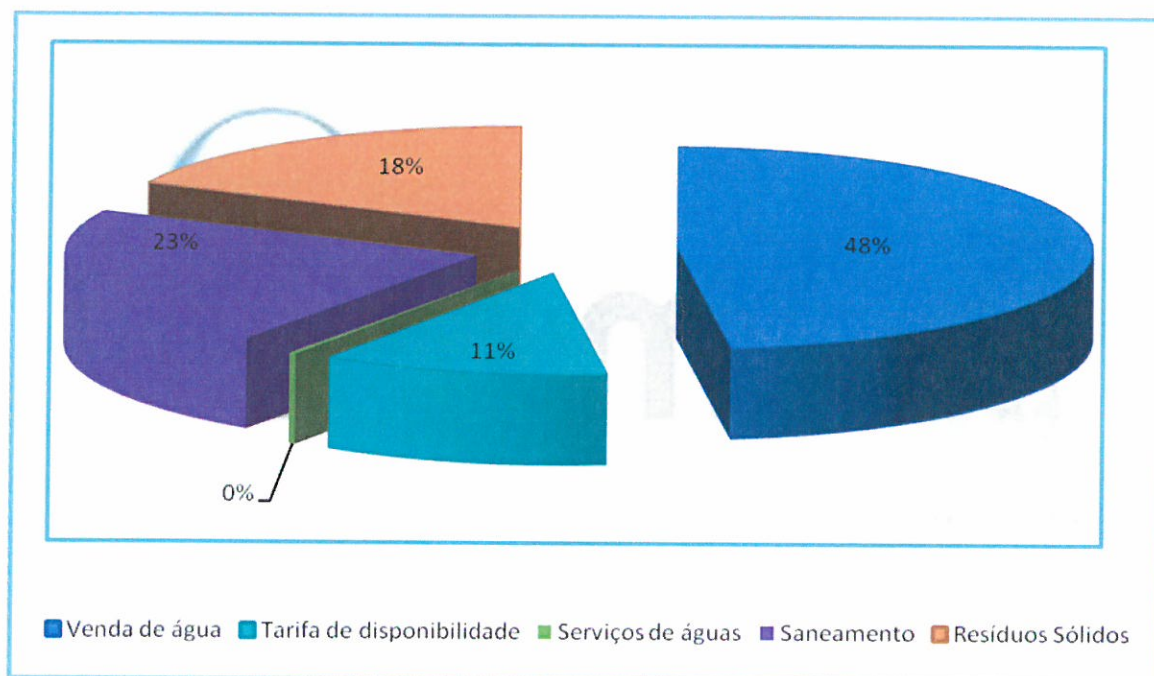


Figura 29 – Repartição de vendas e prestações de serviços

Relativamente a cada uma das componentes das vendas e prestações de serviços é de salientar o seguinte:

- Decréscimo da receita proveniente da venda de água em €62 654,31, o que está diretamente associado a uma diminuição dos metros cúbicos faturados de 184 698. A venda de água foi de 2 861,77 mil euros;
- A receita associada à tarifa de disponibilidade, no valor de €668 892,52, manteve a tendência de crescimento, pese embora o facto do aumento ter sido praticamente insignificante (0,6%). Curiosamente, o número de contratos diminuiu comparativamente com igual período do ano anterior;
- A receita proveniente do saneamento foi de €1 355 210,96, tendo decrescido cerca de 3%. Para esta situação poderá ter contribuído a

diminuição do número de metros cúbicos de água vendidos, bem como do número de contratos sujeitos ao pagamento da tarifa de saneamento (a 31 de dezembro, em 2011 era de 7 125 e em 2012 de 6 946).

• Decréscimo em €5 108,82 da receita proveniente da recolha, remoção e deposição de resíduos, totalizando assim €1 042 522,06. Esta diminuição poderá estar associada a uma alteração dos contratos, uma vez que ocorreu uma diminuição de 14 clientes abrangidos pelo sistema de recolha porta-a-porta e de 107 clientes não-domésticos, por contrapartida de um aumento de 224 clientes isentos do pagamento de resíduos;

O gráfico seguinte permite visualizar o comportamento dos custos no último quadriénio.

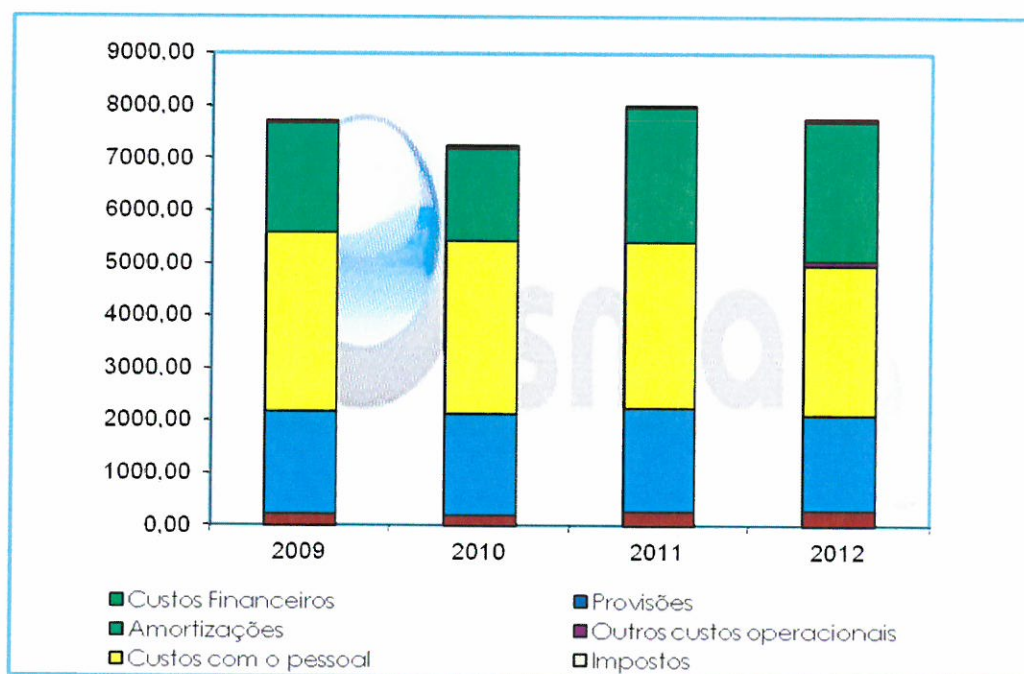


Figura 30 – Repartição de custos em €10³

Os custos das matérias consumidas aumentaram 7,46%. Esse aumento ficou a dever-se, essencialmente, à utilização de matérias em obras, o que está diretamente associado ao aumento dos proveitos relativos a trabalhos para a

própria entidade (em 2011 o consumo foi de €50 215,44, enquanto em 2012 o valor elevou-se para €108 316,83).

Os outros custos operacionais aumentaram 51,04%, mas tal deveu-se, sobretudo, a uma alteração dos custos com a ERSARA, que no ano anterior foram classificados na rubrica de outros fornecimentos e serviços externos. A taxa paga ao regulador aumentou de 1% para 1,5% sendo que em 2011 o valor pago ascendeu a €46 311,84 e em 2012, esse valor foi de €70 635,91.

Os custos com as amortizações, no valor de €2 644 153,44, aumentaram 3,18%. Desta forma, o peso das amortizações no total de custos passou de 31,5% para 33,7%.

Foram contabilizados em provisões €23 011,20, sendo €21 614,93 respeitantes a cobranças duvidosas e €1 396,27 a depreciação de existências.

Os custos financeiros, no valor de €49 295,09, agravaram-se em €12 441,76, exclusivamente pelo facto de em 2011, os SMAH terem assumido os encargos apenas do último trimestre (anteriormente a CMAH é que assumia os juros de empréstimos relacionados com investimentos dos SMAH).

Os custos extraordinários decresceram novamente (35,60%). Esta redução ficou a dever-se ao facto da gestão do aterro ter passado para a TERAMB. Em 2011 os SMAH assumiram os encargos com a parte da exploração do aterro que cabia à CMAH no valor de €77 685,40, situação que não ocorreu em 2012.

A rubrica fornecimentos e serviços externos diminuiu 7,42%, sendo essa redução em valor absoluto de €146 638,52. O gráfico seguinte permite compreender a origem dessa redução, pela observação do comportamento de cada uma das componentes da rubrica fornecimento e serviços externos.

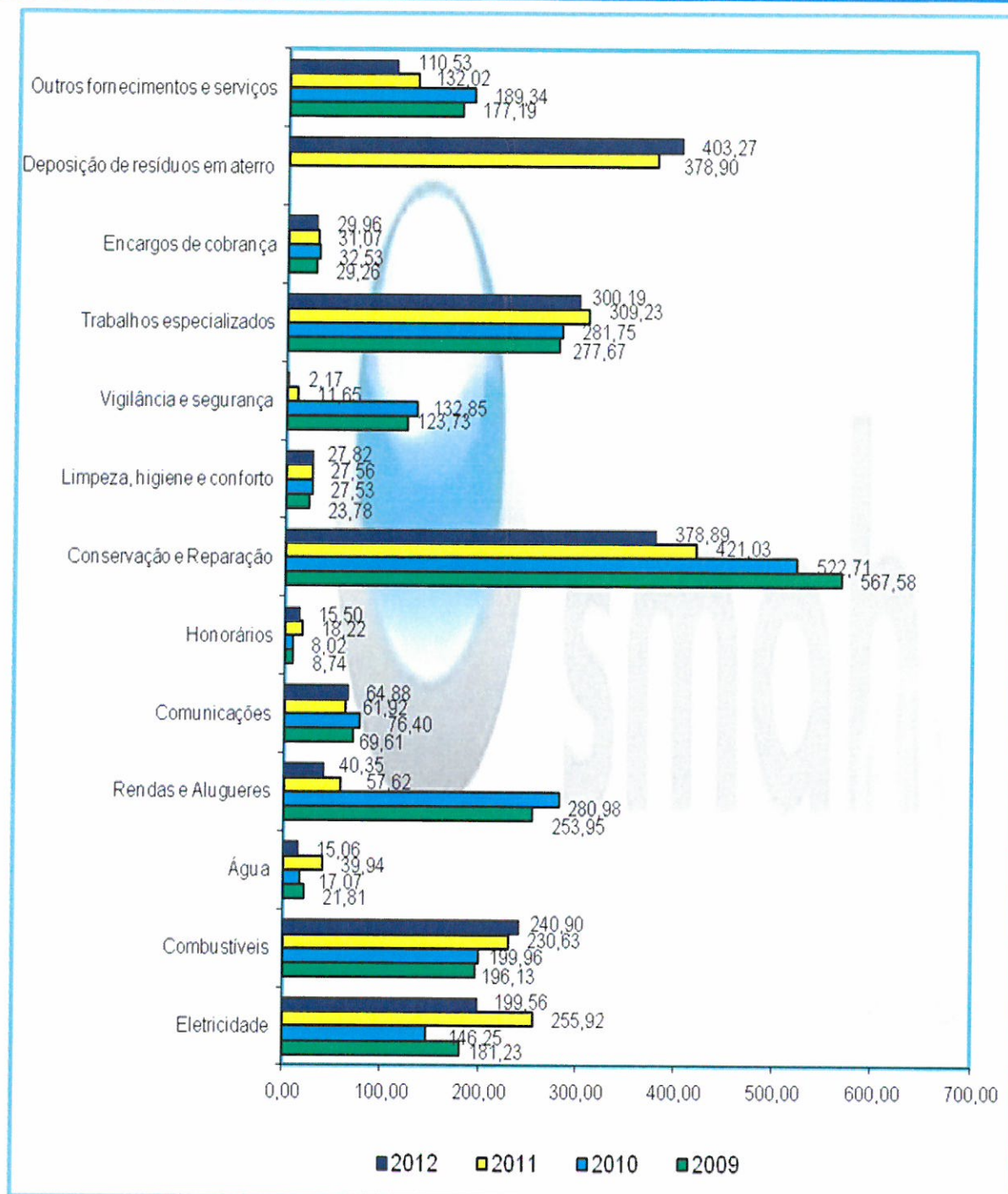


Figura 31 – Evolução dos custos com fornecimentos e serviços externos em €10³

A diminuição de custos com a eletricidade foi de €56 361,93. Esta redução está associada, essencialmente, à captação de água por furos. Neste ponto é de salientar o aumento da taxa de IVA na eletricidade a partir do dia 1 de outubro de 2011, sendo que esse aumento abrangeu o ano de 2012 na sua totalidade, o que indicaria um aumento de custos, nas valências que não conferem direito

à dedução daquele imposto (saneamento e administração geral – parcialmente suportado). No gráfico seguinte observa-se o consumo em eletricidade nos últimos 3 anos.

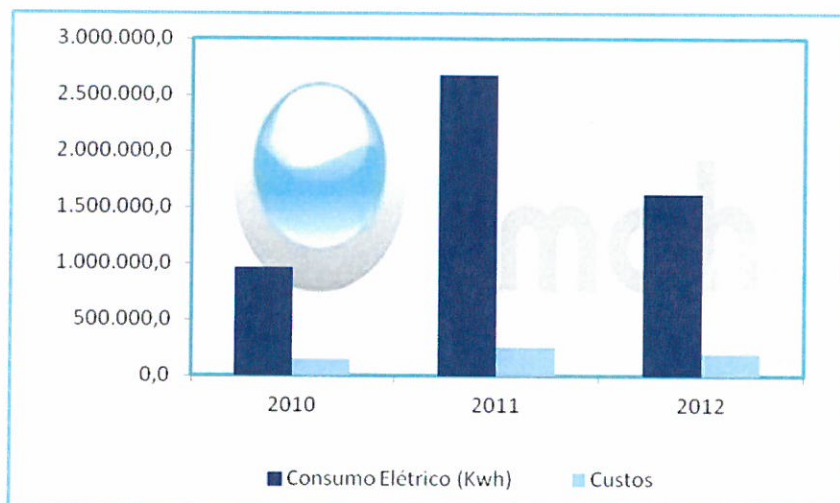


Figura 32 – Consumo (kwh) e custos de eletricidade (€)

O aumento dos custos com combustível foi da ordem dos 4,45% e ficou a dever-se exclusivamente ao aumento do preço do combustível, uma vez que em termos de consumo verificou-se uma redução da ordem dos 6 400 litros, conforme pode ser observado no seguinte gráfico.

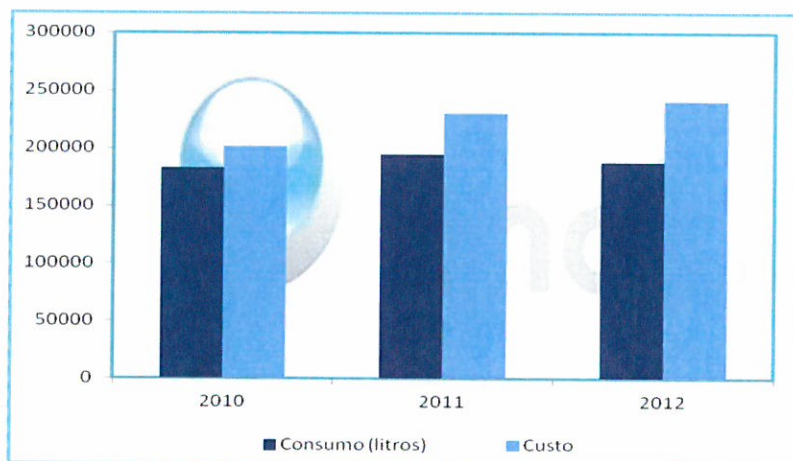


Figura 33 – Consumo (litros) e custos de combustível (€)

O consumo próprio de água diminuiu €24 880,48, praticamente em resultado de uma diminuição do consumo da ETAR, que se deveu à reparação de uma fuga de água em finais de 2011.

Os custos com rendas e alugueres abrangem essencialmente encargos com o aluguer de máquinas e equipamentos. A redução que ocorreu está amplamente associada à passagem da gestão do aterro para a TERAMB. O custo total em 2012 foi de €40 352,76, sendo 85,4% respeitante à remoção e recolha de monstros, que é um serviço gratuito.

A descida dos custos com comunicações foi de cerca de 2,7 mil euros. Esta variação resultou da conjugação de diversos fatores: entrada em funcionamento pleno da telegestão; diferimento, pela primeira vez, de custos de alguns contratos plurianuais de licenças associadas à internet em 2011; fim do aluguer da central telefónica (com um valor mensal de €762,25) e redução em 5 mil euros, dos encargos com o envio de correspondência, através dos CTT.

Os custos com honorários reduziram de €18 217,94 para €15 495,80.

Os encargos globais com conservação e reparação situaram-se nos €378 886,69, verificando-se uma diminuição de 10% em relação ao ano anterior. Salienta-se que no ano anterior já tinha ocorrido uma redução de 19,45%. A diminuição dos custos em 2012 ficou a dever-se, fundamentalmente, à redução dos custos com a conservação e reparação das viaturas afetas aos resíduos sólidos (cerca de 61,8 mil euros).

A tabela seguinte permite visualizar o comportamento das diversas componentes desta rubrica.

Conservação e reparação	2009	2010	2011	2012	var. % 09- 10	var. % 10-11	var. % 11-12
Diversa conservação e reparação					-24,22	-32,29	8,83
	221,39	167,76	113,59	123,62			
Viaturas apoio técnico	67,41	50,59	47,07	58,71	-24,96	-6,96	24,75
Viaturas resíduos sólidos					2,89	-2,22	-23,93
	256,81	264,24	258,37	196,56			
Viaturas aterro	21,96	40,13	2,00	0,00	82,70	-95,01	-100,00
TOTAL	567,58	522,71	421,03	378,89	- 7,90	- 19,45	- 10,01

Tabela 24 – Repartição de custos na rubrica conservação e reparação em €10³

Os custos com limpeza, higiene e conforto mantiveram-se praticamente inalterados, sendo o valor de €27 816,41.

A redução dos custos com vigilância e segurança em cerca de 9,5 mil euros está relacionada, à semelhança dos custos com rendas e alugueres, com a passagem da gestão do aterro para a TERAMB.

A diminuição dos custos com a vigilância e segurança no valor de €121 199,08 está igualmente associada à passagem da gestão no Aterro Intermunicipal para a empresa TERAMB EEM. Em 2011 o valor com esta rubrica foi de €11 647,33.

Os encargos com trabalhos especializados foram de €300 187,36, apresentando um ligeiro decréscimo da ordem dos 3%. Esta rubrica contempla diversas despesas, destacando-se os seguintes: licenças informáticas; camião limpa fossas; concessão de recolha, triagem, enfardamento, contentorização e exportação de resíduos; sistema informático de gestão comercial; controlo analítico e gestão remota por GPS da frota automóvel.

Os encargos com a deposição dos resíduos ascenderam a €403 273,26, representando 22% do total dos custos com fornecimento e serviços externos. Comparativamente com o ano anterior verificou-se um aumento de 6,43%, o que em valor absoluto correspondeu a €24 371,1.

As restantes componentes, com valor anual relativamente pouco expressivo, foram agrupadas naquilo que se designou de outros custos com fornecimentos

e serviços externos e totalizaram o valor de €110 534,70. Neste valor estão incluídos os seguintes custos:

Designação	Custo (€)
Ferramentas e utensílios	5 470,66
Seguros	18 820,14
Deslocações e estadas	3 139,33
Publicidade e propaganda	7 797,93
Livros e documentação técnica	1 255,76
Material de escritório	725,79
Material de educação, cultura e recreio	0,00
Despesas de representação	87,45
Transportes de mercadorias	757,87
Outros	72 479,77
Total	110 534,70

Tabela 25 – Outros custos

No gráfico seguinte pode verificar-se a repartição dos custos com fornecimentos e serviços externos, pelas suas principais componentes.

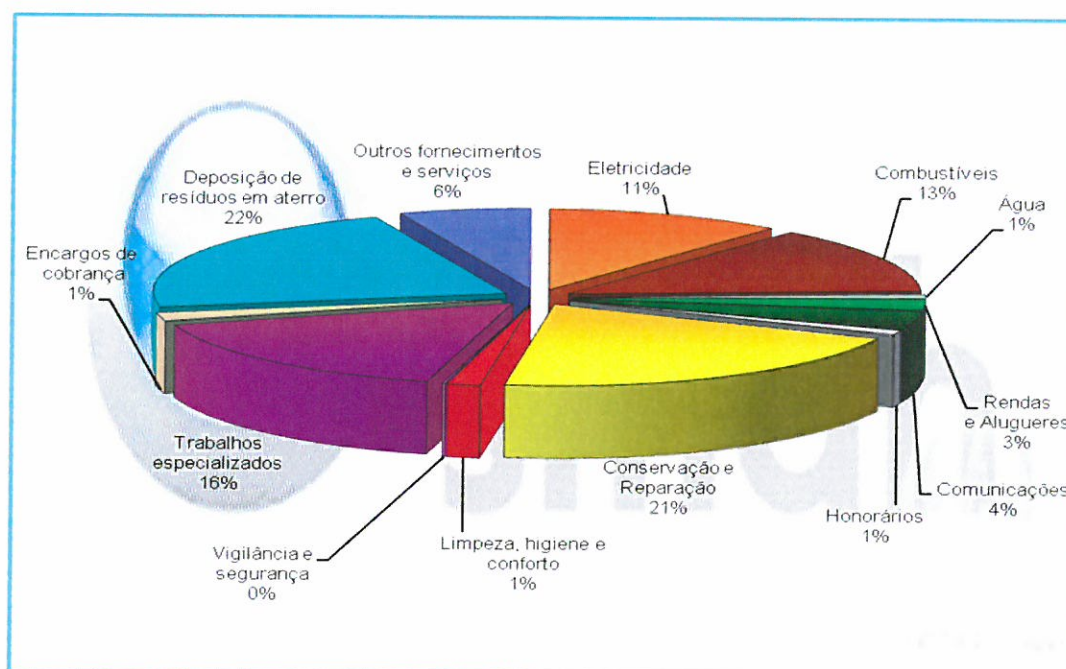


Figura 34 – Repartição de custos com fornecimentos e serviços externos

Os custos com pessoal foram de €2 856 266,99, diminuindo pelo terceiro ano consecutivo, desta vez na ordem dos 10% (em valor absoluto €305 116,43). Essa variação resultou da conjugação de diversos fatores, dos quais se destaca:

- Suspensão do pagamento de subsídios de férias e de natal para remunerações superiores a €1 100,00;
- Redução daqueles subsídios em remunerações entre os €600,00 e os €1 100,00;
- Redução dos acréscimos aos valores da retribuição horária referentes a trabalho extraordinário;
- Redução do número de horas extraordinárias efetuadas em 30%;
- Impacto das reduções referidas anteriormente nos encargos sobre as remunerações (ADSE, Caixa Geral de Aposentações e Segurança Social);
- Saída de 5 trabalhadores;
- Cessação da comissão de 2 dirigentes em novembro de 2012;
- Aumento do número de trabalhadores subsidiados de 1 para 6, em que a entidade patronal tem a seu cargo um valor de remuneração de €65,90, o subsídio de refeição, os subsídios de férias e de natal e os encargos sociais respetivos;
- Atualização da remuneração complementar regional em 3,5%.

O quadro seguinte permite visualizar o comportamento de cada uma das componentes das despesas com pessoal:

Custos com pessoal	2009	2010	2011	2012	var. % 09- 10	var. % 10-11	var. % 11-12
Remunerações órgãos autárquicos	0,00	0,00	2,13	3,43	-	-	61,29
Remuneração base do pessoal	2 252,99	2 310,67	2 137,59	1 944,65	2,56	-7,49	-9,03
Trabalho extraordinário	125,89	82,78	82,14	41,62	-34,24	-0,77	-49,33
Subsídio trabalho noturno	18,77	22,39	18,45	15,68	19,24	-17,57	-15,03
Abono para falhas	6,68	6,20	5,51	3,60	-7,19	-11,14	-34,61
Subsídio de refeição	190,01	184,70	173,69	175,83	-2,80	-5,96	1,23
Ajudas de custo	7,29	10,26	10,69	7,38	40,80	4,12	-30,95
Vestuário e artigos pessoais	32,90	12,46	5,26	10,12	-62,12	-57,78	92,37
Subsídio de insularidade	130,54	121,36	113,07	92,50	-7,03	-6,84	-18,19
Despesas de representação	20,83	21,02	15,46	14,84	0,94	-26,46	-4,03
Prestações sociais diretas	62,81	51,09	40,99	28,03	-18,66	-19,78	-31,61
Encargos sobre remunerações	378,96	391,81	365,07	344,16	3,39	-6,83	-5,73
Seguros de acidentes de trabalho	31,76	24,84	28,37	28,22	-21,81	14,25	-0,53
Despesas de saúde	133,10	46,48	139,31	140,06	-65,08	199,73	0,54
Custos com formação	20,47	20,52	23,66	6,15	0,27	15,26	-74,02
TOTAL	3 413,02	3 306,58	3 161,38	2 856,27	- 3,12	- 4,39	- 9,65

Tabela 26 – Custos com o pessoal em €10³

A rubrica de amortizações do exercício comportou um aumento de cerca de 81,5 mil euros, correspondente a 3,18%, devido, fundamentalmente, à conclusão de diversas obras, nomeadamente, Remodelação do edifício sede, Equipamento eletromecânico dos furos, Obra do Pico da Urze-Folhadais, Remodelação em diversos arruamentos – 2.º e 3.º pacotes e Reservatório do Poejo. O valor total de obras concluídas e transferidas ascendeu a 3,16 milhões.

7.3.2 DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR FUNÇÕES

A leitura da demonstração de resultados por funções terá de ter em consideração que o património afeto ao Aterro Intermunicipal permaneceu registado nas contas dos SMAH, tendo-se procedido à amortização dos bens do imobilizado e levado a proveitos extraordinários a parte dos subsídios de investimento correspondente.

Nos anos anteriores, esses valores eram imputados aos resíduos, tendo-se decidido que no corrente ano não seriam imputados a essa atividade, uma vez

que a gestão já não era da responsabilidade dos SMAH, tendo-se atribuído ao centro de custo "aterro". Por essa razão, os valores obtidos no setor dos resíduos não podem ser comparados, de forma direta, aos valores obtidos em anos anteriores.

Para além disso, é necessário ter em consideração que o laboratório em 2012 passou a ser contabilizado no setor da administração geral, deixando de estar imputado ao saneamento. Esta mudança está relacionada com o facto de, nos últimos anos, o laboratório, que inicialmente foi criado para controlo da ETAR da Grotta do Vale, ter expandido a sua intervenção para outras áreas, nomeadamente de controlo da água para consumo humano e prestações de serviços externos na área do controlo analítico.

	Águas	Saneamento	Resíduos	Aterro	TOTAL
(1) Vendas e Prestações de Serviços	3 551,49	1 348,25	1 077,04		5 976,78
(2) Custo das Vendas	174,78	88,38	14,95		278,12
(3) Resultados Brutos (1)-(2)	3 376,71	1 259,87	1 062,09	0,00	5 698,66
(4) Custos de Distribuição	824,57	812,27	3 126,51		4 763,35
(5) Custos Admin. Auxiliares e Comuns	1 732,03	411,24	117,12	406,78	2 667,16
(6) Outros Proveitos Operacionais	188,23	19,87	0,72		208,81
(7) Resultados Operacionais (3)-(4)-(5)-(6)	1 008,34	56,22	-2 182,26	- 406,78	-1 524,48

Tabela 27 – Demonstrações de resultados €10³

Os resultados operacionais das águas agravaram-se, passando de 1 285,23 mil euros para 1 008,34 mil euros, especialmente devido ao decréscimo da receita da venda de água.

Na área do saneamento verificou-se uma ligeira melhoria, regressando-se a um resultado operacional positivo. Esta situação está associada, sobretudo, à mudança do centro de custo do laboratório para a administração geral, e a uma diminuição dos custos com pessoal e dos custos com água.

No que concerne à área dos resíduos, os custos operacionais permanecem negativos, ascendendo a 2 182,26 mil euros.

De seguida procede-se ao cálculo dos custos unitários de cada uma das áreas de atividade, tendo por base os custos operacionais diretos e indiretos.

		2010	2011	2012
Águas				
Custos Operacionais	(€)	2.027.143,42	2.450.595,98	2.731.376,38
Quantidade de água faturada	(m ³)	3.282.574,00	3.266.784,00	3.172.891,00
Custo unitário	(m ³ /€)	0,62	0,75	0,86
Resíduos				
Custos Operacionais	(€)	3.150.560,41	3.657.414,42	3.259.303,27
Quantidade de resíduos recolhidos	Kg	19.801.937,00	16.467.781,00	17.932.250,00
Custo unitário	€/Kg	0,16	0,22	0,18
Saneamento				
Custos Operacionais	(€)	1.343.279,98	1.751.346,39	1.311.900,11
Quantidade de efluente entrado	(m ³)	1.187.632,00	1.001.801,00	861.248,00
Custo unitário	(m ³ /€)	1,13	1,75	1,52

Tabela 28 – Custos unitários

Salienta-se novamente que o apuramento do custo unitário dos resíduos em 2012, difere dos anos anteriores, por não incluir as amortizações relacionadas com o aterro sanitário.

7.3.3 BALANÇO

A estrutura do balanço pode ser visualizada no quadro seguinte.

DESCRIÇÃO	2009		2010		2011		2012	
Ativo Líquido								
Imobilizações líquidas	17 204 174	89,6%	24 881 828	91,4%	24 267 959	89,0%	23 085 564	89,1%
Existências	122 046	0,6%	113 893	0,4%	131 262	0,5%	92 784	0,4%
Dívidas de terceiros - curto prazo	1 626 713	8,5%	1 970 357	7,2%	2 024 111	7,4%	2 120 688	8,2%
Disponibilidades	245 994	1,3%	268 176	1,0%	809 999	3,0%	595 897	2,3%
Acréscimos e Diferimentos					37 252	0,1%	13 597	0,1%
TOTAL	19 198 927	100,0%	27 234 255	100,0%	27 270 583	100,0%	25 908 530	100,0%
Fundos Próprios e Passivo								
Fundos Próprios	5 273 525	27,5%	7 399 024	27,2%	7 351 343	27,0%	7 161 350	27,6%
Provisões riscos e encargos	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
Dívidas a terceiros - longo prazo	7 608	0,0%	47 677	0,2%	2 276 463	8,3%	2 051 794	7,9%
Dívidas a terceiros - curto prazo	1 754 979	9,1%	1 968 609	7,2%	929 359	3,4%	396 740	1,5%
Proveitos diferidos	12 162 816	63,4%	17 818 944	65,4%	16 713 419	61,3%	16 298 645	62,9%
TOTAL	19 198 927	100,0%	27 234 255	100,0%	27 270 583	100,0%	25 908 530	100,0%

Tabela 29 – Estrutura do balanço em €

Em termos gerais a estrutura manteve-se praticamente inalterada, sendo de salientar algumas situações concretas:

- De 2011 para 2012 verificou-se uma descida do ativo líquido da ordem do 5%, o que está associado ao facto de em 2011 estar registado em imobilizações em curso um conjunto de investimentos que foram concluídos, tendo-se iniciado a respetiva amortização.
- A dívida de clientes conheceu uma ligeira subida, da ordem dos 96,6 mil euros. É de salientar que a dívida respeitante a clientes-prestações aumentou 18,2 mil euros, passando de €2 824,37 para €20 995,42;
- As dívidas a terceiros de longo prazo sofreram um decréscimo em virtude do pagamento à CMAH da amortização dos empréstimos relacionados com a atividade dos SMAH, no valor de €165 366,61. Para além disso, foi acionada uma garantia bancária, no valor de €59 216,44, para suprimimento de deficiências da obra do Pico da Urze-Folhadais;
- As dívidas a terceiros de longo prazo contemplam igualmente valores de cauções prestadas pelos consumidores, que ainda não foram devolvidas nos termos do Decreto-Lei n.º 100/2007, de 2 de abril, e do despacho n.º 18 578/2007, de 20 de agosto, do Instituto de Águas e Resíduos. O atraso neste processo deve-se a dificuldades na obtenção de dados fiáveis através do atual sistema informático.
- As dívidas a terceiros de curto prazo sofreram uma diminuição expressiva, na ordem dos 57%, situando-se em 396,7 mil euros. Este valor corresponde, na sua generalidade, a dívida registada em dezembro que não foi possível pagar no final do ano.
- Foram anuladas dívidas referentes a consumos de água, prestações de consumos de água e ramais, bem como de outros serviços prestados a diversos clientes, no período de 1997 a 2003, em virtude de se encontrarem prescritas.

7.3.4 INDICADORES FINANCEIROS

Os rácios constituem uma das diversas técnicas base da análise financeira de uma instituição, pois contemplam uma grande quantidade de informação financeira. Além disso, permitem a comparação do desempenho económico-financeiro da instituição.

A seguinte tabela apresenta os diversos indicadores.

INDICADORES	2009	2010	2011	2012
DE LIQUIDEZ:				
Geral	1,14	1,19	3,19	7,08
Reduzida	1,07	1,14	3,05	6,85
Imediata	0,14	0,14	0,87	1,50
DE ENDIVIDAMENTO:				
Autonomia financeira	0,27	0,27	0,27	0,28
Grau de dependência	0,73	0,73	0,73	0,72
Solvabilidade	0,38	0,37	0,37	0,38
DE RENTABILIDADE:				
Das vendas	-1,42%	9,38%	1,51%	-3,18%
Dos capitais próprios	-1,60%	7,77%	1,26%	-2,65%
N.º DE TRABALHADORES	201	199	186	181
VENDAS/TRABALHADOR (em 10³€)	29,54	30,79	33,08	33,02
FUNDO DE MANEIO (em 10³€)	239,77	383,82	2.036,01	2.412,63
CASH-FLOW (em 10³€)	2.028	2.363	2.669	2.760
DE ATIVIDADE:				
Prazo médio de pagamentos	149	114	70	59
Prazo médio de recebimentos	63	67	79	87

Tabela 30 – Indicadores financeiros

Os indicadores financeiros de liquidez sofreram uma considerável melhoria, evidenciando que os SMAH estão com capacidade para cumprir as suas obrigações recorrendo aos ativos de curto prazo de que dispõem, apresentando, assim, uma situação de equilíbrio financeiro de curto prazo.

Os rácios de endividamento ao longo do último quadriénio mantiveram-se na mesma ordem de grandeza, continuando a demonstrar que os SMAH mantêm uma elevada dependência em financiarem o seu investimento através de

capitais alheios (empréstimos, através da CMAH, e subsídios ao investimento provenientes de fundos comunitários).

O valor do rácio de solvabilidade, pela mesma razão, reflete alguma falta de capacidade destes SMAH satisfazerem todos os seus compromissos através de meios próprios.

Os rácios de rentabilidade das vendas e dos capitais próprios apresentaram-se negativos, em consequência do resultado obtido. Contudo, a análise da evolução destes rácios terá de ser efetuada tendo em conta que em 2012 foi efetuado um ajustamento à taxa de amortização dos subsídios (tal como referido anteriormente), que conduziu a um resultado negativo.

A rentabilidade das vendas (que analisa a relação entre os resultados e as vendas e prestações de serviços) revela a eficiência do “negócio”, demonstrando que houve prejuízo.

A produtividade manteve-se ao mesmo nível, pese embora o facto do número de colaboradores ter reduzido em 5 unidades. Esta situação deve-se a uma redução das vendas e prestações de serviços.

Em 2012 o prazo médio de pagamentos reduziu de 70 para 59 dias, enquanto o prazo médio de recebimentos aumentou de 79 para 87 dias.

CAPÍTULO 8. INVESTIMENTO, DESENVOLVIMENTO

INOVAÇÃO

E

Durante o ano de 2012 estava prevista a execução de um investimento global de cerca de €1 949 540 que contemplava novas obras, reabilitações, ampliações e aquisições, sendo predominante o investimento no setor de água para abastecimento.

No seguinte gráfico pode ser observada a evolução do investimento desde 2009 para os diversos setores de atividade.

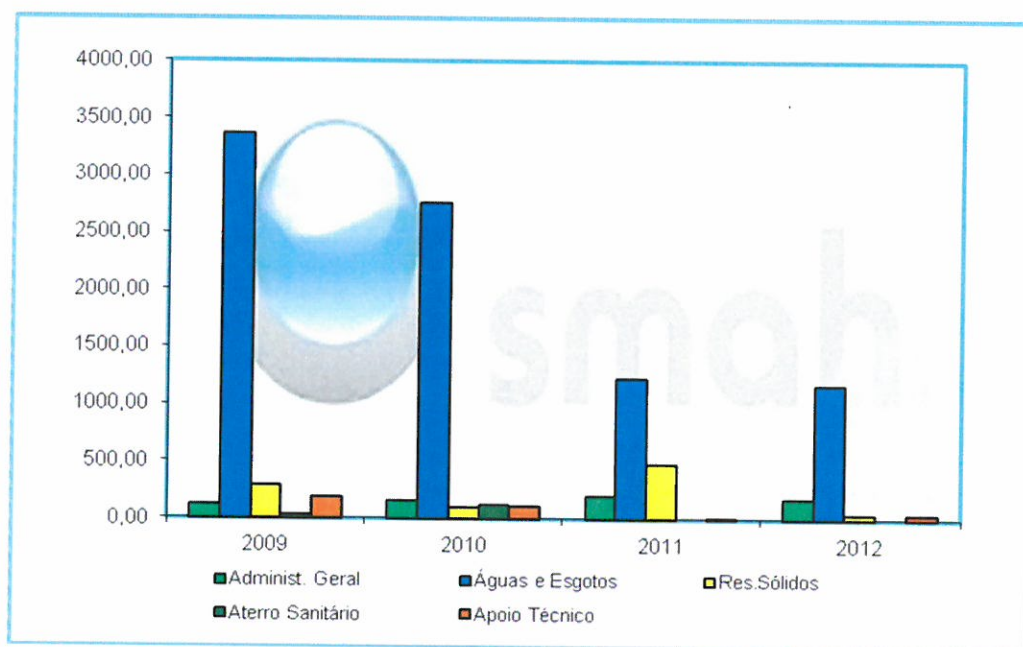


Figura 35 – Evolução do investimento

O grau de execução das despesas de capital foi de 81,52%, podendo ser observada a sua evolução no seguinte gráfico.

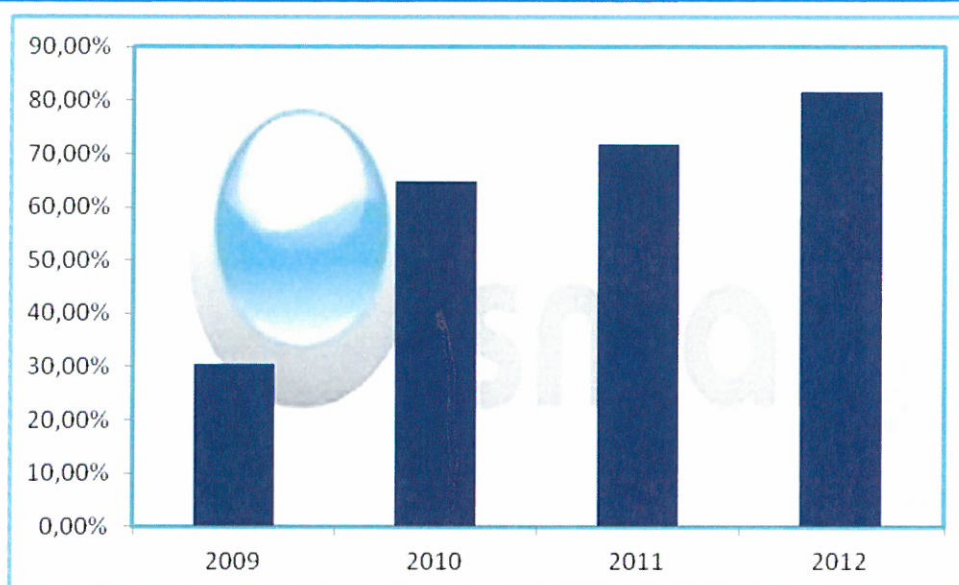


Figura 36 – Evolução da execução da despesa de capital

Os subsídios de investimento efetivamente recebidos foram de €946 765,92, correspondendo a 66,49% do investimento realizado. Na seguinte figura pode observar-se a sua evolução.

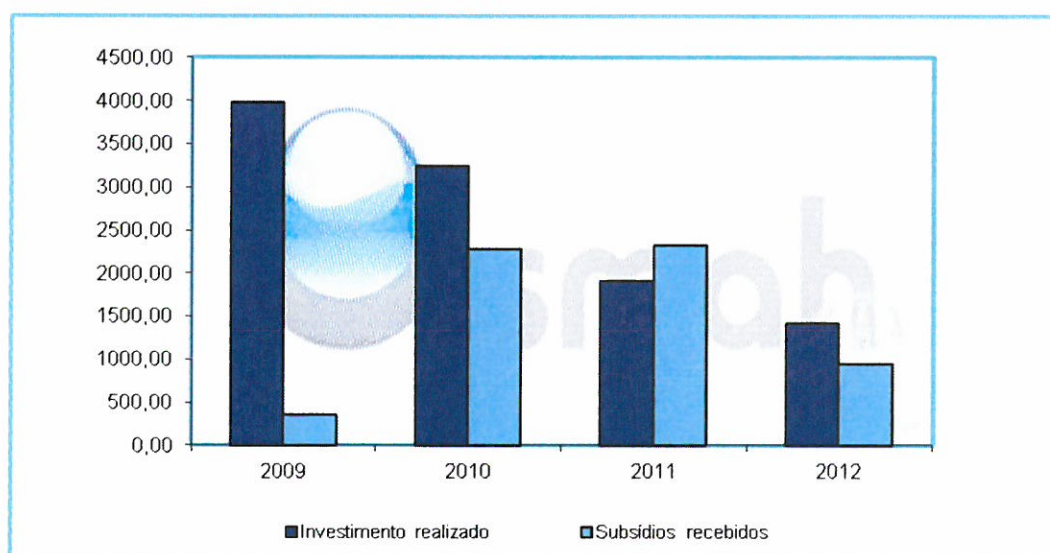


Figura 37 – Relação entre o investimento realizado e a participação externa

Deu-se continuidade ao investimento iniciado no ano anterior, destacando-se os seguintes investimentos:

Administração Geral:

- Empreitada de remodelação das instalações do Serviço de Atendimento ao Público - €126 625,76;
- Aquisição de mobiliário para o Atendimento ao Público - €9 188,75;
- Aquisição de equipamento e material informático - € 26 134,89.

Águas e Saneamento:

- Construção de reservatório de água, estação elevatória e condutas no Poejo-Feteira - €577 199,99;
- Execução da 1.ª fase da empreitada Ladeira Branca-Chafariz Velho - €135 815,15;
- Execução e remodelação das redes em diversos arruamentos do 3.º pacote - €164 309,91;
- Remodelação das redes das Cinco Ribeiras - €89 837,36.

Resíduos Sólidos:

- Aquisição de 20 papeleiras - € 5 578,00;
- Aquisição de 49 contentores de deposição de resíduos indiferenciados - €10 265,50;
- Aquisição 45 contentores destinados à recolha seletiva - €18 751,50.

Apoio Técnico:

- Viatura ligeira de mercadorias, para o apoio à Divisão de Tratamento e Controlo da Qualidade – € 21 460,00;
- Aquisição de frigorífico para o LMAH - €3 421,50.

A seguinte tabela resume os investimentos e o respetivo estado de execução.

Execuções previstas Projetos/empreitadas /aquisições	Designação
Projetos	
Executados	
Em elaboração	Execução e Remodelação das Redes de água em Diversos arruamentos – 4.º pacote
Empreitadas	
Executadas	Empreitadas/2010/6 - Equipamento de 3 Furos de Captação de Água Empreitadas/2011/1 – Remodelação do Rés do Chão do Atendimento ao Público Empreitadas/2011/2 – Construção de Reservatório de Água, Estação Elevatória e Conduitas no Poejo-Feteira Empreitadas/2011/3 – Remodelação das Redes de Distribuição de Água das Figueiras Pretas Empreitadas/2011/4 – Ampliação da Rede de Distribuição de Água na Canada da Boticária – Ribeirinha Empreitadas/2011/5 – Suprimentos das Deficiências da Obra Pico da Urze/Folhadais Empreitadas/2012/1 – Reposição de Pavimentos em Betão Betuminoso – 2012 Empreitadas/2011/6 – Execução de Redes de Águas na Variante Norte do Raminho, Rua da Guarita e Rua Miramar Empreitadas/2012/3 – Remodelação de Redes de Águas na Estrada Regional – Cinco Ribeiras/Santa Bárbara
Em fase de concurso	-
Contratadas	Empreitadas/2012/2 – Remodelação das Redes de Abastecimento e de Drenagem de Águas em Chafariz Velho/Ladeira Branca
Em execução	-
Aquisições	
Concluídas	Contratação/2012/23 – Aquisição de Contentores de Resíduos Sólidos Contratação/2012/29 – Aquisição de Tubagem e Acessórios para Remodelação de Conduitas nas Cinco Ribeiras/Santa Bárbara
Em fase de concurso	-
Em execução	-

Tabela 31 – Quadro resumo da situação dos investimentos a 31 de dezembro de 2012

As seguintes figuras referem-se a alguns dos investimentos efetuados ao longo do ano.



Figura 38 – Novo Reservatório do Poejo-Feteira

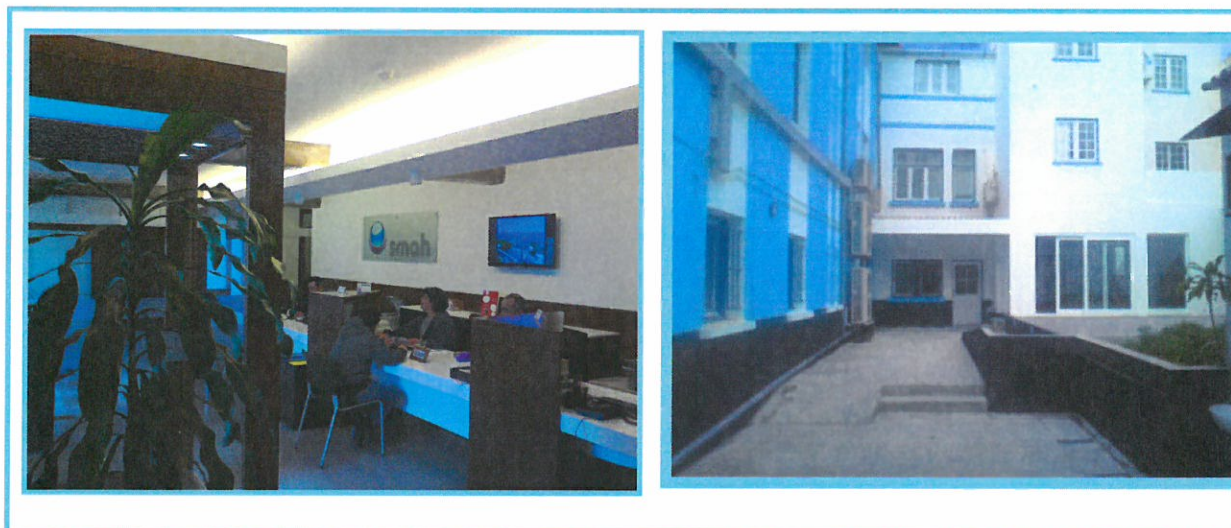


Figura 39 – Empreitada de remodelação das instalações do Serviço de Atendimento ao Público



Figura 40 – Novo modelo de ecoponto



Figura 41 – Frigorífico adquirido para o LMAH

8.1 INVESTIGAÇÃO, DESENVOLVIMENTO E INOVAÇÃO

Deu-se início ao estudo de medidas de racionalização do consumo de energia, com o objetivo de promover a redução através da diminuição dos valores de consumo específico.

Para tal, iniciou-se o estudo do consumo de energia nas diversas infraestruturas, tendo-se verificado um dispêndio excessivo de energia reativa.

Colocou-se experimentalmente uma bateria de condensadores para redução desta energia no maior consumidor, a ETAR da Grotta do Vale.

Em 2011, na ETAR foram consumidos em média mensalmente 58 621 Kwh de energia. O consumo médio mensal de energia reativa era de aproximadamente 20 725 Kwh. O gráfico abaixo representa a variação do consumo de energia reativa ao longo de 2011.

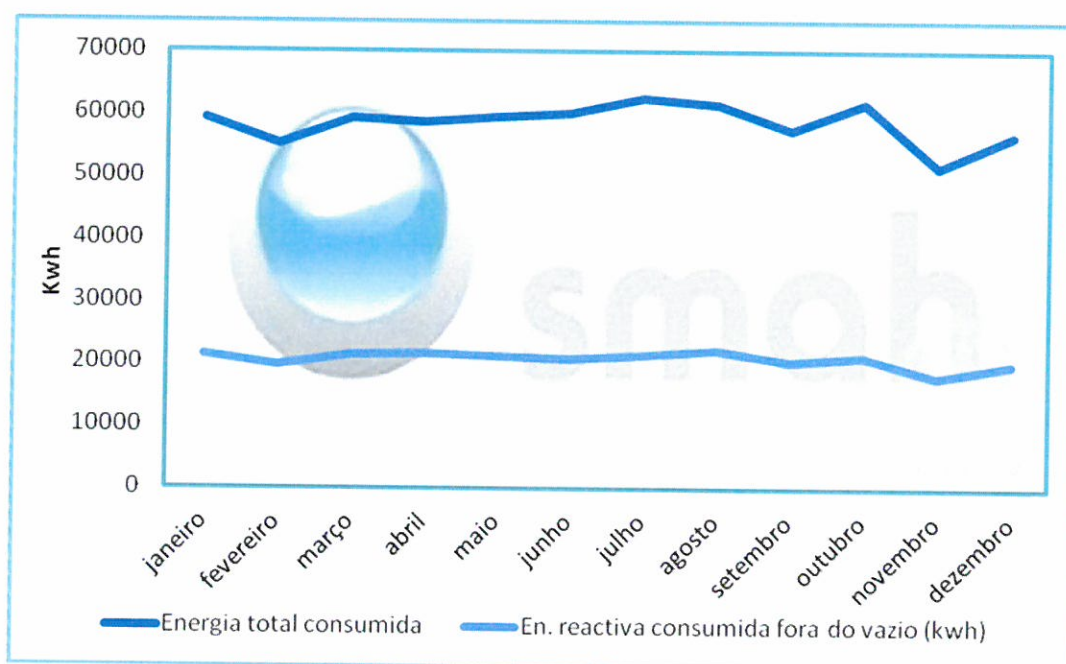


Figura 42 - Consumo de energia em 2011 - ETAR

Este consumo traduzia-se no custo aproximado de €857,00 mensais, tendo sido gastos nesse ano mais de €10 000,00 com a energia reativa.

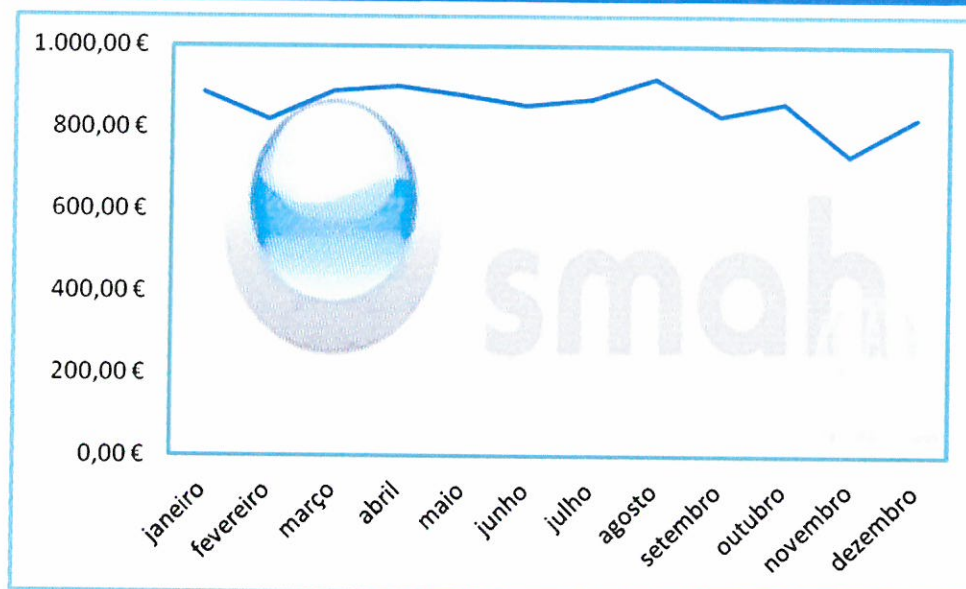


Figura 43 - Custo com a energia reativa consumida em 2011 - ETAR

Em 2012 o consumo elevado manteve-se até ao mês de junho, com uma média mensal aproximada de 19 650 Kwh. No dia 10 de julho de 2012 instalou-se uma bateria de condensadores, tendo-se constatado uma redução brusca nos consumos desse tipo de energia.

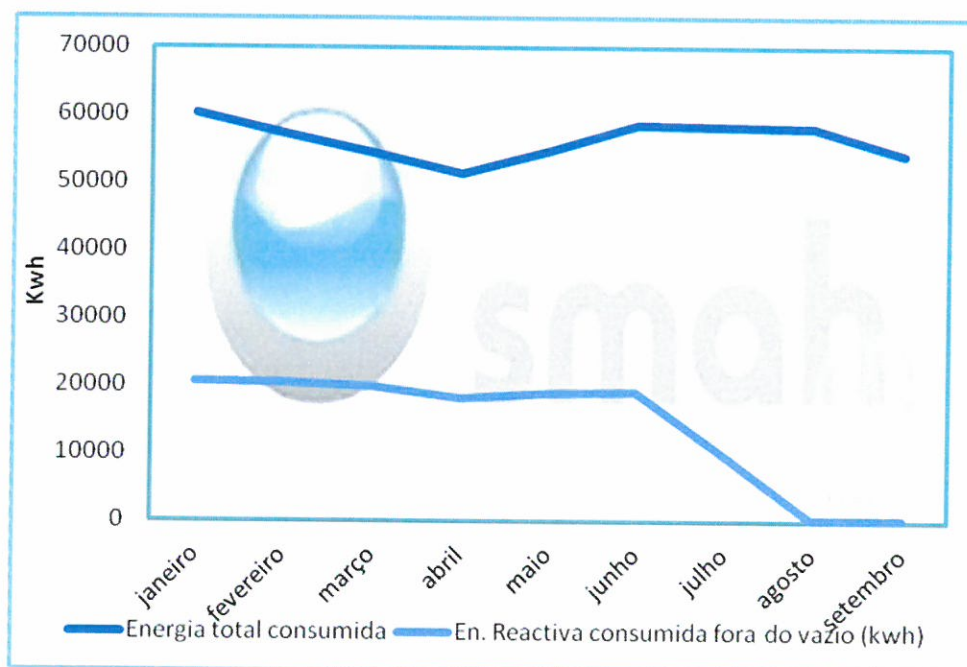


Figura 44 - Consumo de energia em 2012 – ETAR

Com a diminuição do consumo, diminuíram também de forma brusca as respetivas despesas, como demonstra o gráfico seguinte.

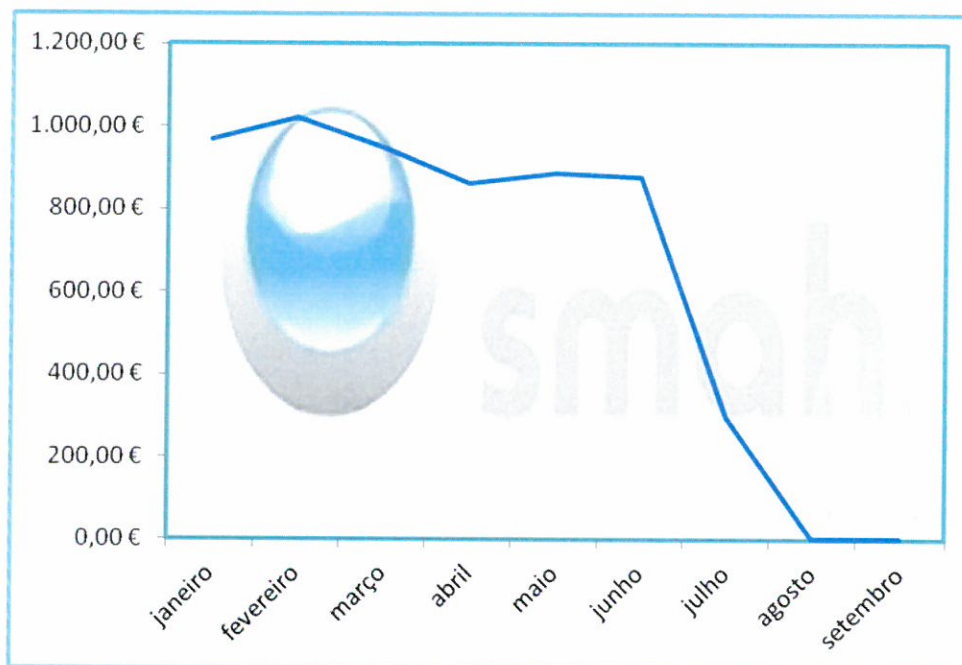


Figura 45 - Custo com energia reativa consumida em 2012 – ETAR

Consumos	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro
Custo com energia reativa consumida (€)	966,45	1.019,41	948,18	887,37	887,86	879,08	296,43	2,34	2,86
Poupança relativamente à média (€)							630,80	924,89	924,37
Total de poupança (€)									2.480,05

Tabela 32 - Poupança alcançada com a bateria de condensadores

CAPÍTULO 9. GESTÃO E TRATAMENTO DE ÁGUAS E ÁGUAS RESIDUAIS

9.1 SISTEMA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA AO CONSUMO HUMANO NO CONCELHO DE ANGRA DO HEROÍSMO

O abastecimento de água ao concelho é constituído por 5 sistemas, sendo 99% assegurado por água captada no concelho e 1% adquirida à PRAIA AMBIENTE.

Durante o ano de 2012 foi fornecido ao sistema de abastecimento uma média diária de 5 252 m³/dia de água a cerca de 35 000 habitantes e ainda ao Sistema da Praia da Vitória, correspondendo a um total de cerca de 38 400 de consumidores.

A área de influência, que abrange cerca 258 quilómetros quadrados, abastece 16 733 clientes/contratos, através de cerca de 16 000 ramais individuais, que incluem cerca de 2 000 ramais para abastecimento à agropecuária.

Tendo em conta o volume de água faturado para uso particular, e considerando os resultados dos Censos 2011, que apontam para uma população residente no concelho de Angra do Heroísmo de 34 976 habitantes, pode-se afirmar que o consumo diário em 2012 atingiu os 148 litros por habitante.

No entanto, é de salientar que o cálculo dos anos anteriores baseou-se nos dados dos Censos de 2001, que apontavam para uma população residente de 35 581 habitantes.

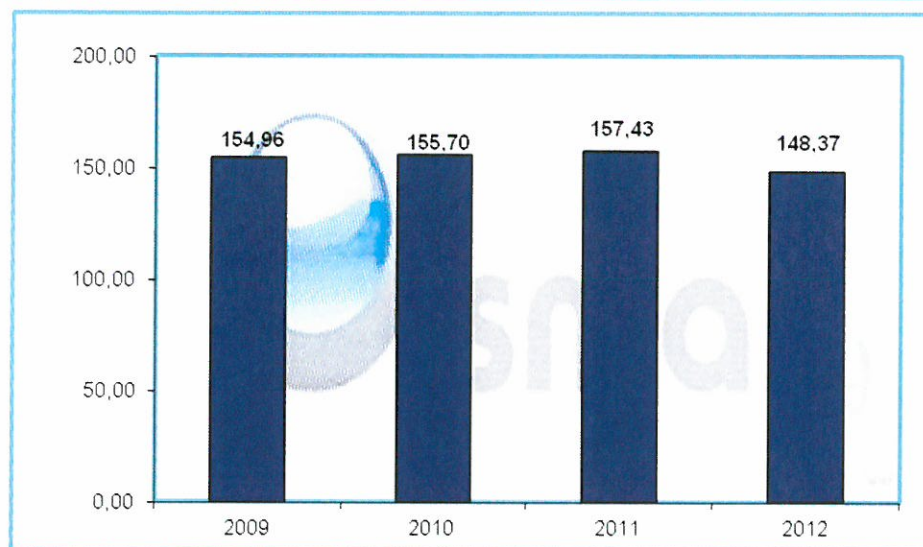


Figura 46 – Evolução da capitação de água (m³/dia)

Verifica-se assim uma ligeira tendência na diminuição da capitação de água, no concelho de Angra do Heroísmo. Dispondo apenas dos dados do Inventário Nacional realizado pelo INAG em 2009 para o setor doméstico, observa-se que a capitação de água era de 182 litros/hab.dia, sendo a média para a RAA de 227 litros/hab.dia.

A evolução do consumo global por freguesia apresentou algumas oscilações significativas em relação ao ano anterior, nomeadamente nas seguintes freguesias:

- São Bento (+4 019m³);
- Santa Luzia (+16 509m³).

O gráfico seguinte permite visualizar a evolução do consumo por cada uma das freguesias do concelho de Angra do Heroísmo no último quadriénio.

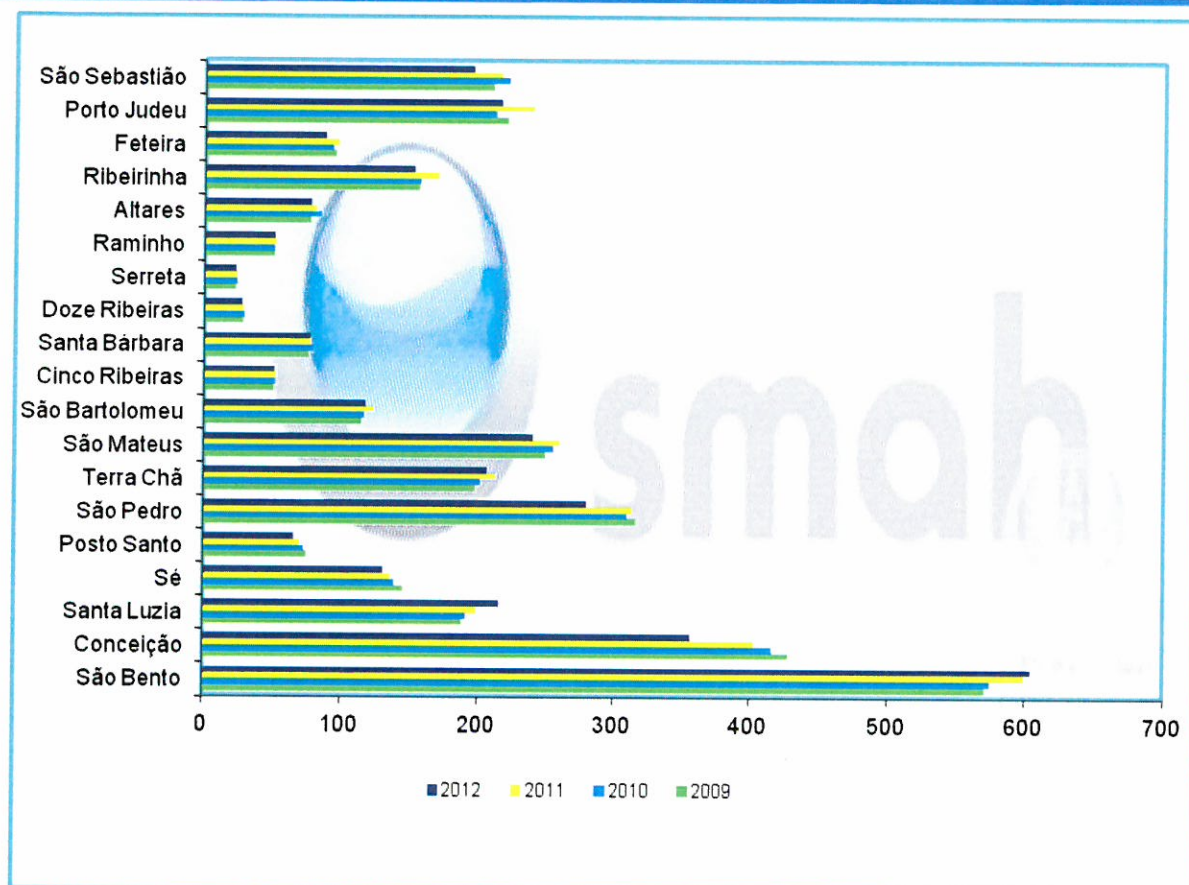


Figura 47 – Consumo de água por freguesia

9.1.1 CAPTAÇÕES

O ano revelou-se excecionalmente produtivo quanto a caudais das nascentes. O volume total de água captada e destinada ao consumo público através da rede municipal atingiu cerca de 4 641 400 de m³, dos quais 4 609 500 tiveram origem em nascentes (99,3%) e 31 900 foram captados por furo.

As nascentes localizadas na Nasce Água e no Cabrito são as principais origens de água, às quais estão associadas Estações de Tratamento de Água (ETA). Na ETA da Nasce Água foram tratados 1 234 045 de m³ (35,9% da água tratada) e na ETA do Cabrito foram tratados 1 488 190 de m³ (33,1% da água tratada).

As restantes nascentes, distribuídas geograficamente pelas freguesias de Posto Santo, Serreta, Raminho e Altares, foram utilizadas para a captação de água no volume total de 592 449 m³, ou seja, 18,4% da água captada.

Nas captações subterrâneas os 31 900 m³ acima referidos, correspondem a 12,6% da água captada e foram obtidos nos furos da Vinha Brava (2 612 m³) e da Canada do Capitão Mor (29 266 m³).

9.1.2 SISTEMA DE ADUÇÃO E TRANSPORTE

O sistema de adução, que compreende cerca de 84 quilómetros de condutas com grande diâmetro, integra 5 subsistemas com interligações que permitem efetuar transferências de água. A água aduzida é transportada para 32 reservatórios com a capacidade global de 15 800 m³.

Destacam-se as seguintes condutas adutoras:

- Entre a ETA do Cabrito e São Sebastião;
- Entre a ETA do Cabrito e a Ribeirinha/Feteira;
- Entre os reservatórios RA (Achada) e R8 (Espigão);
- Entre a ETA da Nasce Água e a ETA da Fonte da Telha;
- Entre o reservatório RA (Achada) e a ETA da Fonte da Telha;
- Entre as Quatro Canadas e Poejo – Feteira;
- Entre a ETA da Fonte da Telha e o reservatório R6 (Santa Bárbara);
- Entre os reservatórios R2 (Posto Santo) e R3 (São Bartolomeu);
- Entre o reservatório R6 e a Serreta;
- Entre Altares e Raminho;
- Entre a Estação Elevatória da Ribeira da Lapa (Altares) e o reservatório RAA (Altares).

9.1.3 REDE DE DISTRIBUIÇÃO DE ÁGUA

A rede de distribuição de água é bastante complexa devido às características topográficas da ilha, podendo distinguir-se 5 sistemas, compostos por reservatórios para reserva de água e regulação das solicitações de caudal abastecidos por uma ou mais estações elevatórias e por 15 pontos de cloragem distribuídos ao longo da rede.

É composta por cerca de 425 quilómetros de condutas, das quais derivam cerca de 14 000 ramais para consumo humano, integra 32 reservatórios, 6 dos quais são estações elevatórias (12 grupos eletrobombas), 50 câmaras de perda de carga e 102 câmaras reguladoras de pressão, tendo disponível para manobras cerca de 1 520 válvulas de seccionamento, 154 válvulas de descarga e 138 ventosas.

Os diâmetros da tubagem variam entre 63 e 300 mm, alternando o material entre PVC (96%), fibrocimento (2%), ferro fundido (1%) e polietileno (1%).

O volume total de água fornecida aos consumidores com contrato com os Serviços Municipalizados foi de 3 357 589 m³. Foram fornecidos 359 414 m³ ao município da Praia da Vitória e recebidos deste município 19 377 m³.

Comparando a quantidade de água disponibilizada e a consumida conclui-se que o sistema perdeu cerca de 27,7% de água. Numa primeira impressão, poderia concluir-se que a perda de água na rede teria aumentado de 2011 para 2012. No entanto, é de referir que a exatidão da medição de caudais aumentou com o início de atividade da 1.ª fase do sistema de telegestão, o que permitiu obter valores mais credíveis para este último ano.

9.2 VIGILÂNCIA E CONTROLO DO SISTEMA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO

Durante o ano de 2012 foi possível obter alguma experiência da operação da 1.ª fase do Sistema de Telegestão da rede de distribuição de água gerida por estes Serviços Municipalizados. Apesar de este ano não ter sido muito exigente em necessidade de vigilância, como em anos de maior escassez de água, conclui-se que foi de grande utilidade para uma maior garantia contra falhas no abastecimento público a utilização do controlo do nível de água nos reservatórios, o comando de arranque e paragem de estações elevatórias e furos, o comando de abertura e fecho de válvulas, bem como o sistema de alarmes por SMS para os operadores.

9.3 GESTÃO DE SEGURANÇA

9.3.1 GESTÃO DO RISCO

Mantém-se a controlo operacional nas nascentes e furos de captação e a pesquisa para alguns indicadores, nomeadamente a pesquisa de protozoários conforme recomendação da OMS.

A análise de protozoários em águas de abastecimento traz uma série de desafios, quer na amostragem, quer na determinação analítica, pelo que desde 2011 se tem vindo a consolidar a sua pesquisa.

Em 2011 foram feitas determinações em 19 escolas básicas e, em 2012, 8 pesquisas nas nascentes/furos e 3 em escolas de ensino básico.

9.3.2 DELIMITAÇÃO DOS PERÍMETROS DE PROTEÇÃO

Decorrente da necessidade de implementar zonas de proteção de forma a preservar a qualidade da água subterrânea, em cumprimento com as normas legais, mantém-se a regularização da aquisição de um terreno sito no Caminho das Fontes, na freguesia da Serreta.

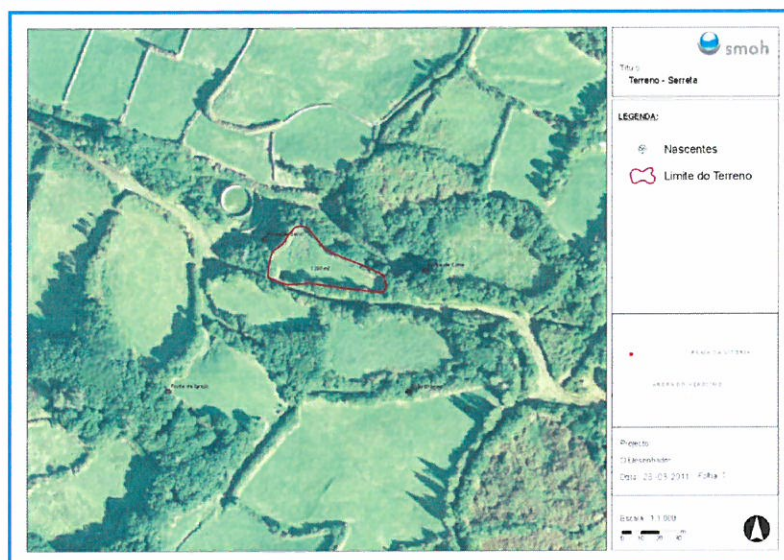


Figura 48 – Localização do terreno na Serreta

9.4 TRATAMENTO DE ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO

A água bruta captada proveniente dos diversos sistemas, atendendo à origem e qualidade, é tratada apenas por desinfecção em 3 Estações de Tratamento de Água (ETA) e 12 pontos de cloração, distribuídos da seguinte forma: 7 pontos nos furos de captação e 5 em reservatórios.

Ao longo do ano não se registraram ocorrências no tratamento que exigissem a interrupção do fornecimento. Na tabela seguinte pode ser observado o consumo de reagentes para o tratamento de água de consumo humano.

Produto	Consumo anual	
	2011	2012
Hipoclorito de sódio	7 050 litros/ano	5 300
Garrafas (45 kg) cloro	2 unidades	0
Garrafas (65 kg) cloro	27 unidades	15
Tanque (600 kg) cloro	1 unidade	3
Tanque (1000 kg) cloro	3 unidades	3

Tabela 33 – Consumo de reagentes para o tratamento de água de consumo humano em 2011/2012

Procederam-se a amostragens de água em 40 pontos de distribuição para aferir o grau de tratamento com medição no local dos parâmetros cloro residual livre e total.

A seguinte tabela resume as atividades referentes ao tratamento de água em 2012.

LOCAL/INTERVENÇÃO	AJUSTE À DOSAGEM	ENCHIMENTO	REPARAÇÃO	VERIFICAÇÃO
ETA Nasce Água	16		07	47
ETA Cabrito	18		03	55
ETA RB	20		02	48
ETA Serreta	17	08	01	22
ETA IROA S. Bartolomeu	01		02	17
ETA IROA Cabrito				19
Reservatório Fonte da Telha	14	23		52
Reservatório Canada de Sto. António	13	18	02	57
Reservatório Altares	33	39	03	89
CPC-Raminho	19	23	01	45
Furo Santana			01	09
Furo Caminho do Mato			03	04
Furo Quatro Canadas	01			08
Furo IROA Cabrito				01
Furo do R7	06		02	18
Furo da Terra Chã				02
TOTAIS	158	111	27	493

Tabela 34 – Atividades desenvolvidas no âmbito do tratamento de água para consumo humano

9.5 SISTEMA DE DRENAGEM E TRATAMENTO DE ÁGUAS RESIDUAIS

O sistema de drenagem de águas residuais domésticas é pseudo-separativo e é constituído por um conjunto de coletores com uma extensão de 159 quilómetros, dos quais 7 são condutas elevatórias, 152 são coletores principais, estando instaladas 3 650 câmaras de visita.

Em termos gerais, a rede pública de drenagem de águas residuais abrange as 5 freguesias que constituem a cidade de Angra, bem como as freguesias de Ribeirinha, São Sebastião, Terra Chã e São Mateus, o que está diretamente relacionado com a densidade populacional. Também existem alguns condomínios com ETAR's compactas, cuja responsabilidade da manutenção é dos SMAH.

Estes coletores asseguram a drenagem dos efluentes desde os ramais domiciliários aos coletores principais. Os coletores estão geralmente implantados no eixo dos arruamentos com diâmetros mínimos que vão crescendo à medida que os caudais o justificam.

O sistema de elevação e tratamento de águas residuais é composto por uma ETAR municipal, a ETAR da Grotta do Vale, por leitos percoladores de alta carga em série, dimensionada para servir uma população de cerca de 100 000 habitantes equivalentes, 7 estações elevatórias, um emissário submarino com a extensão de 750 metros e uma rede de drenagem de aproximadamente 79 quilómetros.

As diversas Estações Elevatórias do sistema de drenagem funcionaram na normalidade. Afluíram à ETAR, e aí foram tratados, 861 248 m³/ano, o que correspondeu a 2 353 m³/dia e a 33 000 habitantes equivalentes.

No gráfico seguinte observa-se a evolução dos caudais médios mensais afluentes e tratados na ETAR, verificando-se uma ligeira diminuição relativamente a 2010.

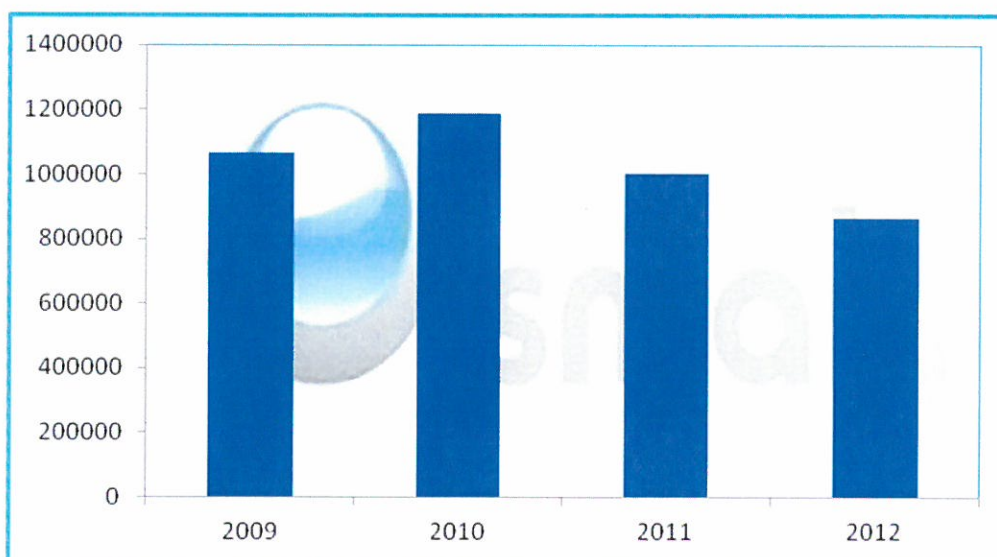


Figura 49 – Caudal afluente e tratado na ETAR da Grotta do Vale

Do processo de tratamento da água residual foram produzidas cerca de 138,76 toneladas de lamas desidratadas, recolhendo-se cerca de 10 toneladas de gradados da estação elevatória (EE) do Pátio de Alfândega, e cerca de 6 toneladas de gradados e 20 toneladas de areias da ETAR.

A evolução da produção de lamas resultantes do tratamento das águas residuais urbanas da ETAR pode ser observada no gráfico da seguinte figura. As lamas provenientes do tratamento foram depositadas no aterro. A oscilação resultante na produção mensal/anual dessas lamas está relacionada com a dificuldade de estabilização das mesmas nos digestores anaeróbios a frio.

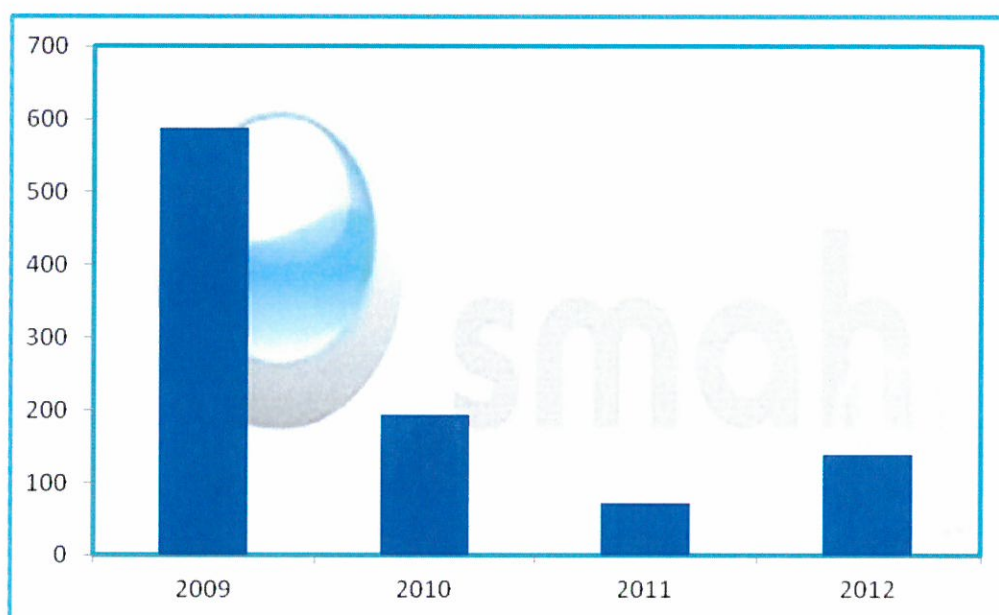


Figura 50 – Produção de lamas na ETAR da Grota do Vale

Quanto aos requisitos referentes ao cumprimento da legislação em vigor, analisando os dados obtidos e comparando-os com os respectivos valores de referência (VLE), verifica-se que se conseguiram obter as condições de licença de descarga, em termos de rendimento na remoção para os diversos parâmetros, CBO₅ (carência bioquímica de oxigénio), CQO (carência química de oxigénio) e SST (sólidos suspensos totais). É de referir que de acordo com a licença de rejeição, nos requisitos de descarga, são aplicados os critérios de valores de concentração ou a percentagem de redução.

Verificaram-se ainda descargas provenientes de algumas atividades instaladas na malha urbana que comprometeram pontualmente a qualidade do efluente tratado e o funcionamento da estação de tratamento. Continua a verificar-se na EE da Atalaia, a presença de panos, palha, estrume em abundantes quantidades que periodicamente obstruem o sistema de gradagem e os respetivos grupos eletrobomba.

O consumo de água anual desde 2009 pode ser observado no seguinte gráfico. Este consumo refere-se a diversos usos potável e não potável, nomeadamente, lavagem dos diversos órgãos, rega dos espaços verdes, lavagem dos diversos edifícios, operação dos decantadores primários e desidratação das lamas.

De acordo com levantamento efetuado, em média, são usados cerca de 120 m³/dia aquando da desidratação de lamas, o que representa 20 litros por kg de lama desidratada.

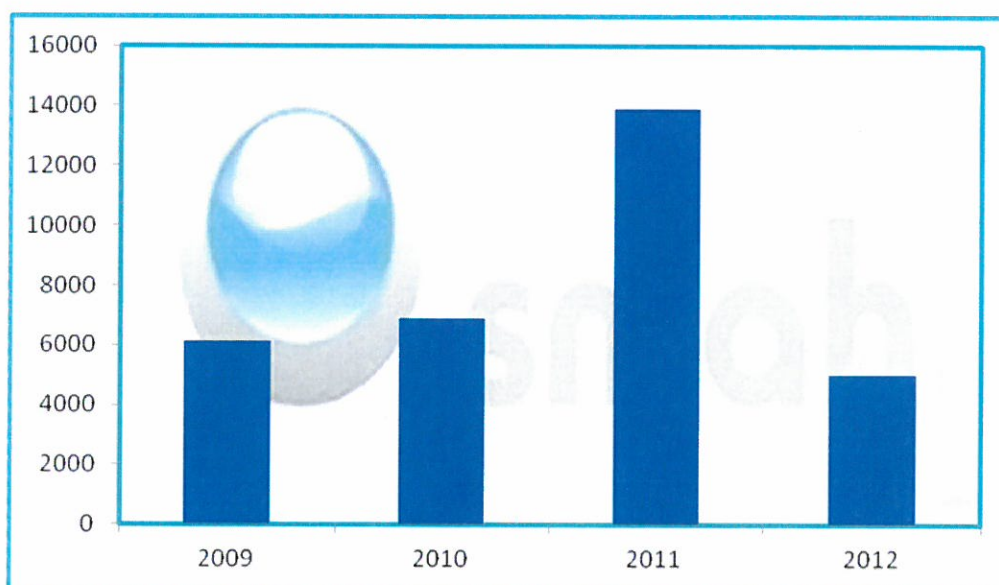


Figura 51 – Consumo de água em m³ na ETAR da Grotta do Vale

9.6 MANUTENÇÕES E INTERVENÇÕES NO SISTEMA

Foi dada continuidade à manutenção e conservação das redes de abastecimento de água e drenagem de águas residuais, descrevendo-se nos seguintes pontos os trabalhos efetuados.

9.6.1 ALTERAÇÕES NO SISTEMA DE CAPTAÇÃO E ADUÇÃO

Face aos investimentos na realização e equipamento dos furos de Achada, Tinchais e Santana Norte, foi necessário continuar a execução dos investimentos previstos que permitirão transportar a água captada a partir dos novos furos para as áreas de consumo anteriormente mais desfavorecidas. Assim, construiu-se a 2.ª fase da conduta adutora entre Santana e Quatro Canadas, num troço com um comprimento de 2 200 metros.

Também foi construído um novo reservatório – estação elevatória na freguesia de Feteira, na Canada do Parada e uma conduta elevatória entre essa estação e o Largo do Poejo. Este conjunto de infraestruturas vem permitir transportar também uma parte da água captada nos novos furos para as áreas de consumo do lado oeste do concelho de Angra do Heroísmo até à freguesia de Serreta.

9.6.2 AMPLIAÇÃO, EXECUÇÃO E RENOVAÇÃO DAS DIVERSAS REDES

Executaram-se 71 ramais de água, 19 ramais de águas residuais domésticas e 4 ramais de águas pluviais.

Efetuaram-se, no total, 1 178 intervenções na rede de água, as quais foram reparação de roturas (66%), substituição de válvulas (24%) e outras (10%), destacando-se as seguintes intervenções:

- Construção de condutas e ramais da rede de distribuição de água nas Figueiras Pretas;

- Construção de condutas e ramais da rede de distribuição de água na Canada da Boticária, freguesia de Ribeirinha;
- Remodelação das condutas e ramais na rede distribuição de água e na rede de drenagem de águas pluviais na Rua José Bruno Carreiro, freguesia de São Bento;
- Remodelação da Rede de Distribuição de Água na Rua Miramar, freguesia de São Bento;
- Prolongamento da Conduta Adutora entre a Canada do Parada e as Quatro Canadas;
- Construção de Reservatório, Estação Elevatória e Condutas no Poejo – Feteira;
- Equipamento de Três Furos de Captação de Água (continuação e finalização);
- Execução de prolongamento da rede de distribuição de água à Canada da Ribeira dos Gatos – Altares;
- Execução de diversas melhorias nas redes de distribuição de água e drenagem de águas residuais e pluviais nos arruamentos em intervenção no âmbito da empreitada do 3.º Pacote – CMAH, designadamente em Av. Álvaro Martins Homem, Av. Infante D. Henrique, Rua Jacinto Cândido, Rua Frederico A. Vasconcelos - Carreirinha, Largo de São Bento, Largo de São Lázaro e Rua da Guarita;
- Remodelação das condutas da rede de distribuição de água em Santa Bárbara e Cinco Ribeiras;
- Construção de troço da rede de drenagem de águas pluviais na Rua da Guarita;

- Execução de diversas modificações na rede de distribuição de água na freguesia de Ribeirinha, devido à empreitada do novo arruamento de acesso à nova escola da Ribeirinha;
- Execução de prolongamento da rede de distribuição de água na Canada do Magrinho, na freguesia de Cinco Ribeiras;
- Execução de prolongamento da rede de distribuição de água na Variante Norte ao Raminho.

Houve necessidade de proceder a 173 interrupções de fornecimento de água para a manutenção da rede, tendo-se verificado interrupções de fornecimento superiores a 4 horas apenas em 3 dias.

Relativamente às perdas e fugas, foram detetadas 41 fugas, através de inspeção realizada em 80 quilómetros de rede.

Relativamente à pressão na rede, foram construídas 12 novas redutoras de pressão, que vieram possibilitar uma melhoria das condições de pressão da água distribuída em determinadas zonas onde havia pressão excessiva.

No que concerne à rede de drenagem de águas residuais, realizaram-se 68 intervenções na rede, 45 desobstruções de coletores domésticos e substituição de 23 tampas de caixas de visita.

Na sequência das intervenções/reparações efetuadas foram repostos cerca de 7 800 m² de pavimento, dos quais 7 600 em tapete betuminoso e 200 em calçada.

9.6.3 PLANOS DE MANUTENÇÃO DO SISTEMA ELEVATÓRIO E DE TRATAMENTO

Uma vez que se trata de sistemas que movimentam fluidos com características muito específicas é necessário dar especial importância a: limpeza e conservação das instalações, de forma a assegurar as condições de higiene e

estética; continuidade dos processos de tratamento e obtenção de elevados parâmetros de qualidade no efluente final.

Estas condições apenas poderão ser obtidas pela correta operação dos sistemas de depuração, envolvendo o cumprimento diário, incluindo os fins-de-semana, dos diversos programas de operação estabelecidos, e a vigilância constante do funcionamento dos diversos órgãos, dos equipamentos eletromecânicos instalados e dos respetivos sistemas de automação.

O Serviço de Apoio às Estações de Tratamento (SAET) deu continuidade ao trabalho desenvolvido nos anos anteriores, dentro dos objetivos superiormente traçados, de acordo com a legislação em vigor e com os diversos planos de manutenção, de modo a consolidar a vertente preventiva do equipamento.

É de salientar o esforço de todos os colaboradores, efetuado no sentido de manter todos os equipamentos, órgãos e acessórios em perfeito funcionamento e dentro dos critérios de aceitação estabelecidos.

Para tal foi necessário garantir a vigilância diária dos equipamentos instalados nos diversos locais percorridos por uma equipa de assistentes operacionais, que preenchem as respetivas folhas de controlo, traduzindo-se numa média de 185 quilómetros/dia, o que totaliza por mês 5 550 quilómetros.

Todos os trabalhos de manutenção preventiva e corretiva foram realizados internamente pelos assistentes operacionais afetos ao SAET. Executaram-se 245 ações de manutenção preventiva, 50 ações de manutenção corretiva e 4 ações de beneficiação nos diversos órgãos e equipamentos eletromecânicos.

No arranque do sistema em 2004 foi significativo o esforço na manutenção corretiva dos diversos equipamentos e órgãos, esforço que se manteve em 2005. A partir de 2009, o empenho tem sido orientado para a manutenção preventiva, consolidado nos anos seguintes com um melhor grau de cumprimento relativamente ao plano de prevenção estabelecido conforme

pode ser verificado na figura seguinte. Em 2012 é notório o predomínio de ações preventivas.

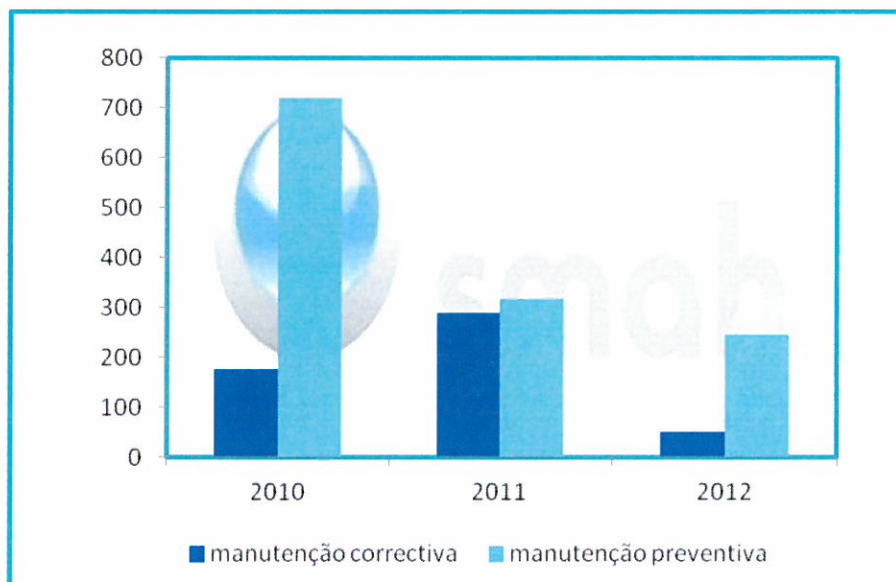


Figura 52 – Evolução do número de ações de manutenção do sistema de tratamento e elevação de águas residuais

Para as ações de manutenção corretiva foram despendidas cerca de 87 horas, o que representou cerca de 0,05% do total de horas disponíveis, e nas ações de manutenção preventiva foram despendidas cerca de 12%, o que perfaz um total de 13 % de horas gastas em manutenção.

9.6.4 TRATAMENTO DE ÁGUA PARA AGROPECUÁRIA

A operação e manutenção das Estações de Tratamento de Água (ETA), que integram o Sistema Integrado de Abastecimento para Agropecuária (SIAA), estão a cargo destes Serviços.

Este sistema compreende as explorações dos sistemas referentes aos Perímetros do Ordenamento Agrário da Bacia Leiteira do Paúl e das Cinco Ribeiras/Santa Bárbara que incluem a gestão de 3 lagoas, com uma capacidade total de 264 000 m³, e duas ETA's, uma localizada no Cabrito e outra em São Bartolomeu.

Estas Estações de Tratamento integram um conjunto de órgãos e operações unitários, com tratamento físico-químico, através de adição de reagentes, filtração e desinfecção pré e pós-cloragem.

O período de funcionamento da ETA do Cabrito verifica-se entre os meses de março e novembro, devido ao aumento do consumo e à diminuição do recurso na nascente do Cabrito, estando dimensionada para um caudal máximo de água a tratar diariamente de aproximadamente 1 800 m³/dia. Durante o verão a ETA funciona durante 24h por dia.

Durante os nove meses de funcionamento da ETA foram fornecidos ao SIAA 207 930 m³ de água (345 000 m³ em 2011), sendo 154 581 m³ provenientes da lagoa artificial e os restantes 53 349 m³ provenientes do furo de captação.

A ETA de S. Bartolomeu funciona o ano inteiro. Foram tratados 133 249 m³ de água, sendo a totalidade da água proveniente das duas lagoas artificiais.

Procederam-se a intervenções no âmbito da manutenção preventiva e corretiva dos equipamentos eletromecânicos e a intervenções de beneficiação, nomeadamente pinturas de grupos eletrobombas, válvulas e acessórios. Destacam-se as intervenções no sentido da melhoria da qualidade da água pela colocação de um posto de cloragem no furo de captação, a reparação de avarias nas redes de abastecimento de água à lavoura, e a construção de ramais de abastecimento de água a explorações agrícolas ligadas às redes do IROA.

Foi efetuada a aferição da qualidade da água distribuída em 8 pontos de cloragem situados ao longo da rede de distribuição da agropecuária.

Na seguinte figura apresenta-se o esquema simplificado do tratamento de água nessas ETA's.

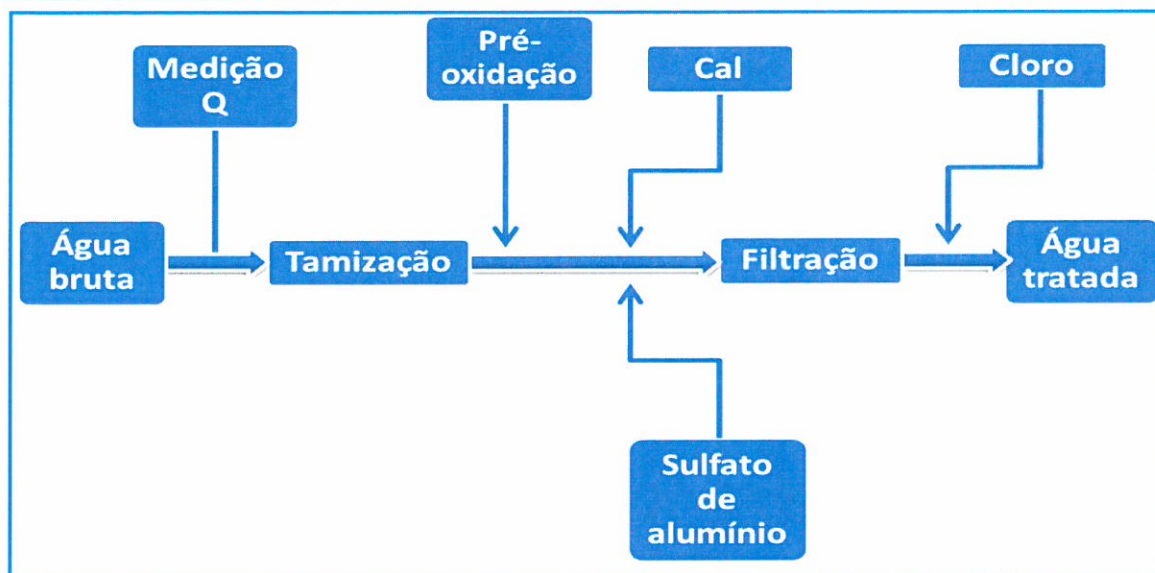


Figura 53 – Esquema de funcionamento de uma ETA

9.7 FISCALIZAÇÃO DE OBRAS

9.7.1 FISCALIZAÇÃO DE OBRAS E LOTEAMENTOS

No que respeita à fiscalização de loteamentos e obras particulares de grande dimensão, bem como obras públicas levadas a cabo por outras entidades os SMAH acompanharam os seguintes empreendimentos:

- Construção do Novo Hospital de Angra do Heroísmo;
- Construção do Parque de Feiras e Exposições da Vinha Brava;
- Construção do Estabelecimento Prisional de Angra do Heroísmo, Terra Chã;
- Construção da Ampliação do Bairro da Terra Chã, em construção pela SPRHI;
- Renovação de diversos arruamentos em empreitadas da Câmara Municipal de Angra do Heroísmo;
- Loteamento urbano na Canada do Breado (continuação);

- Construção de edifícios de habitação a custos controlados na Canada do Breado;
- Diversos loteamentos urbanos.

9.7.2 FISCALIZAÇÃO DE EMPREITADAS

No que respeita à fiscalização de empreitadas de obras publicas destacam-se as seguintes:

- Empreitada "Equipamento de Três Furos de Captação de Água" (Achada – São Bento, Santana Norte – Porto Judeu e Tinchais – Porto Judeu);
- Empreitada "Remodelação de Redes de Distribuição de Água das Figueiras Pretas";
- Empreitada "Ampliação da Rede de Distribuição de Água na Canada da Boticária, Ribeirinha";
- Empreitada "Construção de Reservatório de Água, Estação Elevatória e Conduatas no Poejo – Feteira";
- Empreitada "Remodelação das Redes de Águas na Estrada Regional - Cinco Ribeiras/Santa Bárbara";
- Empreitada "Execução das Redes de Águas na Estrada Variante Norte ao Raminho, Rua da Guarita e Rua Miramar".



Figura 54 – Intervenções no âmbito da Empreitada de Remodelação de Redes de Águas na Estrada Regional - Cinco Ribeiras/Santa Bárbara



Figura 55 – Exemplo da instalação de uma reguladora de pressão



Figura 56 – Intervenções na Rua da Igreja, freguesia da Ribeirinha

CAPÍTULO 10. CONTROLO DA QUALIDADE DA ÁGUA

O abastecimento de água com qualidade é um serviço de interesse geral, essencial à saúde pública das populações, ao desenvolvimento das atividades económicas e à proteção do meio ambiente, que obedece a um conjunto de requisitos.

A Divisão de Tratamento e Controlo da Qualidade (DTCQ) é responsável pelo tratamento e monitorização da qualidade da água fornecida ao concelho de Angra do Heroísmo. Foi preocupação garantir a qualidade e a respetiva monitorização, em toda a extensão, desde a captação até à torneira do consumidor.

O Serviço de Controlo da Qualidade, através do Laboratório Municipal de Angra do Heroísmo (LMAH), encarrega-se de cumprir o plano de controlo da qualidade da água (PCQA) aprovado pela Entidade Reguladora de Águas e Resíduos dos Açores (ERSARA), de acordo com o normativo legal em vigor.

O controlo legal é realizado nas cinco zonas de amostragem (ZA) e no ponto de entrega (PE) definidos pelos SMAH. Para além do controlo obrigatório definido por lei, é também efetuado um plano de controlo operacional (PCO), nomeadamente o controlo da qualidade da água bruta. Os SMAH assinaram um protocolo com o Hospital de Santo Espírito de Angra do Heroísmo (HSEAH) para monitorização da água fornecida ao mesmo.

10.1 PLANOS DE CONTROLO DA QUALIDADE

O Programa Integrado de Controlo de Qualidade da Água dos SMAH compreende:

- Controlo legal, definido pelo Decreto-Lei n.º 306/2007, de 27 de agosto alterado e parcialmente revogado pelo Decreto-Lei n.º 92/2010, de 26 de julho;
- Controlo operacional/vigilância da qualidade da água nas origens e ao longo de todo o sistema de Abastecimento dos SMAH;
- Controlo da entrega de água no HSEAH.

10.1.1 PLANO DE CONTROLO DA QUALIDADE DA ÁGUA – PCQA

Os SMAH submetem anualmente, para aprovação e monitorização da ERSARA, o PCQA para o ano seguinte. Os resultados da monitorização dos PCQA's são publicados, permitindo aos consumidores terem acesso a um conjunto de informação relativa à qualidade da água que consomem, bem como ao nível de incumprimento dos parâmetros legais.

O PCQA de Angra do Heroísmo envolve a pesquisa de 44 parâmetros e 19 substâncias individualizadas, sendo as determinações realizadas em 2 laboratórios:

- Determinação de todos os parâmetros, com exceção do cloro residual em laboratório acreditado contratado para o efeito, no valor de €5 074,96;
- Determinação do cloro residual livre no LMAH, num total de 132 análises.

O PCQA permite conhecer atempadamente situações anómalas procedendo-se de imediato à identificação de causas e implementação de medidas corretivas. Na seguinte figura pode ser observada a evolução do número de amostragens desde 2009.

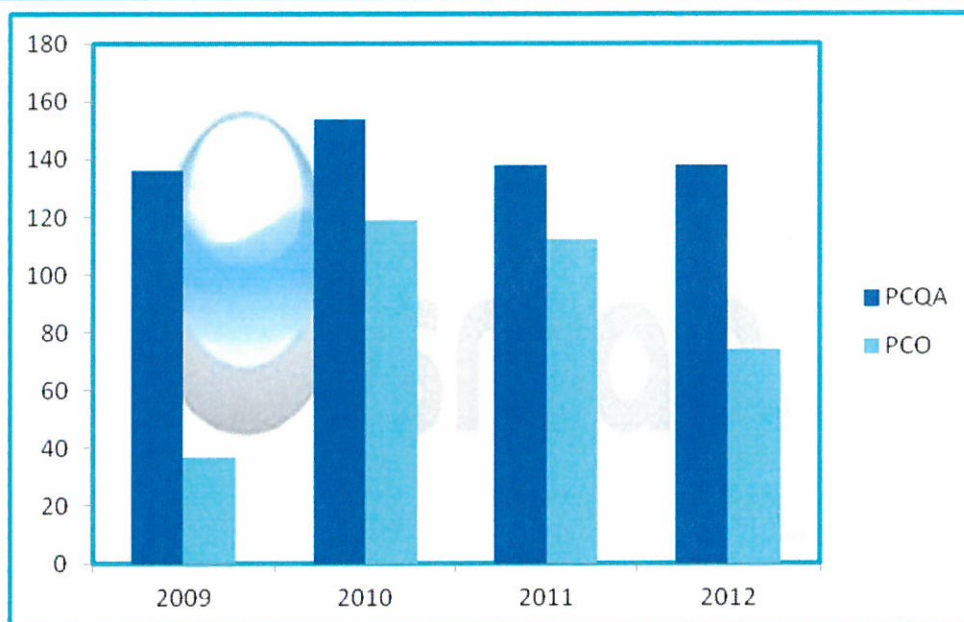


Figura 57- Número de amostragens realizadas no âmbito do PCQA desde 2009

O LMAH, através dos seus técnicos certificados, efetua quinzenalmente toda a amostragem necessária, tendo o PCQA sido cumprido integralmente. Para o efeito foram colhidas 138 amostras nas torneiras de clientes em 122 pontos (90 pontos em 2011) de amostragem para a determinação dos parâmetros físico-químicos e microbiológicos, em amostras de água colhidas na totalidade do sistema de abastecimento.

Realizaram-se ainda 18 amostragens no ponto de entrega e 12 amostragens ao HSEAH. Deste modo, foram efetuadas 1 058 determinações de parâmetros físico-químicos e 391 determinações de parâmetros microbiológicos. Foram realizados 132 CR1 (controlo de rotina 1), 51 CR2 (controlo rotina 2), 6 R2C (parâmetro conservativo) e 11 CI (controlo de inspeção), conforme descrito na seguinte tabela, à qual acresce a monitorização da água do consumo humano fornecida ao HSEAH.

Zona de abastecimento	Tipo de controlo			
	CR1	CR2	CR2C	CI
ZA1	48	19		3
ZA2	36	16		3
ZA3	12	4		1
ZA4	12	4		1
ZA5	12	4		1
PE à CMPV	12	4	6	2
TOTAL	132	51	6	11

Tabela 35 - Número de controlos efetuados, por zona de abastecimento e tipo em 2012

10.1.2 PLANO DE CONTROLO OPERACIONAL – PCO

No âmbito do PCO, para além das análises previstas no PCQA, determinou-se a qualidade da água bruta nos reservatórios de distribuição, antes de qualquer tratamento, com o objetivo de serem analisados todos os parâmetros de um controlo de inspeção. Na seguinte tabela é descrito o respetivo cronograma.

ORIGENS	MOMENTO
<i>Nascentes do Cabrito</i>	Janeiro Abril Julho Outubro
<i>Nascentes da Nasce Água</i>	
<i>Nascentes da Fonte da Telha</i>	
<i>Nascentes da Serreta</i>	
<i>Nascentes dos Altares</i>	
<i>Nascentes do Raminho</i>	Março Junho Setembro Dezembro
<i>Furo da Vinha Brava</i>	
<i>Furo do Farrouco</i>	
<i>Furo da Terra Chã</i>	
<i>Furo da Canada do Mato</i>	
<i>Furo de S. Mateus</i>	
<i>Furo da Via Rápida</i>	
<i>Furo Santana</i>	Maio Novembro
30 Reservatórios	

Tabela 36 - Plano de controlo operacional em 2012

O Plano de Controlo Operacional engloba 30 pontos de amostragem representativos do sistema de adução e transporte.

10.2 QUALIDADE DA ÁGUA DISTRIBUÍDA

A água distribuída na rede pública, na torneira do consumidor, tem a qualidade assegurada evidenciada pelos registos dos resultados obtidos.

Atendendo ao histórico, no ano de 2012 obteve-se a isenção do controlo de pesticidas.

As seguintes tabelas evidenciam os resultados obtidos para o ano de 2012.

PARÂMETROS	N.º de amostras	% de análises realizadas	Valor Paramétrico (VP) (Dec...-Lei n.º 306/2007)	Valor determinado		% de cumprimento
				Máximo	Mínimo	
Bactérias coliformes (ufc/100ml)	132	100	0	0	0	100
Escherichia coli (ufc/100ml)	132	100	0	0	0	100
Cloro residual livre (mg/L)	132	100	-	1,21	< 0,05	-
Nº de colónias a 22 °C (ufc/100ml)	51	100	s/ alteração anormal	160	0	100
Nº de colónias a 37 °C (ufc/100ml)	51	100	s/ alteração anormal	> 300	0	100
Amónio (mg/L NH4)	51	100	0,5	0,04	< 0,04	100
Condutividade (µS/cm 20°)	51	100	2500	1460	81.3	100
Cor (mg/L escala Pt-Co)	51	100	20	6,4	< 2,5	100
pH (esc Sørensen)	51	100	≥6,5 ≤9,0	7,8	6,5	100
Manganês (µg/L Mn)	51	100	50	12	< 4	100
Nitratos (mg/L NO3)	57	100	50	15	1,1	100
Oxidabilidade (mg/L O2)	51	100	5	< 2	< 2	100
Cheiro (Tx diluição 25°C)	51	100	3	≥ 4	< 3	98
Sabor (Tx diluição 25°C)	51	100	3	≥ 4	< 3	98
Turvação (UNT)	51	100	4	0,31	< 0,1	100

Tabela 37 – Qualidade da água, para CR1 e CR2

PARÂMETROS	N.º de amostras	% de análises	Valor Paramétrico (VP)	Valor determinado		% de cumprimento
				Máximo	Mínimo	
<i>Clostridium perfringens</i> (ufc/100ml)	14	100	0	0	0	100
<i>Enterococos</i> (ufc/100ml)	11	100	0	0	0	100
Alumínio (µg/L Al)	14	100	200	69	< 10	100
Antimônio (µg/L Sb)	11	100	5	< 2,5	< 2,5	100
Arsénio (µg/L As)	11	100	10	< 3	< 3	100
Benzeno (µg/L)	11	100	1	< 0,5	< 0,5	100
Benzo (a) pireno (µg/L)	11	100	0,01	< 0,005	< 0,005	100
Boro (mg/L B)	11	100	1	0,1	< 0,1	100
Bromato (µg/L Br)	11	100	10	< 5	< 5	100
Cádmio (µg/L Cd)	11	100	5	< 1,0	< 0,5	100
Cálcio (mg/L Ca)	11	100	Desejável ≤ 100	2,8	1,20	
Chumbo (µg/L Pb)	11	100	25	10	< 3	100
Cianetos (µg/L CN)	11	100	50	< 10	< 10	100
Cobre (mg/L Cu)	11	100	2	< 0,05	< 0,05	100
Crômio (µg/L Cr)	11	100	50	1,4	< 2,0	100
1,2 - dicloroetano (µg/L)	11	100	3	< 1	< 1	100
Dureza Total mg/L (CaCO ₃)	11	100	Desejável [150;500]	15,6	8,5	
Ferro (µg/L Fe)	11	100	200	115	< 10	100
Fluoretos (mg/L F)	11	100	1,5	1,2	0,33	100
Fosfatos (mg/L P)	11	100		0,7	< 0,37	100
Magnésio (mg/L Mg)	11	100	Desejável ≤ 50	2,24	1,22	
Mercúrio (µg/L Hg)	11	100	1	0,9	< 0,2	100
Níquel (µg/L Ni)	11	100	20	23	< 6	91
Hidrocarbonetos Policíclicos Aromáticos (µg/L):	11	100				
Benzo (b) fluoranteno	11	100	< 0,1	< 0,01	< 0,005	100
Benzo (k) fluoranteno	11	100	< 0,1	< 0,01	< 0,005	100
Benzo (ghi) perileno	11	100	< 0,1	< 0,01	< 0,005	100
Indeno (1,2,3-cd)pireno	11	100	< 0,1	< 0,01	< 0,005	100
Nitritos (mg/L NO ₂)	11	100	0,5	< 0,1	< 0,1	100
Selênio (µg/L Se)	11	100	10	< 2,5	< 2,5	100
Cloreto (mg/L Cl)	11	100	250	23	15	100
Tri-halometanos (µg/L):	11	100	100	15	< 4,0	100
Clorofórmio	11	100		2,8	< 1,0	100
Bromofórmio	11	100		2,9	< 1,0	100

Tabela 38 – Qualidade da água, para CR2 e CRI

10.2.1 EVOLUÇÃO E TRATAMENTO DOS INCUMPRIMENTOS DOS VALORES PARAMÉTRICOS

No caso de uma situação de incumprimento dos valores paramétricos de um parâmetro obrigatório, os SMAH devem comunicar esta situação à Autoridade de Saúde (AS) e à Autoridade Competente (AC), a ERSARA, competindo à Autoridade de Saúde dar um parecer sobre os riscos eventuais para a saúde humana.

Qualquer incumprimento de valor paramétrico é alvo de uma investigação desenvolvida para pesquisa e identificação de causas potencialmente relacionadas com a ocorrência em questão, bem como para a definição de eventuais medidas preventivas e/ou corretivas a adotar para resolução do problema detetado. Em 2012 registaram-se 3 incumprimentos para os parâmetros: níquel, cheiro e sabor. Na figura seguinte pode ser observada a evolução dos incumprimentos, desde 2009.

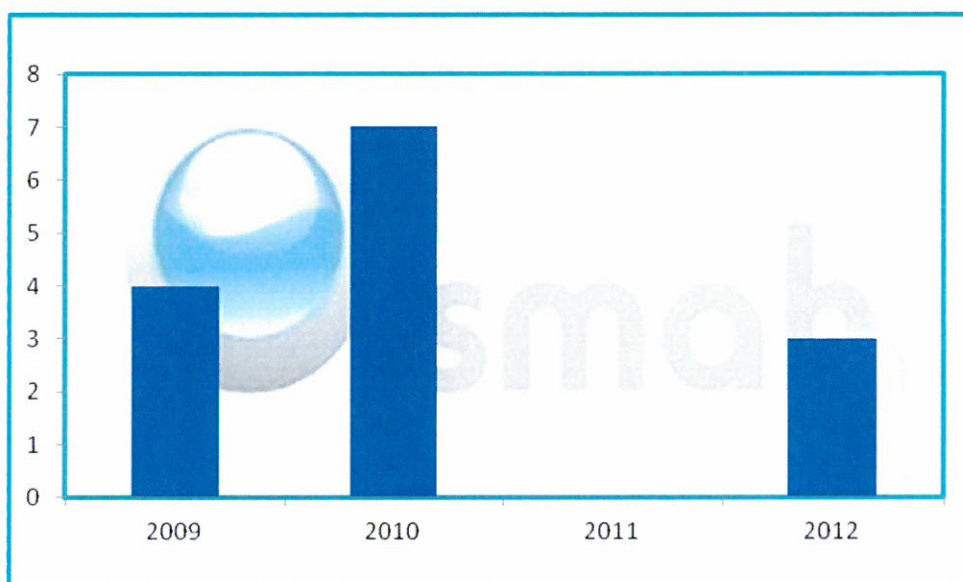


Figura 58 – Evolução do número de incumprimentos referentes ao PCQA

No que concerne ao controlo da qualidade da água na torneira do consumidor, e no âmbito da pesquisa das causas dos incumprimentos verificados desde 2008, é possível concluir que a maioria dos incumprimentos microbiológicos são problemas relacionados com a rede predial, embora tenham ocorrido incumprimentos devido a ausência de cloro residual livre na rede e ainda relacionados com os parâmetros organoléticos.

10.3 COMUNICAÇÃO DOS DADOS DE QUALIDADE DE CONSUMO HUMANO

De acordo com o estabelecido no n.º 5 do artigo 15.º do Decreto-Lei n.º 306/2007, de 27 de agosto, os SMAH comunicaram à ERSARA os resultados da verificação da qualidade da água para consumo humano.

Ainda conforme estabelecido no mesmo diploma legal, os SMAH divulgaram mensalmente na imprensa local e trimestralmente nas 19 juntas de freguesia os editais referentes ao resultados obtidos nas análises de demonstração de conformidade efetuadas em água colhida nas torneiras dos consumidores.

Enviaram também, a quem solicitou, os mapas estatísticos.

Em acréscimo, os SMAH enviaram ao HSEAH, mensalmente, os boletins obtidos nas análises efetuadas em amostras de água colhidas em pontos de amostragem representativos do fornecimento.

CAPÍTULO 11. GESTÃO DE RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS

11.1 SISTEMA DE RECOLHA

Os SMAH são a entidade gestora responsável pela recolha, transporte e encaminhamento de resíduos sólidos urbanos (RSU) produzidos no concelho de Angra do Heroísmo.

A recolha de resíduos, de uma forma geral, realiza-se por contentor, abrangendo as freguesias rurais e parte das freguesias citadinas. Contudo, em determinadas zonas, como o centro histórico, a recolha é efetuada porta-a-porta, abrangendo também o comércio e os grandes produtores, de acordo com estudo efetuado com vista à sua otimização.

A recolha de “monstros”, gratuita, é efetuada a toda a população residente no concelho.

No âmbito do contrato de concessão de recolha, triagem, enfardamento, contentorização e exportação de resíduos, as embalagens recolhidas seletivamente são encaminhadas para operador licenciado.

Os resíduos não valorizáveis resultantes deste processo, bem como todos os resíduos urbanos recolhidos de forma indiferenciada, são depositados no Aterro Intermunicipal da Ilha Terceira (AIIT), a cargo da empresa municipal TERAMB EEM.

Os restantes resíduos urbanos, nomeadamente óleos alimentares usados, resíduos de construção e demolição (RCD), são encaminhados para operadores licenciados.

11.1.1 RESÍDUOS INDIFERENCIADOS

Foram recolhidas 16 021,06 toneladas de resíduos, das quais 15 215,46 são "outros resíduos urbanos e equiparados", que tiveram como destino final o AIT, conforme pode ser observado na seguinte tabela.

LER	Designação do Resíduo	Total (ton)
20 03 01	Outros resíduos urbanos e equiparados	15 215,46
20 02 01	Resíduos biodegradáveis	123,50
20 01 38	Embalagens madeira (paletes)	3,68
20 03 07	Monstros	287,95
20 01 39	Plástico sujo	27,14
20 01 11	Têxteis (carpetes)	3,68
17 09 04	RCD'S	67,90
17 05 04	Terras e pedras de jardins	20,59
19 08 02	Resíduos do Desarenamento (ETAR, areias)	31,39
20 08 05	Lamas do tratamento de águas	239,54
02 02 02	Matéria Orgânica	0,23
TOTAL		16 021,06

Tabela 39 – Resíduos depositados em Aterro

A produção *per capita* (componente doméstica) no concelho foi de 1,18 kg/dia, valor inferior ao ano anterior, correspondente a 430,70 kg/ano, valor inferior à média nacional, que é de 514 kg/ano e europeia, que é de 502 kg/ano, segundo dados divulgados pelo Eurostat (2010). A seguinte figura permite comparar a evolução desde 2009.

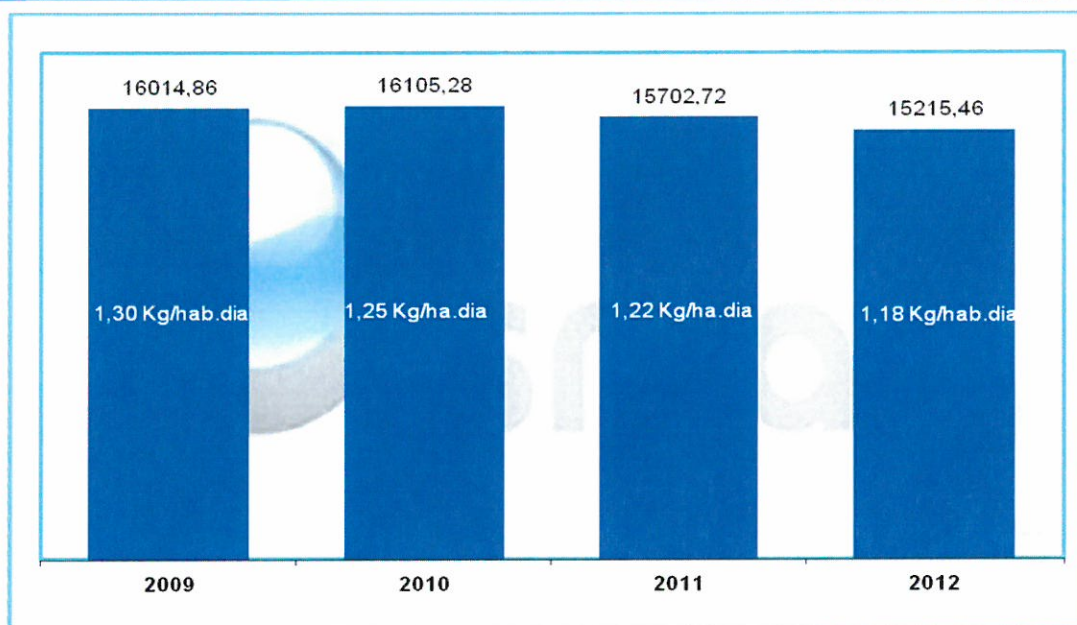


Figura 59 – Produção per capita de resíduos

Analisando a repartição dos utentes por tipo de utilização do sistema de recolha de resíduos pode-se afirmar que 79% dos utilizadores são domésticos: 57% abrangidos por recolha através de contentores comuns e 22% abrangidos pelo sistema de recolha seletiva porta-a-porta.

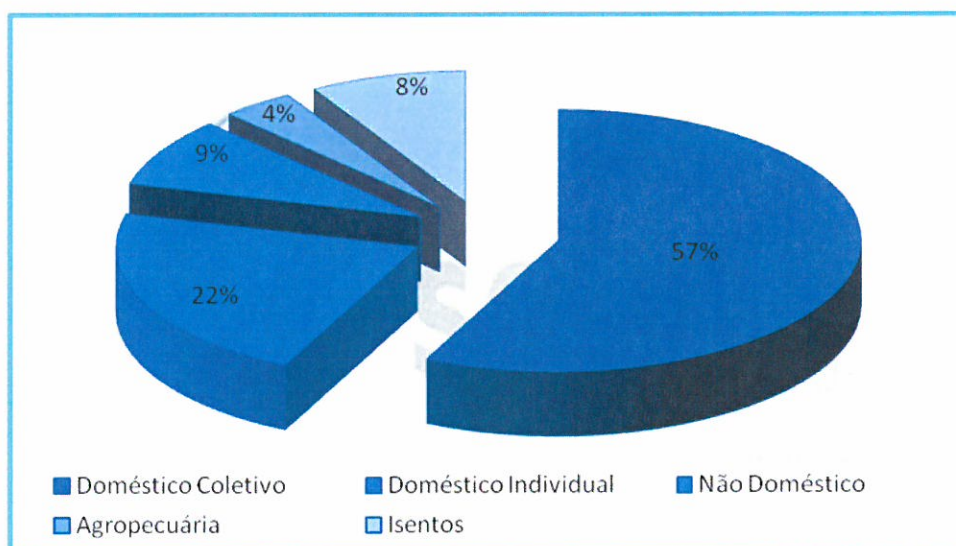


Figura 60 – Repartição dos clientes pelo sistema de recolha

O sistema por contentorização existente no concelho para a deposição de resíduos indiferenciados é composto por cerca de 1 516 contentores,

correspondendo a uma capacidade de acumulação de 303 toneladas/dia, valor superior ao ano de 2011 que era de 240 toneladas/dia, o que traduz um rácio de 1 contentor por 23 habitantes contra 29 habitantes em 2011.

Assim, face aos valores recolhidos em 2012 (15 215,46 toneladas), verifica-se que foram depositadas 41,7 toneladas/dia, o que significa que, em média, apenas foi utilizada 14% da capacidade disponibilizada, pelo que a rede de contentores existente satisfaz plenamente as necessidades.

Quanto à caracterização física dos resíduos indiferenciados, verifica-se que a maior percentagem são os materiais fermentáveis, existindo ainda uma percentagem significativa de materiais recicláveis. Esta composição pode ser observada no seguinte gráfico.

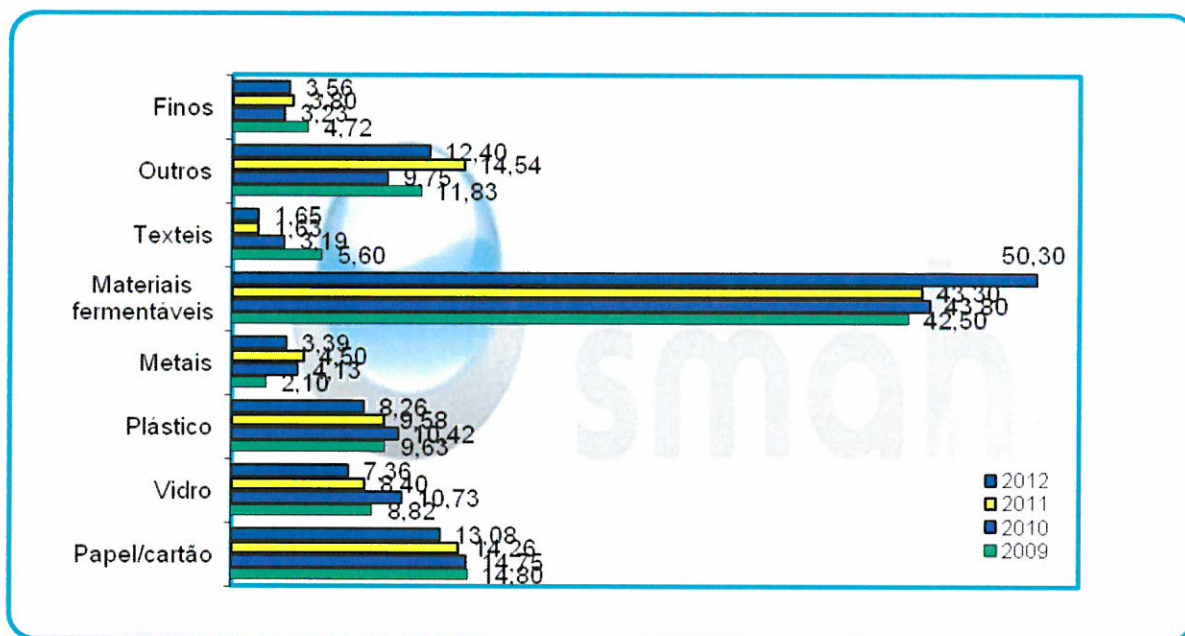


Figura 61 – Evolução da caracterização dos RSU

Em termos comparativos com o ano anterior, verifica-se uma diminuição percentual em quase todos os componentes, nomeadamente nas embalagens de vidro, plástico, metal e papel/cartão.

Os componentes têxteis e materiais fermentáveis sofreram um aumento de 0,02% e 7,0%, respetivamente.

11.1.2 RECOLHA SELETIVA

A rede de ecopontos existente no concelho é composta por 285 ecopontos, 5 dos quais são subterrâneos instalados na zona citadina.

O rácio atual é de 1 ecoponto/124 habitantes contra 1/129 habitantes em 2011, o que traduz uma ligeira melhoria, verificando-se um incremento de cerca de 14% no número de ecopontos instalados de 2000 até 2012. Em 2012 manteve-se a substituição do equipamento com as mesmas características, com exceção da boca de receção do "embalão" (amarelo), de maiores dimensões.

A nível nacional o rácio é de 1 ecoponto/400 habitantes, o que comprova as excelentes condições disponibilizadas aos munícipes no concelho de Angra do Heroísmo.

Na recolha seletiva foram recolhidas 1 821,79 toneladas de resíduos, 25,9% provenientes da recolha por ecopontos, 7,7% da recolha porta-a-porta e 66,4% da recolha efetuada aos grandes produtores.

A produção dos resíduos por fileiras medida através da quantidade recolhida nos ecopontos desde 2009, é a representada na seguinte tabela.

Fileira	2009	2010	2011	2012
Papel/cartão	326,23	169,16	172,47	157,16
Vidro	208,89	179,59	186,83	185,82
Plástico	229,45	100,63	124,45	129,54

Tabela 40 – Materiais recicláveis recolhidos no sistema de ecopontos (toneladas)

Da análise da tabela anterior, verifica-se que as quantidades de papel/cartão e de embalagens de vidro recolhidas nos ecopontos diminuíram de 2011 para 2012, ao contrário do plástico que teve um acréscimo de 5,09 toneladas.

Esta diminuição nas quantidades de resíduos recolhidos seletivamente resulta da conjuntura atual, com consequente retração do consumo das famílias.

Na seguinte tabela verifica-se a evolução da recolha porta-a-porta por fileira de resíduos.

Fileira	2009	2010	2011	2012
Papel/cartão	83,64	85,14	75,88	51,94
Vidro	77,15	59,06	46,88	38,70
Plástico	77,94	62,31	62,54	49,90

Tabela 41 - Materiais recicláveis recolhidos no sistema porta a porta (toneladas)

Comparando a recolha seletiva nos dois sistemas, verifica-se que, nos quatro anos analisados, as quantidades recolhidas nos ecopontos são notoriamente superiores às do sistema porta-a-porta, para as três principais fileiras de resíduos.

Verifica-se uma prevalência da deposição seletiva per capita em ecopontos relativamente à efetuada porta-a-porta, conforme pode ser observado na figura seguinte.

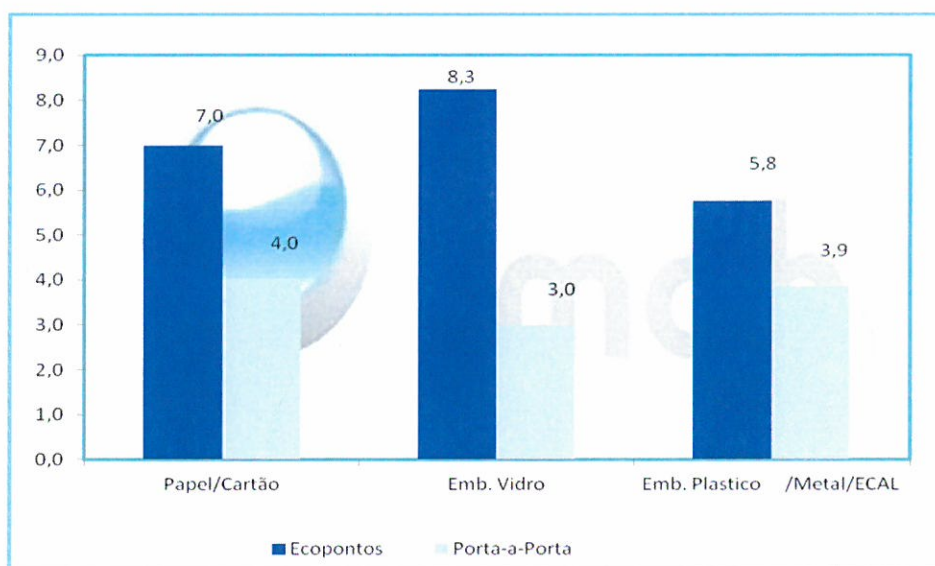


Figura 62 – Deposição anual *per capita* de materiais recicláveis nos dois sistemas (tonelada)

A ilha Terceira manteve o 2.º lugar em termos de retomas de embalagens *per capita*, como se pode comprovar na figura seguinte.

A classificação obtida demonstra, apesar de tudo, a efetiva colaboração de toda a população terceirense na separação dos resíduos urbanos.

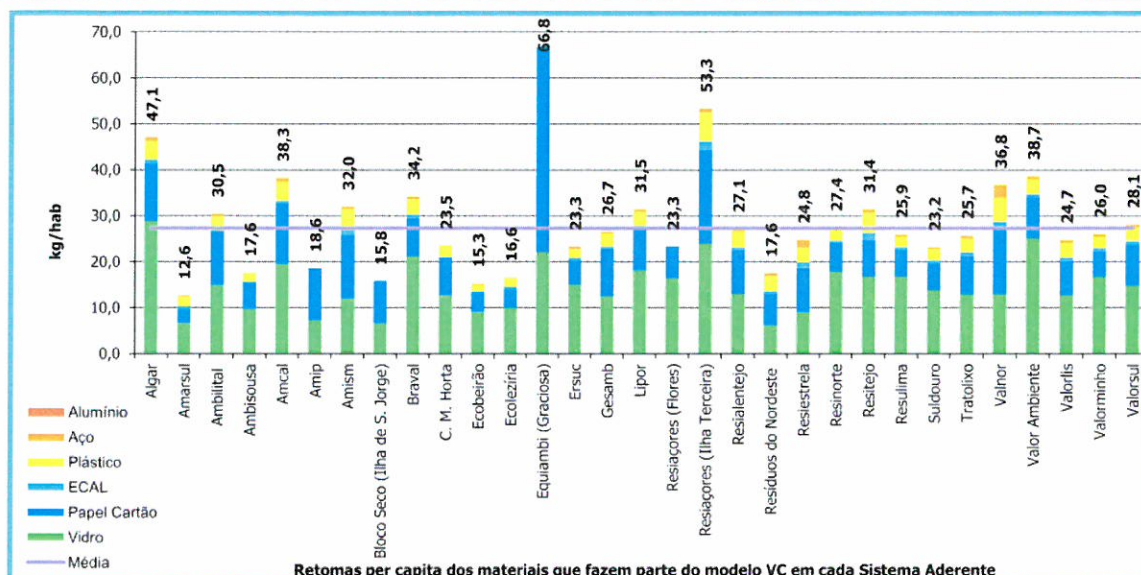


Figura 63 – Retoma per capita de materiais recicláveis

Dos dados fornecidos pela SPV verifica-se que, dos 31 sistemas aderentes, a RESIAÇORES foi o 2.º com maiores quantidades de retomas de resíduos de embalagens *per capita*, tendo cada habitante contribuído com uma retoma de 53,3 kg de embalagens valorizáveis, conforme se pode comprovar na figura seguinte.

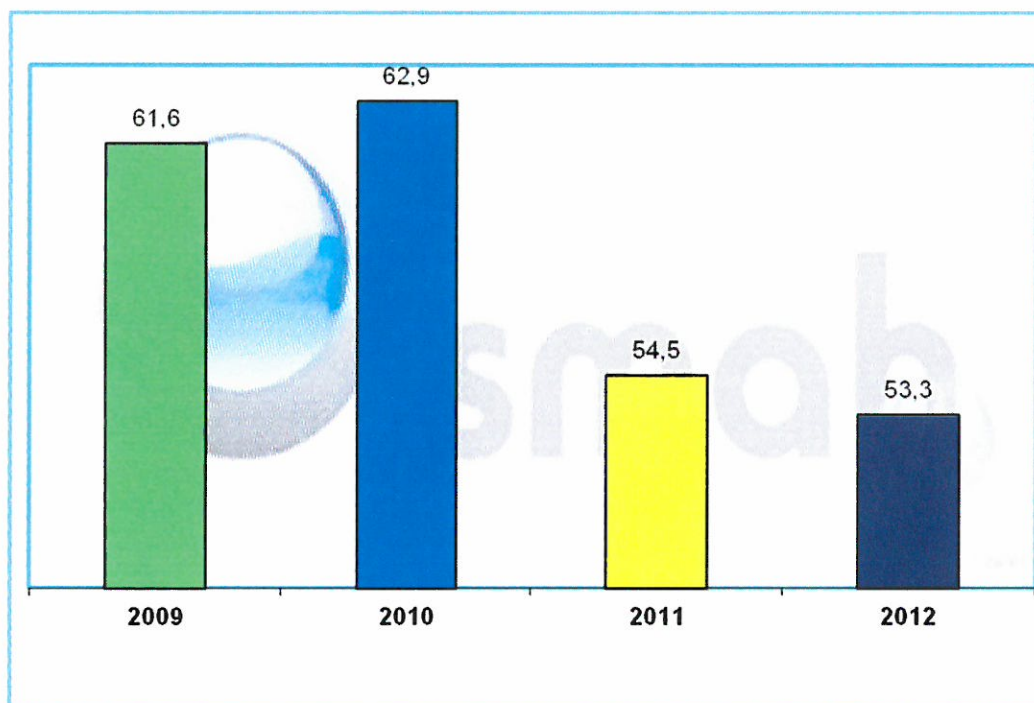


Figura 64 – Retomas de resíduos de embalagens per capita (kg/hab)

Consolidou-se a recolha de vidro nas touradas realizadas entre maio a outubro, tendo sido recolhidas 32,55 toneladas de vidro. Em relação a 2011 verifica-se um acréscimo de 26,55 toneladas de resíduos de embalagens de vidro.

Tal facto deve-se à implementação da campanha de sensibilização "Festa Brava, Festa Limpa", cujos resultados são apresentados no quadro seguinte.


<div>  <div> TOURADAS À CORDA CONCELHO DE ANGRA DO HEROÍSMO </div> </div>							
TASCA	QUANTIDADE (KG) RECOLHIDA DE EMBALAGENS DE VIDRO						
	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	TOTAL
TI PEDRO	629.7	782.7	687.2	887.2	893.0	447.0	4326.8
MARÍTIMOS SÃO MATEUS	547.0	847.5	1036.3	676	545.4	433.0	4085.2
DINIS	464.0	778.5	1158.6	802.7	556.6	190.1	3950.8
TASCA DA MAIA	427.2	329.1	0	0	0	0	756.3
TASCA DOS CAPINHAS	339.0	469.1	499.4	389.1	385.3	133.5	2215.4
KIZOMBA	269.3	231.8	345.1	265.4	239.6	66.5	1417.7
BARRIGA CHEIA	252.8	283.6	214.4	150.2	40.0	57.6	998.6
ARTUR BORGES	237.7	377.0	452.5	249.6	119.3	89.1	1525.2
MANUEL SILVA	217.0	138.5	341.8	102.5	121.4	0	921.2
JOSÉ HENRIQUE	211.2	278.8	684.5	379.9	349.0	301.3	2204.7
TASCA PAPAGAIO	209.5	427.1	125.0	107.5	217.0	22.3	1108.4
JOSÉ NUNES	201.3	358.1	613.0	43.4	0	0	1215.8
O SONECA	182.0	341.6	274.2	117.8	60.2	103.1	1078.9
O CAMAROEIRO	175.7	119.3	131.5	0	0	0	426.5
JOSÉ GABRIEL	95.9	161.3	475.6	40.2	102.3	0	875.3
OS 7	69.2	145.3	617.3	212.3	0	0	1044.1
FÁBIO VIEIRA	65.4	260.9	324.2	125.9	54.0	71.6	902.0
DUARTE ÁVILA	60.2	126.8	146.3	0	24.3	0	357.6
TASCA DAS MULHERES	52.5	23.9	248.4	0	0	0	324.8
MESTRE ANTÓNIO	49.9	212.3	501.6	337.5	277.4	122.3	1501.0
JOSÉ G. REGO		20.2	0	0	0	0	20.0
TASCA DONETE		82.3	199.9	216.3	119.7	113.4	731.6
TASCA VIZINHA			160.8	216.6	131.0	49.5	557.9
TOTAL	4756.5	6795.7	9237.6	5320.1	4235.5	2200.3	32545.8

Tabela 42 – Quantidade (kg) de embalagens de vidro recolhidas por tasca

11.1.3 PILHAS E ACUMULADORES USADOS

No operador licenciado deram entrada em 2012, 0,1 toneladas de pilhas e acumuladores, as quais foram exportadas para valorização, valor ligeiramente inferior ao do ano anterior (0,2 toneladas), conforme exposto no gráfico seguinte.

Esta redução pode ficar a dever-se a campanhas de recolha de pilhas, por grandes superfícies comerciais em colaboração com estabelecimentos de ensino.

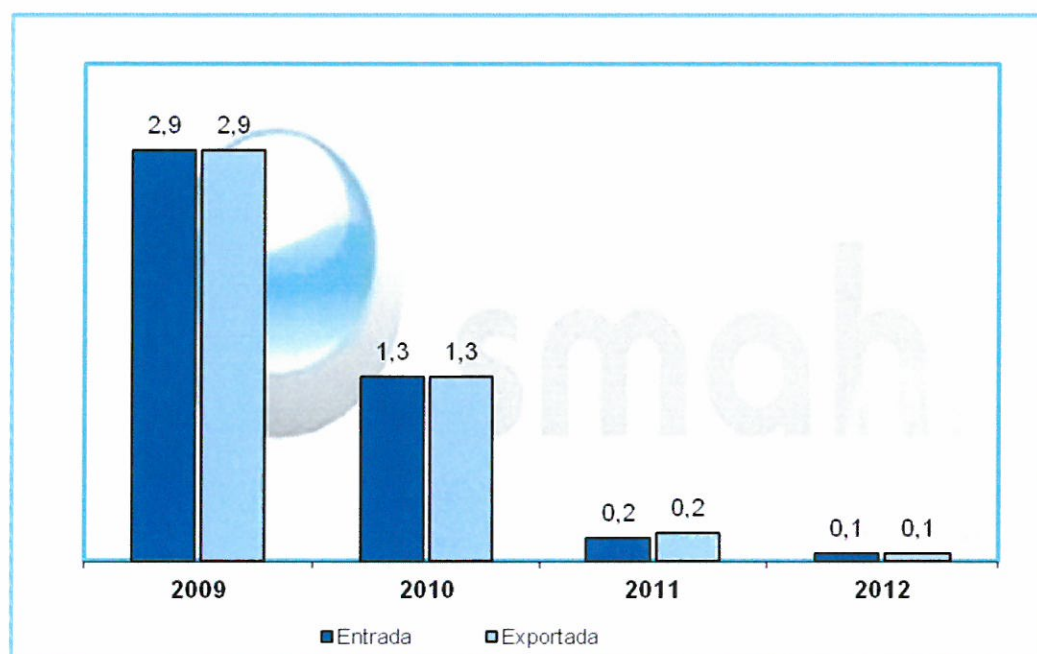


Figura 65 - Quantidade (ton) de pilhas exportadas

Constata-se que em 2012 houve um decréscimo nas quantidades exportadas para valorização, correspondendo 73% ao passivo de 2011.

11.1.4 RECOLHA DE ÓLEOS ALIMENTARES USADOS

Foram recolhidos 8 100 kg de OAU, sendo 12,3% provenientes da recolha pelo sistema porta-a-porta e 87,7% de recolha nos oleões. No gráfico seguinte pode observar-se a evolução dos quantitativos no último quadriénio.

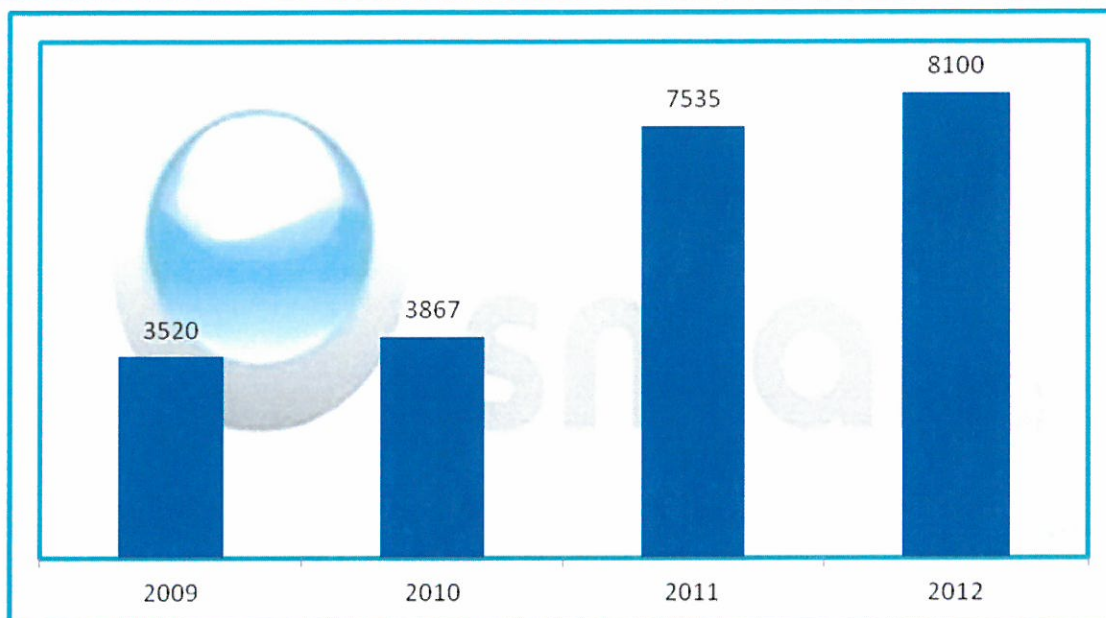


Figura 66 - Quantidade (kg) de óleos alimentares usados recolhidos

Verifica-se uma tendência no aumento das quantidades recolhidas, muito acentuada em 2011, resultante da franca adesão por parte dos munícipes à deposição nos oleões disponibilizados em 2010. Os valores apresentados em 2009 reportam apenas aos OAU recolhidos porta-a-porta.

De acordo com o Decreto-Lei n.º 267/2009, de 29 de setembro, relativo à gestão de óleos alimentares usados, os municípios com mais de 25 000 habitantes devem disponibilizar pelo menos 15 pontos de recolha, até 31 de dezembro de 2015.

Assim, o concelho cumpre na íntegra o estipulado, na medida em que já disponibiliza aos seus munícipes uma rede de 19 pontos de recolha.

11.1.5 RECOLHA DE “MONSTROS” E RESÍDUOS DE EQUIPAMENTO ELÉTRICO E ELETRÓNICO

Na seguinte figura é evidenciado o total de levantamentos de resíduos especiais, comparando-se as recolhas efetuadas por constatação direta destes Serviços com os pedidos efetuados pelos munícipes.

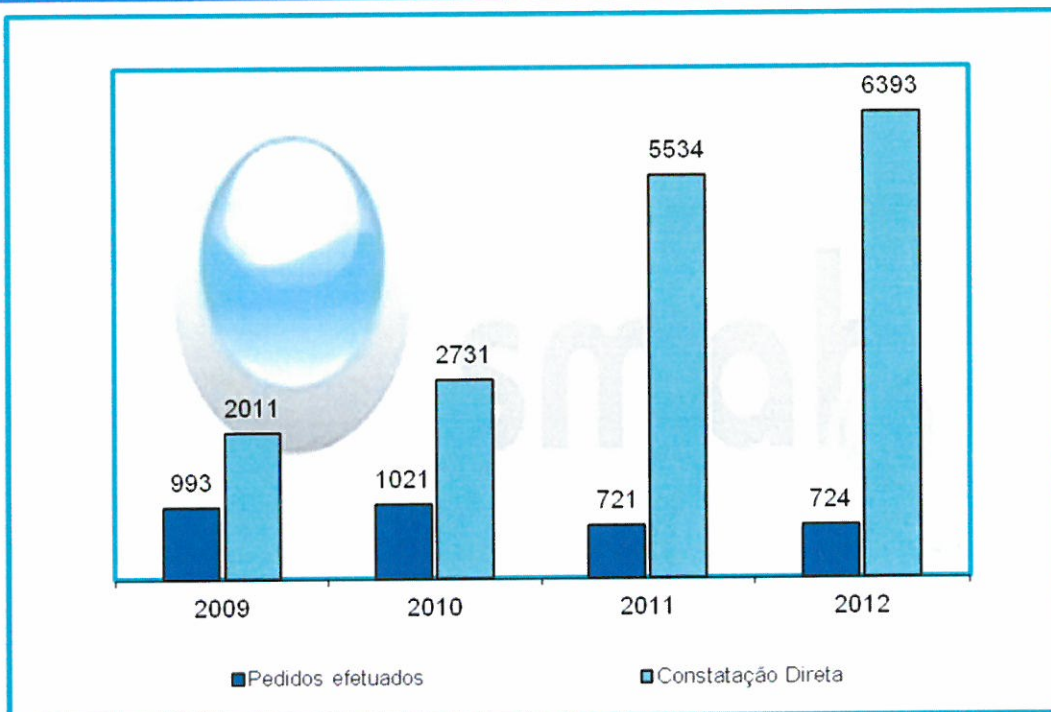


Figura 67 – Número de Levantamento de resíduos especiais

Dos 7 117 levantamentos de resíduos especiais, 90% foram efetuados após constatação direta pelos colaboradores dos SMAH.

Os restantes levantamentos foram efetuados após solicitação dos munícipes através da Linha Verde, contacto direto ou pessoalmente no serviço de atendimento ao público.

11.1.6 RECOLHA DE RESÍDUOS AGRÍCOLAS NOS POSTOS DE LEITE

Iniciou-se no último trimestre de 2011 a recolha de resíduos agrícolas tendo para o efeito sido colocados à disposição dos agricultores contentores de 800 litros nos postos de leite, para deposição de resíduos agrícolas, evitando-se desta forma a sua dispersão.

Procedeu-se ao reforço de dois contentores, um na Rua Dr. Batista de Lima, freguesia de S. Bartolomeu e outro na Estrada da Barraca – Paúl, freguesia de S. Sebastião, devido à grande adesão por parte dos agricultores.

O número de contentores por posto de leite em cada freguesia é apresentado na seguinte tabela.

Freguesia	Morada	N.º de contentores	Recolha
Altares	Canada da Cooperativa	2	2 x semana
Raminho	Ao Terreiro	2	3 x semana
Serreta	Grota Margarido	2	Diariamente
Doze Ribeiras	Caminho Velho	2	2 x semana
Santa Bárbara	Ladeira do Martinho	1	2 x semana
Cinco Ribeiras	Às Canadinhas	3	3 x semana
São Bartolomeu	Rua Dr. Batista Lima	2	3 x semana
Conceição	Vinha Brava	2	3 x semana
São Sebastião	Estrada Barraca - Paul	3	2 x semana
São Sebastião	Caminho dos Pastos	2	2 x semana
Porto Judeu	Ribeira do Teste	2	2 x semana
Feteira	Canada do Parada	2	2 x semana
TOTAL		25	

Tabela 22 – Contentores de 800 litros por postos de leite

A recolha destes contentores não é exclusiva, está abrangida pelos vários circuitos de resíduos existentes.

11.2 MANUTENÇÕES E INTERVENÇÕES REALIZADAS

Foram realizadas 139 pequenas obras e manutenções de equipamento: nichos para contentores e ecopontos (36), bases para colocação de colocação de contentores e ecopontos (10), proteções de contentores (93) e reparação da casa do guarda, conforme se pode visualizar nas seguintes figuras.



Figura 68 – Execução de nichos

11.3 LIMPEZA E HIGIENE URBANA

Procedeu-se à:

- Limpeza dos passeios, arruamentos, praças e demais espaços públicos, recorrendo diariamente à varredura manual e mecânica;
- Limpeza de valetas, de sarjetas e sumidouros;
- Eliminação e corte de infestantes;
- Lavagem de pavimentos;

- Recolha de resíduos contidos em papeleiras e outros recipientes com idêntica finalidade, colocados em espaços públicos;
- Aplicação de herbicida no centro histórico de Angra do Heroísmo;
- Manutenção de papeleiras, ecoboxes e viaturas;
- Lavagem e desinfecção de 685 contentores.

De seguida apresentam-se algumas fotos que ilustram o trabalho desenvolvido.



Figura 69 – Varredura mecânica e manual



Figura 70 – Colocação de novas papeléis e aplicação de herbicida



Figura 71 – Pintura de ecoboxes e viaturas ligeiras dos SMAH

Foi prestado apoio na limpeza, colocação de contentores e consequente recolha dos resíduos produzidos em diversas festividades, tais como:

- Carnaval;
- Recintos afetos às festas Sanjoaninas;
- Festas de freguesia: Lameirinho, Corpo Santo, S. João de Deus, Guarita, Outeiro, Carreirinha, Santa Luzia, entre outras;
- Rally Sical e Rali Ilha Lilás;
- Festa do Emigrante;

- Festival AngraRock;
- Recintos onde decorreu o COFIT;
- Touradas.



Figura 72 – Limpeza da Rua da Sé, após o desfile das crianças no Carnaval 2012



Figura 73 – Limpeza do Bailão durante as festas Sanjoaninas (2012)

Foi prestado apoio na limpeza, colocação de contentores e consequente recolha dos resíduos produzidos em diversas festividades, tais como:

- Carnaval;
- Recintos onde decorreu o COFIT;
- Rally Além-Mar;

- Recintos do festival AngraRock;
- Festa do Emigrante;
- Recintos afetos às festas Sanjoaninas;
- Touradas.

11.4 FISCALIZAÇÃO

Foram detetadas 360 situações de inconformidade, relativas a:

- Deposição de RU fora dos horários de recolha;
- Desconhecimento dos horários praticados pelos SMAH;
- Permanência dos recipientes de deposição na via pública, após o horário de recolha;
- Desrespeito pelos dias de recolha seletiva porta a porta;
- Danificação de equipamento dos SMAH;
- Deposição de RCD em espaços públicos;
- Abandono ou despejo na via pública de resíduos que pelas suas características e quantidades não podem ser depositados nos recipientes de recolha;
- Acondicionamento inadequado de resíduos.

Destas 360 situações, 62% foram detetadas em zona citadina e 38% em zona rural. Por forma a reforçar a fiscalização, deu-se ainda início a ações de fiscalização aos fins-de-semana, no segundo semestre de 2012.

CAPÍTULO 12. LABORATÓRIO MUNICIPAL DE ANGRA DO HEROÍSMO

É necessário assegurar permanentemente o controlo da qualidade dos efluentes tratados e dos processos de tratamento das diversas infraestruturas de tratamento incluindo a rede de drenagem, bem como diversas prestações de serviços, e ainda asseverar a realização da amostragem de águas para consumo humano, no âmbito do Plano de Controlo da Qualidade da Água de Consumo Humano (PCQA) e do Plano de Controlo Operacional (PCO).

Assim, no exercício da sua atividade, os colaboradores do LMAH, efetuaram 566 colheitas nas diversas matrizes (águas residuais, águas de consumo humanos e lamas), que se traduziram em 4 768 determinações analíticas distribuídas por 5 clientes, sendo que 2 597 determinações foram no âmbito do controlo interno da qualidade.

No controlo de qualidade dos afluentes e efluentes foram efetuadas, de acordo com os diversos planos de monitorização, análises de temperatura, pH, oxigénio dissolvido (OD), sólidos sedimentáveis (SSed) e carência química de oxigénio (CQO); semanalmente, de carência bioquímica de oxigénio (CBO5), sólidos suspensos totais (SST), sólidos suspensos voláteis (SSV); periodicamente, azotos e óleos e gorduras.

No âmbito da garantia de qualidade do serviço prestado pelo LMAH, manteve-se a assessoria técnica com vista à implementação dos requisitos técnicos do sistema de gestão da qualidade, face aos requisitos das normas NP EN ISO/IEC 17025 e ISO 10013, para que no futuro se possa proceder à sua acreditação. Neste âmbito foi realizada uma ação de formação com a duração total de 14 horas.

Na sequência da assessoria técnica, manteve-se a implementação de alguns requisitos de gestão e requisitos técnicos, nomeadamente, a elaboração escrita de todos os procedimentos técnicos de calibração e de manutenção e do Manual de Qualidade.

No âmbito da amostragem de águas de consumo humano foi necessário obter a renovação da certificação dos técnicos do LMAH. De acordo com o já referido Decreto-Lei n.º 306/2007, de 27 de agosto, desde 1 de janeiro de 2010, é obrigatória a certificação de técnicos de amostragem de águas, nos casos em que a recolha das amostras não seja realizada por laboratórios acreditados para o efeito.

Como requisito de qualidade interno, durante o ano de 2012, o LMAH participou em dois ensaios de comparação interlaboratorial, dois na matriz água residual, dois na matriz águas de consumo, um em ensaios de campo, e ainda um na matriz lamas, que permitiram verificar os procedimentos do laboratório e auxiliar na tomada de medidas de forma a melhorar o seu desempenho.

Todos os ensaios de intercomparação laboratorial foram realizados no LMAH, exceto o ensaio de campo que implicou a deslocação dos técnicos ao exterior. Destacam-se os resultados satisfatórios conseguidos para os diversos ensaios.

Atualmente o laboratório, para além de realizar o autocontrolo da ETAR da Grota do Vale, monitoriza a ETAR compacta da Quinta da Francesa e a ETAL do Aterro Intermunicipal da ilha Terceira, efetuando diversas prestações de serviços, e ainda a amostragem e o envio de colheitas de amostras de águas de consumo humano.

Em 2012 o LMAH assegurou o cumprimento dos diferentes programas de amostragem e análise das águas residuais das diversas infraestruturas de tratamento e meios recetores com o objetivo de facultar a informação

necessária para cumprimento das licenças de descarga existentes para cada ETAR.

Desde 2004, ano que iniciou a atividade, foram adotados diversos métodos analíticos. De início foram implementados 11, estando em 2011 22 métodos, tendo, portanto, o LMAH duplicado as suas valências. No seguinte gráfico pode ser observada a evolução na implementação dos métodos analíticos.

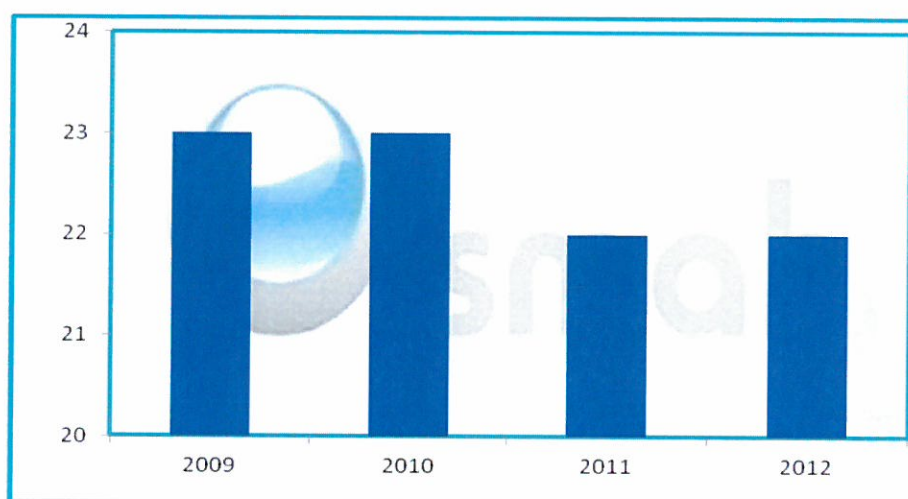


Figura 74 - Evolução na implementação de novos métodos analíticos

Foram realizadas 2 141 determinações analíticas, 31% na matriz águas residuais, 26% na matriz água de consumo humano e o restante referente a prestações de serviços a entidades externas, conforme pode ser observado nos seguintes gráficos.

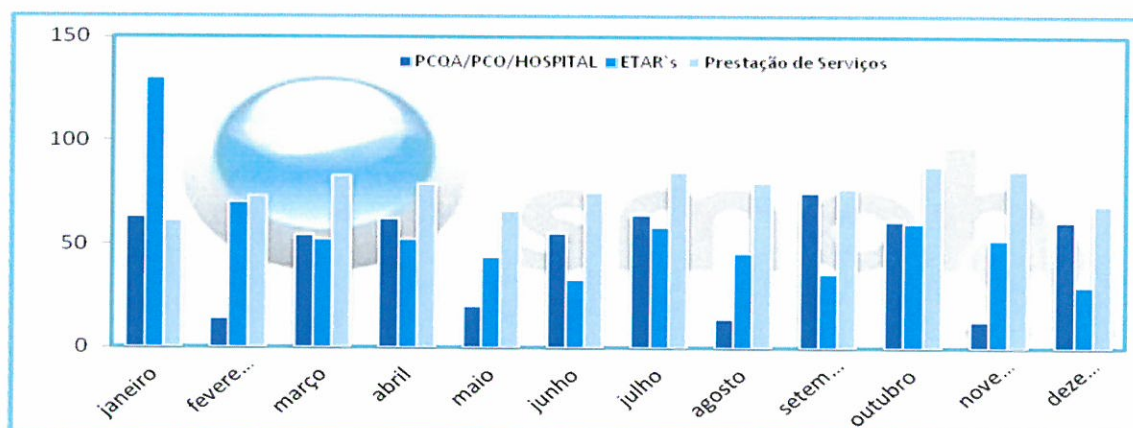


Figura 75 - Divisão do trabalho por tipo de serviço e por matriz

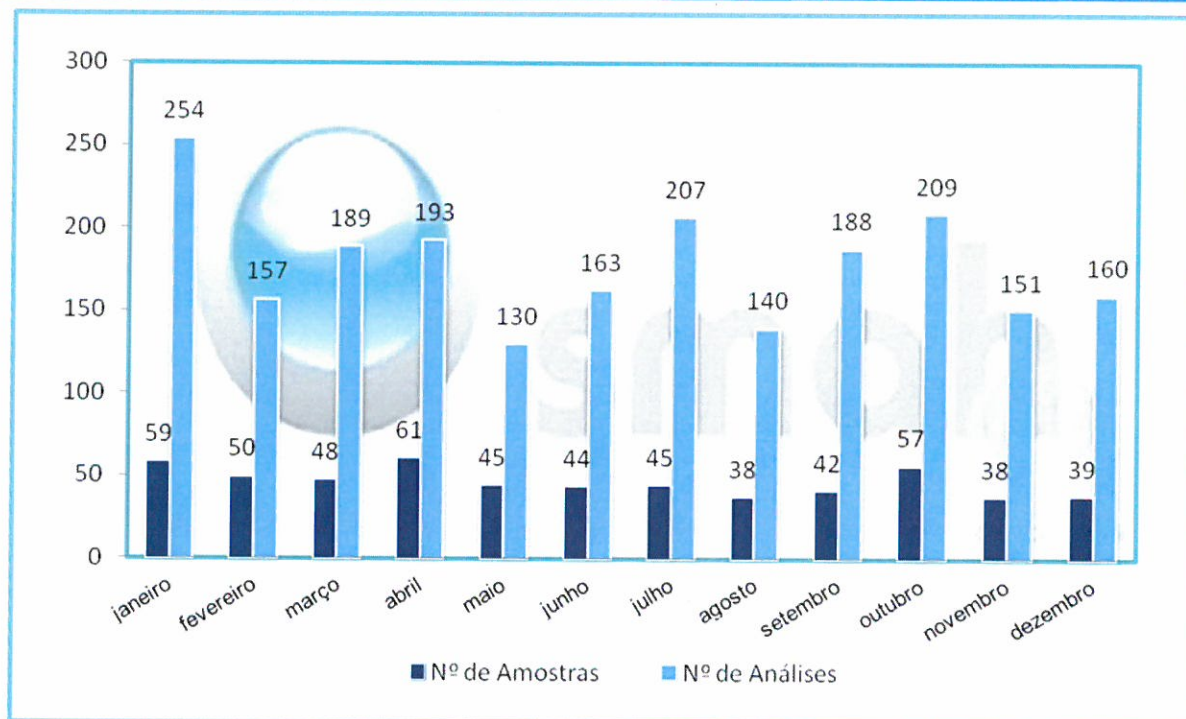


Figura 76 – Comparação do número de colheitas e determinações analíticas

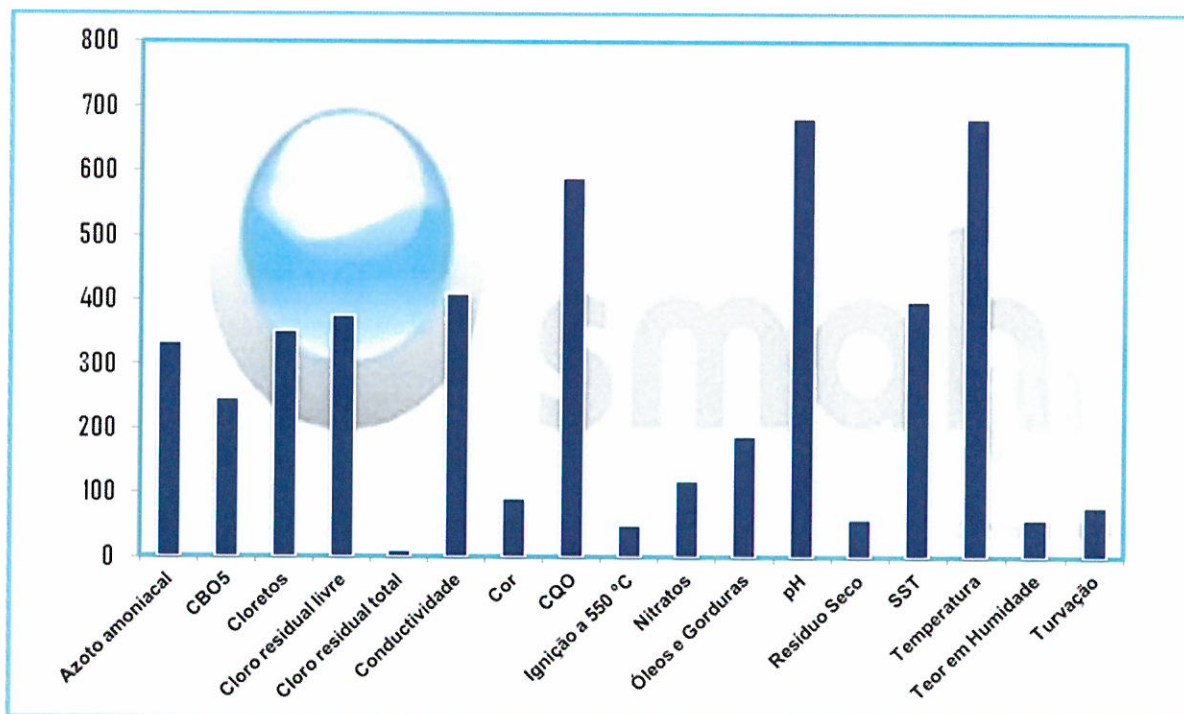


Figura 77 – Determinações analíticas realizadas por parâmetro incluindo o controlo da qualidade interno

CAPÍTULO 13. ÁREA DE LOGÍSTICA

13.1 SERVIÇO DE MANUTENÇÃO DO EDIFICADO E ESPAÇOS VERDES

No período em referência deu-se continuidade aos objetivos estabelecidos para a recuperação dos espaços envolventes aos reservatórios, ETA's e captações, com especial alocação de meios no Furo do Farrouco e nos reservatórios do Raminho; 4R4, em São Sebastião; do João Caminho, no Porto Judeu; do Rolo, na Terra- Chã; e 7R1 e Reservatório de Roseira, na Ribeirinha. As seguintes imagens refletem o esforço destes Serviços nesse sentido.



Figura 78 - Trabalhos de pintura nos reservatórios do Raminho, João Caminho e S. Sebastião



Figura 79 - Trabalhos de pintura no furo do Farrouco e reservatório do Rolo



Figura 80 - Trabalhos de pintura nos reservatórios 7R1 e Roseira, ambos na Ribeirinha

Das diversas intervenções de construção civil efetuadas, destaca-se a reparação de fissuras em alguns reservatórios e a pintura do reservatório e estação elevatória R12.



Figura 81 - Recuperação do reservatório R12 na Nasce Água

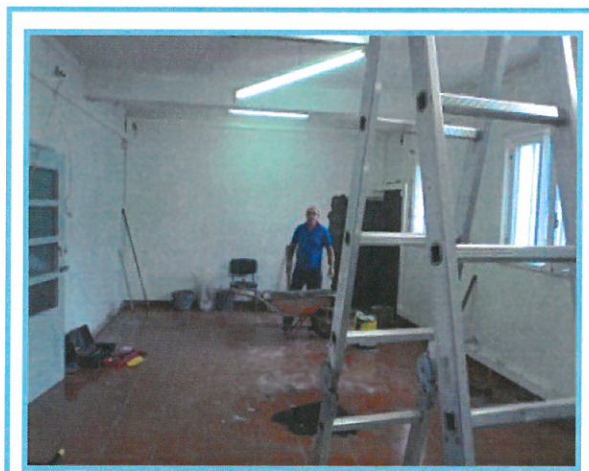


Figura 82 – Remodelação do antigo Atendimento ao Público

Salientam-se também as seguintes intervenções:

- Colocação de tubagem para fibra ótica nas diversas infraestruturas dos SMAH;
- Regularização dos PT do Fanal e ETAR da Grota do Vale;
- Construção e colocação de plataforma de acesso à câmara de manobra do reservatório da Vinha Brava;
- Recuperação de calçadas nos diversos locais objeto de intervenção nas redes públicas de abastecimento e drenagem;

- Reparações diversas de serralharia, nomeadamente, na realização de grelhas, portões, fechaduras, comportas e outros sistemas de apoio à drenagem de águas residuais e órgãos da rede de distribuição pública de água;
- Manutenção das máquinas de corte e geradores elétricos;
- Renovação do antigo espaço do Atendimento ao Público para o Serviço de Recursos Humanos;
- Limpeza das zonas envolventes às captações na Fonte da Telha e intervenções diversas na zona da Nasce Água, nomeadamente no corte de árvores caídas e de silvado denso;
- Manutenção da calha de água na Ribeira da Nasce Água;
- Limpeza e higienização de 8 reservatórios.

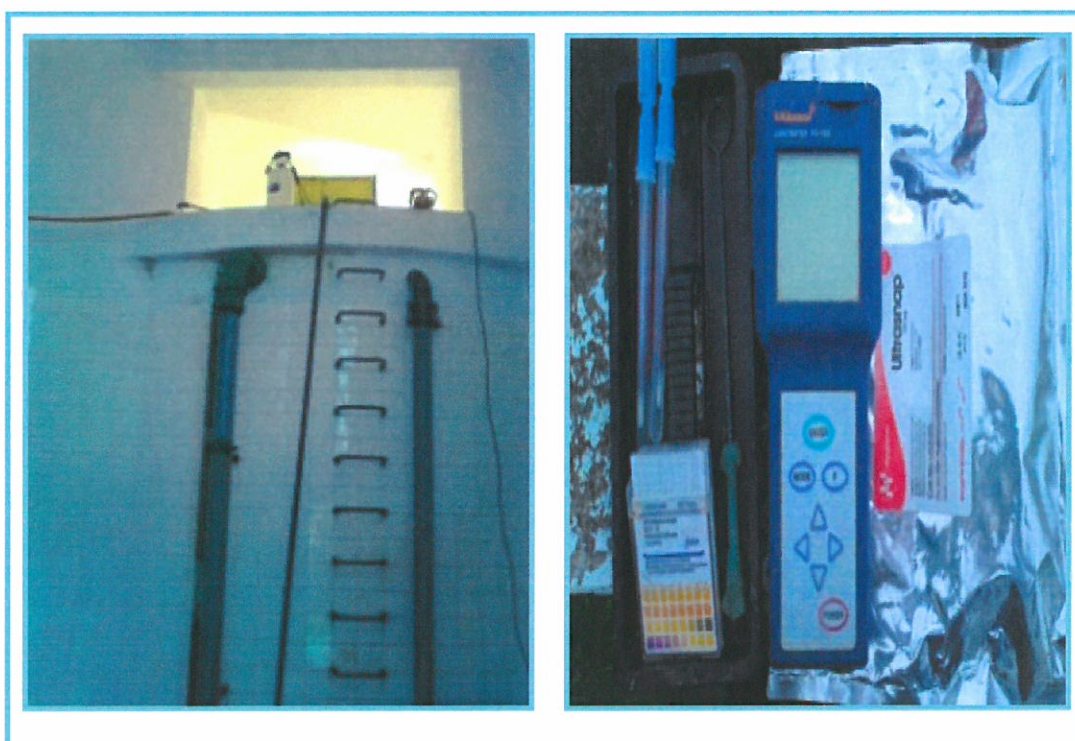


Figura 83 – Limpeza e higienização dos reservatórios

13.2 SERVIÇO DE SIG, TOPOGRAFIA E DESENHO

Este serviço manteve como principal objetivo a manutenção e atualização do cadastro das infraestruturas dos SMAH, para apoio às atividades realizadas pelas diversas divisões e por outras entidades.

Na persecução desse objetivo, acompanhou-se as intervenções efetuadas na via pública e realizaram-se levantamentos topográficos e de campo, com vista à obtenção de informação alfanumérica e geográfica para enriquecimento do cadastro. Para além da obtenção de informação, os trabalhos de campo foram importantes para a manutenção e melhoramento de algumas infraestruturas de drenagem de águas residuais e de distribuição de água.

Desses trabalhos destacam-se as seguintes obras:

- Renovação das calçadas na Rua do Salinas, Rua Carreira dos Cavalos, Rua do Marquês, Rua da Palha e Rua da Rocha;
- Instalação de infraestruturas da EDA e PT na Rua da Guarita, Avenida Infante D. Henrique, Rua Jacinto Cândido, Avenida Álvaro Martins Homem, Rua da Carreirinha e Largo de São Bento;
- Intervenções promovidas pelos SMAH nas Figueiras Pretas, no troço entre os Furos de Santana e de Quatro Canadas, na construção de um novo reservatório na canada do Parada.



Figura 84 - Obras na Rua do Salinas e Rua da Guarita

Os principais trabalhos e topografia realizados no sentido de recolher informação geográfica de qualidade para o SIG dos SMAH e fornecer informação técnica para a instalação de infraestruturas de drenagem e de distribuição de água foram os seguintes:

- Loteamento do Cano Real,
- Ladeira Branca,
- Canada da Luciana,
- Entre Muros,
- Grotta dos Calrinhos,
- Aterro Intermunicipal,
- Canada da Arruda,
- Rua da Guarita,
- Canada Nova de Santa Luzia,
- Canada do Faínha,
- Bairro de Santa Luzia,
- Furo de Santana,
- Canada da Adelaide,
- Regatos (São Bartolomeu).



Figura 85 - Levantamento topográfico no Bairro de Santo Luzia

Os trabalhos de atualização e manutenção do cadastro passaram ainda pela realização de outras ações, como a introdução dos processos de licenciamento no CIRANDA, fornecendo uma base importante de apoio aos decisores e a atualização de números de polícia e de arruamentos.

Ao nível da manutenção e gestão da base de dados geográfica do CIRANDA, foi feita a atualização do InfraSIG e do ArcGIS da versão 9.3.1 para a versão 10, implementada uma base de dados multiutilizador e foram disponibilizadas aplicações na intranet dos SMAH, para edição e visualização da informação geográfica.



Figura 86 - Aplicação de edição (Intranet SMAH)

13.3 SERVIÇO DE INFORMÁTICA

Foi garantido o apoio aos cerca de 50 utilizadores da rede informática com internet, tendo-se realizado diversos trabalhos, destacando-se as seguintes atividades:

- Renovação do domínio SMAH.PT, por 5 anos, garantindo, assim, que todos os serviços assentes nesta terminação continuam a funcionar;
- Renegociação com a ClaraNet para redução dos valores pagos para acesso à internet, alcançando uma poupança de €1.600,00 anuais;
- Alteração do relógio de ponto do parque automóvel;
- Alteração dos cabos de ligação entre os armários dos servidores ficando o Backbone de velocidade da rede em 2 Gbps, que corresponde ao dobro da velocidade da rede existente, mas que por vezes se torna insuficiente;
- Eliminação do circuito dedicado com a Edinfor, passando-se a utilizar uma linha de ADSL, conseguindo-se uma poupança de €900,00 mensais;
- Reparação de uma das UPS da sede e proposta para contrato de manutenção, com poupança de custos em peças e baterias;
- Acompanhamento nas obras do novo atendimento ao público;
- Substituição do alarme da sede para uma solução integrada com todo o edifício, inclusive o novo atendimento ao público;
- Expansão da central telefónica para albergar números novos, bem como o atendimento ao público;
- Proposta para a aquisição de um alarme para as oficinas das águas, integrado com o da sede;
- Elaboração do spot publicitário para o ecrã do atendimento ao público;
- Aquisições relevantes: ecrã para publicidade institucional para o novo atendimento ao público; 5 pc's para o Serviço de SIG, topografia e desenho; suporte de cartões de identificação, para os funcionários com

contacto com o público; cartões com dupla tecnologia (RFID e magnético), para identificação dos funcionários e relógio do ponto.

13.4 SERVIÇO DE MANUTENÇÃO DO PARQUE AUTOMÓVEL

A gestão deste serviço implica a assistência diária e manutenção às viaturas que constituem a frota automóvel, destacando-se, como desafio permanente a rapidez na reparação das avarias das viaturas de recolha de resíduos.

Foram inspecionadas com sucesso 27 viaturas (8 viaturas pesadas e 19 ligeiras), coordenadas 133 revisões de viaturas e realizadas 634 intervenções na frota.

CAPÍTULO 14. AÇÕES DE EDUCAÇÃO E SENSIBILIZAÇÃO AMBIENTAL

14.1 ÁREA DE RESÍDUOS SÓLIDOS

Procedeu-se à implementação do Plano de Sensibilização com o objetivo de aumentar o número de embalagens para reciclagem, destinado a diferentes públicos-alvo, envolvendo 3 campanhas, que se descrevem em seguida.

CAMPANHA “COLAR PARA VALORIZAR”

Objetivo: Motivar e potenciar a participação voluntária ativa e eficaz na correta deposição seletiva dos resíduos e monitorizar a evolução da composição de resíduos.

População alvo: Munícipes do concelho de Angra do Heroísmo

Duração: 1 de agosto a 31 de dezembro de 2012

Local: Concelho de Angra do Heroísmo

Meios de divulgação: Rádio e imprensa local

Desenvolvimento: Foram distribuídos 30 autocolantes por mês, por todas as habitações do concelho, destinados a serem preenchidos pelos munícipes com os dados solicitados e colocados nas embalagens vazias depositadas nos ecopontos ou porta-a-porta. Semanalmente foi selecionada, aleatoriamente, uma embalagem devidamente identificada pelo autocolante. No total foram premiados 18 munícipes.

Prémio: MP4



Figura 87- Recolha de embalagens com autocolantes e entrega de prémio

Resultados da monitorização: Foram realizadas duas caracterizações à composição dos resíduos urbanos e equiparados à entrada do Aterro Intermunicipal, antes do início da campanha e no seu final. Verificou-se uma ligeira alteração da composição, tendo os materiais recicláveis diminuído com exceção do metal, o que significa que houve uma melhoria na adesão à separação de embalagens.

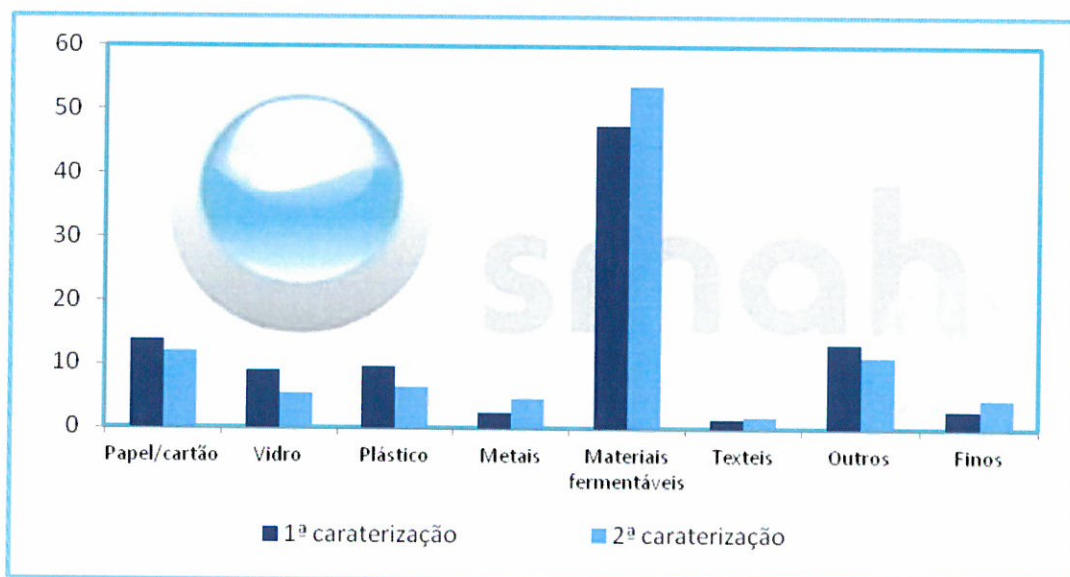


Figura 88 – Monitorização da campanha “Colar para Valorizar”

CAMPANHA: "FESTA BRAVA FESTA LIMPA"

Objetivo: Evitar a disseminação de embalagens de vidro, especialmente garrafas, pelos arraiais das touradas à corda, aumentando o volume total de vidro recolhido para reciclagem e diminuindo a deposição desse reciclável em aterro. Tratou-se de um projeto pioneiro e inovador no concelho.

População alvo: Vendedores ambulantes situados no arraial e nas estradas circundantes das touradas

Duração: De 1 de maio a 15 de outubro

Local: Concelho de Angra do Heroísmo

Meios de divulgação: Contacto direto e *site* da Câmara Municipal de Angra do Heroísmo

Desenvolvimento: Dando cumprimento ao regulamento efetuado para o efeito, foram distribuídos contentores apropriados para o acondicionamento de embalagens de vidro, devidamente identificados e associados a cada uma das estruturas de venda ambulante (tasca) e definido um circuito de recolha associado a um sistema de pesagem do material recolhido. No final da época taurina foram premiadas, de entre todas as "tasca" aderentes, aquelas que conseguiram separar a maior quantidade deste tipo de resíduo.

Prémio: trempes aos 3 primeiros classificados.



Figura 89 – Poster referente à campanha “Festa Brava Festa Limpa”



Figura 90 – Entrega de prémios

CAMPANHA “O MEU EX-LIXO”

Objetivo: Motivar e potenciar a participação voluntária ativa e eficaz na correta deposição seletiva dos resíduos. Sensibilizar a população escolar relativamente ao lixo disperso e à política dos 4's (Reduzir, Reutilizar, Reciclar e Recuperar/Restaurar)

População alvo: Escolas do 1.º ciclo

Duração: Cerca de 12 meses

Local: Concelho de Angra do Heroísmo

Desenvolvimento: Perante solicitação das escolas do 1.º ciclo do concelho, os técnicos destes Serviços Municipalizados realizaram ações de sensibilização de aproximadamente 20 minutos, utilizando um trabalho em *Power-Point* alusivo ao tema.

Esta campanha foi realizada nas escolas EB/JI do Colégio de Santa Clara (122 alunos), EB/JI do Porto Judeu (140 alunos) e a EB1,2,3/JI de Angra do Heroísmo (40 alunos).



Figura 91 – Ação de sensibilização

14.2 ÁREA DE ÁGUA E SANEAMENTO

No âmbito de ações de proteção dos recursos hídricos realizaram-se várias visitas à Estação de Tratamento do Cabrito, à Estação de Tratamento e Estação Elevatória da Nasce Água e Estação de Tratamento dos Altares. As visitas habituais em anos anteriores à Furna da Água continuaram interditas devido à instabilidade do troço final do túnel vulcânico.

Nas visitas foram abordados vários temas relacionados com a água e a sua gestão pelos Serviços Municipalizados, destacando-se os seguintes aspetos:

- A gestão da água na ilha Terceira, diretamente relacionada com a distribuição da pluviosidade ao longo do ano, revelando-se delicada nos períodos de estiagem prolongados;

- Os fins a que se destina a água, especialmente no caso do Cabrito;
- Análise comparativa entre os três tipos de captação de água existentes, a partir de origens subterrâneas e superficiais;
- Apresentação de valores de consumos, mananciais e capacidades de armazenamento;
- Qualidade da água, descrevendo as metodologias no cumprimento da lei e processos de tratamento.

No dia mundial da água, 22 de março, em colaboração com a Associação “Montanheiros” foram realizadas visitas à Furna do Cabrito tendo para o efeito sido criado um folheto.



Figura 92 – Folheto realizado no âmbito da comemoração do dia mundial da água

Foram realizadas diversas visitas à ETAR da Grotta do Vale, num total de cerca de 308 visitantes, a maioria alunos provenientes das seguintes escolas/instituições:

- Departamento de Ciências Agrárias da Universidade dos Açores;
- Escola Superior de Enfermagem de Angra do Heroísmo;

- Escola Secundária Jerónimo Emiliano de Andrade;
- Escola Básica Integrada de S. Bartolomeu;
- Escola Profissional da Praia da Vitória;
- Escola Profissional da Santa Casa da Misericórdia;
- Centro Comunitário da Terra-Chã.

Estas visitas têm por objetivos dar a conhecer o ciclo hidrológico urbano, sensibilizando para a poupança da água, alertando ainda para diversos problemas que podem comprometer o funcionamento do sistema de drenagem, elevatório e de tratamento, nomeadamente, a descarga de óleos alimentares usados.

No seguinte gráfico apresenta-se a evolução do número de visitantes à ETAR da Grota do Vale, desde 2009.

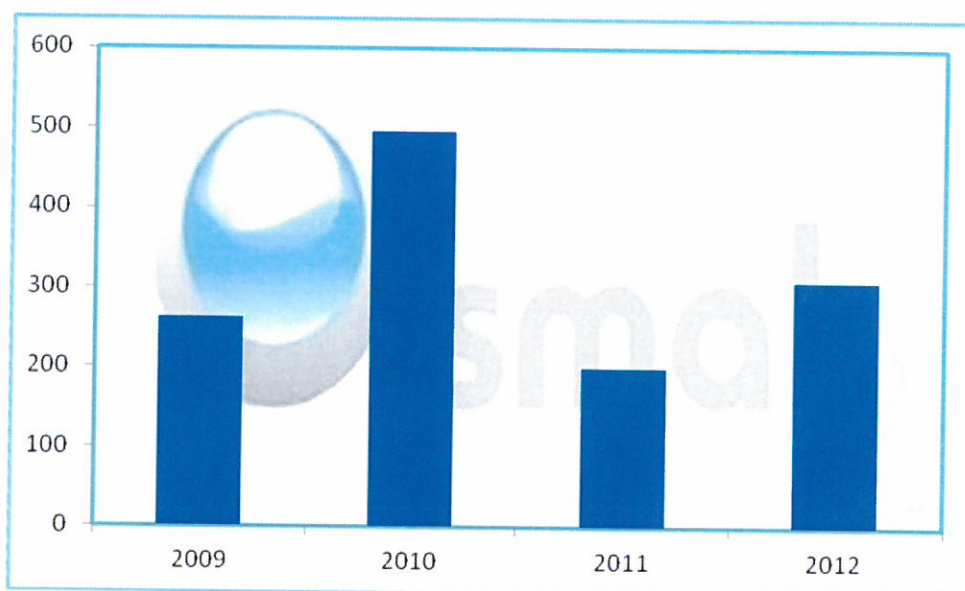


Figura 93 – Evolução do número de visitantes à ETAR da Grota do Vale desde 2009

CAPÍTULO 15. APLICAÇÃO DO RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO

De acordo com o disposto no ponto 2.7.3 do Decreto-lei n.º 54-A/99, de 22 de fevereiro, propõe-se que o resultado líquido negativo do exercício no valor de €189 992,38 (cento e oitenta e nove mil, novecentos e noventa e dois euros e trinta e oito cêntimos) seja transferido na totalidade para a conta 59-“resultados transitados”.

ANEXOS



CERTIFICAÇÃO LEGAL DE CONTAS

M *S* *h*

Handwritten initials: *AK* *SG* *h*

5. O nosso exame abrangeu também a verificação da concordância da informação financeira constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.
6. Entendemos que o exame efectuado proporciona uma base aceitável para a expressão da nossa opinião.

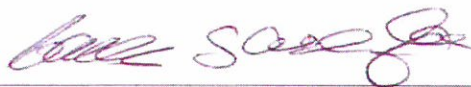
Opinião

7. Em nossa opinião, as referidas demonstrações financeiras apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspectos materialmente relevantes, a posição financeira dos **Serviços Municipalizados da Câmara Municipal de Angra do Heroísmo** em 31 de Dezembro de 2012, o resultado das suas operações e a execução orçamental relativa à despesa paga e à receita cobrada no exercício findo naquela data, em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal previstos no POCAL.

Relato sobre outros requisitos legais

8. É também nossa opinião que a informação constante do relatório do Órgão Executivo é concordante com as demonstrações financeiras do exercício.

Lisboa, 26 de Março de 2013



J. Bastos, C. Sousa Góis & Associados, SROC, Lda.

Representada por Carlos Pedro Machado de Sousa Góis, ROC n.º 597

RELATÓRIO E PARECER DO FISCAL ÚNICO

Aos Serviços Municipalizados da Câmara Municipal de Angra do Heroísmo,

Em conformidade com a legislação em vigor e o mandato que nos foi conferido, vimos submeter à vossa apreciação o nosso Relatório e Parecer que abrange a actividade por nós desenvolvida e os documentos de prestação de contas relativos ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2012, os quais são da responsabilidade do Órgão Executivo.

Procedemos, durante o exercício, a exames regulares das contas e documentos que lhe serviram de suporte e à análise dos critérios contabilísticos adoptados, assim como o cumprimento dos estatutos em vigor, com a profundidade considerada necessária nas circunstâncias, tendo recebido do Órgão Executivo todas as informações e esclarecimentos solicitados.

No âmbito das nossas funções, examinámos o balanço em 31 de Dezembro de 2012, a Demonstração de Resultados, os Mapas de Execução Orçamental e os Anexos às demonstrações financeiras, bem como o Relatório de Gestão, preparado pelo Órgão Executivo, para o exercício findo naquela data, que reflectem a situação financeira dos Serviços Municipalizados e os resultados das operações efectuadas no exercício de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites previstos no POCAL e em obediência às disposições legais e estatutárias. Adicionalmente emitimos a Certificação Legal das Contas.

Face ao exposto, e considerando que as demonstrações financeiras supra referidas e o Relatório de Gestão relatam de forma pormenorizada a actividade dos Serviços Municipalizados da Câmara Municipal de Angra do Heroísmo no exercício de 2012, somos de parecer que sejam aprovados:

1. O Relatório, Balanço e Contas apresentado pelo Órgão Executivo.
2. A proposta de aplicação de resultados constante do Relatório do Órgão Executivo.

Lisboa, 26 de Março de 2013



J. Bastos, C. Sousa Góis & Associados, SROC, Lda

Representada por Carlos Pedro Machado de Sousa Góis, ROC n.º 597



DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

M *Sato* *12*

5-BALANÇO

SERVIÇOS MUNICIPALIZADOS DA CÂMARA MUNICIPAL DE ANGRA DO HEROÍSMO

Data 2 0 1 2 1 2 3 1
(Unidade: euro)

Código das Contas		Exercícios			
		2012		2011	
		AB	A/P	AL	AL
	Ativo				
	Imobilizado:				
	Bens de domínio público:				
451	Terrenos e recursos naturais				
452	Edifícios				
453	Outras construções e infraestruturas				
455	Bens do património histórico, artístico e cultural				
459	Outros bens do domínio público				
445	Imobilizações em curso				
446	Adiantamentos por conta de bens de domínio público				
		0,00	0,00	0,00	0,00
	Imobilizações incorpóreas:				
431	Despesas de instalação	756,18	756,18	0,00	0,00
432	Despesas de investigação e desenvolvimento				
433	Propriedade industrial e outros direitos				
443	Imobilizações em curso				
449	Adiantamentos por conta de imobilizações incorpóreas				
		756,18	756,18	0,00	0,00
	Imobilizações corpóreas:				
421	Terrenos e recursos naturais	537.544,70	0,00	537.544,70	537.544,70
422	Edifícios e outras construções	16.083.877,14	8.655.872,92	7.428.004,22	8.061.311,58
423	Equipamento básico	44.959.229,26	30.077.915,86	14.881.313,40	13.693.000,52
424	Equipamento de transporte	737.508,31	699.507,08	38.001,23	59.717,86
425	Ferramentas e utensílios	137.401,58	135.260,82	2.140,76	5.497,16
426	Equipamento administrativo	1.057.614,51	999.299,58	58.314,93	72.225,37
427	Taras e Vasilhame	0,00	0,00	0,00	0,00
429	Outras imobilizações corpóreas	568.091,00	558.437,96	9.653,04	3.045,05
442	Imobilizações em curso	130.591,49	0,00	130.591,49	1.835.616,78
448	Adiantamentos por conta de imobilizações corpóreas	0,00	0,00	0,00	0,00
		64.211.857,99	41.126.294,22	23.085.563,77	24.267.959,02
	Investimentos financeiros:				
411	Partes de capital				
412	Obrigações e títulos de participação				
414	Investimentos em imóveis				
415	Outras aplicações financeiras				
441	Imobilizações em curso				
447	Adiantamentos por conta de investimentos financeiros				
		0,00	0,00	0,00	0,00
	Circulante:				
	Existências:				
36	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	157.295,52	64.511,16	92.784,36	131.261,89
35	Produtos e trabalhos em curso				
34	Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos				
33	Produtos acabados e intermédios				
32	Mercadorias				
37	Adiantamentos por conta de compras				
		157.295,52	64.511,16	92.784,36	131.261,89
	Dívidas de terceiros - Médio e longo prazo				
	Dívidas de terceiros - Curto prazo:				
28	Empréstimos concedidos	0,00	0,00	0,00	0,00
211	Clientes, c/c	1.262.145,48	0,00	1.262.145,48	1.077.618,18
212	Contribuintes, c/c	0,00	0,00	0,00	0,00
213	Utentes	6.664,11	0,00	6.664,11	121.588,53
214	Clientes, prestações	20.995,42	0,00	20.995,42	2.824,37
215	Clientes, outros serviços	1.273,61	0,00	1.273,61	636,35
218	Clientes, contribuintes e utentes de cobrança duvidosa	138.947,68	121.798,64	17.149,04	7.855,42
251	Devedores pela execução do orçamento	0,00	0,00	0,00	0,00
229	Adiantamento a fornecedores	0,00	0,00	0,00	0,00
2619	Adiantamentos a fornecedores de imobilizado	0,00	0,00	0,00	0,00
24	Estado e outros entes públicos	0,00	0,00	0,00	1.128,64
264	Administração autárquica	0,00	0,00	0,00	0,00
262+263+267+268	Outros devedores	812.459,84	0,00	812.459,84	812.459,84
		2.242.486,14	121.798,64	2.120.687,50	2.024.111,33
	Títulos negociáveis:				
151	Ações				
152	Obrigações e títulos de participação				
153	Títulos de dívida pública				
159	Outros títulos				
18	Outras aplicações de tesouraria				
	Depósitos em instituições financeiras e caixa:				
12	Depósitos em instituições financeiras	592.496,90	0,00	592.496,90	807.411,03
11	Caixa	3.400,00	0,00	3.400,00	2.588,11
		595.896,90	0,00	595.896,90	809.999,14
	Acréscimos e diferimentos:				
271	Acréscimos de proveitos	13.597,30			
272	Custos diferidos				
	Total de amortizações		41.127.050,40		
	Total de provisões		186.309,80		
	Total do ativo	67.221.890,03	41.313.360,20	25.908.529,83	27.270.583,12

AB = ativo bruto
AP = amortizações e provisões acumuladas
AL = ativo líquido




5-Balanço

(Unidade: euro)

5-Balanco		(Unidade: euro)	
Código das Contas		Exercícios	
		2012	2011
	Fundos próprios e passivo		
	Fundos Próprios:		
51	Património	4.016.457,02	4.016.457,02
55	Ajustamento de partes de capital em empresas		
56	Reservas de reavaliação.....		
	Reservas :		
571	Reservas legais	346.781,60	346.781,60
572	Reservas estatutárias		
573	Reservas contratuais		
574	Reservas livres		
575	Subsídios		
576	Doações		
577	Reservas decorrentes de transferências de ativos		
59	Resultados transitados	2.988.103,97	2.895.407,62
88	Resultado líquido do exercício	-189.992,38	92.696,35
		7.161.350,21	7.351.342,59
	Provisões para riscos e encargos		
291	Pensões.....		
292	A.D.S.E.....		
294/8	Outros riscos e encargos.....		
		0,00	0,00
	Dívidas a terceiros-Médio e longo prazo		
23	Empréstimos obtidos.....		
264	Administração autárquica.....	2.039.621,38	2.204.987,99
268	Credores por depósitos garantia	12.172,65	71.475,07
		2.051.794,03	2.276.463,06
	Dívidas a terceiros - Curto prazo:		
269	Adiantamentos por conta de vendas.....		
221	Fornecedores, c/c.....	296.069,39	381.316,11
228	Fornecedores - Faturas em receção e conferência.....		
252	Credores pela execução do orçamento.....		
219	Adiantamentos de clientes, contribuintes e utentes.....		
2611	Fornecedores de imobilizado, c/c.....	15.305,03	425.581,83
24	Estado e outros entes públicos.....	65.348,41	63.140,79
262+263+265+267+268	Outros credores.....	20.017,39	59.320,01
		396.740,22	929.358,74
	Acréscimos e diferimentos:		
273	Acréscimos de custos.....	264.708,57	259.307,94
274	Proveitos diferidos.....	16.033.936,80	16.454.110,79
		16.298.645,37	16.713.418,73
	Total do capital próprio e passivo.....	25.908.529,83	27.270.583,12

Órgão executivo
Em 4 de Abril de 2013



Órgão deliberativo
Em ____ de ____ de 2013

6-DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS
SERVIÇOS MUNICIPALIZADOS DA CÂMARA MUNICIPAL DE ANGRA DO HEROÍSMO

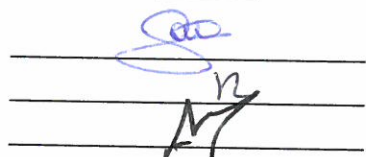
Data 2 | 0 | 1 | 2 | 1 | 2 | 3 | 1

(Unidade: euro)

Código das Contas		(Unidade: euro)			
		Valores			
		2012		2011	
Custos e perdas					
61	Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas				
	Mercadorias.....				
	Matérias.....	278.119,32		258.823,92	
62	Fornecimentos e serviços externos.....	1.829.078,96		1.975.717,48	
	Custos com o pessoal:				
641+642	Remunerações	2.337.680,09		2.604.974,51	
643 a 648	Encargos sociais	518.586,90	4.963.465,27	556.408,91	5.395.924,82
63	Transferências e subsídios correntes concedidos e prestações sociais				
66	Amortizações do exercício.....	2.644.153,44		2.562.655,28	
67	Provisões do exercício.....	23.011,20	2.667.164,64	13.517,96	2.576.173,24
65	Outros custos e perdas operacionais.....		78.007,79	1.559,46	1.032,49
	(A).....				
68	Custos e perdas financeiros		7.708.637,70		7.973.657,52
	(C).....		49.295,09		36.853,33
69	Custos e perdas extraordinárias.....		85.063,82		8.010.510,85
	(E).....				132.094,62
88	Resultado líquido do exercício.....		-189.992,38		8.142.605,47
					92.696,35
Proveitos e ganhos					
	Vendas e prestações de serviços:		7.653.004,23		8.235.301,82
711	Vendas de mercadorias				
7112+7113	Vendas de produtos	2.861.154,83		2.923.809,14	
712	Prestações de serviços.....	3.115.627,33	5.976.782,16	3.228.805,15	6.152.614,29
72	Impostos e taxas				
(a)	Variação de produção.....				
75	Trabalhos para a própria entidade.....	160.107,88		86.672,03	
73	Proveitos suplementares.....			0,00	
74	Transferências e subsídios obtidos.....			137.462,50	
76	Outros proveitos e ganhos operacionais.....	47.268,86	207.376,74	11.808,26	235.942,79
	(B).....				
78	Proveitos e ganhos financeiros		6.184.158,90		6.388.557,08
	(D).....		5.876,52		3.914,01
79	Proveitos e ganhos extraordinários.....		6.190.035,42		6.392.471,09
			1.462.968,81		1.842.830,73
	(F).....		7.653.004,23		8.235.301,82
Resumo:					
		2012		2011	
Resultados operacionais: (B)-(A)=.....		(1524478,8)		(1585100,44)	
Resultados financeiros: (D)-(C)=.....		(43418,57)		(32939,32)	
Resultados correntes: (D-C)=.....		(1567897,37)		(1618039,76)	
Resultado líquido do exercício: (F)-(E)=.....		(189992,38)		92.696,35	

(a) Diferença algébrica entre existências finais e iniciais de "Produtos acabados e intermédios", "Subprodutos desperdícios, resíduos e refugos" e "Produtos e trabalhos em curso", tomando ainda em consideração o movimento registado em "Regularização de existências".

O Conselho de Administração
Em 4 de Abril de 2013



A Assembleia Municipal
Em ____ de ____ de 2013

**DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR FUNÇÕES E POR ATIVIDADES
SERVIÇOS MUNICIPALIZADOS DA CÂMARA MUNICIPAL DE ANGRA DO HEROÍSMO**

	2012	1 2	3 1
	(Em euros)		
	Águas	Saneamento	Remoção e Recolha de Resíduos Sólidos
			Aterro Sanitário
			TOTAL
1 - Vendas e prestações serviços	3 551 487,56	1 348 249,86	1 077 044,74
2 - Custos das vendas	- 174 782,45	- 88 384,29	- 14 952,59
3 - Resultados brutos (1+2)	3 376 705,11	1 259 865,58	1 062 092,16
4 - Custos de distribuição	- 824 565,50	- 812 274,79	- 3 126 513,44
5 - Custos administrativos, auxiliares e comuns	- 1 732 028,43	- 411 241,03	- 117 118,98
6 - Outros proveitos operacionais	188 228,85	19 866,15	- 718,26
Resultados operacionais (3+4+5+6)	1 008 340,02	56 215,90	- 2 182 258,52
7 - Rendimentos out. aplicações de tesouraria			
8 - Outros juros e proveitos similares			
9 - Amortização de inv. financeiros e provisões de aplicações financeiras			
10 - Juros e custos similares			
Resultados correntes			- 49 295,09
11 - Proveitos e ganhos extraordinários			- 1 567 897,37
12 - Custos e perdas extraordinárias			1 462 968,81
Resultado líquido do exercício			- 85 063,82
			- 189 992,38

[Handwritten signature and initials]



EXECUÇÃO ORÇAMENTAL




M. S. 12

7.3.2-CONTROLE ORÇAMENTAL DE RECEITA

Serviços Municipalizados de Angra do Heroísmo

Classificação económica		(2)	Previsões corrigidas (3)	Recetas por cobrar no início do ano (4)	Recetas liquidadas (5)	Liquidações anuladas (6)	Recetas cobradas brutas (7)	Reembolsos e restituições		Receta cobrada líquida (10)=(7)-(9)	Recetas por cobrar no final do ano (11)=(4)+(5)-(6)-(7)	Grau de execução orçamental das receitas (12)=(10)/(3)*100
Código (1)	Descrição							Emitidos (8)	Pagos (9)			
04019900	TAXAS DIVERSAS		25 600,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
04020100	JUROS DE MORA		12 100,00	907,56	10 371,31	91,07	8 501,20	4 719,34	4 719,34	3 781,86	2 686,60	70,42
04029900	MULTAS E PENALIDADES DIVERSAS		500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
05020100	BANCOS E OUTRAS INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS		5 100,00	0,00	5 876,52	0,00	5 876,52	0,00	0,00	5 876,52	0,00	126,50
07010800	MERCADORIAS (VENDA DE ÁGUA)		3 154 600,00	603 971,03	3 015 591,70	15 615,61	2 858 784,99	37 796,14	35 841,88	2 822 943,11	745 162,13	89,63
07019900	OUTROS (DIVERSOS SERVIÇOS ÁGUA)		500,00	1 257,93	0,00	702,86	202,04	0,00	0,00	202,04	353,03	40,41
07020101	ALUGUER DE CONTADORES		0,00	4 504,40	0,00	1 210,68	70,45	58,08	58,08	12,37	3 223,27	0,00
07020904	TRABALHOS POR CONTA DE PARTICULARES		62 200,00	75 834,31	83 360,90	9 360,68	117 070,73	0,00	0,00	117 070,73	32 763,80	189,84
07020911	TARIFA DE CONSERVAÇÃO DE SANEAMENTO		1 315 700,00	233 939,74	1 309 109,75	6 869,63	1 273 142,81	11 159,72	9 592,44	1 263 550,37	263 037,05	96,00
07020912	TARIFA DE LIG.SIT.PREDIAL ÁGUAS RESIDUAIS		1 400,00	74,10	599,50	0,00	614,16	0,00	0,00	614,16	59,44	43,87
07020913	DIVERSOS SERVIÇOS SANEAMENTO		720,00	1 600,48	0,00	0,00	914,65	0,00	0,00	914,65	685,83	127,03
07020921	TARIFA DE REMOÇÃO RECOLHA RESÍDUOS		1 043 700,00	185 449,72	1 043 154,33	5 367,72	1 005 036,03	641,01	627,01	1 004 409,02	218 200,30	96,46
07020922	DIVERSOS SERVIÇOS DE RESÍDUOS		1 000,00	74 851,10	65 330,09	27 571,04	106 475,58	0,00	0,00	106 475,58	6 134,57	10647,56
07020991	TARIFA DE LIGAÇÃO/COLOCAÇÃO DE CONTADORES		11 000,00	143,56	6 055,99	0,00	6 097,33	0,00	0,00	6 097,33	102,22	55,43
07020992	TARIFA DE LIGAÇÃO E INTERRUPTOR		31 000,00	0,00	3 038,71	0,00	3 001,51	0,00	0,00	3 001,51	37,20	9,69
07020993	TARIFA DE AFERIÇÃO/TRANSFERÊNCIA DE CONTADORES		100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
07020994	TARIFA DE ENSAIO DE CANALIZAÇÕES		1 700,00	20,67	2 046,35	0,00	2 025,68	0,00	0,00	2 025,68	41,34	119,16
07020995	TARIFA DE SERVIÇO DE AUTOTANQUE		500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
07020996	DIVERSOS SERVIÇOS (IROA+OUTROS)		50 700,00	7 498,49	32,50	0,00	3 866,66	0,00	0,00	3 866,66	3 664,33	7,63
07029997	DIVERSOS DE DISPONIBILIDADE		700 600,00	119 971,85	697 122,28	2 242,08	671 636,12	372,52	372,52	671 263,60	143 215,93	95,87
08019999	OUTRAS RECEITAS CORRENTES/DIVERSOS		19 300,00	262,28	86 633,29	0,00	86 839,30	12 393,05	11 538,92	75 300,38	56,27	358,25
09040702	MAQUINARIA E EQUIPAMENTO (BENS DE INVESTIMENTO)		500,00	21,95	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	21,95	0,00
09040703	OUTROS (VENDA BENS DE INVESTIMENTO)		500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
10050201	CÂMARA MUNICIPAL DE ANGRA DO HEROÍSMO		922 120,00	0,00	888 985,39	0,00	888 985,39	0,00	0,00	888 985,39	0,00	96,41
10080101	RAMAIS DE ÁGUA		77 400,00	8 897,80	53 315,90	685,87	53 166,09	0,00	0,00	53 166,09	8 361,74	69,10
10080102	RAMAIS DE ÁGUAS RESIDUAIS		13 500,00	2 297,23	11 634,61	359,39	12 354,73	138,48	138,48	12 216,25	1 217,72	91,52
10080103	RAMAIS DE ÁGUAS PLUVIAIS		3 700,00	1 991,86	2 934,00	359,07	3 565,75	0,00	0,00	3 565,75	1 001,04	106,08
13019900	OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL		55 120,00	0,00	54 041,96	0,00	54 041,96	0,00	0,00	54 041,96	0,00	98,04
15010100	REPOSICOES NAO ABATIDAS NOS PAGAMENTOS		0,00	0,00	17 385,17	0,00	17 385,17	0,00	0,00	17 385,17	0,00	0,00
	Total	7 510 860,00	1 323 496,06	7 356 620,25	70 435,70	7 179 654,85	67 278,34	62 888,67	7 116 766,18	1 430 025,76	94,75

Órgão executivo
Em 6 de Abril de 2013

Órgão deliberativo
Em _____ de _____

7.3.1-CONTROLO ORÇAMENTAL DE DESPESA

Serviços Municipalizados da Câmara Municipal de Angra do Heroísmo

Classificação económica		Compromissos assumidos				Despesas Pagas		Diferenças			Grau de Execução da Despesa (12)=(7)/(3)*100
Código (1)	Descrição(2)	Dotações corrigidas(3)	Exercícios(4)	Exercícios futuros (5)	Total (6)	Ano (7)	Anterior (8)	Dotação não comprometida (9)=(3)-(4)	Saldo (10)=(3)-(7)	Compromissos por pagar (11)=(4)-(7)	
01010100	Titulares órgãos autárquicos	3 800,00	3 434,00	0,00	3 434,00	3 434,00	549,44	366,00	366,00	0,00	90,37
01010401	Pessoal em funções	1 536 243,33	1 528 076,38	0,00	1 528 076,38	1 475 233,05	0,00	8 166,95	61 010,28	52 843,33	96,03
01010601	Pessoal em funções (contrato a termo)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	58,45	0,00	0,00	0,00	0,00
01010700	Pessoal em regime de tarefa	12 000,00	11 689,84	0,00	11 689,84	10 919,92	1 450,00	310,16	1 080,08	769,92	91,00
01010800	Pessoal aguardando a aposentação	5 000,00	2 878,60	0,00	2 878,60	2 878,60	0,00	2 121,40	2 121,40	0,00	57,57
01010901	Pessoal em qualquer outra situação	202 525,39	177 039,59	0,00	177 039,59	127 725,39	0,00	25 485,80	74 800,00	49 314,20	63,07
01010902	Recrutamento de pessoal	62 300,00	61 746,29	0,00	61 746,29	61 746,29	0,00	553,71	553,71	0,00	99,11
01011100	Representação	15 500,00	14 838,24	0,00	14 838,24	14 838,24	0,00	661,76	661,76	0,00	95,73
01011301	Subsidio de refeição (pessoal do quadro)	181 277,83	165 120,90	0,00	165 120,90	164 143,07	0,00	16 156,93	17 134,76	977,83	90,55
01011302	Subsidio de refeição (pessoal contratado a termo)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	42,70	0,00	0,00	0,00	0,00
01011303	Subsidio de refeição (pessoal em qualquer outra situação)	17 600,00	11 682,72	0,00	11 682,72	11 230,10	0,00	5 917,28	6 369,90	452,62	63,81
01011401	Subsidio de férias e de natal (pessoal do quadro)	138 900,00	138 691,37	0,00	138 691,37	136 431,24	0,00	208,63	2 468,76	2 260,13	98,22
01011403	Subsidio de férias e de natal (pessoal qualquer outra situação)	7 265,84	7 039,33	0,00	7 039,33	3 788,19	0,00	226,51	3 477,65	3 251,14	52,14
01011501	Remunerações por doença e maternidade ou paternidade	128 984,23	128 226,46	0,00	128 226,46	127 542,23	0,00	757,77	1 442,00	684,23	98,88
01020201	Horas extraordinárias (pessoal do quadro)	42 210,06	42 133,10	0,00	42 133,10	41 623,04	0,00	76,96	587,02	510,06	98,61
01020400	Ajudas de custo	12 000,00	7 378,71	0,00	7 378,71	7 326,15	0,00	4 621,29	4 673,85	52,56	61,05
01020500	Abono para falhas	7 000,00	5 593,29	0,00	5 593,29	5 593,29	0,00	1 406,71	1 406,71	0,00	79,90
01021001	Subsidio trabalho noturno	20 056,08	15 734,84	0,00	15 734,84	15 678,76	0,00	4 321,24	4 377,32	56,08	78,17
01021101	Subsidio de turno (pessoal do quadro)	500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	500,00	500,00	0,00	0,00
01021301	Outros suplementos e prémios (pessoal do quadro)	90 142,68	90 055,77	0,00	90 055,77	83 571,75	0,00	86,91	6 570,93	6 484,02	92,71
01021302	Outros suplementos e prémios (pessoal contratado a termo)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	42,83	0,00	0,00	0,00	0,00
01021303	Outros suplementos e prémios (pessoal qualquer outra situação)	6 762,46	3 446,85	0,00	3 446,85	3 077,87	0,00	3 315,61	3 684,59	368,98	45,51
01021400	Remuneração compensatória	1 600,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1 600,00	1 600,00	0,00	0,00
01030101	Encargos com a saúde	158 071,85	137 915,27	0,00	137 915,27	135 445,53	596,72	20 156,58	22 626,32	2 469,74	85,69
01030201	Outros encargos com a saúde	3 000,00	2 217,60	0,00	2 217,60	1 073,60	6 322,95	782,40	1 926,40	1 144,00	35,79
01030301	Subsidio familiar a crianças e jovens	24 871,99	23 682,46	0,00	23 682,46	23 410,47	0,00	1 189,53	1 461,52	271,99	94,12
01030401	Outras prestações familiares	8 100,00	4 618,53	0,00	4 618,53	4 618,53	0,00	3 481,47	3 481,47	0,00	57,02
01030501	Contribuições Caixa Geral de Aposentações	275 138,66	275 078,38	0,00	275 078,38	250 471,12	23 807,99	60,28	24 667,54	24 607,26	91,03
01030502	Contribuições Segurança Social	55 500,00	55 267,54	0,00	55 267,54	50 770,46	3 981,12	232,46	4 729,54	4 497,08	91,48
01030601	Acidentes em serviço e doenças profissionais	1 000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1 000,00	1 000,00	0,00	0,00
	A transportar	3 017 350,40	2 913 586,06	0,00	2 913 586,06	2 762 570,89	36 852,20	103 764,34	254 779,51	151 015,17	91,56

Classificação económica		Compromissos assumidos				Despesas Pagas		Diferenças			Grau de
Código (1)	Descrição(2)	Dotações corrigidas(3)	Exercícios(4)	Exercícios futuros (5)	Total (6)	Ano (7)	Anterior (8)	Dotação não comprometida (9)=(3)-(4)	Saldo (10)=(3)-(7)	Compromissos por pagar (11)=(4)-(7)	Execução da Despesa (12)=(7)/(3) *100
	Transporte	3 017 350,40	2 913 586,06	0,00	2 913 586,06	2 762 570,89	36 852,20	103 764,34	254 779,51	151 015,17	91,56
01030801	Outras pensões	7 445,32	6 626,64	0,00	6 626,64	6 181,32	0,00	818,68	1 264,00	445,32	83,02
01030901	Seguros acid trabalho doenças profissionais (pessoal do quadro)	28 800,00	28 065,14	0,00	28 065,14	25 132,88	2 101,43	734,86	3 667,12	2 932,26	87,27
01030903	Seguros acid trab doencas profissionais(pes qualquer situação)	1 200,00	157,28	0,00	157,28	157,28	0,00	1 042,72	1 042,72	0,00	13,11
01031000	Outras despesas de segurança social	7 500,00	3 988,49	0,00	3 988,49	3 988,49	0,00	3 511,51	3 511,51	0,00	53,18
02010101	Matérias primas e subsidiárias	285 000,00	265 815,23	0,00	265 815,23	247 274,10	41 889,08	19 184,77	37 725,90	18 541,13	86,76
02010201	Gasolina	3 700,00	3 211,45	0,00	3 211,45	2 750,00	538,20	488,55	950,00	461,45	74,32
02010202	Gasóleo	250 000,00	243 499,14	0,00	243 499,14	199 859,47	39 205,95	6 500,86	50 140,53	43 639,67	79,94
02010299	Outros	500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	146,05	500,00	500,00	0,00	0,00
02010401	Limpeza e higiene	5 000,00	3 487,48	0,00	3 487,48	3 415,63	0,00	1 512,52	1 584,37	71,85	68,31
02010700	Vestuário e artigos pessoais	13 000,00	10 847,32	0,00	10 847,32	10 366,24	0,00	2 152,68	2 633,76	481,08	79,74
02010800	Material de escritório	2 500,00	772,87	0,00	772,87	732,85	0,00	1 727,13	1 767,15	40,02	29,31
02010900	Produtos químicos e farmacêuticos	19 800,00	17 861,20	0,00	17 861,20	14 644,44	- 191,98	1 938,80	5 155,56	3 216,76	73,96
02011200	Material de transporte	144 000,00	139 982,41	146,43	140 128,84	132 598,37	5 110,15	4 017,59	11 401,63	7 384,04	92,08
02011400	Outro material - peças	72 500,00	59 792,06	1 698,66	61 490,72	54 122,82	21 077,90	12 707,94	18 377,18	5 669,24	74,65
02011700	Ferramentas e utensílios	8 500,00	6 201,79	0,00	6 201,79	6 054,71	13,83	2 298,21	2 445,29	147,08	71,23
02011800	Livros e documentação técnica	1 500,00	1 266,37	0,00	1 266,37	1 122,37	24,00	233,63	377,63	144,00	74,82
02012000	Material de educação, cultura e recreio	500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	500,00	500,00	0,00	0,00
02012100	Outros bens	18 200,00	17 994,44	0,00	17 994,44	16 570,22	15,49	205,56	1 629,78	1 424,22	91,05
02020101	Encargos das instalações	217 100,00	210 565,62	0,00	210 565,62	173 319,99	36 072,36	6 534,38	43 780,01	37 245,63	79,83
02020200	Limpeza e higiene	30 500,00	26 396,12	0,00	26 396,12	22 002,53	7 281,66	4 103,88	8 497,47	4 393,59	72,14
02020301	Conservação de bens	205 000,00	188 833,56	0,00	188 833,56	181 366,60	12 936,04	16 166,44	23 633,40	7 466,96	88,47
02020901	Comunicações	72 500,00	64 790,82	0,00	64 790,82	58 167,17	5 027,32	7 709,18	14 332,83	6 623,65	80,23
02021000	Transportes	1 000,00	846,21	0,00	846,21	846,21	159,31	153,79	153,79	0,00	84,62
02021100	Representação dos serviços	1 000,00	93,50	0,00	93,50	63,50	0,00	906,50	936,50	30,00	6,35
02021200	Seguros	19 900,00	19 825,22	0,00	19 825,22	16 095,90	3 747,57	74,78	3 804,10	3 729,32	80,88
02021300	Deslocações e estadas	13 500,00	5 546,68	0,00	5 546,68	5 490,18	2 515,80	7 953,32	8 009,82	56,50	40,67
02021400	Estudos, pareceres, projetos e consultadoria	12 200,00	8 340,40	0,00	8 340,40	8 340,40	696,00	3 859,60	3 859,60	0,00	68,36
02021500	Formação	4 500,00	4 025,21	0,00	4 025,21	4 000,21	0,00	474,79	499,79	25,00	88,89
02021700	Publicidade	10 000,00	8 019,47	0,00	8 019,47	7 391,67	790,17	1 980,53	2 608,33	627,80	73,92
02021800	Vigilância e segurança	2 300,00	1 418,20	0,00	1 418,20	1 273,20	406,22	881,80	1 026,80	145,00	55,36
	A transportar	4 476 495,72	4 261 856,38	1 845,09	4 263 701,47	3 965 899,64	216 414,75	214 639,34	510 596,08	295 956,74	88,59


Classificação económica		Compromissos assumidos				Despesas Pagas		Diferenças			Grau de Execução da Despesa (12)=(7)/(3)*100
Código (1)	Descrição(2)	Dotações corrigidas(3)	Exercícios(4)	Exercícios futuros (5)	Total (6)	Ano (7)	Anterior (8)	Dotação não comprometida (9)=(3)-(4)	Saldo (10)=(3)-(7)	Compromissos por pagar (11)=(4)-(7)	
	Transporte	4 476 495,72	4 261 856,38	1 845,09	4 263 701,47	3 965 899,64	216 414,75	214 639,34	510 596,08	295 956,74	88,59
02021900	Assistência técnica	116 000,00	109 078,91	4 321,00	113 399,91	97 907,46	26 326,59	6 921,09	18 092,54	11 171,45	84,40
02022000	Outros trabalhos especializados	280 700,00	232 305,29	75,32	232 380,61	185 424,52	58 464,50	28 394,71	75 275,48	46 880,77	71,13
02022400	Encargos de cobrança de receitas	35 007,74	30 479,63	0,00	30 479,63	28 223,69	2 881,92	4 528,11	6 784,05	2 255,94	80,62
02022500	Outros serviços	471 000,00	446 857,96	0,00	446 857,96	346 615,07	107 408,88	24 142,04	124 384,93	100 242,89	73,59
03010302	Juros e outros encargos - Bancos e outras inst. Financeiras	108 692,31	68 984,04	0,00	68 984,04	48 591,73	0,00	39 708,27	60 100,58	20 392,31	44,71
06020100	Impostos e taxas	71 800,00	71 665,79	0,00	71 665,79	65 306,36	49,35	134,21	6 493,64	6 359,43	90,96
06020301	Restituições	55 922,45	50 312,54	0,00	50 312,54	49 917,49	13 547,30	5 609,91	6 004,96	395,05	89,26
06020302	Iva pago	75 220,00	71 582,96	0,00	71 582,96	62 046,59	0,00	3 637,04	13 173,41	9 536,37	82,49
06020304	Serviços bancários	2 000,00	687,60	0,00	687,60	687,60	0,00	1 312,40	1 312,40	0,00	34,38
06020305	Outros	17 800,00	16 943,35	38,28	16 981,63	15 646,79	161,46	856,65	2 153,21	1 296,56	87,90
07010100	Terrenos	3 500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	3 500,00	3 500,00	0,00	0,00
07010301	Remodelação do edifício sede	134 200,00	126 996,96	1 914,00	128 910,96	123 635,71	10 127,57	7 203,04	10 564,29	3 361,25	92,13
07010302	Remodelação do edifício oficinas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	6 291,84	0,00	0,00	0,00	0,00
07010402 D	Ramais de águas residuais	4 500,00	3 845,00	0,00	3 845,00	3 003,88	3 113,90	655,00	1 496,12	841,12	66,75
07010403 G	Estudo prévio interv. sist. trat.águas res. S. Sebastião e S.Mateus	10 000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	10 000,00	10 000,00	0,00	0,00
07010407 A	Execução e remodelação de redes em diversos arruamentos	85 000,00	78 653,01	0,00	78 653,01	74 349,87	10 546,28	6 346,99	10 650,13	4 303,14	87,47
07010407 C	Ramais de água	15 000,00	11 788,29	0,00	11 788,29	10 496,08	5 997,09	3 211,71	4 503,92	1 292,21	69,97
07010407 H	Instalação equipamentos eletromecânicos de apoio aos furos	36 587,60	36 579,18	0,00	36 579,18	35 241,58	0,00	8,42	1 346,02	1 337,60	96,32
07010407 K	Beneficiação dos Reservatórios	17 000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	17 000,00	17 000,00	0,00	0,00
07010407 R	Reservatório/Estação Elevatória Poejo	592 182,17	592 182,17	0,00	592 182,17	577 199,99	4 151,06	0,00	14 982,18	14 982,18	97,47
07010407 T	Execução e remod. de redes em diversos arruamentos - 3.º pacote	169 958,23	167 368,04	0,00	167 368,04	164 309,81	0,00	2 590,19	5 648,42	3 058,23	96,68
07010407 W	Remodelação redes Cinco Ribeiras	162 495,04	162 332,40	0,00	162 332,40	89 837,36	0,00	162,64	72 657,68	72 495,04	55,29
07010407 X	Execução e remodelação redes Ladeira Branca/ Figueiras Pretas	419 796,99	175 612,14	244 184,84	419 796,98	135 815,15	0,00	244 184,85	283 981,84	39 796,99	32,35
07010407 Y	Suprimento deficiências obra Pico da Urze/Folhadais	55 120,00	54 672,80	0,00	54 672,80	54 672,80	0,00	447,20	447,20	0,00	99,19
07010602	Material de transporte	21 500,00	21 460,00	0,00	21 460,00	21 460,00	0,00	40,00	40,00	0,00	99,81
07010700 A	Equipamento de informática (administrativo)	17 300,00	14 801,69	0,00	14 801,69	14 071,89	5 936,17	2 498,31	3 228,11	729,80	81,34
07010800 A	Software informático	11 400,00	11 333,20	0,00	11 333,20	9 744,00	0,00	66,80	1 656,00	1 589,20	85,47
07010900 A	Equipamento administrativo (administrativo)	19 400,00	18 239,70	0,00	18 239,70	17 725,60	533,84	1 160,30	1 674,40	514,10	91,37
07011001 A	Aquisição de recipientes de recolha	46 240,00	40 520,66	0,00	40 520,66	40 520,66	0,00	5 719,34	5 719,34	0,00	87,63
07011001 C	Aquisição de viaturas de recolha	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	378 840,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	A transportar	7 511 818,25	6 877 139,69	252 378,53	7 129 518,22	6 238 351,32	850 792,50	634 678,56	1 273 466,93	638 788,37	83,05

AN 12

Classificação econômica		Compromissos assumidos				Despesas Pagas		Diferenças			Grau de
Código (1)	Descrição(2)	Dotações corrigidas(3)	Exercícios(4)	Exercícios futuros (5)	Total (6)	Ano (7)	Anterior (8)	Dotação não comprometida (9)=(3)-(4)	Saldo (10)=(3)-(7)	Compromissos por pagar (11)=(4)-(7)	Execução da Despesa (12)=(7)/(3) *100
	Transporte	7 511 818,25	6 877 139,69	252 378,53	7 129 518,22	6 238 351,32	850 792,50	634 678,56	1 273 466,93	638 788,37	83,05
07011001 F	Diverso Equipamento Básico	8 500,00	8 042,20	0,00	8 042,20	8 042,20	0,00	457,80	457,80	0,00	94,61
07011001 G	Equipamento de limpeza urbana	16 240,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	16 240,00	16 240,00	0,00	0,00
07011003 A	Equipamento de medida e controle	28 750,00	11 691,72	346,26	12 037,98	7 586,59	0,00	17 058,28	21 163,41	4 105,13	26,39
07011003 B	Diverso equipamento básico (água e san.)	6 180,00	4 072,57	0,00	4 072,57	4 072,57	0,00	2 107,43	2 107,43	0,00	65,90
07011003 C	Sistema de telegestão 1.ª fase	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	44,08	0,00	0,00	0,00	0,00
07011100 C	Ferramentas e utensílios (parque auto)	5 000,00	2 229,81	0,00	2 229,81	2 229,81	0,00	2 770,19	2 770,19	0,00	44,60
07011510	Campanha de sensibilização	15 000,00	14 642,59	0,00	14 642,59	14 538,19	0,00	357,41	461,81	104,40	96,92
10060300	Empréstimos a médio longo prazos - Soc. Fin. Bancos/outras inst.	254 088,79	222 855,40	0,00	165 366,61	165 366,61	0,00	31 233,39	88 722,18	57 488,79	65,08
	Totais	7 845 577,04	7 140 673,98	252 724,79	7 335 909,98	6 440 187,29	850 836,58	704 903,06	1 405 389,75	700 486,69	82,09

Órgão executivo

Em _____ de _____



Órgão deliberativo

Em _____ de _____

7.4-EXECUÇÃO ANUAL DO PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS

Ano 2012

SERVIÇOS MUNICIPALIZADOS DA CÂMARA MUNICIPAL DE ANGRA DO HEROÍSMO

Objetivo		Código da classificação económica		Número de projeto/ação	Designação do programa e projeto/ação (b)	Forma de realização	Fonte de financiamento			Datas		Montante Previsto					Montante Executado			Nível de Execução e Financiamento anual (percentagem) (a)	Nível de Execução e Financiamento Global (percentagem) (b)
							AC AA FC			Início	Fim	Ano	Anos Seguintes	Total	Anos Anteriores	Ano	Total				
1 ADMINISTRAÇÃO GERAL																					
	07 01				Investimentos																
	07 01	03			Edifícios																
	07 01	03 01			Remodelação edifício sede	A/O			01.01.06	31.12.12			134 200,00	0,00	134 200,00	181 367,80	126 625,76	307 993,56	94,36	97,60	
	07 01	07 00			Equipamento informático	O			01.01.12	31.12.12			17 300,00	0,00	17 300,00	0,00	14 801,69	14 801,69	85,56	85,56	
	07 01	08 00			Programas informáticos	O			01.01.12	31.12.12			11 400,00	0,00	11 400,00	0,00	11 333,20	11 333,20	99,41	99,41	
	07 01	09 00			Equipamento administrativo	O			01.01.12	31.12.12			19 400,00	0,00	19 400,00	0,00	18 239,70	18 239,70	94,02	94,02	
	07 01	01 00			Terreno	O			01.01.12	31.12.12			3 500,00	0,00	3 500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
TOTAL DO OBJETIVO 1																					
2 ÁGUAS E SANEAMENTO																					
	07 01				Investimentos																
	07 01	04			Construções diversas águas																
	07 01	04 07			Beneficiação de reservatórios	E/A/O			01.01.12	31.12.12			17 000,00	0,00	17 000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
	07 01	04 07			Instalação dos equipamentos eletro-mecânicos de apoio aos furos	E/A/O	85%		01.01.09	31.12.12			36 587,60	0,00	36 587,60	481 259,77	35 241,58	516 501,35	96,32	99,74	
	07 01	04 07			Reservatório/Estação Elevatória Poejo	E/A/O	85%		01.01.09	31.12.12			592 182,17	0,00	592 182,17	4 151,06	577 199,99	581 351,05	97,47	97,49	
	07 01	04 07			Execução/remodelação redes no troço Ladeira Branca/F. Pretas	E/A/O	85%		01.01.11	31.12.13			419 796,99	820 000,00	1 239 796,99	0,00	135 815,15	135 815,15	32,35	10,95	
	07 01	04 07			Suprimento de deficiências obra Pico da Urzel/Folhadais	E/A/O			01.01.11	31.12.12			55 120,00	0,00	55 120,00	0,00	54 672,80	54 672,80	99,19	99,19	
	07 01	04 07			Execução e remodelação de redes em diversos arruamentos - 3.º pacote	E/A/O			01.01.11	31.12.12			169 958,23	0,00	169 958,23	0,00	164 309,81	164 309,81	96,68	96,68	
	07 01	04 07			Execução e remodelação de redes em diversos arruamentos	E/A/O			01.01.12	31.12.12			85 000,00	0,00	85 000,00	0,00	78 653,01	78 653,01	92,53	92,53	
	07 01	04 07			Remodelação redes águas Cinco Ribeiras	A/O			01.05.12	31.12.12			162 495,04	0,00	162 495,04	0,00	89 837,36	89 837,36	55,29	55,29	
	07 01	04 07			Ramais de água	A/O			01.01.12	31.12.12			15 000,00	0,00	15 000,00	0,00	11 142,22	11 142,22	74,28	74,28	
	07 01	04 02			Ramais de águas residuais	A/O			01.01.12	31.12.12			4 500,00	0,00	4 500,00	0,00	3 326,95	3 326,95	73,93	73,93	
	07 01	04 03			Estudo prévio das intervenções nos sistemas de tratamento de águas residuais nas freguesias de São Sebastião e São Mateus	A/O			01.05.12	31.12.12			10 000,00	0,00	10 000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
	07 01	10			Equipamento básico																
	07 01	10 03			Equipamento de medida e controlo	O			01.01.12	31.12.12			28 750,00	0,00	28 750,00	0,00	11 691,72	11 691,72	40,67	40,67	
	07 01	10 03			Diverso equipamento básico	O			01.01.12	31.12.12			6 180,00	0,00	6 180,00	0,00	4 072,57	4 072,57	65,90	65,90	
TOTAL DO OBJETIVO 2																					
										A Transportar		1 602 570,03	820 000,00	2 422 570,03	485 410,83	1 165 963,16	1 651 373,99	72,76	56,79		
												1 788 370,03	820 000,00	2 608 370,03	666 778,63	1 336 963,51	2 003 742,14	74,76	61,18		

7.4-EXECUÇÃO ANUAL DO PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS

Ano

2012

SERVIÇOS MUNICIPALIZADOS DA CÂMARA MUNICIPAL DE ANGRA DO HEROÍSMO

(Unidade: euro)

Objetivo		Código da classificação econômica		Número de projeto/ação	Designação do programa e projeto/ação	Forma de realização	Fonte de financiamento			Datas		Montante Previsto			Montante Executado			Nível de Execução e Financiamento anual (percentagem) (a)	Nível de Execução do Financiamento Global (percentagem) (b)
		Agrupam.	Subagrupam.				Alínea	a)Subalínea	AC	AA	FC	Início	Fim	Ano	Anos Seguintes	Total	Anos Anteriores		
				(a)															
				(b)															

7.5-FLUXOS DE CAIXA

RECEBIMENTOS				PAGAMENTOS			
SALDO DA GERÊNCIA ANTERIOR				DESPESAS ORÇAMENTAIS			
Execução Orçamental							

RECEBIMENTOS				PAGAMENTOS			
					Transporte	4 151 410,54	
	Outros			02021300	Deslocações e estadas	8 005,98	
	Reposições não abatidas nos pagamentos			02021400	Estudos, pareceres, projetos e consultadoria	9 036,40	
15010100	Total Outros.....	17 385,17		02021500	Formação	4 000,21	
				02021700	Publicidade	8 181,84	
				02021800	Vigilância e segurança	1 679,42	
	Capital			02021900	Assistência técnica	124 234,05	
09040702	Maquinaria e equipamento	0,00		02022000	Outros trabalhos especializados (alugueres)	243 889,02	
10050200	Transferência de capital - administração local	888 985,39		02022400	Encargos de cobrança de receitas	31 105,61	
10080101	Ramais de água	53 166,09		02022500	Outros serviços	454 023,95	
10080102	Ramais de águas residuais	12 354,73		03010302	Juros e outros encargos - Bancos/outras inst.fin.	48 591,73	
10080103	Ramais de águas pluviais	3 565,75		06020100	Impostos e taxas	65 355,71	
13019900	Outras receitas de capital	54 041,96		06020301	Restituições	63 464,79	
	Total Capital	1 012 113,92		06020302	IVA pago	62 046,59	
				06020304	Serviços bancários	687,60	
	Operações de Tesouraria		397.399,19	06020305	Outros	15 808,25	
					Total Correntes.....	5 291 521,69	
00001	ADSE - Descontos vencimentos	28 959,56			Capital		
01001	IRS - Trabalho dependente	100 537,00			Terrenos	0,00	
01002	IRS - Trabalho independente	3 123,79			Remodelação edifício sede	133 763,28	
02001	Caixa Geral de Aposentações (Desc.Vencim.)	199 050,81		07010100	Remodelação edifício oficinas águas	6 291,84	
02002	Caixa Geral de Aposentações (Desc.Empreitadas)	0,00		07010301	Ramais de águas residuais	6 117,78	
03001	Segurança Social Regime Geral (Desc.Vencim.)	25 798,16		07010402D	Sistema tratamento águas residuais	0,00	
03002	Segurança Social Regime Geral (Desc.Empreitadas)	0,00		07010403G	Diversos arruamentos	84 896,15	
04001	CPMF - Corre Previdência Ministério das Finanças	79,92		07010407A	Pesquisa e captação água por furo	0,00	
05001	TJ - Tribunal Judicial	6 466,05		07010407B	Ramais de água	16 493,17	
05002	MF - Ministério das Finanças (Desc.Vencim.)	491,87		07010407C	Instalação equip eletromecânico apoio furos	35 241,58	
05004	Outros descontos (solicitador)	13 758,29		07010407H	Beneficiação dos reservatórios	0,00	
06001	STAL - Sin.Administração Local	8 033,38		07010407K	Reservatório/Estação Elevatória Poço	581 351,05	
06002	SINTAP - Sin.Administração Pública	670,46		07010407R	Execução e remodelação de redes em diversos	164 309,81	
06003	STFPSA - Sind.Função P.S. Açores	0,00		07010407T	arruamentos - 3.º pacote	0,00	
07001	ATAM - Ass.Tec.Adm Municipais	218,29		07010407W	Remodelação redes Cinco Ribeiras	89 837,36	
07002	Companhia de Seguros Açoreana (Seguro Grupo)	1 342,52		07010407X	Execução e remod. redes Lad Branca/F. Pretas	135 815,15	
07003	Casa do Pessoal CMAH/SMAH	2 807,59		07010407Y	Suprimento deficiências Pico da Urze/Folhadas	54 672,80	
07004	ANTAL - Associação dos Tesoureiros Adm.Local	0,00		07010602	Material de transporte	21 460,00	
08001	IS - Imposto do selo	0,00		07010700A	Equipamento de informática (administrativo)	20 008,06	
13001	Outros devedores diversos	885,02		07010800A	Software informático	9 744,00	
	Total Operações Tesouraria.....	392 224,71		07010900A	Equipamento administrativo (administrativo)	18 259,44	
				07011001A	Aquisição de recipientes de recolha	40 520,66	
	Contas de Ordem			07011001C	Equipamento de limpeza urbana	378 840,00	
10001	Depósitos de garantia consumidores	0,00		07011001F	Diverso equipamento básico	8 042,20	
12001	Depósitos de garantia empreitadas	5 174,48		07011003A	Equipamento de medida e controlo	7 586,59	
	Total de contas de ordem.....	5 174,48		07011003B	Diverso equipamento básico (água e san.)	4 072,57	
				07011003C	Sistema de telegestão 1.ª fase	44,08	
				07011100C	Ferramentas e utensílios (parque auto)	2 229,81	
				07011510	Campanha sensibilização	14 538,19	
				10060300	Empréstimos médio/longo prazos - Bancos/outras	165 366,61	
					Total Capital.....	1 999 502,18	


 12

CONTAS DE ORDEM

7.5 - Anexo fluxos de caixa

(Unidade: euros)

Órgão executivo

Em 4 de Abril de 2013

Órgão deliberativo

Em _____ de _____

7.6-OPERAÇÕES DE TESOURARIA

Serviços Municipalizados da Câmara Municipal de Angra do Heroísmo

Ano: 2012

Código e designação das contas	Saldo da gerência anterior		Movimento anual		Saldo para a gerência seguinte	
	Devedor	Credor	Débito	Crédito	Devedor	Credor
Cobranças para terceiros						
242 - Retenção IRS						
2421 - Trabalho dependente		10 985,00	103 475,00	100 537,00		8 047,00
2422 - Trabalho independente		751,62	3 875,41	3 123,79		0,00
245 - Contribuições para a Segurança Social						
24511 - ADSE-Descontos nos vencimentos		2 389,38	29 105,10	28 959,56		2 243,84
24531 - C.G.A.-Descontos nos vencimentos		17 458,09	201 141,95	199 050,81		15 366,95
24533 - C.G.A.-Descontos empreitadas		203,21	203,21	0,00		0,00
24551 - S.S.R.G.-Descontos nos vencimentos		1 952,92	25 880,27	25 798,16		1 870,81
24553 - SSRG.-Descontos empreitadas		0,00	0,00	0,00		0,00
246 - Descontos facultativos						
2461 - Cofre de Previdência Min. das Finanças		6,66	79,92	79,92		6,66
249 - Outras contribuições						
2491 - Tribunal Judicial		733,93	6 659,98	6 468,05		542,00
2493 - Ministério Finanças		0,00	491,87	491,87		0,00
2494 - Outros descontos (Solicitador)		870,87	13 460,06	13 758,29		1 169,10
2499 - Imposto selo		0,00	0,00	0,00		0,00
263 - Sindicatos						
2631 - STAL		750,23	8 169,81	8 033,38		613,80
2632 - SINTAP		42,55	661,40	670,46		51,61
2633 - S.F. Pub. Sul e Ilhas		0,00	0,00	0,00		0,00
265 - Outros descontos						
2651 - ATAM		29,55	236,34	218,29		11,50
2652 - Companhia de Seguros Açoreana		117,38	1 368,78	1 342,52		91,12
2654 - Casa do Pessoal CMAH/SMAH		239,35	2 816,82	2 807,59		230,12
268 - Devedores e credores diversos		37 278,64	38 029,59	885,02		134,07
Total.....	0,00	73 809,38	435 655,51	392 224,71		30 378,58

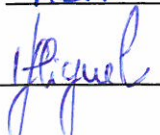


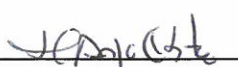
Movimento anual dos recibos para cobrança

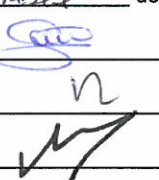
Serviços Municipalizados da Câmara Municipal de Angra do Heroísmo Data

2012 12 31

Código	Emissão		Código	Cobrança/Anulação	
	Descrição	Valores		Descrição	Valores
11	Recibos emitidos e não cobrados em exercícios anteriores:		11	Cobrança Recibos emitidos em exercícios anteriores:	
011.1	Ano: 2010 e anteriores	106 034,07	011.1	Ano: 2010 e anteriores	5 100,17
011.2	Ano: 2011		011.2	Ano: 2011	
011.2.1	Janeiro a Junho	29 223,14	011.2.1	Janeiro a Junho	15 755,77
011.2.2	Julho a Dezembro	1 188 239,31	011.2.2	Julho a Dezembro	1 129 590,09
		1 323 496,52			1 150 446,03
12	Recibos emitidos no exercício:		12	Recibos emitidos no exercício:	
012.1	janeiro	452 801,43	012.1	janeiro	438 902,87
012.2	fevereiro	503 037,80	012.2	fevereiro	500 124,45
012.3	março	525 067,20	012.3	março	519 165,64
012.4	abril	494 858,89	012.4	abril	489 310,85
012.5	maio	528 242,47	012.5	maio	517 537,01
012.6	junho	502 956,64	012.6	junho	493 674,72
012.7	julho	508 495,57	012.7	julho	487 740,65
012.8	agosto	456 668,99	012.8	agosto	428 737,56
012.9	setembro	527 805,99	012.9	setembro	433 102,18
012.10	outubro	591 356,77	012.10	outubro	372 394,60
012.11	novembro	527 619,01	012.11	novembro	79 510,40
012.12	dezembro	453 602,92	012.12	dezembro	0,00
		6 072 513,68			4 760 200,93
13	Recibos com proveitos diferidos		13	Recibos com proveitos diferidos	
				Anulação	
			11	Recibos emitidos em exercícios anteriores...	42 906,12
			12	Recibos emitidos no exercício.....	12 430,91
			13	Recibos com proveitos diferidos.....	
			14	Recibos por cobrar em 31 de Dezembro:	
			014.1	Emissão superior a 12 meses.....	130 144,37
			014.2	Emissão entre 6 a 12 meses.....	40 519,24
			014.3	Emissão inferior a 6 meses.....	1 259 362,60
					1 430 026,21
	TOTAL GERAL	7 396 010,20		TOTAL GERAL	7 396 010,20

O Tesoureiro
Em 4 de Abril de 2013


O Diretor-Delegado
Em 4 de Abril de 2013


O Conselho de Administração
Em 4 de Abril de 2013




ANEXO
ÀS
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

8-Anexo às demonstrações financeiras

8.1 Caracterização da entidade

8.1.1 Identificação

Designação: Serviços Municipalizados da Câmara Municipal de Angra do Heroísmo

Natureza: Os Serviços Municipalizados da Câmara Municipal de Angra do Heroísmo (SMAH) são um serviço público de interesse local, dotados de autonomia administrativa, financeira e técnica e explorados sob forma industrial, no quadro de organização municipal.

NIF: 680018140

Endereço: Rua do Barcelos, n.º 4, 9700-026 Angra do Heroísmo

Telefone: 295 204 850

Fax: 295 204 880

8.1.2 Orgânica e funcionamento

A estrutura e organização dos Serviços Municipalizados, em vigor no ano de 2012, encontra-se publicada no D.R., 2.ª série, n.º 18, de 26 de janeiro de 2011.

8.1.3 Organograma

Junto se anexa a estrutura orgânica em vigor no ano de 2012 (anexo 1).

8.1.4 Descrição sumária das atividades

Aos SMAH foram atribuídas as seguintes atividades:

- a) A captação, adução, o tratamento e distribuição de água para consumo humano, no concelho;
- b) A receção, drenagem e o tratamento de águas residuais domésticas;
- c) A recolha, o transporte e a deposição de resíduos sólidos em destino final adequado;
- d) A limpeza e higiene de espaços urbanos;
- e) A construção, ampliação, operação e manutenção dos sistemas de água, águas residuais e resíduos sólidos;
- f) Quaisquer outras funções que lhes sejam atribuídas pela Câmara Municipal de Angra do Heroísmo ou por lei.



8.1.5 Identificação dos membros do Conselho de Administração e do Diretor-Delegado.

Período de 1 de janeiro a 31 de dezembro de 2012:

Cargo: PRESIDENTE DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO – Vereador a tempo inteiro da Câmara Municipal de Angra do Heroísmo

Nome: JOSÉ ÉLIO VALADÃO VENTURA

Morada: Terreiro das Covas, 70 – Ribeirinha – 9700-450 Ribeirinha AGH

Vencimento: Não auferiu qualquer remuneração base por estes Serviços.

Cargo: PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL – designada para substituir o Presidente do Conselho de Administração nas suas faltas e/ou impedimentos.

Nome: SOFIA MACHADO DO COUTO GONÇALVES

Morada: Travessa dos Penedos, 7 – Conceição – 9700-148 ANGRA DO HEROÍSMO

Vencimento: Não auferiu qualquer remuneração base por estes Serviços.

Cargo: PRESIDENTE DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO – Presidente da Câmara Municipal de Angra do Heroísmo.

Nome: SOFIA MACHADO DO COUTO GONÇALVES

Morada: Travessa dos Penedos, 7 – Conceição – 9700-148 ANGRA DO HEROÍSMO

Vencimento: Não auferiu qualquer remuneração base por estes Serviços.

Cargo: SUBSTITUTO DO PRESIDENTE DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO – Vereador a tempo inteiro da Câmara Municipal de Angra do Heroísmo.

Nome: HUGO LOURO DA ROSA

Morada: R. Capitão João D'Ávila, 30 1.º – Pico da Urze – 9700-042 ANGRA DO HEROÍSMO

Vencimento: Não auferiu qualquer remuneração base por estes Serviços.



Cargo: VOGAL EFETIVO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO – Vereador a tempo inteiro da Câmara Municipal de Angra do Heroísmo.

Nome: JOSÉ LUÍS DOS SANTOS BERTÃO

Morada: Canada dos Folhados, 2 B – Terra- Chã – 9700-707 Terra-Chã

Senhas de presença: € 1.648,32

Cargo: VOGAL EFETIVO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO – Vereador a tempo inteiro da Câmara Municipal de Angra do Heroísmo.

Nome: PAULO ALEXANDRE SILVA LIMA

Morada: Ribeira Manuel Vieira, 23 – S. Barbara – 9700-481 S. Barbara AGH

Senhas de presença: € 1 785,68

Cargo: VOGAL SUBSTITUTO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO – Vereador a tempo inteiro da Câmara Municipal de Angra do Heroísmo.

Nome: ANTÓNIO DA SILVA GOMES

Morada: Canada dos Cinco Reis, 37 – S. Carlos – S. Pedro – 9700 Angra do Heroísmo

Vencimento: Não auferiu qualquer remuneração base por estes Serviços.

Cargo: Diretor-Delegado

Nome: MARIA DO ANJO CONDESSO EKSTRÖM

Morada: Grotta do Dinis, 17 – Serreta – 9700-661 SERRETA

8.1.6 Descrição do software

O sistema adquirido assenta numa base de dados PROGRESS e foi desenvolvido numa linguagem de quarta geração (4GL).

Existe uma integração automática entre as contabilidades pública, geral e analítica.

8.2 Notas ao balanço e à demonstração de resultados

8.2.1 Não aplicável.

8.2.2 Em 2012 procedeu-se ao ajustamento das taxas de amortização de vários subsídios de investimento, às respetivas taxas de amortização dos



bens do imobilizado. Esta alteração conduziu a uma diminuição significativa dos proveitos extraordinários, tendo tido um impacto negativo nos resultados obtidos no exercício.

O Aterro Sanitário Intermunicipal passou a ser gerido pela empresa TERAMB EEM em fevereiro de 2011, não se tendo procedido à transferência do património, desde então, por razões processuais relacionadas sobretudo com a propriedade do terreno onde o aterro está instalado. Deste modo, no balanço apresentado, encontram-se todos os investimentos que foram efetuados e que, em bom rigor, são ativos das Câmaras Municipais de Angra do Heroísmo e da Praia da Vitória, na proporção de 60% e 40%, respetivamente.

O valor do ativo bruto relacionado com o aterro ascende a €8 224 064,26. No exercício as amortizações desse conjunto de investimentos foi de €406 776,20, sendo o valor dos proveitos extraordinários resultantes da amortização dos subsídios de €437 992.16.

Ao nível da demonstração de resultados, estão incluídas as amortizações e a parte dos subsídios, considerada como proveito do ano, relativa aos investimentos efetuados no aterro, pese embora o facto da gestão do aterro já não ser da responsabilidade dos SMAH.

8.2.3 Critérios valorimétricos

Critérios valorimétricos das existências:

As existências são valorizadas ao custo de aquisição, isto é, ao preço de compra acrescido de todas as despesas suportadas para colocar o bem em armazém.

Como método de custo de saídas os Serviços adotam o custo médio ponderado.

Critérios valorimétricos das imobilizações:



Os aumentos das imobilizações são valorizadas ao custo de aquisição quando fornecidos por terceiros, ou ao custo de produção, quando os trabalhos são efetuados por administração direta.

Amortizações:

Nas amortizações do imobilizado é utilizado o método das quotas constantes, cujas taxas são fixadas com base nas tabelas anexas ao Decreto Regulamentar n.º 25/2009, de 14 de setembro, alterado pela Lei n.º 64-B/2011, de 30 de dezembro (orçamento do estado para 2012).

Todos os bens adquiridos, cujo valor não ultrapassou os € 200,00, foram amortizados a 100%, nos termos do artigo 19.º do Decreto Regulamentar anteriormente referido.

Provisões:

Procedeu-se ao aumento de provisões de acordo com o n.º 2.7.1 do Plano Oficial de Contabilidade, aprovado pelo D.L. n.º 54-A/99, de 22 de fevereiro de 1999, na sua versão atualizada.

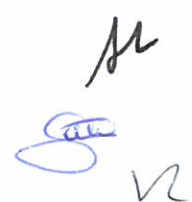
- 8.2.4 Não aplicável.
- 8.2.5 Não aplicável.
- 8.2.6 Não aplicável.
- 8.2.7 Movimentos ocorridos nas rubricas do ativo imobilizado constantes do Balanço e nas respetivas amortizações (Mapas anexos)
- 8.2.8 Listagem em arquivo.
- 8.2.9 Não aplicável.
- 8.2.10 Não foram feitas reavaliações.
- 8.2.11 Não aplicável.
- 8.2.12 Não aplicável.
- 8.2.13 Estes Serviços não possuem bens em regime de locação financeira.
- 8.2.14 Não aplicável.
- 8.2.15 Não aplicável.
- 8.2.16 Não aplicável.
- 8.2.17 Não aplicável.
- 8.2.18 Não aplicável.



- 8.2.19** Não aplicável.
- 8.2.20** Não aplicável.
- 8.2.21** Não foram aplicadas provisões extraordinárias.
- 8.2.22** O valor global das dívidas de cobrança duvidosa ascende a € 138 947,68.
- 8.2.23** O valor em dívida respeitante ao pessoal da autarquia local é de € 11.687,28 e foi pago em janeiro e fevereiro de 2013.
- 8.2.24** Não aplicável.
- 8.2.25** Não existem dívidas em situação de mora incluídas na conta “Estado e Outros Entes Públicos”.
- 8.2.26** Descrição desagregada das responsabilidades por garantias e cauções prestadas e recibos para cobrança (Mapas anexos).
- 8.2.27** Desdobramento das contas de provisões acumuladas explicitando os movimentos ocorridos no exercício (Mapa anexo).
- 8.2.28** Não ocorreu no exercício nenhum movimento da classe 5 “Fundo patrimonial”. Apenas se procedeu à transferência do resultado do exercício de 2011, no valor de € 92.696,35, para a conta 59 – resultados transitados.
- 8.2.29** Demonstração dos custos das mercadorias vendidas e matérias consumidas (mapa anexo).
- 8.2.30** Não aplicável.
- 8.2.31** Demonstração dos resultados financeiros (mapa anexo).
- 8.2.32** Demonstração dos resultados extraordinários (mapa anexo).

8.3 NOTAS SOBRE O PROCESSO ORÇAMENTAL E RESPETIVA EXECUÇÃO

- 8.3.1** Modificações do orçamento (mapa anexo).
- 8.3.2** Modificações ao plano plurianual de investimentos (mapas anexos).
- 8.3.3** Contratação administrativa (mapa anexo).
- 8.3.4** Transferências e subsídios.
- 8.3.4.1** Não aplicável.
- 8.3.4.2** Não aplicável.
- 8.3.4.3** Não aplicável.
- 8.3.4.4** Não aplicável.
- 8.3.4.5** Não aplicável.

Handwritten signature and initials in blue ink, located in the bottom right corner of the page.

8.3.4.6 Subsídios obtidos (mapa anexo)

8.3.5 Aplicações em ativos de rendimento fixo e variável


8.3.5.1 Não aplicável.

8.3.5.2 Não aplicável.

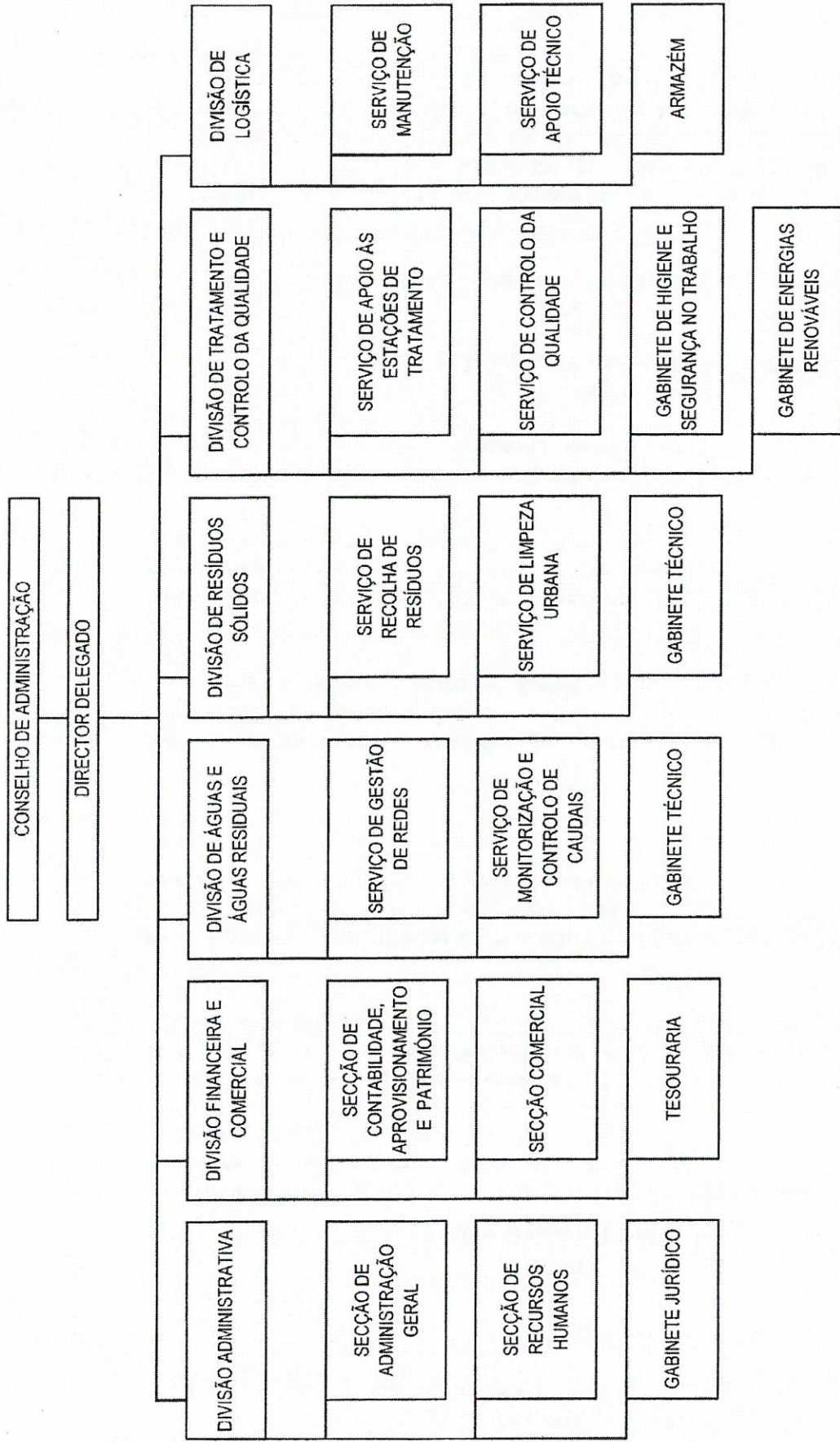
8.3.6 Endividamento

8.3.6.1 Não aplicável.

8.3.6.2 Outras dívidas a terceiros (mapa anexo).


h

ORGANOGRAMA DOS SERVIÇOS MUNICIPALIZADOS DA CÂMARA MUNICIPAL DE ANGRA DO HEROÍSMO



Handwritten signature and initials

8.2.7- ATIVO BRUTO

SERVIÇOS MUNICIPALIZADOS DA CÂMARA MUNICIPAL DE ANGRA DO HEROÍSMO

Ano: 2012

(Unidade: euro)

Rubricas	Saldo Inicial	Reavaliação e Ajustamentos	Aumentos	Alienações	Transferência e Abates	Saldo Final
De Bens de domínio público:						
Terrenos e recursos naturais						
Edifícios						
Outras construções e infraestruturas						
Bens do património histórico, artístico e cultural						
Imobilizações em curso						
Outros bens de domínio público						
Adiantamentos por conta de bens de domínio público						
De Imobilizações incorpóreas:						
Despesas de instalação	756,18	0,00	0,00	0,00	0,00	756,18
Despesas de investigação e desenvolvimento						
Propriedade industrial e outros direitos						
Imobilizações em curso						
Adiantamentos por conta de imobilizações incorpóreas						
De Imobilizações corpóreas:						
Terrenos e recursos naturais	756,18	0,00	0,00	0,00	0,00	756,18
Edifícios e outras construções	537.544,70	0,00	0,00	0,00	0,00	537.544,70
Equipamento básico	15.808.308,39	0,00	0,00	0,00	275.568,75	16.083.877,14
Equipamento de transporte	42.292.293,72	0,00	86.168,69	0,00	2.580.766,85	44.959.229,26
Ferramentas e utensílios	730.986,37	0,00	20.071,76	0,00	-13.549,82	737.508,31
Equipamento administrativo	135.315,99	0,00	2.085,59	0,00	0,00	137.401,58
Taras e vasilhame	1.001.148,50	0,00	60.733,26	0,00	-4.267,25	1.057.614,51
Outras imobilizações corpóreas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Imobilizações em curso	553.449,17	0,00	14.642,59	0,00	-0,76	568.091,00
Adiantamentos por conta de imobilizações corpóreas	1.835.616,78	0,00	1.463.436,26	0,00	-3.168.461,55	130.591,49
	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	62.894.663,62	0,00	1.647.138,15	0,00	-329.943,78	64.211.857,99
Investimentos financeiros:						
Partes de capital						
Obrigações e títulos de participação						
Investimentos em imóveis:						
Terrenos e recursos naturais						
Edifícios e outras construções						
Outras aplicações financeiras:						
Depósitos em instituições financeiras						
Títulos da dívida pública						
Outros títulos						
Imobilizações em curso						
Adiantamentos por conta de investimentos financeiros						
	62.895.419,80	0,00	1.647.138,15	0,00	-329.943,78	64.212.614,17

8.2.7-AMORTIZAÇÕES E PROVISÕES

2012				
(Unidade: euro)				
Rubricas	Saldo Inicial	Reforço	Regularizações	Saldo Final
De Bens de domínio público:				
Terrenos e recursos naturais				
Edifícios				
Outras construções e infraestruturas				
Bens do património histórico, artístico e cultural				
Outros bens de domínio público				
De Imobilizações incorpóreas:				
Despesas de instalação	756,18	0,00	0,00	756,18
Despesas de investigação e desenvolvimento				
Propriedade industrial e outros direitos				
De Imobilizações corpóreas:	756,18	0,00	0,00	756,18
Terrenos e recursos naturais				
Edifícios e outras construções	7.746.996,81	909.349,97	473,86	8.655.872,92
Equipamento básico	28.599.293,20	1.604.895,55	126.272,89	30.077.915,86
Equipamento de transporte	671.268,51	41.788,39	13.549,82	699.507,08
Ferramentas e utensílios	129.818,83	5.441,99	0,00	135.260,82
Equipamento administrativo	928.923,13	74.643,70	4.267,25	999.299,58
Taras e vasilhame	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras imobilizações corpóreas	550.404,12	8.033,84	0,00	558.437,96
Investimentos financeiros:	38.626.704,60	2.644.153,44	144.563,82	41.126.294,22
Partes de capital				
Obrigações e títulos de participação				
Investimentos em imóveis:				
Terrenos e recursos naturais				
Edifícios e outras construções				
Outras aplicações financeiras:				
Depósitos em instituições financeiras				
Títulos da dívida pública				
Outros títulos				
Imobilizações em curso				
Adiantamentos por conta de investimentos financeiros				
	38.627.460,78	2.644.153,44	144.563,82	41.127.050,40

Ar
Santos
12

8.2.26-CONTAS DE ORDEM

Serviços Municipalizados da Câmara Municipal de Angra do Heroísmo

Ano: 2012

Código e designação das contas	Saldo da gerência anterior		Movimento anual		Saldo para a gerência seguinte	
	Devedor	Credor	Débito	Crédito	Devedor	Credor
Garantias e Cauções Credores e Devedores Diversos: Consumidores de água (listagem nominal em arquivo) Depósito garantia de empreitadas Recibos para Cobrança Mapa desagregado por meses em anexo		7 503,68	85,98	0,00		7 417,70
		63 971,39	64 390,92	5 174,48		4 754,95
		1 323 496,52	6 072 513,68	5 965 983,99		1 430 026,21
	0,00	1 394 971,59	6 136 990,58	5 971 158,47	0,00	1 442 198,86
Total						

Al
[assinatura]
12

8.2.27-PROVISÕES ACUMULADAS

Serviços Municipalizados da Câmara Municipal de Angra do Heroísmo

Ano: 2012
(Unidade: euro)

Código das Contas	Designação das Contas	Saldo Inicial	Aumento	Redução	Saldo Final
19	Provisões para aplicações de tesouraria.....				
291	Provisões para cobranças duvidosas.....	112.973,75	21.614,93	12.790,04	121.798,64
292	Provisões para riscos e encargos.....	0,00	0,00	0,00	
39	Provisões para depreciação de existências....	63.114,89	1.396,27	0,00	64.511,16
49	Provisões para investimentos financeiros.....				
		176.088,64	23.011,20	12.790,04	186.309,80

Az
g
12

8.2.29 - DEMONSTRAÇÃO DO CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS E DAS MATÉRIAS CONSUMIDAS

Serviços Municipalizados de Angra do Heroísmo Ano 2012
 (Designação da autarquia local.)

Movimentos	Mercadorias	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo
Existências iniciais	0,00	194.376,78
Compras	0,00	238.278,91
Notas de crédito.....	0,00	82,76
Regularizações de existências	0,00	2.841,91
Existências finais	0,00	157.295,52
<i>Custos no exercício.....</i>	0,00	278.119,32

M. G. V.

8.2.31-Demonstração de resultados financeiros

Serviços Municipalizados de Angra do Heroísmo

Ano 2012

(unidade: euro)

Código das contas	Custo e perdas	Exercícios		Código das contas	Proveitos e ganhos	Exercícios	
		2012	2011			2012	2011
681	Juros suportados.....	48 591,73	36 030,64	781	Juros obtidos.....	5 876,52	3 914,01
682	Perdas em entidades participadas....			782	Ganhos em entidades participadas..		
683	Amortizações de investimentos em imóveis.....				Rendimentos de imóveis.....		
684	Provisões para aplicações financeiras.....			784	Rendimentos de participações de capital.....		
685	Diferenças de câmbio desfavoráveis.....			785	Diferenças de câmbio favoráveis....		
687	Perdas na alienação de aplicações de tesouraria.....			786	Descontos de pronto pagamento obtidos.....		
688	Outros custos e perdas financeiros	703,36	822,69	787	Ganhos na alienação de aplicações de tesouraria.....		
82	Resultados financeiros	-43 418,57	- 3 2939,32	788	Outros proveitos e ganhos financeiros.....		
		5 876,52	3 914,01			5 876,52	3 914,01

M
Gu
12

8.2.32-Demonstração de resultados extraordinários

Serviços Municipalizados de Angra do Heroísmo

Ano **2012**
(unidade: euro)

Código das contas	Custo e perdas	Exercícios		Código das contas	Proveitos e ganhos	Exercícios	
		2012	2011			2012	2011
691	Transferências de capital concedidas.....			791	Resultados de impostos.....		
692	Dívidas incobráveis.....	11,30		792	Recuperação de dívidas.....		
693	Perdas em existências.....			793	Ganhos em existências.....	2 841,91	32 480,61
694	Perdas em imobilizações.....	15 176,57	1 102,42	794	Ganhos em imobilizações.....	4,20	3 815,74
695	Multas e penalidades.....			795	Benefícios de penalidades contratuais.....	10 229,57	18 398,99
696	Aumento de amortizações e de provisões.....			796	Reduções de amortizações e de provisões.....		
697	Correções relativas a exercícios anteriores.....	4 719,34	39 180,05	797	Correções relativas a exercícios anteriores.....	27 128,53	
698	Outros custos e perdas extraordinárias.....	65 156,61	91 812,15	798	Outros proveitos e ganhos extraordinários.....		
84	Resultados extraordinários	1 377 904,99	1 710 736,11			1 422 694,60	1 788 135,39
		1 462 968,81	1 842 830,73			1 462 898,81	1 842 830,73

8.3.1.1-Modificações do orçamento
Receita

Serviços Municipalizados da Câmara Municipal de Angra do Heroísmo

Classificação Económica			(Unidade: euro)			
Código (1)	Descrição (2)	Previsões Iniciais (3)	Receita		Previsões Corrigidas (6)=(3+4-5)	Observações (7)
			Inscr./Reforc. (4)	Dimin./Anulac. (5)		
04019900	TAXAS DIVERSAS	25 600,00	0,00	0,00	25 600,00	
04020100	JUROS DE MORA	12 100,00	0,00	0,00	12 100,00	
04029900	MULTAS E PENALIDADES DIVERSAS	500,00	0,00	0,00	500,00	
05020100	BANCOS E OUTRAS INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS	5 100,00	0,00	0,00	5 100,00	
06050202	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES C.M.P.V.	0,00	0,00	0,00	0,00	
07010800	MERCADORIAS (VENDA DE ÁGUA)	3 154 600,00	0,00	0,00	3 154 600,00	
07019900	OUTROS (DIVERSOS SERVIÇOS ÁGUA)	500,00	0,00	0,00	500,00	
07020904	TRABALHOS POR CONTA DE PARTICULARES	62 200,00	0,00	0,00	62 200,00	
07020911	TARIFA DE CONSERVAÇÃO DE SANEAMENTO	1 315 700,00	0,00	0,00	1 315 700,00	
07020912	TARIFA DE LIG.SIT.PREDIAL ÁGUAS RESIDUAIS	1 400,00	0,00	0,00	1 400,00	
07020913	DIVERSOS SERVIÇOS SANEAMENTO	720,00	0,00	0,00	720,00	
07020921	TARIFA DE REMOÇÃO RECOLHA RESÍDUOS SÓLIDOS	1 043 700,00	0,00	0,00	1 043 700,00	
07020922	DIVERSOS SERVIÇOS DE LIXO	1 000,00	0,00	0,00	1 000,00	
07020991	TARIFA DE LIGAÇÃO/COLOCAÇÃO DE CONTADOR	11 000,00	0,00	0,00	11 000,00	
07020992	TARIFA DE LIGAÇÃO E INTERRUÇÃO	31 000,00	0,00	0,00	31 000,00	
07020993	TARIFA DE AFERIÇÃO/TRANSFERÊNCIA DE CONTADOR	100,00	0,00	0,00	100,00	
07020994	TARIFA DE ENSAIO DE CANALIZAÇÕES	1 700,00	0,00	0,00	1 700,00	
07020995	TARIFA DE SERVIÇO DE AUTOTANQUE	500,00	0,00	0,00	500,00	
07020996	DIVERSOS SERVIÇOS (IROA+OUTROS)	700 600,00	0,00	0,00	700 600,00	
07020997	TARIFA DE DISPONIBILIDADE	19 300,00	0,00	0,00	19 300,00	
08019999	OUTRAS RECEITAS CORRENTES/DIVERSOS	500,00	0,00	0,00	500,00	
09040702	MAQUINARIA E EQUIPAMENTO (BENS DE INVESTIMENTO)	822 120,00	100 000,00	0,00	922 120,00	
09040703	OUTROS (VENDA BENS DE INVESTIMENTO)	0,00	0,00	0,00	0,00	
10050201	CÂMARA MUNICIPAL DE ANGRA DO HEROÍSMO	77 400,00	0,00	0,00	77 400,00	
10050202	CÂMARA MUNICIPAL DA PRAIA DA VITÓRIA	13 500,00	0,00	0,00	13 500,00	
10080101	RAMAIS DE ÁGUA	3 700,00	0,00	0,00	3 700,00	
10080102	RAMAIS DE ÁGUAS RESIDUAIS	55 120,00	0,00	0,00	55 120,00	
10080103	RAMAIS DE ÁGUAS PLUVIAIS					
13019900	OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL					
	Total.....	7 410 860,00	100 000,00	0,00	7 510 860,00	

(3) Previsões iniciais - importâncias correspondentes ao orçamento inicial

(6) Previsões corrigidas - valores finais relativos à previsão das receitas a cobrar. Inclui o saldo da gerência após a sua aprovação.

Órgão executivo
Em 4 de Abril de 2013

Órgão deliberativo
Em _____ de _____

8.3.1.2-Modificações do orçamento Despesa

Serviços Municipalizados da Câmara Municipal de Angra do Heroísmo

Cl. Econ.	Classificação Económica Descrição	Despesa					Observações (8)
		Previsões Iniciais (3)	Modificações Orçamentais Inscr./Reforc. (4)	Dimin./Anulac. (5)	R.A.P. (6)	Dotações Corrigidas (7)=(3+4-5+6))	
01010100	TITULARES ÓRGÃOS AUTÁRQUICOS	3 800,00	0,00	0,00	0,00	3 800,00	
01010401	PESSOAL EM FUNÇÕES (PESSOAL QUADRO)	1 483 400,00	105 400,96	105 400,96	0,00	1 483 400,00	
01010700	PESSOAL EM REGIME DE TAREFA/AVENÇA	10 000,00	9 900,00	7 900,00	0,00	12 000,00	
01010800	PESSOAL AGUARDANDO A APOSENTAÇÃO	5 000,00	100,00	100,00	0,00	5 000,00	
01010901	PESSOAL EM QUALQUER OUTRA SITUAÇÃO	184 600,00	11 935,00	42 935,00	0,00	153 600,00	
01010902	RECRUTAMENTO DE PESSOAL	31 300,00	46 000,00	15 000,00	0,00	62 300,00	
01011100	REPRESENTAÇÃO	15 500,00	1 662,40	1 662,40	0,00	15 500,00	
01011301	SUBSÍDIO REFEIÇÃO (PESSOAL QUADRO)	187 100,00	7 170,00	13 970,00	0,00	180 300,00	
01011303	SUBSÍDIO REFEIÇÃO (PES.QUALQUER OUTRA SITUAÇÃO)	17 600,00	3 866,80	3 866,80	0,00	17 600,00	
01011401	SUBSÍDIO DE FÉRIAS E NATAL (PESSOAL QUADRO)	92 200,00	86 617,00	39 917,00	0,00	138 900,00	
01011403	SUBSÍDIO FÉRIAS E NATAL (PES.QUALQUER OUTRA SITUAÇÃO)	6 700,00	5 106,84	5 106,84	0,00	6 700,00	
01011501	REMUNERAÇÕES POR DOENÇA MATERNIDADE/PATERNIDADE	134 300,00	33 600,00	39 600,00	0,00	128 300,00	
01020201	HORAS EXTRAORDINÁRIAS (PESSOAL QUADRO)	84 000,00	1 000,00	43 300,00	0,00	41 700,00	
01020400	AJUDAS DE CUSTO	12 000,00	100,00	100,00	0,00	12 000,00	
01020500	ABONO PARA FALHAS	7 000,00	0,00	0,00	0,00	7 000,00	
01021001	SUBSÍDIO TRABALHO NOTURNO (PESSOAL QUADRO)	20 000,00	1 000,00	1 000,00	0,00	20 000,00	
01021101	SUBSÍDIO DE TURNO (PESSOAL QUADRO)	500,00	0,00	0,00	0,00	500,00	
01021301	OUTROS SUPLEMENTOS E PRÉMIOS (PES.QUADRO)	116 200,00	10 272,00	37 272,00	0,00	89 200,00	
01021303	OUTROS SUPL./PREMIOS PES.QUALQ.SITUAÇÃO	6 700,00	2 800,00	2 800,00	0,00	6 700,00	
01021400	REMUNERAÇÃO COMPENSATÓRIA	1 600,00	0,00	0,00	0,00	1 600,00	
01030101	ENCARGOS COM A SAÚDE	160 000,00	668,34	2 668,34	0,00	158 000,00	
01030201	OUTROS ENCARGOS COM A SAÚDE	3 000,00	0,00	0,00	0,00	3 000,00	
01030301	SUBSÍDIO FAMILIAR A CRIANÇAS E JOVENS	30 000,00	0,00	5 400,00	0,00	24 600,00	
01030401	OUTRAS PRESTAÇÕES FAMILIARES	14 100,00	0,00	6 000,00	0,00	8 100,00	
01030501	CONTRIBUIÇÕES CAIXA GERAL DE APOSENTAÇÕES	271 000,00	54 570,00	52 970,00	0,00	272 600,00	
01030502	CONTRIBUIÇÕES SEGURANÇA SOCIAL	49 500,00	20 139,38	14 139,38	0,00	55 500,00	
01030601	ACIDENTES EM SERVIÇO E DOENÇAS PROFISSIONAIS	1 000,00	0,00	0,00	0,00	1 000,00	
01030801	OUTRAS PENSÕES	7 000,00	0,00	0,00	0,00	7 000,00	
01030901	SEGUROS ACID.TRAB.DOENÇAS PROFISSIONAIS (PES.QUADRO)	25 300,00	9 800,00	6 300,00	0,00	28 800,00	
01030903	SEGUROS ACID.TRAB.DOENÇAS PROFISSIONAIS (PES.QUALQUER SITUAÇÃO)	1 200,00	200,00	200,00	0,00	1 200,00	
01031000	OUTRAS DESPESAS SEGURANÇA SOCIAL	10 500,00	500,00	3 500,00	0,00	7 500,00	
02010101	MATÉRIAS PRIMAS E SUBSIDIÁRIAS	275 000,00	10 000,00	0,00	0,00	285 000,00	
02010201	GASOLINA	3 700,00	0,00	0,00	0,00	3 700,00	
02010202	GASÓLEO	209 000,00	65 734,13	24 734,13	0,00	250 000,00	
02010299	OUTROS	500,00	0,00	0,00	0,00	500,00	
02010401	LIMPEZA E HIGIENE	2 000,00	5 800,00	2 800,00	0,00	5 000,00	
02010700	VESTUÁRIO E ARTIGOS PESSOAIS	5 000,00	13 711,00	5 711,00	0,00	13 000,00	
02010800	MATERIAL DE ESCRITÓRIO	2 500,00	0,00	0,00	0,00	2 500,00	
02010900	PRODUTOS QUÍMICOS E FARMACÉUTICOS	50 000,00	13 800,00	44 000,00	0,00	19 800,00	
02011200	MATERIAL DE TRANSPORTE (PEÇAS)	212 000,00	13 900,00	81 900,00	0,00	144 000,00	
02011400	OUTRO MATERIAL - PEÇAS	100 000,00	0,00	27 500,00	0,00	72 500,00	
	A transportar.....	3 851 800,00	535 353,85	637 753,85	0,00	3 749 400,00	

M
G.S. 12

Classificação Econômica		Despesa					Observações (8)
Cl. Econ.	Descrição	Previsões Iniciais (3)	Inscr./Reforc. (4)	Dimin./Anulac. (5)	R.A.P. (6)	Dotações Corrigidas (7)=(3+4-5+6))	
	Transporte.....	3 851 800,00	535 353,85	637 753,85	0,00	3 749 400,00	
02011700	FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS	11 500,00	3 400,00	6 400,00	0,00	8 500,00	
02011800	LIVROS E DOCUMENTAÇÃO TÉCNICA	1 500,00	0,00	0,00	0,00	1 500,00	
02012000	MATERIAL EDUCAÇÃO, CULTURA E RECREIO	500,00	0,00	0,00	0,00	500,00	
02012100	OUTROS BENS	8 200,00	17 610,00	7 610,00	0,00	18 200,00	
02020101	ENCARGOS DAS INSTALAÇÕES	243 000,00	40 000,00	65 900,00	0,00	217 100,00	
02020200	LIMPEZA E HIGIENE	30 500,00	0,00	0,00	0,00	30 500,00	
02020301	CONSERVAÇÃO DE BENS	200 000,00	87 070,00	82 070,00	0,00	205 000,00	
02020901	COMUNICAÇÕES	72 500,00	4 400,00	4 400,00	0,00	72 500,00	
02021000	TRANSPORTES	1 000,00	450,00	450,00	0,00	1 000,00	
02021100	REPRESENTAÇÃO DOS SERVIÇOS	1 000,00	0,00	0,00	0,00	1 000,00	
02021200	SEGUROS	18 500,00	1 900,00	500,00	0,00	19 900,00	
02021300	DESLOCAÇÕES E ESTADAS	17 500,00	2 000,00	6 000,00	0,00	13 500,00	
02021400	ESTUDOS, PARECERES, PROJETOS E CONSULTADORIA	1 000,00	11 200,00	0,00	0,00	12 200,00	
02021500	FORMAÇÃO	14 500,00	0,00	10 000,00	0,00	4 500,00	
02021700	PUBLICIDADE	10 000,00	0,00	0,00	0,00	10 000,00	
02021800	VIGILÂNCIA E SEGURANÇA	12 300,00	2 000,00	12 000,00	0,00	2 300,00	
02021900	ASSISTÊNCIA TÉCNICA	116 000,00	9 100,00	9 100,00	0,00	116 000,00	
02022000	OUTROS TRABALHOS ESPECIALIZADOS	335 000,00	35 700,00	110 000,00	0,00	260 700,00	
02022400	ENCARGOS DE COBRANÇA DE RECEITAS	35 000,00	0,00	0,00	0,00	35 000,00	
02022500	OUTROS SERVIÇOS	320 000,00	239 000,00	88 000,00	0,00	471 000,00	
03010302	JUROS E OUTROS ENCARGOS - BANCOS E OUTRAS INSTIT. FINANCEIRAS	88 300,00	0,00	0,00	0,00	88 300,00	
06020100	IMPOSTOS E TAXAS	51 800,00	71 228,00	51 228,00	0,00	71 800,00	
06020301	RESTITUIÇÕES	46 700,00	15 092,00	5 892,00	0,00	55 900,00	
06020302	IVA PAGO	45 220,00	30 000,00	0,00	0,00	75 220,00	
06020304	SERVICIOS BANCÁRIOS	2 000,00	0,00	0,00	0,00	2 000,00	
06020305	OUTROS	50 000,00	1 500,00	33 700,00	0,00	17 800,00	
07010100	TERRENOS	3 500,00	0,00	0,00	0,00	3 500,00	
07010301	REMODELAÇÃO DO EDIFÍCIO SEDE	135 200,00	0,00	1 000,00	0,00	134 200,00	
07010402 D	RAMAIS DE ÁGUAS RESIDUAIS	3 500,00	1 000,00	0,00	0,00	4 500,00	
07010403 G	SIST. TRAT. ÁGUAS RES.S.SEBASTIAO/S.MATEUS	0,00	10 000,00	0,00	0,00	10 000,00	
07010407 A	DIVERSOS ARRUAAMENTOS	40 000,00	45 000,00	0,00	0,00	85 000,00	
07010407 C	RAMAIS DE ÁGUA	15 000,00	0,00	0,00	0,00	15 000,00	
07010407 H	INSTALAÇÃO EQUIPAMENTOS ELETROMECÂNICOS DE APOIO AOS FUROS	10 000,00	25 250,00	0,00	0,00	35 250,00	
07010407 K	BENEFICIAÇÃO DOS RESERVATÓRIOS	32 000,00	0,00	15 000,00	0,00	17 000,00	
07010407 R	PROLONGAMENTO CONDUTA POEJO/SANTANA	577 200,00	0,00	0,00	0,00	577 200,00	
07010407 T	DIVERSOS ARRUAAMENTOS - 3.PACOTE	176 900,00	0,00	10 000,00	0,00	166 900,00	
07010407 W	REMODELAÇÃO REDES ÁGUAS CINCO RIBEIRAS	0,00	90 000,00	0,00	0,00	90 000,00	
07010407 X	EXEC./REMODELAÇÃO REDES LADEIRA BRANCA/FIGUEIRAS PRETAS	380 000,00	0,00	0,00	0,00	380 000,00	
07010407 Y	SUPRIMENTO DEFICIÊNCIAS OBRA PICO URZE	55 120,00	0,00	0,00	0,00	55 120,00	
07010602	MATERIAL DE TRANSPORTE	25 000,00	0,00	3 500,00	0,00	21 500,00	
07010700 A	EQUIPAMENTO DE INFORMÁTICA (ADMINISTRATIVO)	20 000,00	0,00	2 700,00	0,00	17 300,00	
07010800 A	SOFTWARE INFORMÁTICO (ADMINISTRATIVO)	1 200,00	10 200,00	0,00	0,00	11 400,00	
	A transportar.....	7 059 940,00	1 288 453,85	1 163 203,85	0,00	7 185 190,00	

Handwritten signature and initials.

Classificação Económica		Despesa					Observações (8)
Cl. Econ.	Descrição	Previsões Iniciais (3)	Modificações Orçamentais		R.A.P. (6)	Dotações Corrigidas (7)=(3+4-5+6))	
			Inscr./Reforc. (4)	Dimin./Anulac. (5)			
	Transporte.....	7 059 940,00	1 288 453,85	1 163 203,85	0,00	7 185 190,00	
07010900 A	EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO (ADMINISTRATIVO)	7 900,00	11 500,00	0,00	0,00	19 400,00	
07011001 A	AQUISIÇÃO DE RECIPIENTES DE RECOLHA	30 000,00	16 240,00	0,00	0,00	46 240,00	
07011001 F	DIVERSO EQUIPAMENTO BASICO(APOIO TECNICO	10 000,00	3 500,00	5 000,00	0,00	8 500,00	
07011001 G	EQUIPAMENTO DE LIMPEZA URBANA	16 240,00	0,00	16 240,00	0,00	0,00	
07011003 A	EQUIPAMENTO DE MEDIDA E CONTROLO	50 000,00	0,00	21 250,00	0,00	28 750,00	
07011003 B	DIVERSO EQUIPAMENTO BÁSICO (ÁGUAS E SANEAMENTO)	6 180,00	0,00	0,00	0,00	6 180,00	
07011100 C	FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS	5 000,00	0,00	0,00	0,00	5 000,00	
07011510	CAMPANHA SENSIBILIZAÇÃO APOIO TÉCNICO	15 000,00	0,00	0,00	0,00	15 000,00	
10060300	EMPRÉSTIMOS MÉDIO E LONGO PRAZOS - BANCOS E OUTRAS INST.FINANC.	210 600,00	0,00	14 000,00	0,00	196 600,00	
	Total.....	7 410 860,00	1 319 693,85	1 219 693,85	0,00	7 510 860,00	

(3) Dotações iniciais - importâncias correspondentes ao orçamento inicial
(6) Dotações corrigidas - importâncias correspondentes aos valores finais das despesas previstas no orçamento.

Órgão executivo
Em 1 de Abril de 2013

Órgão deliberativo
Em de de

8.3.2 - Resumo das Modificações às Opções do Plano Plurianual de Investimentos

SERVIÇOS MUNICIPALIZADOS DA CÂMARA MUNICIPAL DE ANGRA DO HEROÍSMO

Ano 2012

Objetivo										Código da classificação econômica		Número do projeto/ação		Responsável	Datas		Despesas						Modificação (+/-)												
																	2012						Anos seguintes												
																	Total		Financiamento definido		Financiamento não definido														
																			Dotação atual		Dotação corrigida		Dotação atual		Dotação corrigida										
																			(a)=(c)+(e)		(b)=(d)+(f)		(c)		(d)		(e)		(f)		(g)=(d)-(c)				
																					</														

8.3.2 - Resumo das Modificações às Opções do Plano Plurianual de Investimentos

Ano **2012**



SERVIÇOS MUNICIPALIZADOS DA CÂMARA MUNICIPAL DE ANGRA DO HEROÍSMO

(Unidade: euro)

Objetivo	Código da classificação económica				Número do projeto/ação	Designação do programa e projeto/ação	Responsável	Datas		Despesas						Modificação (+/-)						
								Início	Fim	2012							Anos seguintes					
	Total		Financiamento definido							Financiamento não definido		2013	2014	2015	Outros							
	Dotação atual	Dotação corrigida	Dotação atual	Dotação corrigida						Dotação atual	Dotação corrigida											
	Agrup.	Sub.Agrup	Rúbrica	Alinea	Sub Alinea					(a)=(c)+(e)	(b)=(d)+(f)	(c)	(d)	(e)	(f)					(g)=(d)-(c)		
Transporte										1 289 720,00	1 435 970,00	1 289 720,00	1 435 970,00								146 250,00	
2 ÁGUAS E SANEAMENTO																						
	07	01	10				Equipamento básico															
	07	01	10	03			Equipamento de medida e controlo	D.A.S.	01.01.12	31.12.12	50 000,00	28 750,00	50 000,00	28 750,00						- 21 250,00		
	07	01	10	03			Diverso equipamento básico	D.A.S.	01.01.12	31.12.12	6 180,00	6 180,00	6 180,00	6 180,00						0,00		
TOTAL DO OBJETIVO 2										56 180,00	34 930,00	56 180,00	34 930,00								- 21 250,00	
3 RESÍDUOS SÓLIDOS																						
	07	01					Investimentos															
	07	01	10				Equipamento básico															
	07	01	10	01			Recipientes de recolha	D.R.S.	01.01.12	31.12.12	30 000,00	46 240,00	30 000,00	46 240,00						16 240,00		
	07	01	10	01			Equipamento de limpeza urbana	D.R.S.	01.01.12	31.12.12	16 240,00	0,00	16 240,00	0,00						- 16 240,00		
TOTAL DO OBJETIVO 3										46 240,00	46 240,00	46 240,00	46 240,00								0,00	
4 APOIO TÉCNICO																						
	07	01					Investimentos															
	07	01	06				Material de transporte	D.D.	01.01.12	31.12.12	25 000,00	21 500,00	25 000,00	21 500,00						- 3 500,00		
	07	01	10				Diverso equipamento básico	D.D.	01.01.12	31.12.12	10 000,00	8 500,00	10 000,00	8 500,00						- 1 500,00		
	07	01	11				Ferramentas e utensílios	D.D.	01.01.12	31.12.12	5 000,00	5 000,00	5 000,00	5 000,00						0,00		
	07	01	15	10			Campanha de sensibilização	D.D.	01.01.12	31.12.12	15 000,00	15 000,00	15 000,00	15 000,00						0,00		
TOTAL DO OBJETIVO 4										55 000,00	50 000,00	55 000,00	50 000,00								- 5 000,00	
TOTAL										1 447 140,00	1 567 140,00	1 447 140,00	1 567 140,00									120 000,00

Órgão executivo

Em _____ de _____ de 2013

8.3.3 - Contratação administrativa

1 - Situação dos contratos

Serviços Municipalizados da Câmara Municipal de Angra do Heroísmo

Entidade (1)	Contrato				Visto do Tribunal de contas		Data do primeiro pagamento (8)	Pagamentos na gerência				Pagamentos acumulados			Observações (17)	
	Objeto (2)	Data (3)	Valor (4)	Modalidades de adjudicação (5)	Número do registo (6)	Data (7)		Trabalhos normais (9)	Revisão de preços (10)	Trabalhos a mais (11)	Total (12)=(9)+(10) + +(11)	Trabalhos normais (13)	Revisão de preços (14)	Trabalhos a mais (15)		Total (16)=(13)+(14)+ +(15)
(unidades: Euro)																
ACORAQUA	Fornecimento de Cloro-Gás ao Londo de 2012	20-03-2012	20 943,80	Ajuste direto			14-12-2012	7 971,52	0,00	0,00	7 971,52	0,00	0,00	0,00	0,00	
Agência de Viagens Teles	Aquisição de passagens aéreas ao longo de 2012/2013	04-02-2012	17 200,00	Ajuste direto			22-03-2012	5 204,01	0,00	0,00	5 204,01	0,00	0,00	0,00	0,00	
Agência de Viagens Top Atlântico	Fornecimento de Alojamento e Passagens Via Aérea (ao longo de 2011)	24-11-2010	17 383,40	Ajuste direto			29-04-2011	3 165,91	0,00	0,00	3 165,91	11 282,41	0,00	0,00	11 282,41	
André Toste & João Paulino, Lda	Empreitada - Equipamento 3 Furos	02-05-2011	353 816,21	Concurso publico			09-08-2011	33 439,98	0,00	0,00	33 439,98	320 376,23	0,00	0,00	320 376,23	
António Victor Mendonça	Aquisição de serviços de consultoria de assuntos de eletrotécnica e assistência técnica aos postos de transformação dos SMAH (2012)	16-03-2010	1 539,84	Ajuste direto			31-07-2012	769,92	0,00	0,00	769,92	0,00	0,00	0,00	0,00	
Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Angra do Heroísmo	Assistência Técnica e Manutenção Extintores 2012	08-02-2012	145,00	Ajuste direto			-	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Angra do Heroísmo	Aquisição de Serviços de Atendimento de Chamadas Telefónicas e Avarias (2012)	25-01-2012	4 176,00	Ajuste direto			09-03-2012	2 980,74	0,00	0,00	2 980,74	0,00	0,00	0,00	0,00	
Bee Clean Açores, Lda.	Aquisição serviços de limpeza das instalações dos SMAH ao longo de 2011	04-01-2011	29 126,63	Ajuste direto			29-06-2011	7 281,66	0,00	0,00	7 281,66	21 847,07	0,00	0,00	21 847,07	
A Transportar.....			444 330,88					60 813,74	0,00	0,00	60 813,74	353 505,71	0,00	0,00	353 505,71	

Handwritten signature and initials.

8.3.3 - Contratação administrativa

1 - Situação dos contratos

Serviços Municipalizados da Câmara Municipal de Angra do Heroísmo

Entidade (1)	Contrato				Visto do Tribunal de contas		Data do primeiro pagamento (8)	Pagamentos na gerência				Pagamentos acumulados			Observações (17)
	Objeto (2)	Data (3)	Valor (4)	Modalidades de adjudicação (5)	Número do registo (6)	Data (7)		Trabalhos normais (9)	Revisão de preços (10)	Trabalhos a mais (11)	Total (12)=(9)+(10) + (11)	Trabalhos normais (13)	Revisão de preços (14)	Trabalhos a mais (15)	
Transporte.....															
			444 330,88					60 813,74	0,00	0,00	60 813,74	353 505,71	0,00	0,00	353 505,71
Bruno Nogueira	Prestação de Serviços para a implementação dos requisitos de gestão no LMAH	17-02-2011	14 500,00	Ajuste direto			31-11-2012	11 600,00	0,00	0,00	11 600,00	2 900,00	0,00	0,00	2 900,00
Construções Matos	Ajuste Direto - Emprestada Suprimento Deficiências Pico da Urze - Folhadas	22-12-2011	54 672,80	Ajuste direto			29-03-2012	54 672,80	0,00	0,00	54 672,80	0,00	0,00	0,00	0,00
DataJuris	Base de dados jurídicos - 2012	01-10-2006	2 430,15	Ajuste direto			13-02-2012	1 965,82	0,00	0,00	1 965,82	0,00	0,00	0,00	0,00
E. R. Especialidades Químicas, Lda.	Aquisição de dissolvente de gorduras e de floculante (longo de 2011)	22-12-2010	50 593,40	Ajuste direto			21-03-2011	7 524,74	0,00	0,00	7 524,74	42 548,22	0,00	0,00	42 548,22
E. R. Especialidades Químicas, Lda.	Aquisição de Produtos de desinfção e lavagem de viaturas (longo de 2011)	05-01-2011	14 440,61	Ajuste direto			29-04-2011	3 113,02	0,00	0,00	3 113,02	11 103,39	0,00	0,00	11 103,39
ECOMAR	Manutenção Eléctrica ao longo de 2012	04-05-2012	3 340,80	Ajuste direto			20-07-2012	2 505,60	0,00	0,00	2 505,60	0,00	0,00	0,00	0,00
Flores & Parreira, Lda.	Aquisição de herbicida ao longo de 2012	09-02-2012	11 271,94	Ajuste direto			30-05-2012	11 132,53	0,00	0,00	11 132,53	0,00	0,00	0,00	0,00
Galp Açores	Ajuste Direto - Combustíveis Rodoviários - Sete a Dez de 2011	24-09-2011	62 650,90	Ajuste direto			11-10-2012	24 139,20	0,00	0,00	24 139,20	38 511,70	0,00	0,00	38 511,70
Galp Açores	Combustíveis Rodoviários JAN e FEV de 2012	06-01-2012	40 209,12	Ajuste direto			15-02-2012	40 209,12	0,00	0,00	40 209,12	0,00	0,00	0,00	0,00
Galp Açores	Combustíveis Rodoviários MAR e DEZ de 2012	15-02-2012	208 784,77	Concurso publico			13-04-2012	157 917,19	0,00	0,00	157 917,19	0,00	0,00	0,00	0,00
A Transportar.....			907 225,37					375 593,76	0,00	0,00	375 593,76	448 569,02	0,00	0,00	448 569,02

Handwritten signature and initials.

8.3.3 - Contratação administrativa

1 - Situação dos contratos

Serviços Municipalizados da Câmara Municipal de Angra do Heroísmo

Entidade (1)		Contrato				Visto do Tribunal de contas		Data do primeiro pagamento (8)	Pagamentos na gestão				Pagamentos acumulados				Observações (17)
		Objeto (2)	Data (3)	Valor (4)	Modalidades de adjudicação (5)	Número do registo (6)	Data (7)		Trabalhos normais (9)	Revisão de preços (10)	Trabalhos a mais (11)	Total (12)=(9)+(10) + (11)	Trabalhos normais (13)	Revisão de preços (14)	Trabalhos a mais (15)	Total (16)=(13)+(14)+ (15)	
Transporte.....				907 225,37					375 593,76	0,00	0,00	375 593,76	448 569,02	0,00	0,00	448 569,02	
Inova - Instituto Tecnológico dos Açores	Controlo Analítico da Qualidade da Água para consumo Humano 2012	16-12-2011	16 834,71	Ajuste direto			08-06-2012		11 477,36	0,00	0,00	11 477,36	0,00	0,00	0,00	0,00	
Inova - Instituto Tecnológico dos Açores	Controlo Analítico das lamas produzidas na ETAR	16-12-2011	4 163,01	Ajuste direto			08-06-2012		2 081,50	0,00	0,00	2 081,50	0,00	0,00	0,00	0,00	
ISS Facility Services	Limpeza e Higiene do Edifício Sede, ETAR, oficinas das Águas e P. Automóvel	11-05-2012	26 407,66	Ajuste direto			20-02-2012		22 196,14	0,00	0,00	22 196,14	0,00	0,00	0,00	0,00	
JLH Sousa, Lda	Aquisição Lubrificantes ao longo do ano de 2011	08-11-2010	15 923,97	Ajuste direto			21-03-2011		1 326,91	0,00	0,00	1 326,91	7 018,22	0,00	0,00	7 018,22	
JLH Sousa, Lda	Aquisição Lubrificantes ao longo do ano de 2012	19-12-2011	19 534,15	Ajuste direto			07-03-2012		10 139,95	0,00	0,00	10 139,95	0,00	0,00	0,00	0,00	
João de Freitas Cardoso	Aquisição de serviços de aluguer de máquinas e viaturas com condutor ao longo de 2011 (2/2011)	25-02-2011	68 532,80	Ajuste direto			06-08-2011		19 788,99	0,00	0,00	19 788,99	44 381,26	0,00	0,00	44 381,26	
João de Freitas Cardoso	Aquisição de serviços de aluguer de máquinas e viaturas com condutor ao longo de 2012 - Águas	04-01-2012	63 039,62	Ajuste direto			26-03-2012		55 442,78	0,00	0,00	55 442,78	0,00	0,00	0,00	0,00	
João Paulino	Fornecimento de Cloro-Gás (ao longo de 2011)	22-11-2010	29 855,15	Ajuste direto			29-06-2011		9 192,71	0,00	0,00	9 192,71	12 356,79	0,00	0,00	12 356,79	
A Transportar.....			1 151 516,44						507 240,10	0,00	0,00	507 240,10	512 325,29	0,00	0,00	512 325,29	

Handwritten signatures and initials:



8.3.3 - Contratação administrativa

1 - Situação dos contratos

Serviços Municipalizados da Câmara Municipal de Angra do Heroísmo

(unidades: Euro)																
Entidade (1)	Contrato				Visto do Tribunal de contas		Data do primeiro pagamento (8)	Pagamentos na gerência				Pagamentos acumulados				Observações (17)
	Objeto (2)	Data (3)	Valor (4)	Modalidades de adjudicação (5)	Número do registo (6)	Data (7)		Trabalhos normais (9)	Revisão de preços (10)	Trabalhos a mais (11)	Total (12)=(9)+(10) + +(11)	Trabalhos normais (13)	Revisão de preços (14)	Trabalhos a mais (15)	Total (16)=(13)+(14)+ +(15)	
Transporte.....			1 151 516,44					507 240,10	0,00	0,00	507 240,10	512 325,29	0,00	0,00	512 325,29	
José Tomás da Cunha Filhos, LDA (Susiarte)	Assistência Técnica e Manutenção dos aparelhos de Ar Condicionado - 2012	15-02-2012	696,00	Ajuste direto			08-05-2012	696,00	0,00	0,00	696,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Leite e Madureira	Aquisição de Serviços de Repavimen- tação e fornecimento de Massas Betuminosas (ao longo de 2011)	29-12-2010	97 927,20	Concurso Público			16-03-2011	39 655,61	0,00	0,00	39 655,61	51 156,26	0,00	0,00	51 156,26	
Leite e Madureira	Aquisição de Serviços de Repavimentação e fornecimento de janeiro a Março 2012	06-01-2012	24 481,80	Ajuste direto			06-03-2012	24 342,38	0,00	0,00	24 342,38	0,00	0,00	0,00	0,00	
Leite e Madureira	Empreitada de Repavimentação ao longo de 2012	30-05-2012	74 624,33	Concurso Público			26-09-2012	58 390,55	0,00	0,00	58 390,55	0,00	0,00	0,00	0,00	
Lógica	Sistema Gestão Comercial ELAG (ao longo de 2011)	01-06-2011	31 092,15	Ajuste direto			29-04-2011	2 916,63	0,00	0,00	2 916,63	28 446,62	0,00	0,00	28 446,62	
Lógica	Sistema Gestão Comercial ELAG (ao longo de 2012)	01-06-2011	47 730,01	Ajuste direto			23-03-2012	39 642,91	0,00	0,00	39 642,91	0,00	0,00	0,00	0,00	
Lógica	Comunicações para o programa de facturação ELAG - 2012	01-01-2012	2 784,00	Ajuste direto			06-03-2012	2 552,00	0,00	0,00	2 552,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Municipia, S.A	Gestão por GPS da frota automóvel dos SMAH 2011	09-07-2010	12 249,60	Ajuste direto			21-03-2011	954,76	0,00	0,00	954,76	11 065,44	0,00	0,00	11 065,44	
A Transportar.....			1 443 101,53					676 390,94	0,00	0,00	676 390,94	602 993,61	0,00	0,00	602 993,61	

Handwritten signature and initials.

8.3.3 - Contratação administrativa 1 - Situação dos contratos

Serviços Municipalizados da Câmara Municipal de Angra do Heroísmo

Entidade (1)	Objeto (2)	Contrato		Visto do Tribunal de contas		Data do primeiro pagamento (8)	Pagamentos na gerência				Pagamentos acumulados			Observações (17)	
		Data (3)	Valor (4)	Modalidades de adjudicação (5)	Número do registo (6)		Data (7)	Trabalhos normais (9)	Revisão de preços (10)	Trabalhos a mais (11)	Total (12)=(9)+(10)+ +(11)	Trabalhos normais (13)	Revisão de preços (14)		Trabalhos a mais (15)
(unidades: Euro)															
Transporte.....			1 443 101,53				676 390,94	0,00	0,00	676 390,94	602 993,61	0,00	0,00	602 993,61	
Municipia, S.A	Gestão por GPS da frota automóvel dos SMAH 2012	09-07-2010	12 760,01	Ajuste direto		06-03-2012	11 677,94	0,00	0,00	11 677,94	0,00	0,00	0,00	0,00	
Paulo Alexandre Oviêdo Gonçalves	Assistência Técnica e Manutenção dos Postos de Transformação (PT's) 2011	11-05-2011	4 800,00	Ajuste direto		27-12-2011	570,00	0,00	0,00	570,00	3 200,00	0,00	0,00	3 200,00	
Projagor	Assistência Técnica e Manutenção dos Postos de Transformação (PT's) - 2012	22-12-2011	5 011,20	Ajuste direto		09-11-2012	5 011,20	0,00	0,00	5 011,20	0,00	0,00	0,00	0,00	
Provisse	Assistência técnica alarme Elar (ao longo de 2010)	01-02-2012	207,55	Ajuste direto		06-12-2012	207,55	0,00	0,00	207,55	0,00	0,00	0,00	0,00	
Provisse	Assistência técnica alarme SEDE (ao longo de 2011)	09-12-2010	155,63	Ajuste direto		08-05-2012	155,63	0,00	0,00	155,63	0,00	0,00	0,00	0,00	
Quimicazores	Produtos de desinfecção e lavagem de viaturas ao longo de 2012	18-06-2012	5 409,71	Ajuste direto		31-07-2012	5 409,70	0,00	0,00	5 409,70	0,00	0,00	0,00	0,00	
Quimicazores	Aquisição de Dissolvente de gorduras	30-01-2012	53 564,16	Ajuste direto		06-03-2012	36 900,76	0,00	0,00	36 900,76	0,00	0,00	0,00	0,00	
Resiaçores	Recolha, triagem enfiardamento contentorização e exportação de resíduos 2011	30-11-2006	134 581,68	Concurso publico		26-03-2012	25 880,89	0,00	0,00	25 880,89	109 955,92	0,00	0,00	109 955,92	
Resiaçores	Recolha, triagem enfiardamento contentorização e exportação de resíduos 2012	30-11-2006	104 224,92	Concurso publico		26-03-2012	86 761,63	0,00	0,00	86 761,63	0,00	0,00	0,00	0,00	
A Transportar.....			1 763 816,39				848 966,24	0,00	0,00	848 966,24	716 149,53	0,00	0,00	716 149,53	

M
Se
2

8.3.3 - Contratação administrativa

1 - Situação dos contratos

Serviços Municipalizados da Câmara Municipal de Angra do Heroísmo

Entidade (1)	Contrato				Visto do Tribunal de contas		Data do primeiro pagamento (8)	Pagamentos na gerência				Pagamentos acumulados				Observações (17)
	Objeto (2)	Data (3)	Valor (4)	Modalidades de adjudicação (5)	Número do registo (6)	Data (7)		Trabalhos normais (9)	Revisão de preços (10)	Trabalhos a mais (11)	Total (12)=(9)+(10)+ +(11)	Trabalhos normais (13)	Revisão de preços (14)	Trabalhos a mais (15)	Total (16)=(13)+(14)+ +(15)	
Transporte.....			1 763 816,39					848 966,24	0,00	0,00	848 966,24	716 149,53	0,00	0,00	716 149,53	
Resíduos	Recolha, triagem, enfiamento, contentorização e exportação de resíduos (2011)	30-11-2006	134 581,68	Concurso público			08-04-2011	25 880,89	0,00	0,00	25 880,89	76 409,96	0,00	0,00	76 409,96	
Resíduos- Gestão de Resíduos Açores, Lda	Aluguer de Camião Limpa Fossas	15-03-2012	30 030,00	Ajuste direto			07-05-2012	19 411,26	0,00	0,00	19 411,26	0,00	0,00	0,00	0,00	
Rogério Paulo Pereira Engenharia	Contratação Serviços de Coordenador de Segurança em Obra Empreitada Equipamento 3 Furos (2011)	04-02-2011	2 784,00	Ajuste direto			23-07-2011	400,00	0,00	0,00	400,00	2 320,00	0,00	0,00	2 320,00	
TECNOVIA	Ajuste Direto - Empreitada Figueiras Pretas	07-12-2011	135 815,15	Ajuste direto			31-01-2012	130 591,49	0,00	0,00	130 591,49	0,00	0,00	0,00	0,00	
TECNOVIA	Ajuste Direto em Função de Critérios Materiais - Canada Boticaia - Ribeirinha	07-12-2011	71 742,47	Ajuste direto			31-01-2012	68 983,14	0,00	0,00	68 983,14	0,00	0,00	0,00	0,00	
TECNOVIA	Empreitada Execução de Redes Águas na Variante Norte do Raminho, Rua da Guarita e Rua Miramar	21-05-2012	89 007,06	Ajuste direto			31-08-2012	89 007,06	0,00	0,00	89 007,06	0,00	0,00	0,00	0,00	
TECNOVIA	Empreitada de Remodelação de redes de águas na estrada regional Cinco Ribeiras - Santa Bárbara	20-06-2012	73 975,54	Ajuste direto			30-09-2012	73 975,54	0,00	0,00	73 975,54	0,00	0,00	0,00	0,00	
TECNOVIA - AMBIENTE	Deposição de RCD S ao longo de 2012	01-02-2012	5 568,00	Ajuste Direto			02-04-2012	486,94	0,00	0,00	486,94	0,00	0,00	0,00	0,00	
Total.....			2 307 320,29					1 257 702,56	0,00	0,00	1 257 702,56	794 879,49	0,00	0,00	794 879,49	

(5) Coluna a preencher de acordo com as seguintes modalidades:

- a) Concurso Público
b) Concurso limitado com prévia qualificação;
c) Concurso limitado com a apresentação de candidaturas;
d) Concurso limitado sem a apresentação de candidaturas;
e) Por negociação com publicação prévia de anúncio;

- f) Por negociação em publicação prévia de anúncio;
g) Ajuste direto.

M
S
N

8.3.4.6-SUBSÍDIOS OBTIDOS

Serviços Municipalizados da Câmara Municipal de Angra do Heroísmo					Ano
					2012
(Unidade: euro)					
Disposições legais (1)	Entidade financiadora (2)	Finalidade (3)	Subsídios previstos (4)	Subsídios recebidos (5)	Observações
	Utentes	Ramais de Água	77 400,00	45 677,23	
	Utentes	Ramais Saneamento	13 500,00	9 636,83	
	Utentes	Ramais Águas Pluviais	3 700,00	2 466,47	
	CMAH	Captação de Água Subterrânea por furos	0,00	221 821,91	
	CMAH	Estudo prévio sistemas tratamento águas residuais			
	CMAH	São Sebastião e São Mateus	10 000,00	0,00	
	CMAH	Remodelação rede Ladeira Branca/Fig.Pretas	323 000,00	0,00	
	CMAH	Construção do reservatório do Poejo	490 620,00	369 399,73	
	CMAH	Remodelação da rede de água das Cinco Ribeiras	90 000,00	90 000,00	
	CMAH	Instalação do equipamento eletromecânico	8 500,00	0,00	
	CMAH	Remodelação rede de águas Pico Urze	0,00	39 203,73	
	CMAH	Remodelação de Arruamentos 2.º pacote	0,00	55 861,87	
	CMAH	Sistema de Telegestão 1.ª fase	0,00	108 971,02	
	CMAH	Campanha Sensibilização	0,00	3 727,13	
Total.....			1 016 720,00	946 765,92	

M
as
12

MAPA C
SUBSÍDIOS PARA INVESTIMENTOS

(Unidade: euro)

RÚBRICAS (a)	Número	ANO DA CONCES- SÃO	Valor do subsídio			
			Total Atribuído	Transferência p/ proveitos em exercícios anter	Transferência p/ proveitos no exercício	Saldo da conta 2745 (b)
Imobilizações Corpóreas						
Equipamento Básico						
Ramais de Água	2719740001	1974/1994	207 789,17	168 014,92	10 389,46	29 384,79
Ramais Saneamento	2719740002	1974/1994	113 823,03	104 963,62	4 552,92	4 306,49
Pesquisa e Captação de Água Furo T.Chã/V.Brava	2719930010	1993/1995	254 056,88	143 965,53	8 460,09	101 631,26
Remodelação Redes Águas A.H	2719930011	1993/1995	3 047 804,86	1 950 595,10	76 195,12	1 021 014,64
Remodelação Redes Águas A.H	2719930111	1993/1995	2 596 278,20	1 661 618,03	64 906,96	869 753,21
Aterro Sanitário (Obra)	2719940015	1994/1998	1 380 169,49	354 085,01	27 603,39	998 481,09
Pesquisa e Captação de Água por Furos	2719950013	1995/1997	705 328,99	329 151,76	23 487,46	352 689,77
Ramais de Água	2719960001	1996	33 804,03	31 691,24	1 352,16	760,63
Ramais Saneamento	2719960002	1996	8 219,54	7 705,81	328,78	184,95
Ramais de Água	2719970001	1997	49 738,53	43 521,23	3 108,66	3 108,64
Ramais Saneamento	2719970002	1997	9 643,82	8 438,35	602,74	602,73
Ramais de Água	2719980001	1998	45 001,10	36 563,42	2 812,57	5 625,11
Ramais Saneamento	2719980002	1998	12 240,02	9 945,02	765,00	1 530,00
Ramais Saneamento	2719990002	1999	20 592,24	15 444,23	1 287,02	3 860,99
Aterro Sanitário (Obra)	2719990015	1999/2002	366 610,80	51 324,00	7 332,22	307 954,58
Reforço Abast.Água Altares/Raminho	2719990017	1999/2000	256 880,92	92 477,07	10 275,24	154 128,61
Ramais de Água	2720000001	2000	63 458,69	43 627,87	3 966,17	15 864,65
Ramais Saneamento	2720000002	2000	14 660,06	10 078,75	916,25	3 665,06
Ramais de Águas Pluviais	2720000003	2000	7 518,76	5 169,12	300,75	2 048,89
Remodelação água Res/Cap João Ávila	2720000018	2000/2002	1 190 226,97	743 892,10	74 389,19	371 945,68
Rede Coletora Capitão João Ávila	2720000118	2000/2002	1 055 484,29	659 677,90	65 967,77	329 838,62
Ramais de Água	2720010001	2001	69 297,21	43 310,00	4 331,08	21 656,13
Ramais Saneamento	2720010002	2001	14 947,94	9 342,50	934,25	4 671,19
Ramais de Águas Pluviais	2720010003	2001	5 518,37	3 449,00	344,90	1 724,47
Ramais de Água	2720020001	2002	77 417,37	48 385,90	4 838,59	24 192,88
Ramais Saneamento	2720020002	2002	17 920,75	11 200,00	1 120,05	5 600,70
Ramais de Águas Pluviais	2720020003	2002	6 784,22	4 240,00	424,01	2 120,21
Pesquisa e Captação de Água por Furos	2720020013	2002	423 978,00	141 320,00	14 118,47	268 539,53
Ramais de Água	2720030001	2003	80 137,57	45 077,31	3 205,50	31 854,76
Ramais Saneamento	2720030002	2003	27 710,66	15 587,19	1 108,43	11 015,04
Ramais de Águas Pluviais	2720030003	2003	4 371,49	2 458,89	174,86	1 737,74
Aterro Sanitário (Obra)	2720030015	2003	1 178 419,78	217 045,70	23 568,40	937 805,68
Ramais de Água	2720040001	2004	84 069,34	42 034,64	3 362,77	38 671,93
Ramais Saneamento	2720040002	2004	13 610,19	6 805,12	544,41	6 260,66
Ramais de Águas Pluviais	2720040003	2004	2 605,60	1 302,80	104,22	1 198,58
Aterro Sanitário (Obra)	2720040015	2004	734 637,94	638 395,07	14 692,76	81 550,11
Ramais de Água	2720050001	2005	84 793,21	37 100,00	3 391,73	44 301,48
Ramais Saneamento	2720050002	2005	17 513,83	7 665,00	700,55	9 148,28
Remodelacao Diversos Arruamentos	2720050012	2005	240 000,00	105 000,00	9 600,00	125 400,00
Aterro Sanitário (Obra)	2720050015	2005	575 982,27	502 257,09	11 519,65	62 205,53
Ramais de Águas Pluviais	2720050003	2005	2 233,32	980,00	89,33	1 163,99
Ramais de Água	2720060001	2006	89 819,65	33 682,38	3 592,79	52 544,48
Ramais Saneamento	2720060002	2006	12 128,47	4 548,12	485,14	7 095,21
Ramais de Águas Pluviais	2720060003	2006	3 011,21	1 129,20	120,45	1 761,56
Aterro Sanitário (Obra)	2720060015	2006	643 476,10	173 738,57	53 601,56	416 135,97
Ramais de Água	2720070001	2007	97 043,87	30 326,20	3 881,75	62 835,92
Ramais Saneamento	2720070002	2007	23 528,38	7 352,60	941,14	15 234,64
Ramais de Águas Pluviais	2720070003	2007	6 771,58	2 116,10	270,86	4 384,62
Pesquisa e Captação de Água por Furos	2720070013	2007	87 833,34	56 782,35	2 195,83	28 855,16
Aterro Sanitário (Obra)	2720070015	2007	2 299 054,86	1 149 527,45	287 381,86	862 145,55
Ramais de Água	2720080001	2008	119 634,32	29 908,00	4 785,37	84 940,95
Ramais Saneamento	2720080002	2008	20 186,25	5 044,00	807,45	14 334,80
Ramais de Águas Pluviais	2720080003	2008	6 256,00	1 564,00	250,24	4 441,76
Aterro Sanitário (Obra)	2720080015	2008	4 408,73	1 764,00	881,75	1 762,98
Equipamento Aterro Sanitário	2720080016	2008	37 172,93	29 736,00	7 436,93	0,00
Ramais de Água	2720090001	2009	79 955,02	14 991,57	3 198,20	61 765,25
Ramais Saneamento	2720090002	2009	12 206,76	2 288,76	488,27	9 429,73
Ramais de Águas Pluviais	2720090003	2009	2 838,23	532,17	113,53	2 192,53
Recipientes de Recolha	2720090008	2009	68 516,44	41 109,87	9 784,15	17 622,42
Pesquisa e Captação de Água por Furos	2720090013	2009	70 200,00	13 448,56	1 755,00	54 996,44
Aterro Sanitário (Obra)	2720090015	2009	25 650,01	7 695,00	2 565,00	15 390,01
Ramais de Água	2720100001	2010	88 426,02	11 053,24	3 537,04	73 835,74
Ramais Saneamento	2720100002	2010	18 789,02	2 348,62	751,56	15 688,84
Ramais de Águas Pluviais	2720100003	2010	15 682,13	1 960,26	627,29	13 094,58
Equipamento Recolha e Transporte Res. Sólidos	2720100009	2010	91 221,22	64 478,00	26 743,22	0,00
Pesquisa e Captação de Água por Furos	2720100013	2010	458 863,99	18 981,19	11 471,60	428 411,20
Aterro Sanitário (Obra)	2720100015	2010	13 225,01	2 645,00	264,50	10 315,51
Equipamento Aterro Sanitário	2720100016	2010	110 902,68	44 361,06	15 836,90	50 704,72
A transportar.....			19 608 081,67	10 108 018,56	930 943,26	8 569 119,85

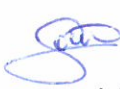
M

in

MAPA C
SUBSÍDIOS PARA INVESTIMENTOS

(Unidade: euro)

RÚBRICAS (a)	Número	ANO DA CONCES- SÃO	Valor do subsídio			
			Total Atribuido	Transferência p/ proveitos em exercícios anter	Transferência p/ proveitos no exercício	Saldo da conta 2745 (b)
		Transporte.....	19 608 081,67	10 108 018,56	930 943,26	8 569 119,85
Remodelação Rede de Água Pico Urze	2720100024	2010/2011	950 346,25	38 013,85	59 396,64	852 935,76
Sistema de telegestão 1º fase	2720100025	2010/2011	283 547,04	29 443,38	28 354,70	225 748,96
Diversos Arruamentos 2ª Pacote	2720100026	2010/2011	1 119 663,92	44 786,55	44 786,56	1 030 090,81
Etar cais alfandega(CMAH)	2720100027	2010	423 964,65	52 995,58	21 198,23	349 770,84
Redes de águas residuais de angra(CMAH)	2720100028	2010	2 337 265,79	146 079,11	146 079,11	2 045 107,57
Etar de angra(CMAH)	2720100029	2010	1 939 100,56	242 387,57	96 955,03	1 599 757,96
Campanha de sensibilização	2720100030	2010	70 815,46	23 605,15	23 602,79	23 607,52
Ramais de Água	2720110001	2011	52 739,17	3 296,19	2 109,57	47 333,41
Ramais Saneamento	2720110002	2011	7 478,87	467,42	299,15	6 712,30
Ramais de Águas Pluviais	2720110003	2011	2 357,36	147,33	94,29	2 115,74
Equipamento Recolha e Transporte Res. Sólidos	2720110009	2011	6 627,19	1 325,40	441,37	4 860,42
Pesquisa e Captação de Água por Furos	2720110013	2011	184 299,69	6 143,32	4 607,49	173 548,88
Equipamento furos de Pesquisa	2720110014	2011	163 979,42	5 465,98	4 099,49	154 413,95
Ramais de Água	2720120001	2012	45 677,23	0,00	152,26	45 524,97
Ramais Saneamento	2720120002	2012	9 636,83	0,00	32,12	9 604,71
Ramais Águas Pluviais	2720120003	2012	2 466,47	0,00	8,22	2 458,25
Construção do reservatório do Poejo	2720120004	2012	369 399,73	0,00	1 231,33	368 168,40
Remodelação da rede de água das Cinco Ribeiras	2720120005	2012	90 000,00	0,00	468,75	89 531,25
Remodelação de Arruamentos 2.º pacote	2720120006	2012	55 861,87	0,00	186,21	55 675,66
Pesquisa e Captação de Água por Furos	2720120013	2012	221 821,91	0,00	462,13	221 359,78
Remodelação rede de águas Pico Urze	2720120024	2012	39 203,73	0,00	204,19	38 999,54
Sistema de Telegestão 1.ª fase	2720120025	2012	108 971,02	0,00	908,09	108 062,93
Campanha Sensibilização	2720120030	2012	3 727,13	0,00	103,52	3 623,61
EDIFÍCIOS E OUTRAS CONSTRUÇÕES						
Construção do Armazém	2719780031	1978	10 770,73	4 751,59	215,41	5 803,73
TOTAL			28.107.803,69 €	10.706.926,98 €	1.366.939,91 €	16.033.936,80 €


12

8.3.6.2 - OUTRAS DÍVIDAS A TERCEIROS

Serviços Municipalizados de Angra do Heroísmo

Ano 2012

(Unidade: euro)

CARACTERIZAÇÃO DA DÍVIDA	Dívida em 1 de janeiro	Dívida em 31 de dezembro	OBSERVAÇÕES
FORNECEDORES DIVERSOS			
CAMARA MUNICIPAL DE ANGRA	6.960,00	0,00	
EDA - ELECTRICIDADE DOS AC	36.233,82	34.186,06	
CASA CRISTAL	244,91	44,00	
LEITE & MADUREIRA, LDA.	39.655,61	12.307,81	
LUIZES - REPRESENTACOES, L	3.877,30	1.824,49	
NORTENHAZORES, S.A.	410,00	334,84	
JOAO DE FREITAS CARDOSO	19.788,99	6.193,29	
LASER 2001-ARTES GRAFICAS	4.280,40	0,00	
NAVIANGRA-NAVEGACAO, AVIAC	53,10	0,00	
VITORIATRAFEBO-AGENCIA NAV	93,91	0,00	
CITEL-CONSTRUTORA IDEAL DA	787,26	1.178,08	
ACORAQUA-GESTAO E TRAT.AGU	0,00	671,64	
ADRIANO G.DE FIGUEIREDO (H	0,00	91,52	
AUTO SIMOSA. LDA.	18,85	7,50	
E.V.T. - EMPRESA VIACAO TE	122,68	0,00	
FAMOSANGRA	0,00	15,32	
FERREIRA & FARIA, LDA.	0,00	747,23	
FLORES & PARREIRA-SOC.AGRO	0,00	30,28	
GIL DE SOUSA & FILHOS, LDA	324,80	9,28	
JAURORA - EQUIPAMENTO INDU	169,75	288,68	
PAVICEL	1.640,01	152,90	
ROCHA & MENDES, LDA.	0,00	25,31	
TERAUTO-SOC.TERCEIRENSE AU	0,00	429,14	
CTT-CORREIOS DE PORTUGAL,	838,22	2.120,27	
ACOREANA DE SEGUROS	3.747,57	5.798,85	
DIARIO INSULAR-SOC.TERC.PU	224,12	729,69	
TIPOGRAFIA MODERNA	2.204,00	0,00	
STAND VAUPEL	0,00	44,01	
PT COMUNICACOES, S.A.	1.982,17	838,94	
CAIXA ECONOMICA DA MISERIC	1.715,31	1.650,78	
ACORAUTO-AUTO TURISTICA TE	0,00	79,62	
ABILIO ROCHA-EQUIPAMENTOS	1.298,65	928,47	
CONSTRUCOES MENESES E MCFA	134,78	134,78	
COTACOR-CONSTRUCOES SANTOS	0,00	1.104,55	
MONTEPIO GERAL - CAIXA ECO	194,67	200,36	
PROVISE-SOC.PROT.VIG,SEG,	207,55	0,00	
TERCEIRA FARMA	0,00	191,36	
SILVA & BOTELHO, LDA.	0,00	74,48	
BANCO MILLENNIUM BCP	170,86	221,07	
F.C.L.-FRANCISCO C.LEANDRO	17,64	0,00	
FAV-COMERCIO AGRICOLA, LDA	4.907,87	2.973,29	
PAULO JORGE FERNANDES ROCH	1.044,00	0,00	
ANGRAOHM-SERVICOS DE ELECT	6.911,30	0,00	

ACORLOGICA-EQUIP.SFTWARE E	11.193,81	771,05
CONSTRUTORA IDEAL DA TERCE	0,00	17,93
CAIXA DE CREDITO AGRICOLA	87,00	58,00
BANCO ESPIRITO SANTO	0,00	11,24
BANCO SANTANDER TOTTA	759,47	174,19
CENTRO DE ESTUDOS E FORMAC	12,47	12,47
REPAPRAIA	3,80	0,00
AGENCIA DE VIAGENS TELES	0,00	2.397,89
JOAO MEDEIROS, UNIPessoal	385,48	17,45
CIC-CAIXILHARIA DE ALUMINI	435,60	579,00
VODAFONE PORTUGAL, COMUNIC.	1.020,20	1.222,56
ASSOCIACAO HUMANITARIA BOM	472,70	962,11
FROIS & SILVA - COM.INTERN	333,02	0,00
AUTO VIACAO MICAELENSE, LD	0,00	219,01
RADIO CLUBE DE ANGRA	0,00	104,40
UNICOL	14,15	12,76
RODANGRA-PNEUS E COMPONENT	1.582,45	2.713,00
AGRIMOTO	0,00	182,12
J.L.H. SOUSA, LDA.	1.326,91	590,76
JOSE BARCELOS CUNHA PARREI	198,13	0,00
FLOW SYSTEMS	0,00	4.105,13
BELCHIOR RIBEIRO & FILHO,	3.332,98	2.384,04
E.V.T. - AUTOAGRICOLA,SOC.	41,05	127,66
ELECTRO CRUZEIRO	75,31	245,97
MOTOR 9 - COM. E SERVICOS	0,00	405,50
INOVA	628,26	2.814,85
PAULO ALEXANDRE OVIEDO GON	1.600,00	0,00
ESCRITORIO DIGITAL REPRES	5.796,79	3.629,22
TOPATLANTICO ACORES-VIAGEN	3.165,91	0,00
E. R. ESPECIALIDADES QUIMI	11.373,51	0,00
ESTRAGA FERRO, SERR. UNIPE	887,92	284,51
POLICIA DE SEGURANCA PUBLI	281,52	0,00
CLARANET PORTUGAL-TELECOMU	1.478,46	0,00
CRUMP, S.A.	73,80	0,00
RELACRE- ASS.LAB.ACREDITAD	2.230,00	0,00
M.L.Q.-MAQUINAS AGRIC.INDU	97,81	647,28
PROMOTORA-COMERCIO MATERIA	0,00	3.686,24
HIGITERCEIRA-COM.SERV.PROD	450,46	0,00
TECNIGRUPO-SOC.TECNICA REP	2.317,32	0,00
SECUR.NET-RELOAD-CONSULT.I	10.024,92	1.257,26
BENTRANS CARGA E TRANSITAR	0,00	15,13
NEW COPY EQUIPAMENTO DE ES	262,16	0,00
PRESSELIVRE-IMPrensa LIVRE	265,68	0,00
DATAJURIS-DIREITO E INFORM	0,00	365,50
NAVEL ACORES, LDA	0,00	151,45
ATLAS COPCO PORTUGAL	0,00	801,42
UGA-UNIAO GRAFICA ANGRENSE	105,56	0,00
FLOR AZORIS-SOCIEDADE UNIP	0,00	30,00
ACORBUILD-INDUSTRIA E ENGE	0,00	40,83
BANCO PORTUGUES DO INVESTI	25,05	0,00
LOGICA	11.121,25	8.323,07
MCCOMPUTADORES, LDA	1.711,00	1.711,00
AUTO AVELINO	0,00	139,20

RESIACORES-GESTAO RESIDUOS	25.880,89	21.769,89	
NILDO NEVES	0,00	10,55	
DUARTE GONCALVES-TORNEIRO	221,10	0,00	
GALP ACORES, S.A.	34.381,23	41.112,36	
RESITUL, LDA	249,69	0,00	
HOTEL AS LISBOA	226,00	0,00	
QUINTA DA MAIA - P.A.COMB.	455,05	0,00	
LINK CONSULTING-TECNOLOG.	870,00	2.409,90	
TECNOVIA AMBIENTE	0,00	12,18	
OF. DE CHAPA E PINTURA LUI	4.910,28	0,00	
SIMOPECAS	1.062,04	0,00	
SLIMCEI	6.263,40	0,00	
LABODIDACTICA	69,60	0,00	
CONSTRUANGRA ARTIGOS SANIT	0,00	93,55	
CIBER ANGRA	0,00	149,90	
CYBERMAP-INTERNET E SISTEM	0,00	1.589,20	
SECRETARIA REG.C.T.E EQUIP	0,00	25,00	
UNIDADE DE SAUDE DA ILHA T	5.601,35	1.144,00	
BEE CLEAN ACORES, LDA	7.281,66	0,00	
ILHA10 - PUBLICIDADE E SER	226,42	0,00	
LUIS MIGUEL BETTENCOURT-AR	1.531,20	1.566,00	
MUNICIPIA, E.M., S.A.	1.020,80	1.082,05	
CENTRO SAUDE PRAIA DA VITO	721,60	0,00	
AMBIDATA	2.378,00	0,00	
RMABC - REP.E MANUT.EQUIP.	6.253,62	5.752,96	
ENTIDADE REGUL.SERV.AGUAS	4.020,62	6.313,48	
TERAMB-EMP.MUN.GEST.VAL.AM	96.932,16	95.694,30	
ADALBERTO MANUEL FERREIRA	5.893,03	0,00	
FISHER SCIENTIFIC, LDA	0,00	150,43	
CHLORIDE PORTUGAL, LDA	3.920,80	0,00	
JOARLI UNIPESSOAL, LDA	696,00	0,00	
BRUNO MIGUEL AGUIAR NOGUEI	1.450,00	0,00	
NUNO MELO PECAS E ACESSORI	19,39	594,71	
RUBEN EDGAR DE FREITAS AND	90,00	0,00	
MAN TRUCK E BUS PORTUGAL,	378.840,00	0,00	
ISS FACILITY SERVICES-GEST	0,00	4.211,40	
CARPIMOVEL-LIBERIO MANUEL	0,00	446,60	
ECOMAR	0,00	511,84	
LIGAÇÕES AO PASSADO LDA C	0,00	213,44	
ECOFIRMA - GESTAO DO AMBIE	0,00	9.291,60	
TSE-TELECOMUNICACOES SEG.E	0,00	389,99	
TOTAL DOS FORNECEDORES DIVERSOS	806.897,94	311.374,42	
OUTROS CREDORES			
Açoreana Seguros	2.218,81	921,95	
Adelaide Conceição Gomes	18,45	18,45	
Agostinho Lima Simões	5,97	5,97	
Alcides Azevedo Borges	7,38	7,38	
Alfredo Honorato Santos Silva	5,68	5,68	
Alfredo Rocha Mendes	6,20	6,20	
Ana Maria Santos Gomes Sá	17,09	17,09	
Ana Maria Pereira M. S. A. Rocha	0,00	18,28	
Anivio Borges Correia	10,97	10,97	

António Carreiro	10,56	10,56
António Inacio Cardoso	8,30	8,30
António José Monteiro Antunes	5,31	5,31
António Machado Sousa	7,90	7,90
António Martins Aguiar	12,45	12,45
António Pedro Toste	3,06	3,06
António Pereira Cunha Silveira	25,82	25,82
António Policarpo Azevedo Toste	12,20	12,20
António Victor Mendonça	0,00	769,92
Arcindo Rosa Afonso Lucas	165,42	165,42
Arminda Emilia Jesus Correia	4,31	4,31
Arnaldo Verissimo Machado	15,59	15,59
Associação Técnicos Administrativos Municipais	29,55	11,50
Bertão, Medeiros e Ferreira, Lda.	18,64	18,64
Biondina Lurdes Silva	2,34	2,34
Caixa Económica da Misericórdia de A. H.	49,35	45,95
Câmara Municipal de Angra do Heroísmo	13.547,30	0,00
Carioca Futebol Club	23,76	23,76
Caritas Açores	14,19	14,19
Carlos Alberto Fernandes Freitas	6,96	6,96
Casa do Povo CMAH/SMAH	239,35	230,12
Claudia Consiglieri Raposo Martins	16,56	16,56
Cristina Fátima Menezes Costa	9,26	9,26
David Miguel Luz Lopes	13,30	13,30
Delmar António Sousa Bizarro	29,06	29,06
Dina do Natal Melo Neves Vieira	2,72	2,72
Dinis Drumonde dos Santos	2,80	2,80
Dinis Manuel Silva Furtado	271,77	271,77
Direcção Habitação Urb. Ambiente	19,00	19,00
Edelberto António Medina Santos	7,75	7,75
Elizabeth Melo	7,72	7,72
Elza Maria Santos T. Pamplona	7,80	7,80
Emanuel Melo Correia	7,76	7,76
Fernando Henriques Fonseca	1,89	1,89
Filipe Humberto Lourenço Sousa	2,29	2,29
Francisco Alves Azevedo Junior	7,32	7,32
Francisco Ávila Rocha	41,65	41,65
Francisco Bernardo C. Barcelos	7,44	7,44
Francisco Coelho Vaz Costa	5,26	5,26
Francisco Lourenço M. Coderniz	9,34	9,34
Francisco Manuel M. Ferreira	0,00	41,11
Francisco Maria T. Brum Pacheco	8,69	8,69
Francisco Rego Machado Santos	9,89	9,89
Francisco Toste Machado	2,56	2,56
Francisco Vieira Matos	17,69	17,69
Francisco Vieira Mota	8,36	8,36
Fundo de coesão	37.204,28	0,00
Genoveva Georgina J. da Silva Amarante	17,79	17,79
Graziela Soares Farinha Melo	22,81	22,81
Harry John Sousa	35,04	35,04
Helder Manuel Rosa Ávila	10,41	10,41
Hildeberto Manuel Diniz Leal	9,99	9,99
Império Espírito Santo da Serra	3,51	3,51
Ivo Carlos Cardoso Faria da Rocha	38,67	38,67
Jacinto José Medeiros Borba	227,34	227,34
Jesuina Borges Brasil Pires	6,80	6,80
João de Freitas Cardoso	1.029,68	1.029,68
João Manuel Mendes Pereira	0,00	4,63
João Pimentel Ficher	13,68	13,68
João Silva Pires	0,00	191,13
João Sousa Ferreira	2,80	2,80
João Vasco Gomes Feitoria	71,52	71,52

M. Silva

João Vieira Amaro	6,97	6,97
Joaquim Borges Marques	11,81	11,81
Jorge Manuel Assunção Agulha	7,70	7,70
José António Garcia Semião	9,24	9,24
José Armando Oliveira Martins	0,67	0,67
José Baldaia Paim Vieira	5,71	5,71
José Borba Oliveira	9,79	9,79
José Ferreira Rocha Gato	10,86	10,86
José Francisco Ferreira Rocha	0,00	6,03
José Gabriel Santos Lima	19,12	19,12
José Gonçalves Lourenço	15,84	15,84
José Luís dos Santos Bertão	206,04	0,00
José Luís Parreira	11,54	11,54
José Meneses Pacheco Valadão	0,00	20,20
José Rodrigues Ferreira	21,97	21,97
Júlio Machado Dutra	16,80	16,80
Junta de Freguesia da Feteira	8,80	8,80
Junta de Freguesia das Doze Ribeiras	7,60	7,60
Junta de Freguesia de Santa Barbara	0,00	138,80
Junta de Freguesia de Santa Luzia	0,00	1,20
Junta de Freguesia de São Bartolomeu	0,00	4,40
Junta de Freguesia de São Bento	2,80	2,80
Junta de Freguesia de São Mateus	109,20	165,20
Junta de Freguesia de São Pedro	0,00	10,00
Junta de Freguesia do Raminho	0,00	65,60
Junta de Freguesia da Ribeirinha	0,00	166,80
Junta de Freguesia de São Sebastião	0,00	83,60
Laudalino Câmara Moniz	37,91	37,91
Leopoldino Silva Tavares	2,80	2,80
Lino Francisco Ventura Cardoso	22,65	22,65
Luís Aniceto Rainha Verissimo	0,00	11,06
Luís Fernando Antunes Romão	11,60	11,60
Luís Miguel Linhares S. Borges	54,64	54,64
L.M. E W.C. - Promoção Imobiliária, Lda.	8,10	8,10
Macedos Pirotecnia Açores, Lda.	9,78	9,78
Manuel Bernardo Silva	7,38	7,38
Manuel Coelho Sá	371,58	371,58
Manuel Lisuarte Cancela	6,21	6,21
Manuel Lopes Martins	5,12	5,12
Manuel Lourenço Rebelo	6,13	6,13
Manuel Luís Parreira Carvalho	5,68	5,68
Manuel Meneses Costa	11,26	11,26
Manuel Sousa	137,49	137,49
Maria Adelina V. R. Q. Bettencourt	44,57	44,57
Maria Bernardete	4,21	4,21
Maria Conceição S. Cordeiro	15,91	15,91
Maria Isabel Lopo Coelho Morais	9,70	9,70
Maria Jesus Parreira	4,63	4,63
Maria Jesus Rocha Vaz	15,31	15,31
Maria Lurdes Enes Martins	6,96	6,96
Maria Lurdes M. Rodrigues Rocha	2,63	2,63
Maria Manuela V. Santos Garrett	7,18	7,18
Maria Neves Silveira	8,90	8,90
Maria Rosario Ourique	7,68	7,68
Mario Ferreira Trovão	2,80	2,80
Mario Manuel Costa Madeira Marques	13,83	13,83
Mateus Rocha Gato	5,68	5,68
Mateus Vieira Leal	2,63	2,63
Moniz e Gonçalves, Lda.	548,90	548,90
Nelson Andrade	11,15	11,15
Nelson Bruno Silveira Gomes Almeida	10,44	10,44
Nicolau Sousa Lima	4,63	4,63

Norberto Vieira Rocha	12,79	12,79	
Ondina Matos Freitas Correia	9,30	9,30	
Paula Alexandra Cunha Gil	0,00	4,34	
Paulo Alexandre Silva Lima	343,40	0,00	
Paulo Dimas Barcelos Veredas	14,40	14,40	
Paulo Jorge Botelho Almeida	7,12	7,12	
Pedro Costa Jr.	9,09	9,09	
Pessoal destes Serviços	218,34	11.687,28	
Rodrigo Miguel Silveira Simões	1,56	1,56	
Rosa Ávila Silva	13,68	13,68	
Rui Carlos Rosa das Neves	11,45	11,45	
Rui Dickens Gordon Simões	11,45	11,45	
Rui Fernando Rocha Pereira	9,07	9,07	
Sindicato Trabalhadores Administração Local	750,23	613,80	
Sindicato Trabalhadores Função Pública	42,55	51,61	
Tesoureiro destes Serviços	228,29	339,26	
Universidade Açores- Dep. Ciências Agrárias	20,85	20,85	
Vitor Manuel Aguiar Almeida	0,00	146,23	
Zulmira Silva Deniz	2,80	2,80	
S.M.A.H. (reembolso chamadas telefónicas)	0,00	134,07	
TOTAL DOS OUTROS CREDITORES	59.320,01	20.017,39	
DIVIDAS A MÉDIO E LONGO PRAZO			
Câmara Municipal de Angra do Heroísmo	2.204.987,99	2.039.621,38	
TOTAL DIVIDAS A MÉDIO E LONGO PRAZO	2.204.987,99	2.039.621,38	
TOTAL GERAL	866.217,95	2.371.013,19	



OUTROS DOCUMENTOS

Handwritten signature

Movimento de Numerário

Designação		Auxiliar				Parciais			TOTAL			
Saldo do dia anterior						532	475	32				
ENTRADAS												
Rec. Processada	Consumo de Água		912	75								
	Aluguer de Contador											
	Tarifa Disponibilidade		428	37								
	Tarifa de Saneamento		332	42								
	Saneamento fixo		147	99								
	Tarifa Rec. Res. Sólidos		670	74								
	Cobrança Coerciva											
	Comp.Atraso Pag.Prox.Fact. (GV)		1	00								
	Outras Receitas	122	683	48								
	OPERAÇÕES DE TESOURARIA:											
Rec. não Proc.	Depósitos de Garantia											
	Depósitos de Garantia Empreitadas		0	00								
	Outras					125	176	75				
	Fundo Maneio											
	{ Juros de Mora (receita eventual)		0	00						125	176	75
SAÍDAS										657	652	07
Desp. Processada	Encargos Diversos	61	755	17								
	OPERAÇÕES DE TESOURARIA:											
	Depósitos de Garantia											
	Depósitos de Garantia Empreitadas											
	Outras									61	755	17
Saldo para o dia seguinte										595	896	90

Discriminação do Saldo da Tesouraria

Em caixa			3	400	00							
Fundo de maneio												
Das Rec. Gerais	B.E.S. 016002620010098001846	5	617	46								
	B.C.A. 001200003687309530197	22	497	59								
	B.C.P.- 003300000968024207493	5	389	75								
	B.T.A. 001803613777664200134	1	132	17								
	C.G.D. 003500990000358743053	76	288	83								
	M.G. 003602319910600074939	8	324	52								
	C.C.A.M. 004580570704335000334	13	110	59								
	B.P.I. 7-364363.000.001	3	067	95								
	C.E.M.A.H. 005900011091170004269	414	516	81								
	Depósitos a Prazo (C.E.M.A.H.)				549	945	67		553	345	67	
Op. Tesour.	C.E.M.A.H. 005900011357020009169								30	378	58	
Dep. Gar. de Empreitadas	C.E.M.A.H. 005900011091170033369								4	754	95	
Dos depósitos de Garantia	Saldo do dia anterior		0	00								
	Depositado n/data		0	00								
	Saldo		0	00								
	Cobrança n/ data		0	00								
	Soma		0	00								
	Pagamentos n/ data		0	00								
Bancos	Depositado a Prazo	4	285	80								
	Depositado à Ordem	3	131	90								
Saldo para o dia seguinte					7	417	70		7	417	70	
Saldo Total do dia									595	896	90	

O Tesoureiro: _____

[Assinatura]

[Assinatura]

Movimento de Documentos

Receita Processada							Despesa Processada						
Designação	Parciais			TOTAL			Designação	Parciais			TOTAL		
Saldo anterior				979	133	34	ENCARGOS DIVERSOS						
Entradas							Saldo anterior	61	755	17			
Receitas Diversas							Entradas		0	00	61	755	17
Nº 249	122	683	48				Saídas: Devoluções						
Receita Extraordinária							Ordens Pagas				61	755	17
GD 61/62	453	602	92				Saldo Enc. Diver. (1)					0	00
	576	286	40	576	286	40	OP. DE TESOURARIA						
Soma				1	555	419	Depósitos de Garantia						
A deduzir							Saldo anterior		0	00			
Nota de devolução							Entradas					0	00
AD 88/124 A/C 230/234		217	23				Saídas: Devoluções		0	00			
Mapa de Crédito							Ordens Pagas		0	00			
Nº 249	125	176	75	125	393	98	Saldo Dep. Garantia (2)					0	00
							Op. de Tes. - Outras						
							Saldo anterior		0	00			
							Entradas					0	00
							Saídas: Devoluções		0	00			
							Ordens Pagas		0	00			
							Saldo O. T. Outras (3)					0	00
Saldo				1	420	025	Soma (1+2+3)					0	00

Balancete do c/Corrente com a Tesouraria

CONTAS	SALDOS		
Consumo de Água	727	495	70
Aluguer de Contador	1	976	43
Tarifa de disponibilidade	143	215	93
Tarifa de Saneamento	214	748	26
Saneamento fixo	43	888	91
Tarifa de Recolha de Resíduos Sólidos	219	053	23
Outras Receitas	78	135	88
Total de Documentos	1	428	514
Cobrança coerciva	1	511	42
OPERAÇÕES DE TESOURARIA:			
Depósitos de Garantia		0	00
Operações de Tesouraria - Outras		0	00
	1	430	025

Observações: O Conselho de Administração tomou conhecimento.



S E R V I Ç O S M U N I C I P A L I Z A D O S
CÂMARA MUNICIPAL DE ANGRA DO HEROÍSMO

CERTIDÃO DE SALDO

Certifica-se, para os devidos efeitos, que o saldo existente em numerário, a 31 de dezembro do ano de 2012, era de três mil e quatrocentos euros.

Angra do Heroísmo, 07 de março de 2013

A Diretora-Delegada

Maria do Anjo Condesso Ekström

ANEXO IV

	SÍNTESE DAS RECONCILIAÇÕES BANCÁRIAS	
--	---	--

Designação da entidade	Serviços Municipalizados da Câmara Municipal de Angra do Heroísmo	
-------------------------------	---	--

Instituição bancária		Saldo em 31/12/2012 a)	Saldo b)	Observações c)
Banco	Nº de Conta			
Banco Espírito Santo	00100980018	10 605,61	5 617,46	1
Banco Banif Açores	36873095301	22 497,59	22 497,59	1
Millennium BCP	09680242074	40 826,98	5 389,75	1
Santander Totta	37776642001	331,81	1 132,17	1
Banco Português Investimento	3664363	3 067,95	3 067,95	1
Caixa Geral de Depósitos	00003587430	62 454,82	76 288,83	1
Caixa Econ. Montepio Geral	9910630749	8 194,60	8 324,52	1
Caixa Crédito Agrícola	07043350003	13 052,59	13 110,59	1
Caixa Económica Miseric.A.H.	10911700042	529 540,02	414 516,81	1
Caixa Económica Miseric.A.H.	1357020009169	30 378,58	30 378,58	1
Caixa Económica Miseric. A.H.	10911700133369	4 754,95	4 754,94	1
Caixa Económica Miseric. A.H.	1091170013969	4 285,80	4 285,80	1
Caixa economica Miseric.A.H.	1091170013969	3 131,90	3.131,90 €	1
		Total	592 496,89	

O dirigente responsável pela área financeira

Assinatura 

O membro do executivo responsável pela área/pelouro financeiro

Assinatura 

Na coluna a) indicar o valor do saldo constante do extrato bancário à data de 31/12/n.

Na coluna b) a importância constante do Resumo Diário de Tesouraria.

Na coluna c) indicar para cada conta, consoante a situação, um dos seguintes códigos:

(1) Reconciliação efetuada e justificadas as divergências

(2) Reconciliação efetuada mas não justificada a divergência de

(3) Reconciliação não efetuada



ANEXO V

MAPA DE FUNDOS DE MANEIO	
Designação da entidade	SERVIÇOS MUNICIPALIZADOS DA CÂMARA MUNICIPAL DE ANGRA DO HEROÍSMO
Gerência	de 1 de janeiro a 31 de dezembro de 2012

Titular do Fundo de Maneio	Tesoureiro deste serviços
Dotação orçamental	
Valor do fundo	Dois mil cento e vinte e três euros e noventa e oito cêntimos
Data de constituição	Sistema de Controlo Interno aprovado em reunião do Conselho de Administração de 27/12/2010

Ordem de Pagamento			Ordem de Pagamento			Ordem de Pagamento		
Nº	Data	Valor	Nº	Data	Valor	Nº	Data	Valor
107	26-01-2012	282,49 €		transporte	4.716,89 €		transporte	7.836,44 €
176	01-02-2012	505,10 €	1241	16-07-2012	44,45 €			
177	01-02-2012	151,60 €	1250	16-07-2012	38,99 €			
200	06-02-2012	201,75 €	1238	17-07-2012	78,00 €			
281	27-02-2012	163,99 €	1388	01-08-2012	154,46 €			
291	27-02-2012	277,38 €	1239	02-08-2012	207,18 €			
308	27-02-2012	371,69 €	1466	17-08-2012	158,98 €			
318	02-03-2012	135,87 €	1454	21-08-2012	162,98 €			
422	05-03-2012	131,78 €	1498	23-08-2012	96,48 €			
474	12-03-2012	89,76 €	1674	08-10-2012	254,16 €			
588	23-03-2012	234,36 €	1714	22-10-2012	67,91 €			
571	29-03-2012	148,50 €	1777	23-10-2012	204,59 €			
657	10-04-2012	489,17 €	1548	24-10-2012	497,36 €			
700	13-04-2012	199,22 €	1792	02-11-2012	26,92 €			
742	24-04-2012	71,55 €	1879	15-11-2012	66,57 €			
854	04-05-2012	16,00 €	2136	17-12-2012	175,57 €			
856	07-05-2012	142,28 €	2141	18-12-2012	54,95 €			
880	15-05-2012	252,54 €	2152	26-12-2012	149,39 €			
1027	11-06-2012	493,77 €	2231	27-12-2012	56,80 €			
1077	18-06-2012	189,53 €	2281	28-12-2012	392,93 €			
1092	21-06-2012	22,17 €	2282	28-12-2012	121,95 €			
1164	05-07-2012	146,39 €	2283	28-12-2012	108,93 €			
TOTAL		4.716,89 €			7.836,44 €			7.836,44 €

O dirigente responsável pela área financeira

Assinatura 

O membro do executivo responsável pela área/pelouro financeiro

Assinatura..... 

RELAÇÃO DOS TRABALHADORES ADMITIDOS NO ANO DE 2012

Período de 1 de janeiro a 31 de dezembro de 2012

Mº 9/TC

NOMES	CATEGORIA	CÓDIGO DA CONTA PELA QUAL FOI ABONADO	Nº ORDEM NA FOLHA DE VENCIMENTOS	ALTERAÇÕES		VISTO DO T.C.		DATAS			OBSERVAÇÕES
				OBJECTO (a)	DATA (b)	Número de registo	Data	Publicação no D.R.	Posse	Entrada em exercício	
Barbara Temudo V. S. Freitas	Técnico Superior								01-02-2012	01-02-2012	

a) Nomeação, Promoção, colocação, admissão, reclassificação, transição, etc.
b) Da portaria, diploma ou despacho.

Angra do Heroísmo, 24 de Abril de 2013

A Diretora-Delegada

[Handwritten signature]

Maria do Anjo Condesso Ekström

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

**NÚMERO DE TRABALHADORES, POR CATEGORIAS E RESPETIVAS DESPESAS,
REPORTADAS AO ANO DE 2012**

CATEGORIA	N.º FUNCIONÁRIOS	DESPESA (€)
Diretor-Delegado	1	37 313,45
Chefe de Divisão	3	97 170,61
Coordenador Técnico	4	71 441,49
Encarregado Operacional	5	65 160,47
Fiscal Serviços Águas e Saneamento	1	12 231,62
Fiscal Serviços Higiene e Limpeza	1	10 937,03
Fiscal de Leituras e Cobranças	1	12 334,68
Técnico Grau 1 - nível 3 (informática)	1	18 467,36
Técnico Superior	9	185 035,53
Assistente Técnico	25	326 247,85
Assistente Operacional	130	1 492 546,37





RELAÇÃO DOS TRABALHADORES EM SITUAÇÃO DE ACUMULAÇÃO DE FUNÇÕES									
SERVIÇOS MUNICIPALIZADOS DA CÂMARA MUNICIPAL DE ANGRA DO HEROÍSMO									
Designação da entidade									
GERÊNCIA:		de 1 de janeiro de 2012 a 31 de dezembro de 2012							
Situação na entidade a que respeita a conta				Cargos acumulados Funções públicas e/ou privadas					
Nome	Cargo ou função	Data do provimento	Forma do provimento	Cargo ou função	Regime de Acumulação	Data do despacho autorização			
Barbara Sousa Freitas	Técnica Superior	01/02/2012	CTFP	Consultora Jurídica	Privada	18-12-2012			
Luís Filipe D. Sousa	Assistente Operacional	01/12/2011	CTFP	Repositor de mercadorias	Privada	09-11-2012			
Arménio Sousa Duarte	Assistente Operacional	01/09/1992	CTFP	Vendedor de castanhas	Privada	30-10-2012			
Herminia Jesus Miguel	Coordenadora Técnica	01/06/1989	CTFP	Vendedora	Privada	30-10-2012			

A Diretora-Delegada


Maria do Anjo Condesso Ekström

A Presidente do Conselho de Administração


Sofia Machado Couto Gonçalves



RELAÇÃO DOS TRABALHADORES EM SITUAÇÃO DE ACUMULAÇÃO DE FUNÇÕES

SERVIÇOS MUNICIPALIZADOS DA CÂMARA MUNICIPAL DE ANGRA DO HEROÍSMO									
Designação da entidade									
GERÊNCIA:		de 1 de janeiro de 2012 a 31 de dezembro de 2012							
Situação na entidade a que respeita a conta				Cargos acumulados Funções públicas e/ou privadas					
Nome	Cargo ou função	Data do provimento	Forma do provimento	Cargo ou função	Regime de Acumulação	Data do despacho autorização			
José António Couto	Assistente Operacional	12/11/2001	CTFP	Lavrador	Privada	09/08/2010			
Arménio S. Duarte	Assistente Operacional	01/09/1992	CTFP	Artesão	Privada	12/07/2010			
Sérgio L. Machado	Assistente Operacional	01/01/1999	CTFP	Condutor	Privada	19/04/2010			
Maria Frederica Flores	Técnica Superior	01/06/2000	CTFP	Comissionista	Privada	04/02/2011			
António B. Pereira	Assistente Operacional	01/01/2009	CTFP	Empregado de Bar	Privada	05/08/2011			
José Eliseu Costa	Técnico Superior	13/04/2011	CTFP	Jornalista e cantor	Privada	02/09/2011			
Délcio Pimentel	Assistente Operacional	01/10/2010	CTFP	Pintor	Privada	26/04/2012			
Helénio Martins Melo	Assistente Técnico	02-12-2005	CTFP	Barman	Privada	27/09/2012			

A Diretora-Delegada

Dr. Dr. Dr.

Maria do Anjo Condesso Ekström

A Presidente do Conselho de Administração

Sofia

Sofia Machado Couto Gonçalves

M

RELAÇÃO DOS TRABALHADORES EM SITUAÇÃO DE ACUMULAÇÃO DE FUNÇÕES									
Designação da entidade		SERVIÇOS MUNICIPALIZADOS DA CÂMARA MUNICIPAL DE ANGRA DO HEROÍSMO							
GERÊNCIA:		de 1 de janeiro de 2012 a 31 de dezembro de 2012							
Situação na entidade a que respeita a conta				Cargos acumulados Funções públicas e/ou privadas					
Nome	Cargo ou função	Data do provimento	Forma do provimento	Cargo ou função	Regime de Acumulação	Data do despacho autorização			
José António Couto	Assistente Operacional	12/11/2001	CTFP	Lavrador	Privada	09/08/2010			
Arménio S. Duarte	Assistente Operacional	01/09/1992	CTFP	Artesão	Privada	12/07/2010			
Sérgio L. Machado	Assistente Operacional	01/01/1999	CTFP	Condutor	Privada	19/04/2010			
Maria Frederica Flores	Técnica Superior	01/06/2000	CTFP	Comissionista	Privada	04/02/2011			
António B. Pereira	Assistente Operacional	01/01/2009	CTFP	Empregado de Bar	Privada	05/08/2011			
José Eliseu Costa	Técnico Superior	13/04/2011	CTFP	Jornalista e cantor	Privada	02/09/2011			
Décio Pimentel	Assistente Operacional	01/10/2010	CTFP	Pintor	Privada	26/04/2012			
Helénio Martins Melo	Assistente Técnico	02-12-2005	CTFP	Barman	Privada	27/09/2012			

A Diretora-Delegada

Maria do Anjo Condesso Ekström

A Presidente do Conselho de Administração

Sofia Machado Couto Gonçalves

22

RELAÇÃO DOS TRABALHADORES EM SITUAÇÃO DE ACUMULAÇÃO DE FUNÇÕES									
Designação da entidade		SERVIÇOS MUNICIPALIZADOS DA CÂMARA MUNICIPAL DE ANGRA DO HEROÍSMO							
GERÊNCIA:		de 1 de janeiro de 2012 a 31 de dezembro de 2012							
Situação na entidade a que respeita a conta				Cargos acumulados Funções públicas e/ou privadas					
Nome	Cargo ou função	Data do provimento	Forma do provimento	Cargo ou função	Regime de Acumulação	Data do despacho autorização			
Maria Anjo Ekström	Diretor-Delegado	11/04/2011	Comissão de serviço	Docência	Privada	31/05/2010			
Vasconcelos Câmara	Assistente Técnico	01/02/1987	CTFP	Instrutor condução	Privada	13/03/2003			
Cláudia Ramos	Técnica Superior	01/08/1997	CTFP	Membro Cons.Fiscal Assoc.Humanitária Bombeiros A.H.	Privada	25/03/2004			
Manuel Dinis Corvelo	Assistente Operacional	01/03/1983	CTFP	Condutor	Privada	15/11/2007			
José Clemente Silva	Assistente Operacional	01/01/2006	CTFP	Pedreiro	Privada	26/04/2012			

A Diretora-Delegada



Maria do Anjo Condesso Ekström

A Presidente do Conselho de Administração



Sofia Machado Couto Gonçalves

3

ANEXO VIII

RELAÇÃO NOMINAL DE RESPONSÁVEIS	
Designação da entidade	Serviços Municipalizados da Câmara Municipal de Angra do Heroísmo
Gerência	de 1 de janeiro de 2012 a 31 de dezembro de 2012

Nome	Situação na entidade	Renumeração líquida auferida	Período de responsabilidade	Morada
José Élio Valadão Ventura	Presidente do Conselho de Administração	Não auferiu qualquer remuneração por estes Serviços Municipalizados	2012/01/01 a 2012/11/18	Terreiro das Covas, 70 Ribeirinha 9700-450 Ribeirinha AGH
Sofia Machado do Couto Gonçalves	Presidente da Câmara Municipal, designada para substituir o Presidente do Conselho de Administração nas suas faltas e/ou impedimentos	Não auferiu qualquer remuneração por estes Serviços Municipalizados	2012/01/01 a 2012/11/18	Travessa dos Penedos, 7 Conceição 9700-148 Angra do Heroísmo
José Luís dos Santos Bertão	Vogal efetivo do Conselho de Administração	€ 1.648,32	2012/01/01 a 2012/12/31	Canada dos Folhados, 2 B Terra-Chã 9700-707 Terra-Chã
Paulo Alexandre Silva Lima	Vogal efetivo do Conselho de Administração	€ 1 785,68	2012/01/01 a 2012/12/31	Ribeira Manuel Vieira, 23 Santa Bárbara 9700-481 S. Barbara AGH
António da Silva Gomes	Vogal substituto do Conselho de Administração	Não auferiu qualquer remuneração por estes Serviços Municipalizados	2012/01/01 a 2012/12/31	Canada dos Cinco Reis, 37 S. Carlos - S. Pedro 9700 Angra do Heroísmo
Maria do Anjo Condesso Ekström	Diretor-Delegado em regime de substituição	€ 6.378,34	2012/01/01 a 2012/03/28	Grota do Dinis, 17 Serreta 9700-661 Serreta
Maria do Anjo Condesso Ekström	Diretor-Delegado	€ 19.852,35	2012/03/29 a 2012/12/31	Grota do Dinis, 17 Serreta 9700-661 Serreta

O dirigente responsável pela área administrativa

Assinatura 



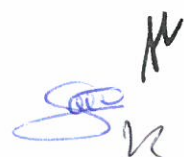
ANEXO VIII

RELAÇÃO NOMINAL DE RESPONSÁVEIS	
Designação da entidade	Serviços Municipalizados da Câmara Municipal de Angra do Heroísmo
Gerência	de 1 de janeiro de 2012 a 31 de dezembro de 2012

Nome	Situação na entidade	Renumeração líquida auferida	Período de responsabilidade	Morada
Sofia Machado do Couto Gonçalves	Presidente do Conselho de Administração	Não auferiu qualquer remuneração por estes Serviços Municipalizados	2012/11/19 a 2012/12/31	Travessa dos Penedos, 7 Conceição 9700-148 Angra do Heroísmo
Hugo Louro da Rosa	Substituto do presidente do Conselho de Administração	Não auferiu qualquer remuneração por estes Serviços Municipalizados	2012/11/19 a 2012/12/31	R.Capitão João D'Ávila, 30 1º Pico da Urze 9700-042 Angra do Heroísmo

O dirigente responsável pela área administrativa

Assinatura 



BALANCETES

ANTES DO APURAMENTO DOS RESULTADOS

	Mensais		Acumulados		Saldo
	Debito	Credito	Debito	Credito	
11 CAIXA	2.811.100,93	2.815.528,15	20.150.911,45	20.147.511,45	3.400,00
12 DEPOSITOS EM INSTITUICOES	1.282.294,65	1.283.089,20	10.360.283,63	9.767.786,73	592.496,90
21 CLIENTES, CONTRIBUINTES E	592.828,68	683.693,19	7.655.072,47	6.225.046,17	1.430.026,30
22 FORNECEDORES	209.197,43	230.978,19	2.297.315,36	2.593.384,75	-296.069,39
23 EMPRESTIMOS OBTIDOS	134.727,11	134.727,11	310.214,44	310.214,44	0,00
24 ESTADO E OUTROS ENTES PUBL	213.899,47	194.034,01	1.499.506,46	1.564.854,87	-65.348,41
25 DEVEDORES/CREDORES P/EXECU	2.620.593,89	2.620.593,89	14.941.075,85	14.941.075,85	0,00
26 OUTROS DEVEDORES E CREDORES	1.212.504,00	666.697,18	5.995.508,93	7.270.165,54	-1.274.656,61
27 ACRESCIMOS E DIFERIMENTOS	1.639.845,15	828.153,85	1.677.862,58	17.962.910,65	-16.285.048,07
29 PROVISOES	4.585,57	21.614,93	12.790,04	134.588,68	-121.798,64
31 COMPRAS	9.338,12	9.338,12	238.278,91	238.278,91	0,00
36 MATERIAS PRIMAS SUBSIDIARI	11.464,22	25.871,60	436.594,31	279.298,79	157.295,52
39 PROVISOES PARA DEPRECIACAO	0,00	1.396,27	0,00	64.511,16	-64.511,16
42 IMOBILIZACOES CORPOREAS	3.046.664,22	4.979,57	64.283.370,68	202.104,18	64.081.266,50
43 IMOBILIZACOES INCORPOREAS	0,00	0,00	756,18	0,00	756,18
44 IMOBILIZACOES EM CURSO	291.680,26	3.207.586,59	3.371.563,08	3.240.971,59	130.591,49
48 AMORTIZACOES ACUMULADAS	4.329,60	2.644.153,44	145.265,20	41.272.315,60	-41.127.050,40
51 PATRIMONIO	0,00	0,00	0,00	4.016.457,02	-4.016.457,02
57 RESERVAS	0,00	0,00	0,00	346.781,60	-346.781,60
59 RESULTADOS TRANSITADOS	0,00	0,00	524.977,01	3.513.080,98	-2.988.103,97
61 CUSTO MERCADORIA VENDIDAS	25.859,35	1.050,19	279.286,54	1.167,22	278.119,32
62 FORNECIMENTOS E SERVICOS E	235.991,45	14.208,82	1.859.239,44	30.160,48	1.829.078,96
64 CUSTOS COM PESSOAL	573.304,31	337.888,28	3.216.530,47	360.263,48	2.856.266,99
65 OUTROS CUSTOS E PERDAS OPE	19.022,25	0,00	78.007,79	0,00	78.007,79
66 AMORTIZACOES DO EXERCICIO	2.644.153,44	0,00	2.644.153,44	0,00	2.644.153,44
67 PROVISOES DO EXERCICIO	23.011,20	0,00	23.011,20	0,00	23.011,20
68 CUSTOS E PERDAS FINANCEIRO	26.849,29	0,00	69.687,40	20.392,31	49.295,09
69 CUSTOS E PERDAS EXTRAORDIN	56.996,90	0,00	85.063,82	0,00	85.063,82
71 VENDAS E PRESTACOES DE SER	10.280,38	447.203,11	85.403,98	6.062.186,14	-5.976.782,16
75 TRABALHOS PARA A PROPRIA E	2.691,30	114.986,77	14.615,85	174.723,73	-160.107,88
76 OUTROS PROVEITOS E GANHOS	0,00	37.723,97	0,00	47.268,86	-47.268,86
78 PROVEITOS E GANHOS FINANCE	0,00	881,57	0,00	5.876,52	-5.876,52
79 PROVEITOS E GANHOS EXTRAOR	12,25	1.376.847,42	83,99	1.463.052,80	-1.462.968,81
88 Resultados Líquidos	0,00	0,00	92.696,35	92.696,35	0,00

Total

17.703.225,42

17.703.225,42

142.349.126,85

142.349.126,85

0,00

M
S
V

BALANCE ANALITICO - ANO: 2012 M E S: Dezembro

Contas de grau 0

Conta	Movimento		Acumulado		Saldo
	Debito	Credito	Debito	Credito	
11 CAIXA	2.811.100,93	2.815.528,15	20.150.911,45	20.147.511,45	3.400,00
111 CAIXA TESOUREARIA	1.444.206,82	1.445.234,04	9.240.760,00	9.237.360,00	3.400,00
1111 caixa numerario	1.444.206,82	1.445.234,04	9.240.760,00	9.237.360,00	3.400,00
118 FUNDO DE MANEIO	1.060,52	4.460,52	11.238,04	11.238,04	0,00
1181 Fundo de manejo da Tesouraria	1.060,52	4.460,52	11.238,04	11.238,04	0,00
119 Transferencias de Tesouraria	1.365.833,59	1.365.833,59	10.898.913,41	10.898.913,41	0,00
12 DEPOSITOS EM INSTITUICOES FINANCEIRAS	1.282.294,65	1.283.089,20	10.360.283,63	9.767.786,73	592.496,90
121 DEPOSITOS A ORDEM	1.282.294,65	1.283.089,20	10.155.997,83	9.567.786,73	588.211,10
12101 CAIXA ECONOMICA DA MISERICORDIA A. H.	1.089.822,84	1.137.689,68	8.358.900,42	7.906.118,18	452.782,24
1210101 D.O. - 005900011091170004269	1.059.066,86	1.061.350,34	7.820.459,18	7.405.942,37	414.516,81
1210102 O.T. - 005900011357020009169	30.751,78	76.325,93	466.069,09	435.690,51	30.378,58
1210103 DGE. - 005900011091170033369	0,00	0,00	69.150,07	64.395,12	4.754,95
1210104 DGO. - 005900011091170013969	4,20	13,41	3.222,08	90,18	3.131,90
12102 CAIXA GERAL DE DEPOSITOS	77.479,89	76.106,99	706.144,33	629.855,50	76.288,83
1210201 D.O. - 003500990000358743053	77.479,89	76.106,99	706.144,33	629.855,50	76.288,83
12103 BANCO COMERCIAL DOS ACORES	22.006,49	221,18	429.844,77	407.347,18	22.497,59
1210301 D.O. - 001200063687309530197	22.006,49	221,18	429.844,77	407.347,18	22.497,59
12104 BANCO ESPIRITO SANTO	14.337,70	11.026,57	72.285,88	66.668,42	5.617,46
1210401 D.O. - 000702620010098001840	14.337,70	11.026,57	72.285,88	66.668,42	5.617,46
12106 MILENIUM BCP	25.925,10	22.153,51	237.084,04	231.694,29	5.389,75
1210601 D.O. - 001500960080024207441	25.925,10	22.153,51	237.084,04	231.694,29	5.389,75
A transportar	4.040.672,95	4.062.726,08	29.955.170,89	29.389.195,02	565.975,87

Handwritten signature and initials

BALANCE ANALITICO - ANO: 2012 M E S: Dezembro

Contas de grau 0

Conta	Movimento		Acumulado		Saldo
	Debito	Credito	Debito	Credito	
Transporte	4.040.672,95	4.062.726,08	29.955.170,89	29.389.195,02	565.975,87 0,00
12108 BANCO TOTTA & ACORES	7.287,37	7.710,62	52.274,40	51.142,23	1.132,17 0,00
1210801 D.O. - 001803613777664200134	7.287,37	7.710,62	52.274,40	51.142,23	1.132,17
12109 CAIXA DE CREDITO AGRICOLA MUTUO	17.448,95	5.062,94	143.222,53	130.111,94	13.110,59 0,00
1210901 D.O. - 004580570704335000334	17.448,95	5.062,94	143.222,53	130.111,94	13.110,59
1211 MONTEPIO GERAL + B.P.I.	27.986,31	23.117,71	156.241,46	144.848,99	11.392,47 0,00
12110 MONTEPIO GERAL	20.575,46	15.476,01	117.855,23	109.530,71	8.324,52 0,00
1211001 D.O. - 003602319910600074939	20.575,46	15.476,01	117.855,23	109.530,71	8.324,52
12111 BPI-BANCO PORTUGUES DE INVESTIMENTO	7.410,85	7.641,70	38.386,23	35.318,28	3.067,95 0,00
1211101 BPI - CONTA 3664363	7.410,85	7.641,70	38.386,23	35.318,28	3.067,95
122 DEPOSITOS A PRAZO	0,00	0,00	204.285,80	200.000,00	4.285,80 0,00
12201 CAIXA ECONOMICA DA MISERICORDIA A. H.	0,00	0,00	204.285,80	200.000,00	4.285,80 0,00
1220101 D.P. - 005900011091170004269	0,00	0,00	200.000,00	200.000,00	0,00
1220102 DGP. - 005900011091170004269	0,00	0,00	4.285,80	0,00	4.285,80
21 CLIENTES, CONTRIBUINTES E UTENTES	592.828,68	683.693,19	7.655.072,47	6.225.046,17	1.431.656,40 -1.630,10
211 CLIENTES C/C	449.442,59	626.061,40	7.054.486,64	5.792.341,16	1.262.145,48 0,00
2111 Consumo de Agua	209.062,45	322.034,67	3.542.015,30	2.867.341,33	674.673,97
2112 Aluguer de Contador	0,00	2.469,92	2.639,79	2.522,35	117,44
2113 Tarifa de Saneamento	96.368,62	125.612,51	1.512.859,06	1.266.063,01	246.796,05
2114 Tarifa de Residuos Solidos	86.356,17	107.002,23	1.197.827,87	994.589,48	203.238,39
2115 Tarifa de disponibilidade	57.655,35	68.942,07	799.144,62	661.824,99	137.319,63
A transportar	4.542.838,17	4.724.678,75	37.565.681,72	35.707.639,34	1.858.042,38 0,00

Handwritten signature and initials

B A L A N C E T E A N A L I T I C O - A N O : 2012 M E S : Dezembro

Contas de grau 0

Conta	Movimento		Acumulado		Saldo
	Debito	Credito	Debito	Credito	
Transporte	4.542.838,17	4.724.678,75	37.565.681,72	35.707.639,34	1.858.042,38 0,00
212 CLIENTES C/C - ENTIDADES	1.782,86	1.782,86	15.105,70	15.105,70	0,00
2123 Consumo Proprio	1.782,86	1.782,86	15.105,70	15.105,70	0,00
213 UTENTES C/C	3.731,03	47.493,18	287.042,86	280.378,75	8.294,20 -1.630,09
2131 UTENTES DE AGUA	2.108,64	27.329,35	58.441,10	52.994,43	5.446,69 -0,02
21312 Tarifa de Ligacao de Contador	0,00	60,88	308,56	267,22	41,34
21313 Tarifa de Interrupcao/Fornecimento Agua	0,00	0,00	20,67	0,00	20,67
21315 Tarifa Ensaio de Canalizacoes e Sistemas	0,00	62,03	124,02	124,04	-0,02
21319 Diversos Servicos (Iroa + Outros)	2.108,64	27.206,44	57.987,85	52.603,17	5.384,68
2132 PRESTACAO SERVICOS-SANEAMENTO/PLUVIAIS	1.504,87	12.595,03	115.742,00	112.894,49	2.847,51 0,00
21322 Tarifa de Ligacao de saneamento	0,00	39,57	60,24	60,24	0,00
21323 Diversos Servicos de Saneamento	1.504,87	12.535,59	115.661,89	112.814,38	2.847,51
21326 Tarifa de Ligacao de Pluviais	0,00	19,87	19,87	19,87	0,00
2133 PRESTACAO DE SERVICOS - RESIDUOS SOLIDOS	117,52	7.568,80	112.859,76	114.489,83	0,00 -1.630,07
21339 Diversos Servicos	117,52	7.568,80	112.859,76	114.489,83	-1.630,07
214 CLIENTES POR PAGAMENTOS EM PRESTACOES	6,87	3.037,15	36.112,34	15.116,92	20.995,42 0,00
2141 Prestacoes de Ramal de Agua	0,00	671,92	2.675,50	2.073,47	602,03
2142 Prestacoes de Ramal de Saneamento	0,00	0,00	1.488,02	1.488,02	0,00
2143 Prestacoes de Consumo de Agua	6,87	2.365,23	31.948,82	11.555,43	20.393,39
215 OUTROS SERVICOS	429,30	733,03	4.059,73	2.786,12	1.273,62 -0,01
2152 Cedencia de Material	0,00	106,79	1.011,68	1.011,69	-0,01
2153 Diversos (outros proveitos)	429,30	626,24	3.048,05	1.774,43	1.273,62
218 CLIENTES,CONT.UTENTES COBRANCA DUVIDOSA	137.436,03	4.585,57	258.265,20	119.317,52	138.947,68 0,00
A transportar	4.548.788,23	4.777.724,97	37.908.002,35	36.021.026,83	1.888.605,62 -1.630,10



BALANCE ANALITICO - ANO: 2012 MES: Dezembro
Contas de grau 0

Conta	Movimento		Acumulado		Saldo
	Debito	Credito	Debito	Credito	
Transporte	4.548.788,23	4.777.724,97	37.908.002,35	36.021.026,83	1.888.605,62 -1.630,10
2181 COBRANCAS EM ATRASO (COBRANCA COERCIVA)	0,00	4.585,57	14.308,71	12.797,06	1.511,65 0,00
21811 Consumo de Agua	0,00	2.359,17	6.796,06	6.232,20	563,86
21812 Tarifa de Aluguer de Contador	0,00	667,78	1.833,49	1.532,10	301,39
21813 Tarifa de Conservacao de Saneamento	0,00	501,40	981,83	849,04	132,79
21814 Tarifa de Recolha de Residuos Solidos	0,00	1.057,22	2.761,32	2.328,24	433,08
21819 Outros	0,00	0,00	1.936,01	1.855,48	80,53
2189 DIVERSOS	137.436,03	0,00	243.956,49	106.520,46	137.436,03
22 FORNECEDORES	209.197,43	230.978,19	2.297.315,36	2.593.384,75	0,00 -296.069,39
221 FORNECEDORES C/C	209.197,43	230.978,19	2.297.315,36	2.593.384,75	0,00 -296.069,39
2211 Fornecedores Materiais de Armazem	25.112,06	10.677,40	289.675,43	306.434,00	-16.758,57
2212 Fornecedores Servicos Externos	184.085,37	220.300,79	2.007.639,93	2.286.950,75	-279.310,82
23 EMPRESTIMOS OBTIDOS	134.727,11	134.727,11	310.214,44	310.214,44	0,00 0,00
231 EM MOEDA NACIONAL	68.758,28	68.758,28	77.945,78	77.945,78	0,00 0,00
2312 MEDIO E LONGO PRAZO	68.758,28	68.758,28	77.945,78	77.945,78	0,00 0,00
231202 EMP.EXEC.REDES AGUA E ESG.GASPAR C.REAL	8.696,17	8.696,17	8.696,17	8.696,17	0,00
231204 COB.DECANTADORES PRIMARIOS/FUROS CAPT.AG	49.783,90	49.783,90	49.783,90	49.783,90	0,00
231205 AQUISIÇÃO VARREDORA/RECIPIENTES RECOLHA	4.403,44	4.403,44	8.687,76	8.687,76	0,00
231206 REM.EQ.ELECT./AD.PICO REDONDO/ETA CABRIT	5.874,77	5.874,77	10.777,95	10.777,95	0,00
2399 Pagamento de Empréstimo	65.968,83	65.968,83	232.268,66	232.268,66	0,00
24 ESTADO E OUTROS ENTES PUBLICOS	213.899,47	194.034,01	1.499.506,46	1.564.854,87	0,00 -65.348,41
242 RETENCAO DE IMPOSTOS SOBRE RENDIMENTOS	8.067,00	8.047,00	107.350,41	115.397,41	0,00 -8.047,00
2421 Trabalho Dependente (IRSD)	8.067,00	8.047,00	103.475,00	111.522,00	-8.047,00
2422 Trabalho Independente (IRSI)	0,00	0,00	3.875,41	3.875,41	0,00
243 IMPOSTO SOBRE O VALOR ACRESCENTADO	127.202,47	133.960,93	660.742,42	670.278,79	0,00 -9.536,37
A transportar	5.038.215,80	5.156.062,84	40.881.147,76	39.159.340,95	2.027.553,30 -305.746,49

M

B A L A N C E A N A L I T I C O - A N O: 2012 M E S: Dezembro

Contas de grau 0

Conta	Movimento		Acumulado		Saldo
	Debito	Credito	Debito	Credito	
Transporte	5.038.215,80	5.156.062,84	40.881.147,76	39.159.340,95	2.027.553,30 -305.746,49
2432 IVA - DEDUTIVEL	35.753,49	50.620,95	159.832,00	159.832,00	0,00 0,00
24321 IVA DEDUTIVEL - EXISTENCIAS	1.339,28	1.339,28	25.768,40	25.768,40	0,00 0,00
2432116 Existencias a taxa de 16%	1.221,39	1.221,39	22.280,83	22.280,83	0,00
2432123 Existencia a taxa de 23%	0,00	0,00	312,46	312,46	0,00
2432198 Existencias(percentagem)	117,89	117,89	3.175,11	3.175,11	0,00 0,00
24321981 Existencia a taxa de 16% (percentagem)	117,89	117,89	3.175,11	3.175,11	0,00
24322 IVA DEDUTIVEL - IMOBILIZADO	28.279,75	43.147,21	81.779,32	81.779,32	0,00 0,00
2432201 Imobilizado a taxa 4% - Inversao sujeito	26.420,22	41.287,68	62.154,04	62.154,04	0,00
2432204 Imobilizado a Taxa de 4%	173,96	173,96	3.802,32	3.802,32	0,00
2432216 Imobilizado a taxa de 16%	573,60	573,60	4.834,20	4.834,20	0,00
2432223 Imobilizado a taxa de 23%	767,63	767,63	1.999,89	1.999,89	0,00
2432294 Imobilizado a Taxa de 4% (Percentagem)	21,52	21,52	3.205,39	3.205,39	0,00
2432299 Imobilizado (percentagem)	322,82	322,82	5.783,48	5.783,48	0,00 0,00
24322991 Imobilizado a taxa 16% (percentagem)	258,00	258,00	4.370,46	4.370,46	0,00
24322992 Imobilizado a taxa 23% (percentagem)	64,82	64,82	1.413,02	1.413,02	0,00
24323 IVA DEDUTIVEL - OUTROS BENS E SERVICOS	5.133,97	5.133,97	46.597,72	46.597,72	0,00 0,00
2432304 Outros Bens e Servicos a Taxa de 4%	54,67	54,67	757,07	757,07	0,00
2432309 Outros Bens e Servicos a Taxa de 9%	0,00	0,00	1,88	1,88	0,00
2432316 Outros Bens e Servicos a taxa 16%	2.946,93	2.946,93	17.527,35	17.527,35	0,00
2432323 Outros Bens e Servicos a taxa 23%	0,00	0,00	444,82	444,82	0,00
2432326 Outros Bens e Servicos Taxa 6%(percent)	0,00	0,00	10,03	10,03	0,00
2432329 Outros Bens e Servicos Taxa 9%(percent)	0,00	0,00	0,80	0,80	0,00
2432394 Outros Bens Serv.a Taxa 4% (Percentagem)	2,88	2,88	308,25	308,25	0,00
2432399 Outros Bens Serv. Taxa 19%(Percentagem)	2.129,49	2.129,49	27.547,52	27.547,52	0,00 0,00
24323991 Outros Bens Serv. a taxa 16%(percentagem)	2.083,24	2.083,24	19.226,35	19.226,35	0,00
24323992 Outros Bens Serv.a taxa 23%(percentagem)	46,25	46,25	8.321,17	8.321,17	0,00
A transportar	5.072.968,80	5.205.683,30	41.035.293,20	39.313.486,39	2.027.553,30 -305.746,49

M. S. R.

B A L A N C E T E A N A L I T I C O - A N O : 2012 M E S : Dezembro

Contas de grau 0

Conta	Movimento		Acumulado		saldo
	Debito	Credito	Debito	Credito	
Transporte	5.072.968,80	5.205.683,30	41.035.293,20	39.313.486,39	2.027.553,30 -305.746,49
24324 IVA - COMBUSTIVEIS	1.000,49	1.000,49	5.686,56	5.686,56	0,00 0,00
2432402 combustiveis a taxa de 16% (gasoleo)	1.000,49	1.000,49	5.686,56	5.686,56	0,00
2433 IVA - LIQUIDADO	28.730,33	28.730,33	214.265,34	214.265,34	0,00 0,00
24331 IVA LIQUIDADO - OPERACOES GERAIS	28.730,33	28.730,33	214.265,34	214.265,34	0,00 0,00
2433104 IVA Liquidado a Taxa de 4%	10.281,74	10.281,74	142.710,42	142.710,42	0,00
2433115 Iva liquidado a taxa de 15%	0,00	0,00	3.734,78	3.734,78	0,00
2433116 Iva liquidado a taxa de 16%	1.275,07	1.275,07	29.780,26	29.780,26	0,00
2433188 IVA DEVIDO PELO ADQUIRENTE	17.173,52	17.173,52	38.039,88	38.039,88	0,00
2434 IVA - REGULARIZACOES	260,49	52,86	3.268,00	3.268,00	0,00 0,00
24341 MENSAIS OU TRIMESTRAIS A FAVOR ENTIDADE	260,49	52,86	1.471,28	1.471,28	0,00 0,00
2434101 Regularizacoes a Favor Entidade Taxa 4%	260,49	52,86	1.468,43	1.468,43	0,00
2434116 Regularizacoes Favor Entidade Taxa 16%	0,00	0,00	2,85	2,85	0,00
24342 MENSAIS OU TRIMESTRAIS A FAVOR DO ESTADO	0,00	0,00	1.796,72	1.796,72	0,00 0,00
2434201 Regularizacoes a Favor Estado Taxa 4%	0,00	0,00	1.334,80	1.334,80	0,00
2434216 Regularizacoes a Favor Estado Taxa 16%	0,00	0,00	2,40	2,40	0,00
2434223 Regularizacoes favor estado 23%	0,00	0,00	459,52	459,52	0,00
2435 IVA - Apuramento	46.168,75	31.261,65	211.017,69	213.548,33	-2.530,64
2436 IVA - A Pagar	16.289,41	23.295,14	71.230,75	78.236,48	-7.005,73
2437 IVA - A Recuperar	0,00	0,00	1.128,64	1.128,64	0,00
245 CONTRIBUICOES PARA A SEGURANCA SOCIAL	76.769,72	50.308,32	710.721,80	756.769,08	0,00 -46.047,28
2451 ASSISTENCIA A DOENCA A SERVIDORES ESTADO	12.044,56	2.266,44	143.207,04	145.450,88	0,00 -2.243,84
24511 Descontos nos Vencimentos (ADSE)	3.164,46	2.243,84	29.105,10	31.348,94	-2.243,84
24512 Contribuicao Entidade e Encargos saude	8.880,10	22,60	114.101,94	114.101,94	0,00
A transportar	5.177.462,83	5.292.290,21	41.685.097,22	39.975.070,62	2.027.553,30 -317.526,70

M

B A L A N C E T E A N A L I T I C O - A N O: 2012 M E S: Dezembro
contas de grau 0

Conta	Movimento		Acumulado		Saldo
	Debito	Credito	Debito	Credito	
Transporte	5.177.462,83	5.292.290,21	41.685.097,22	39.975.070,62	2.027.553,30 -317.526,70
2453 CAIXA GERAL DE APOSENTACOES	54.420,28	40.864,87	486.882,91	524.318,46	-37.435,55 0,00
24531 Descontos nos Vencimentos (CGA)	21.573,25	15.366,95	201.141,95	216.508,90	-15.366,95
24532 Contribuicao da Entidade Patronal (CGA)	32.847,03	25.497,92	285.537,75	307.606,35	-22.068,60
24533 Descontos de Empregadas	0,00	0,00	203,21	203,21	0,00
2455 SEGURANCA SOCIAL DO REGIME GERAL	10.304,88	7.177,01	80.631,85	86.999,74	-6.367,89 0,00
24551 Descontos nos Vencimentos (SSRG)	3.319,69	2.244,01	25.880,27	27.751,08	-1.870,81
24552 Contribuicao da Entidade Patronal (SSRG)	6.985,19	4.933,00	54.751,58	59.248,66	-4.497,08
246 DESCONTOS FACULTATIVOS	6,66	6,66	79,92	86,58	0,00 -6,66
2461 Cofre de Previdencia Ministerio Finanzas	6,66	6,66	79,92	86,58	-6,66
249 OUTRAS CONTRIBUICOES	1.853,62	1.711,10	20.611,91	22.323,01	0,00 -1.711,10
2491 Tribunal Judicial	543,42	542,00	6.659,98	7.201,98	-542,00
2493 Ministerio Finanzas (Descontos)	92,70	0,00	491,87	491,87	0,00
2494 outros descontos	1.217,50	1.169,10	13.460,06	14.629,16	-1.169,10
25 DEVEDORES/CREDORES P/EXECUCAO ORCAMENTO	2.620.593,89	2.620.593,89	14.941.075,85	14.941.075,85	0,00 0,00
251 Devedores pela Execucao do Orcamento	1.125.071,09	1.125.071,09	7.172.902,81	7.172.902,81	0,00 0,00
25110004020100 JUROS DE MORA	761,81	761,81	8.501,20	8.501,20	0,00
25110005020100 BANCOS E OUTRAS INST.FINANCEIRAS	881,57	881,57	5.876,52	5.876,52	0,00
25110006040200 OUTRAS RENDAS E ALUGUERES(ALUGUER CONTAD	0,00	0,00	7,02	7,02	0,00
25110007010800 MERCADORIAS (VENDA DE AGUA)	270.814,60	270.814,60	2.855.926,97	2.855.926,97	0,00
25110007019900 OUTROS (DIVERSOS SERVICOS AGUAS)	0,00	0,00	202,04	202,04	0,00
25110007020101 ALUGUER DE CONTADORES	8,13	8,13	63,43	63,43	0,00
25110007020904 TRABALHOS POR CONTA DE PARTICULARES	702,20	702,20	117.070,73	117.070,73	0,00
25110007020911 TARIFA DE CONSERVACAO DE SANEAMENTO	111.668,66	111.668,66	1.272.016,76	1.272.016,76	0,00
25110007020912 TARIFA LIG.SIST.PREDIAL AG.RESIDUAIS	62,02	62,02	614,16	614,16	0,00
25110007020913 DIVERSOS SERVICOS SANEAMENTO	0,00	0,00	914,65	914,65	0,00
25110007020921 TARIFA REMOCAO RECOLHA RES.SOLIDOS	92.136,25	92.136,25	1.003.327,27	1.003.327,27	0,00
25110007020922 DIVERSOS SERVICOS DE LIXO	4.780,83	4.780,83	106.475,58	106.475,58	0,00
25110007020991 TARIFA LIGACAO/COLOCACAO CONTADORES	268,72	268,72	6.097,33	6.097,33	0,00
25110007020992 TARIFA DE LIGACAO E INTERRUPTAO	126,10	126,10	3.001,51	3.001,51	0,00
A transportar	5.726.259,16	5.824.260,74	47.653.398,98	45.988.893,58	2.027.553,30 -363.047,90

[Assinatura]

BALANCE ANALITICO - ANO: 2012 MES: Dezembro

Contas de grau 0

Conta	Movimento		Acumulado		Saldo
	Debito	Credito	Debito	Credito	
Transporte	5.726.259,16	5.824.260,74	47.653.398,98	45.988.893,58	2.027.553,30 -363.047,90
25110007020994	124,02	124,02	2.025,68	2.025,68	0,00
25110007020996	0,00	0,00	3.866,66	3.866,66	0,00
2511000702997	62.543,82	62.543,82	670.576,91	670.576,91	0,00
2511000801999	54.944,42	54.944,42	86.839,30	86.839,30	0,00
25110010050201	520.331,91	520.331,91	888.985,39	888.985,39	0,00
25110010080101	3.562,67	3.562,67	53.166,09	53.166,09	0,00
25110010080102	1.353,36	1.353,36	12.354,73	12.354,73	0,00
25110010080103	0,00	0,00	3.565,75	3.565,75	0,00
25110013019900	0,00	0,00	54.041,96	54.041,96	0,00
25110015010100	0,00	0,00	17.385,17	17.385,17	0,00
252	1.495.522,80	1.495.522,80	7.768.173,04	7.768.173,04	0,00
Credores pela Execucao do Orcamento					0,00
25210001010100	1.098,88	1.098,88	3.983,44	3.983,44	0,00
25210001010401	218.331,20	218.331,20	1.580.919,71	1.580.919,71	0,00
25210001010601	0,00	0,00	58,45	58,45	0,00
25210001010700	0,00	0,00	12.369,92	12.369,92	0,00
25210001010800	58.878,28	58.878,28	2.878,60	2.878,60	0,00
25210001010901	61.746,29	61.746,29	225.576,17	225.576,17	0,00
25210001010902	895,62	895,62	61.746,29	61.746,29	0,00
25210001011100	15.623,93	15.623,93	14.838,24	14.838,24	0,00
25210001011301	0,00	0,00	166.098,73	166.098,73	0,00
25210001011302	828,38	828,38	42,70	42,70	0,00
25210001011303	0,00	0,00	11.230,10	11.230,10	0,00
25210001011401	0,00	0,00	136.431,24	136.431,24	0,00
25210001011403	2.685,30	2.685,30	4.919,87	4.919,87	0,00
25210001020201	13.529,60	13.529,60	128.910,69	128.910,69	0,00
25210001020400	4.394,22	4.394,22	42.643,16	42.643,16	0,00
25210001020500	748,42	748,42	7.326,15	7.326,15	0,00
25210001020501	487,44	487,44	5.593,29	5.593,29	0,00
25210001021001	1.271,06	1.271,06	15.790,92	15.790,92	0,00
25210001021301	8.742,75	8.742,75	85.457,11	85.457,11	0,00
25210001021302	0,00	0,00	42,83	42,83	0,00
25210001021303	312,30	312,30	3.202,79	3.202,79	0,00
25210001030101	11.696,50	11.696,50	136.185,95	136.185,95	0,00
25210001030201	6.604,55	6.604,55	7.396,55	7.396,55	0,00
25210001030301	2.669,54	2.669,54	23.954,45	23.954,45	0,00
25210001030401	382,77	382,77	4.618,53	4.618,53	0,00
25210001030501	34.495,05	34.495,05	279.391,47	279.391,47	0,00
25210001030502	6.985,19	6.985,19	54.751,58	54.751,58	0,00
25210001030801	1.335,96	1.335,96	7.071,96	7.071,96	0,00
25210001030901	2.127,70	2.127,70	27.234,31	27.234,31	0,00
25210001030903	0,00	0,00	157,28	157,28	0,00
25210001031000	325,38	325,38	3.988,49	3.988,49	0,00
A transportar	6.825.315,67	6.923.317,25	52.501.017,59	50.836.512,19	2.027.553,30 -363.047,90

M. S. 12

BALANCE ANALITICO - ANO: 2012 MES: Dezembro

Contas de grau 0

Conta	Movimento		Acumulado		saldo
	Debito	Credito	Debito	Credito	
Transporte	6.825.315,67	6.923.317,25	52.501.017,59	50.836.512,19	2.027.553,30 -363.047,90
MATERIAS PRIMAS E SUBSIDIARIAS	25.088,47	25.088,47	289.308,00	289.308,00	0,00
GASOLINA	89,25	89,25	3.288,20	3.288,20	0,00
GASOLEO	20.500,98	20.500,98	239.321,84	239.321,84	0,00
OUTROS	0,00	0,00	146,05	146,05	0,00
LIMPEZA E HIGIENE (02010400)	19,45	19,45	3.415,63	3.415,63	0,00
VESTUARIO E ARTIGOS PESSOAIS	245,92	245,92	10.366,24	10.366,24	0,00
MATERIAL DE ESCRITORIO	3,79	3,79	732,85	732,85	0,00
OUTROS FORNECIMENTOS E SERVIÇOS	7,46	7,46	21.134,06	21.134,06	0,00
MATERIAL DE TRANSPORTE (PECAS)	33.484,27	33.484,27	138.130,88	138.130,88	0,00
DIVERSA CONSERVACAO E REPARACAO	5.248,58	5.248,58	75.440,30	75.440,30	0,00
FERRAMENTAS E UTENSILIOS	235,52	235,52	6.068,54	6.068,54	0,00
LIVROS E DOCUMENTACAO TECNICA	133,00	133,00	1.146,37	1.146,37	0,00
OUTROS BENS	6.403,30	6.403,30	16.826,59	16.826,59	0,00
ENCARGOS INSTALACOES (ELECT)	15.702,89	15.702,89	218.034,13	218.034,13	0,00
LIMPEZA E HIGIENE	2.105,70	2.105,70	29.648,57	29.648,57	0,00
CONSERVACAO DE BENS (02020300)	48.267,42	48.267,42	195.416,24	195.416,24	0,00
COMUNICACOES (02020900)	4.702,07	4.702,07	78.226,71	78.226,71	0,00
TRANSPORTES	0,00	0,00	1.005,52	1.005,52	0,00
REPRESENTACAO DOS SERVICOS	0,00	0,00	63,50	63,50	0,00
SEGUROS	1.772,45	1.772,45	19.907,27	19.907,27	0,00
DESLACACOES E ESTADAS	0,00	0,00	8.118,98	8.118,98	0,00
ESTUDOS PARECERES PROJ.E CONSULTADORIA	0,00	0,00	9.036,40	9.036,40	0,00
FORMACAO	100,00	100,00	4.000,21	4.000,21	0,00
PUBLICIDADE	570,76	570,76	8.181,84	8.181,84	0,00
VIGILANCIA E SEGURANCA	0,00	0,00	1.679,42	1.679,42	0,00
ASSISTENCIA TECNICA	8.641,11	8.641,11	124.234,05	124.234,05	0,00
OUTROS TRABALHOS ESPECIALIZADOS (ALUGUER	15.918,81	15.918,81	246.568,62	246.568,62	0,00
ENCARGOS DE COBRANCA DE RECEITAS	3.177,15	3.177,15	31.198,29	31.198,29	0,00
OUTROS SERVICOS	2.928,93	2.928,93	454.392,11	454.392,11	0,00
EMPRESTIMOS DE MEDIO E LONGO PRAZO	26.849,29	26.849,29	89.376,35	89.376,35	0,00
DIVERSOS	7.356,28	7.356,28	65.355,71	65.355,71	0,00
RESTITUICOES	9.234,82	9.234,82	63.483,41	63.483,41	0,00
IVA PAGO	10.432,01	10.432,01	62.046,59	62.046,59	0,00
OUTROS	80,00	80,00	687,60	687,60	0,00
CONSTRUÇÃO ARMAZEM P/MATERIAIS (AGUAS)	2.310,31	2.310,31	15.808,25	15.808,25	0,00
OUTROS	0,00	0,00	133.763,28	133.763,28	0,00
DIVERSOS ARRUAAMENTOS	731,41	731,41	6.291,84	6.291,84	0,00
MATERIAL DE TRANSPORTE (PARQUE AUTO)	645.965,14	645.965,14	6.117,78	6.117,78	0,00
EQUIPAMENTO DE INFORMATICA (ADMINIST)	0,00	0,00	1.229.704,06	1.229.704,06	0,00
SOFTWARE INFORMATICO (ADMINISTRATIVO)	12.681,93	12.681,93	21.460,00	21.460,00	0,00
EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO	0,00	0,00	20.008,06	20.008,06	0,00
EQUIPAMENTO DE RECOLHA	1.691,28	1.691,28	9.744,00	9.744,00	0,00
AQUISICAO DE RECIPIENTES DE CONTROLO	18.768,92	18.768,92	18.259,44	18.259,44	0,00
EQUIPAMENTO DE MEDIDA E CONTROLO	0,00	0,00	427.402,86	427.402,86	0,00
A transportar	7.756.764,34	7.854.765,92	56.917.267,47	55.252.762,07	2.027.553,30 -363.047,90

M

BALANCE ANALITICO - ANO: 2012 M E S: Dezembro

Contas de grau 0

Conta	Movimento		Acumulado		saldo
	Debito	Credito	Debito	Credito	
Transporte	7.756.764,34	7.854.765,92	56.917.267,47	55.252.762,07	2.027.553,30 -363.047,90
25210007011100 FERRAMENTAS E UTENSILIOS	0,00	0,00	2.229,81	2.229,81	0,00
25210007011510	0,00	0,00	14.538,19	14.538,19	0,00
25210010060300 SOCIED.FINAN.BANCOS OUTRAS INSTITUICOES	107.877,82	107.877,82	280.344,19	280.344,19	0,00
26 OUTROS DEVEDORES E CREDITORES	1.212.504,00	666.697,18	5.995.508,93	7.270.165,54	812.459,84 -2.087.116,45
261 FORNECEDORES DE IMOBILIZADO	638.304,61	239.838,29	2.050.076,63	2.065.381,66	0,00 -15.305,03
2611 Fornecedores de Imobilizado C/C	638.304,61	239.838,29	2.050.076,63	2.065.381,66	-15.305,03
262 PESSOAL	376.045,91	383.002,11	2.540.134,23	2.551.821,51	0,00 -11.687,28
2621 Remuneracoes a pagar Orgaos Autarquicos	1.098,88	412,08	1.098,88	1.098,88	0,00
2622 Remuneracoes a pagar ao PESSOAL	374.947,03	382.590,03	2.539.035,35	2.550.722,63	-11.687,28
263 SINDICATOS	683,95	665,41	8.831,21	9.496,62	0,00 -665,41
2631 Sindicato Trabalhadores Administracao Local	627,02	613,80	8.169,81	8.783,61	-613,80
2632 Sindicato Trabalhadores Funcao Publica	56,93	51,61	661,40	713,01	-51,61
264	107.877,82	0,00	282.361,50	2.321.982,88	0,00 -2.039.621,38
2642 Dividas ao municipio	107.877,82	0,00	282.361,50	2.321.982,88	0,00 -2.039.621,38
264201 Emprést.redes Gaspar Corte Real	6.861,24	0,00	6.861,24	96.032,98	-89.171,74
264202 Emprést.redes pluviais S.Sebastiao	1.407,02	0,00	4.067,04	41.049,40	-36.982,36
264203 Empréstimo decantadores/furos captacao	40.536,39	0,00	40.536,39	648.618,68	-608.082,29
264204 Aquisicao varredora/recipientes coleta	8.700,91	0,00	21.614,77	34.747,48	-13.132,71
264205 Empréstimo equip/adutora P.Redondo/Eta	10.424,91	0,00	25.434,05	261.503,56	-236.069,51
264207 Empréstimo abast.aguas/resid./saneamento	39.947,35	0,00	115.154,41	1.171.337,18	-1.056.182,77
264299 Dívida ao municipio - empréstimos	0,00	0,00	68.693,60	68.693,60	0,00
265 OUTROS DESCONTOS	2.478,59	3.291,27	27.610,67	28.774,24	0,00 -1.163,57
2651 Associacao Tecnicos Administ. Municipais	11,50	11,50	236,34	247,84	-11,50
2652 Seguro de Grupo	109,27	91,12	1.368,78	1.459,90	-91,12
2653 Seguros acidentes trabalho	2.127,70	2.958,53	23.188,73	24.019,56	-830,83
2654 CASA PESSOAL CMAH /SMAH	230,12	230,12	2.816,82	3.046,94	-230,12
A transportar	8.990.033,04	8.589.440,82	62.123.393,90	62.527.331,17	2.027.553,30 -2.431.490,57

M. S. S.

BALANCE ANALITICO - ANO: 2012 MES: Dezembro

Contas de grau 0

Conta	Movimento		Acumulado		Saldo
	Debito	Credito	Debito	Credito	
Transporte	8.990.033,04	8.589.440,82	62.123.393,90	62.527.331,17	2.027.553,30 -2.431.490,57
267 CONSULTORES, ACESSORES E INTERMEDIARIOS	0,00	769,92	769,92	1.539,84	0,00 -769,92
2671 Avencas	0,00	769,92	769,92	1.539,84	-769,92
268 DEVEDORES E CREDORES DIVERSOS	87.113,12	39.130,18	1.085.724,77	291.168,79	812.459,84 -17.903,86
2681 CREDORES DIVERSOS	9,21	0,00	64.476,90	76.649,55	0,00 -12.172,65
26811 Credores - Depos.Garantia (Consumidores)	9,21	0,00	85,98	7.503,68	-7.417,70
26812 Credores - Depos. Garantia (Empreitadas)	0,00	0,00	64.390,92	69.145,87	-4.754,95
2685 OUTROS CREDORES	49.248,77	38.403,85	105.664,39	110.054,06	0,00 -4.389,67
26851 Restituicoes Consumo de Agua	6.418,25	6.775,00	38.019,41	39.973,67	-1.954,26
26852 Restituicoes Tarifa de Saneamento	2.718,92	2.717,41	10.952,96	12.520,24	-1.567,28
26853 Restituicoes Tarifa de Residuos Solidos	79,89	79,89	655,25	669,25	-14,00
26855 Outras	1.824,40	1.756,40	17.697,99	18.552,12	-854,13
26859 IVA LIQUIDADO-INVERSAO SUJEITO	38.207,31	27.075,15	38.338,78	38.338,78	0,00
2687 OUTROS DEVEDORES	37.306,41	134,07	38.029,59	38.163,66	0,00 -134,07
26871 Outros devedores diversos	37.306,41	134,07	38.029,59	38.163,66	-134,07
2688 DEVEDORES DIVERSOS	0,00	0,00	812.459,84	0,00	812.459,84 0,00
26882 EXPLORACAO DO ATERRO SANITARIO	0,00	0,00	762.808,80	0,00	762.808,80 0,00
268823 PRAIA AMBIENTE - Exploracao do Aterro	0,00	0,00	762.808,80	0,00	762.808,80
26883 EQUIPAMENTO DO ATERRO SANITARIO	0,00	0,00	49.651,04	0,00	49.651,04 0,00
268833 PRAIA AMBIENTE - Equipamento do Aterro	0,00	0,00	49.651,04	0,00	49.651,04
2689 Outros Credores Diversos	548,73	592,26	65.094,05	66.301,52	-1.207,47
27 ACRESCIMOS E DIFERIMENTOS	1.639.845,15	828.153,85	1.677.862,58	17.962.910,65	13.597,30 -16.298.645,37
A transportar	9.077.146,16	8.629.340,92	63.209.888,59	62.820.039,80	2.840.013,14 -2.450.164,35

M

B A L A N C E A N A L I T I C O - A N O : 2012 M E S : Dezembro

Contas de grau 0

Conta	Movimento		Acumulado		saldo
	Debito	Credito	Debito	Credito	
Transporte	9.077.146,16	8.629.340,92	63.209.888,59	62.820.039,80	2.840.013,14 -2.450.164,35
272 CUSTOS DIFERIDOS	13.597,30	37.251,74	50.849,04	37.251,74	13.597,30 0,00
2729 Outros custos diferidos	13.597,30	37.251,74	50.849,04	37.251,74	13.597,30
273 ACRESCIMOS DE CUSTOS	259.307,94	264.708,57	259.307,94	524.016,51	0,00 -264.708,57
2732 Remuneracoes a liquidar	259.307,94	259.471,03	259.307,94	518.778,97	-259.471,03
2739 Outros acrescimos de custos	0,00	5.237,54	0,00	5.237,54	-5.237,54
274 PROVEITOS DIFERIDOS	1.366.939,91	526.193,54	1.367.705,60	17.401.642,40	0,00 -16.033.936,80
2745 SUBSIDIOS PARA INVESTIMENTOS	1.366.939,91	526.193,54	1.367.705,60	17.401.642,40	0,00 -16.033.936,80
27453 PARTICULARES	81.603,85	5.861,63	82.369,54	895.960,50	0,00 -813.590,96
274531 Ramais de Agua	62.015,67	4.694,93	62.300,52	706.502,24	-644.201,72
274532 Ramais de Saneamento	16.665,23	1.166,70	17.083,21	146.029,53	-128.946,32
274533 Ramais de Aguas Pluviais	2.922,95	0,00	2.985,81	43.428,73	-40.442,92
27454 EXTERIORES VIA CAMARA MUNICIPAL A. H.	1.262.062,23	520.331,91	1.262.062,23	16.431.703,35	0,00 -15.169.641,12
2745410 Equip. Recolha e Transporte Res. Solidos	36.968,74	0,00	36.968,74	59.451,58	-22.482,84
2745411 Pesq.Captacao Agua Furo V.Brava/TerraCha	8.460,09	0,00	8.460,09	110.091,35	-101.631,26
2745412 Remod.Rede Aguas Pluviais/Esgotos Cidade	141.102,08	0,00	141.102,08	2.031.869,93	-1.890.767,85
2745413 Aterro Sanitario Intermunicipal Terceira	429.411,09	0,00	429.411,09	4.123.158,10	-3.693.747,01
2745415 Pesquisa e Captacao de Agua por Furo	58.097,98	0,00	58.097,98	1.393.308,77	-1.335.210,79
2745416 Remodelacao Redes Agua Reab. Arruamentos	9.600,00	0,00	9.600,00	135.000,00	-125.400,00
2745419 Reforc Abast.Agua Altares/Raminho	10.275,24	0,00	10.275,24	164.403,85	-154.128,61
2745420 Rede Aguas Residuais/capitao j.Avila	199.753,60	0,00	199.753,60	842.141,26	-642.387,66
2745425 Remod.rede agua no Pico da Urze	204,19	0,00	204,19	951.536,13	-951.331,94
2745426 Sistema de telegestao 1.fase	29.262,79	11.119,49	29.262,79	363.074,68	-333.811,89
2745427 Exec.rem.redes div.arruamentos 2.pacote	44.972,77	5.659,59	44.972,77	1.130.739,24	-1.085.766,47
2745428 Redes de Aguas de Angra (transf.CMAH)	146.079,11	0,00	146.079,11	2.191.186,68	-2.045.107,57
2745429 Etar de Angra(transferencia CMA)	96.955,03	0,00	96.955,03	1.696.712,99	-1.599.757,96
2745430 Etar Cais Alfandega (transf.CMAH)	21.198,23	0,00	21.198,23	370.969,07	-349.770,84
2745431 Equipamento furos captacao de agua	4.099,49	44.153,10	4.099,49	351.703,41	-347.603,92
2745432 Remod.rede agua Cinco Ribeiras	468,75	90.000,00	468,75	90.000,00	-89.531,25
2745433 Const.reservatorio est.elevatoria Poejo	1.231,33	369.399,73	1.231,33	369.399,73	-368.168,40
2745498 CAMPANHA SENSIBILIZACAO	23.706,31	0,00	23.706,31	50.937,44	-27.231,13
A transportar	10.693.502,07	9.457.494,77	64.864.261,93	80.702.952,76	2.853.610,44 -18.692.301,27

WA

17

Contas de grau 0

M. J. Griffin

B A L A N C E A N A L I T I C O - A N O : 2012 M E S : Dezembro

Contas de grau 0

Conta	Movimento		Acumulado		saldo
	Debito	Credito	Debito	Credito	
Transporte	11.017.947,97	9.515.715,69	67.018.911,07	81.499.627,99	4.454.402,60 -18.935.119,52
422102 Edifícios Aguas e Saneamento					
422103 Edifícios Apoio Técnico	0,00	0,00	9.216.609,83	0,00	9.216.609,83
	0,00	0,00	78.556,07	0,00	78.556,07
4222 OUTRAS CONSTRUÇÕES	0,00	0,00	5.882.759,30	0,00	5.882.759,30
					0,00
42221 Aterro Sanitário	0,00	0,00	5.882.759,30	0,00	5.882.759,30
423 EQUIPAMENTO BASICO	2.768.394,87	2.634,46	45.143.515,61	184.286,35	44.959.229,26
					0,00
4231 EQUIPAMENTO BASICO - AGUAS	2.166.509,46	41,15	24.095.520,92	21.443,37	24.074.077,55
					0,00
423101 Redes	1.663.342,17	0,00	18.987.561,26	0,00	18.987.561,26
423102 Captação Agua por Furo	0,00	0,00	3.000.248,47	0,00	3.000.248,47
423103 Aparelhagem Medida e Controle	3.337,50	41,00	858.821,08	1.823,59	856.997,49
423104 Remodelação equipamento eletromecânico	496.251,29	0,00	496.251,29	0,00	496.251,29
423109 Diverso Equipamento Basico (Aguas)	3.578,50	0,15	752.638,82	19.619,78	733.019,04
4232 EQUIPAMENTO BASICO - SANEAMENTO	601.881,24	0,00	15.170.043,79	0,00	15.170.043,79
					0,00
423201 Redes Colectoras	580.386,39	0,00	13.545.051,77	0,00	13.545.051,77
423202 Redes Pluviais	21.494,85	0,00	847.472,43	0,00	847.472,43
423209 Diverso Equipamento Basico (Saneamento)	0,00	0,00	770.101,37	0,00	770.101,37
423210 DIVERSO EQUIPAMENTO BASICO(APOIO TECNICO	0,00	0,00	7.418,22	0,00	7.418,22
4233 EQUIPAMENTO BASICO - REM.REC.RES.SOLIDOS	4,17	2.593,31	3.537.533,53	162.842,98	3.374.690,55
					0,00
423301 Maquinaria de Recolha	0,00	0,00	1.386.200,12	56.316,78	1.329.883,34
423302 Recipientes de Recolha	4,17	1.054,08	1.239.170,85	104.602,18	1.134.568,67
423303 EQUIPAMENTO DE LIMPEZA URBANA	0,00	0,00	1.617,92	0,00	1.617,92
423309 Diverso Equipamento Basico (Res.solidos)	0,00	1.539,23	910.544,64	1.924,02	908.620,62
4234 EQUIPAMENTO BASICO - ATERRO SANITARIO	0,00	0,00	2.340.417,37	0,00	2.340.417,37
					0,00
423401 Diverso Equipamento Basico (Aterro)	0,00	0,00	2.331.960,86	0,00	2.331.960,86
423409 outro Equipamento (Aterro)	0,00	0,00	8.456,51	0,00	8.456,51
424 Equipamento de Transporte	0,00	0,00	751.058,13	13.549,82	737.508,31
425 FERRAMENTAS E UTENSILIOS	0,03	0,00	137.401,58	0,00	137.401,58
					0,00
A transportar	13.786.342,84	9.518.350,15	128.091.410,01	81.697.464,16	65.329.065,37 -18.935.119,52

M

2012

BALANCE ANALITICO - ANO: 2012 MES: Dezembro
contas de grau 0

Conta	Movimento		Acumulado		saldo
	Debito	Credito	Debito	Credito	
Transporte	13.786.342,84	9.518.350,15	128.091.410,01	81.697.464,16	65.329.065,37 -18.935.119,52
4252 Ferramentas do serv. Aguas e Saneamento	0,00	0,00	68.768,46	0,00	68.768,46
4253 FERRAMENTAS DO SERVICO DE APOIO TECNICO	0,03	0,00	36.256,60	0,00	36.256,60 0,00
42531 Ferramentas do Parque Auto	0,00	0,00	31.656,14	0,00	31.656,14
42532 Ferramentas de Serralharia	0,00	0,00	111,09	0,00	111,09
42534 Ferramentas de Desenho	0,00	0,00	2.707,11	0,00	2.707,11
42535 Ferramentas da Reprografia	0,03	0,00	1.782,26	0,00	1.782,26
4254 Ferramentas Rem. Rec. Residuos Solidos	0,00	0,00	22.069,17	0,00	22.069,17
4255 Ferramentas Aterro Sanitario	0,00	0,00	887,59	0,00	887,59
4259 Ferramentas - Outros	0,00	0,00	9.419,76	0,00	9.419,76
426 Equipamento Administrativo	2.700,57	2.344,35	1.061.881,76	4.267,25	1.057.614,51
429 OUTRAS IMOBILIZACOES CORPOREAS	0,00	0,76	568.091,76	0,76	568.091,00 0,00
4291 Livros e Documentacao Tecnica	0,00	0,76	1.743,83	0,76	1.743,07
4292 Campanha de Sensibilizacao resid.solidos	0,00	0,00	434.579,59	0,00	434.579,59
4293 Campanha Sensibilizacao aguas	0,00	0,00	3.899,68	0,00	3.899,68
4294 Campanha Sensibilizacao Apoio Tecnico	0,00	0,00	127.868,66	0,00	127.868,66
43 IMOBILIZACOES INCORPOREAS	0,00	0,00	756,18	0,00	756,18 0,00
431 Despesas de Instalacao	0,00	0,00	756,18	0,00	756,18
44 IMOBILIZACOES EM CURSO	291.680,26	3.207.586,59	3.371.563,08	3.240.971,59	130.591,49 0,00
442 IMOBILIZACOES EM CURSO DE IMOB.CORPOREAS	291.680,26	3.207.586,59	3.371.563,08	3.240.971,59	130.591,49 0,00
4421 RAMAIS	42.156,72	76.245,78	76.260,78	76.260,78	0,00 0,00
442101 Ramais de Agua	36.187,02	61.851,02	61.866,02	61.866,02	0,00
442102 Ramais de Saneamento	5.922,14	13.939,32	13.939,32	13.939,32	0,00
442103 Ramais Pluviais	47,56	455,44	455,44	455,44	0,00
4423 OBRAS EM CURSO	249.523,54	3.131.340,81	3.295.302,30	3.164.710,81	130.591,49 0,00
442305 REMODELACAO EQUIPAMENTO ELECTROMECHANICO	0,00	496.251,29	496.251,29	496.251,29	0,00
442308 SUPRIMENTO DEF.REDE AGUAS PICO DA URZE	0,00	1.271.877,16	1.305.247,16	1.305.247,16	0,00
A transportar	13.831.200,16	11.365.069,49	131.737.300,52	83.579.491,40	67.092.928,64 -18.935.119,52

M. S. In

BALANCE ANALITICO - ANO: 2012 M E S: Dezembro

Contas de grau 0

Conta	Movimento		Acumulado		saldo
	Debito	Credito	Debito	Credito	
Transporte	13.831.200,16	11.365.069,49	131.737.300,52	83.579.491,40	67.092.928,64 -18.935.119,52
442311 REMODELACAO DAS REDES DE AGUAS RESIDUAIS	174.177,18	371.471,43	371.471,43	371.471,43	0,00 0,00
44231197 DIVERSOS ARRUAAMENTOS - 3. PACOTE	55.353,70	158.346,23	158.346,23	158.346,23	0,00
44231198 Diversos Arruamentos - 2. pacote	40.427,64	40.427,64	40.427,64	40.427,64	0,00
44231199 Outros Arruamentos	78.395,84	172.697,56	172.697,56	172.697,56	0,00
442320 REMODELACAO DO EDIFICIO SEDE	2.851,32	275.568,75	275.568,75	275.568,75	0,00
442324 Construcacoe reserv./est.elevatoria Poejo	0,00	3.578,50	3.578,50	3.578,50	0,00
442325 Prolong.conduita Poejo/Santana ate S.Seb.	0,00	555.000,00	555.000,00	555.000,00	0,00
442334 EXEC/REM.REDES LADEIRA BRANCA/F.PRETAS	0,00	72.495,04	203.086,53	72.495,04	130.591,49
442336 REMODELACAO REDES AGUAS CINCO RIBEIRAS	72.495,04	85.098,64	85.098,64	85.098,64	0,00
48 AMORTIZACOES ACUMULADAS	4.329,60	2.644.153,44	145.265,20	41.272.315,60	0,00 -41.127.050,40
482 AMORTIZACOES ACUMULADAS - IMOB.CORPOREAS	4.329,60	2.644.153,44	145.265,20	41.271.559,42	0,00 -41.126.294,22
4822 EDIFICIOS E OUTRAS CONSTRUCOES	0,00	909.349,97	473,86	8.656.346,78	0,00 -8.655.872,92
48221 Edificios	0,00	521.632,34	473,86	707.896,19	-707.422,33
48222 Outras Construcoes	0,00	387.717,63	0,00	7.948.450,59	-7.948.450,59
4823 Equipamento Basico	1.985,25	1.604.895,55	126.974,27	30.204.890,13	-30.077.915,86
4824 Equipamento de Transporte	0,00	41.788,39	13.549,82	713.056,90	-699.507,08
4825 Ferramentas e Utensilios	0,00	5.441,99	0,00	135.260,82	-135.260,82
4826 Equipamento Administrativo	2.344,35	74.643,70	4.267,25	1.003.566,83	-999.299,58
4829 Outras Imobilizacoes Corporeas	0,00	8.033,84	0,00	558.437,96	-558.437,96
483 AMORTIZACOES ACUMULADAS - IM.INCORPOREAS	0,00	0,00	0,00	756,18	0,00 -756,18
4831 Despesas de Instalacao	0,00	0,00	0,00	756,18	-756,18
51 PATRIMONIO	0,00	0,00	0,00	4.016.457,02	0,00 -4.016.457,02
511 Patrimonio	0,00	0,00	0,00	4.016.457,02	-4.016.457,02
57 RESERVAS	0,00	0,00	0,00	346.781,60	0,00 -346.781,60
571 Reservas Legais	0,00	0,00	0,00	346.781,60	-346.781,60
A transportar	14.085.053,30	15.372.435,29	133.376.369,57	130.578.257,98	67.223.520,13 -64.425.408,54

Mr. Sane 12

B A L A N C E A N A L I T I C O - A N O : 2012 M E S : Dezembro

Contas de grau 0

Conta	Movimento		Acumulado		saldo
	Debito	Credito	Debito	Credito	
Transporte	14.085.053,30	15.372.435,29	133.376.369,57	130.578.257,98	67.223.520,13 -64.425.408,54
59	0,00	0,00	524.977,01	3.513.080,98	524.977,01 -3.513.080,98
5909					
5911	0,00	0,00	34.559,56	0,00	34.559,56
5912	0,00	0,00	0,00	833.529,88	-833.529,88
5913	0,00	0,00	0,00	339.330,18	-339.330,18
5914	0,00	0,00	0,00	262.402,92	-262.402,92
5915	0,00	0,00	14.154,60	0,00	14.154,60
5916	0,00	0,00	391.729,18	0,00	391.729,18
5917	0,00	0,00	84.533,67	0,00	84.533,67
5918	0,00	0,00	0,00	575.047,13	-575.047,13
5999	0,00	0,00	0,00	92.696,35	-92.696,35
				1.410.074,52	-1.410.074,52
61	25.859,35	1.050,19	279.286,54	1.167,22	278.119,32 0,00
616	25.859,35	1.050,19	279.286,54	1.167,22	278.119,32 0,00
6163	25.859,35	1.050,19	279.286,54	1.167,22	278.119,32
62	235.991,45	14.208,82	1.859.239,44	30.160,48	1.829.078,96 0,00
622	235.991,45	14.208,82	1.859.239,44	30.160,48	1.829.078,96 0,00
62211	32.578,72	0,00	203.744,36	4.182,43	199.561,93
62212	42.972,42	0,00	241.024,03	128,21	240.895,82 0,00
622121	42.510,97	0,00	237.812,58	128,21	237.684,37
622122	461,45	0,00	3.211,45	0,00	3.211,45
62213	1.778,91	0,00	15.058,14	0,00	15.058,14
62215	58,81	0,00	5.470,66	0,00	5.470,66
62216	164,78	0,00	1.255,76	0,00	1.255,76
62217	37,43	0,00	725,79	0,00	725,79
62219	6.316,28	0,00	41.692,56	1.339,80	40.352,76
62221	0,00	0,00	87,45	0,00	87,45
62222	14.451,62	0,00	71.736,86	6.856,96	64.879,90
62223	16.669,47	13.597,30	32.449,34	13.629,20	18.820,14 0,00
A transportar	14.209.271,62	15.373.485,48	134.761.428,73	134.105.013,58	68.594.904,67 -67.938.489,52

M. S. M

BALANCE ANALITICO - ANO: 2012 MES: Dezembro

Contas de grau 0

Conta	Movimento		Acumulado		saldo
	Debito	Credito	Debito	Credito	
Transporte	14.209.271,62	15.373.485,48	134.761.428,73	134.105.013,58	68.594.904,67 -67.938.489,52
622231 Seguros de Edificios	347,93	552,75	757,56	552,75	204,81
622232 Seguros de Viaturas	16.321,54	13.044,55	31.691,78	13.076,45	18.615,33
62225 Transporte de Mercadorias	0,00	0,00	757,87	0,00	757,87
62227 Deslocações e estadas	0,00	0,00	3.139,33	0,00	3.139,33
62229 Honorarios	769,92	0,00	15.495,80	0,00	15.495,80
62232 CONSERVACAO E REPARACAO	18.099,67	0,00	379.579,01	692,32	378.886,69 0,00
622321 Diversa Conservacao e Reparacao	6.669,31	0,00	124.133,48	517,34	123.616,14
622322 CONSERVACAO REPARACAO VIATURAS A.TECNICO	3.981,11	0,00	58.889,32	174,98	58.714,34 0,00
6223202 86-28-06 Opel Corsa	242,66	0,00	1.176,03	0,00	1.176,03
6223206 10-93-0Q Mitsubishi pick up	463,90	0,00	4.533,07	39,62	4.493,45
6223221 70-85-FG Nissan pick up	0,00	0,00	186,91	0,00	186,91
6223222 81-34-GP Nissan pick up	234,11	0,00	1.624,83	0,00	1.624,83
6223223 81-33-GP Nissan pick up	13,15	0,00	1.995,59	0,00	1.995,59
6223224 38-18-HB Isuzu	0,00	0,00	3.807,38	0,00	3.807,38
6223226 47-96-RI OPEL CORSA	0,00	0,00	848,63	0,00	848,63
6223227 48-06-RI OPEL CORSA	0,00	0,00	633,04	135,36	497,68
6223261 14-JV-52 Toyota Dyna	0,00	0,00	423,78	0,00	423,78
6223264 Cat 438 B	511,53	0,00	8.228,47	0,00	8.228,47
6223265 65-41-60 Opel Corsa	41,84	0,00	1.183,53	0,00	1.183,53
6223266 69-03-IQ Opel Campo	24,32	0,00	1.960,07	0,00	1.960,07
6223267 19-93-LL Nissan	23,66	0,00	1.293,83	0,00	1.293,83
6223268 36-72-LI Renault Clio	0,00	0,00	1.860,71	0,00	1.860,71
6223271 54-56-NC Nissan pick up	542,68	0,00	4.958,42	0,00	4.958,42
6223275 75-47-NA Opel Corsa	0,00	0,00	782,00	0,00	782,00
6223276 17-89-SI NISSAN PICK UP 4X4	200,15	0,00	3.496,49	0,00	3.496,49
6223277 64-16-VE Nissan pick up	0,00	0,00	1.362,76	0,00	1.362,76
6223278 64-17-VE Nissan pick up	0,00	0,00	2.650,05	0,00	2.650,05
6223279 15-57-VV Nissan pick up 4X4	152,97	0,00	906,52	0,00	906,52
6223280 95-85-00 Mitsubishi L200	197,53	0,00	3.037,67	0,00	3.037,67
6223281 95-85-01 Mitsubishi L200	49,22	0,00	1.352,35	0,00	1.352,35
6223282 88-41-WL Renault Clio	0,00	0,00	1.317,71	0,00	1.317,71
6223283 MITSUBISHI 05-DU-36	0,00	0,00	2.148,99	0,00	2.148,99
6223284 MITSUBISHI 05-DU-37	0,00	0,00	407,10	0,00	407,10
6223285 MITSUBISHI 37-GD-76	0,00	0,00	184,94	0,00	184,94
6223286 MITSUBISHI 37-GD-77	0,00	0,00	762,06	0,00	762,06
6223287 MITSUBISHI 37-GD-78	403,59	0,00	612,55	0,00	612,55
6223288 CITROEN 04-IB-75	0,00	0,00	512,40	0,00	512,40
6223289 CITROEN 04-IB-88	0,00	0,00	443,39	0,00	443,39
6223290 CITROEN 04-IB-89	0,00	0,00	237,28	0,00	237,28
A transportar	14.236.481,63	15.387.082,78	134.992.333,10	134.119.335,10	68.811.487,52 -67.938.489,52

M. S. 12

BALANCE ANALITICO - ANO: 2012 M E S : Dezembro

Contas de grau 0

Conta	Movimento		Acumulado		Saldo
	Debito	Credito	Debito	Credito	
Transporte	14.236.481,63	15.387.082,78	134.992.333,10	134.119.335,10	68.811.487,52 -67.938.489,52
62232291 CITROEN 04-IB-87	0,00	0,00	1.523,36	0,00	1.523,36
62232292 CITROEN 46-IB-65	871,55	0,00	2.066,83	0,00	2.066,83
62232293 71-MC-29 Peugeot	0,00	0,00	125,06	0,00	125,06
62232294 58-MP-75 Toyota	0,00	0,00	63,56	0,00	63,56
62232299 Material para Diversas Viaturas	8,25	0,00	181,96	0,00	181,96
622323 CONSERVACAO REPARACAO VIATURAS R.SOLIDOS	7.449,25	0,00	196.556,21	0,00	196.556,21 0,00
62232354 17-16-OQ Scania	0,00	0,00	7.544,28	0,00	7.544,28
62232366 30-02-GF Volvo	0,00	0,00	3.692,52	0,00	3.692,52
62232367 16-09-HJ Volvo	1.120,86	0,00	7.834,38	0,00	7.834,38
62232371 91-36-MX Mercedes	1.627,75	0,00	30.636,85	0,00	30.636,85
62232372 17-17-OQ Scania	219,79	0,00	18.263,88	0,00	18.263,88
62232373 82-LA-28 Toyota Dyna	232,26	0,00	2.322,68	0,00	2.322,68
62232374 23-32-ND Mercedes	255,35	0,00	22.183,33	0,00	22.183,33
62232376 Varredoura Bucher City Cat (1)	0,00	0,00	4.125,86	0,00	4.125,86
62232377 40-92-ST RECOLHA ECOPONTOS	48,99	0,00	13.007,93	0,00	13.007,93
62232378 40-93-ST RECOLHA ECOPONTOS	65,88	0,00	14.762,22	0,00	14.762,22
62232381 83-82-XE Toyota Dyna	933,95	0,00	16.344,81	0,00	16.344,81
62232382 94-03-LD Mercedes	336,13	0,00	11.236,76	0,00	11.236,76
62232383 78-EP-70 IVECO	0,00	0,00	6.843,55	0,00	6.843,55
62232384 Varredoura Bucher City Cat (2)	775,42	0,00	32.245,97	0,00	32.245,97
62232385 82-MJ-88 man	47,57	0,00	642,57	0,00	642,57
62232386 82-MJ-89 MAN	1.785,30	0,00	4.840,15	0,00	4.840,15
62232399 Material para Diversas Viaturas	0,00	0,00	28,47	0,00	28,47
62233 Publicidade e Propaganda	576,49	0,00	7.797,93	0,00	7.797,93
62234 Limpeza, Higiene e Conforto	1.973,75	0,00	28.011,47	195,06	27.816,41
62235 Vigilancia e Seguranca	271,64	0,00	2.171,85	0,00	2.171,85
62236 Trabalhos Especializados	56.661,78	16,70	300.204,06	0,00	300.187,36
62290 Encargos de Cobrancas (Multibanco)	4.386,59	7,74	29.975,08	10,74	29.964,34
62298 Outros Fornecimentos e Servicos	38.223,17	587,08	478.862,09	3.109,06	475.753,03
64 CUSTOS COM PESSOAL	573.304,31	337.888,28	3.216.530,47	360.263,48	2.856.266,99 0,00
641 Remuneracoes Orgaos Autarquicos	412,08	0,00	3.434,00	0,00	3.434,00
642 REMUNERACOES DO PESSOAL DO QUADRO	491.136,34	303.279,11	2.657.233,39	322.987,30	2.334.246,09 0,00
6421 REMUNERACOES BASE DO PESSOAL	455.392,57	303.279,11	2.264.816,74	320.166,20	1.944.650,54 0,00
64211 Pessoal dos Quadros	438.916,88	287.321,67	2.240.167,04	303.642,92	1.936.524,12
A transportar	14.786.233,06	15.675.015,97	138.283.473,60	134.426.309,58	71.795.653,54 -67.938.489,52

Al

BALANCE ANALITICO - ANO: 2012 M E S: Dezembro

Contas de grau 0

Conta	Movimento		Acumulado		saldo
	Debito	Credito	Debito	Credito	
Transporte	14.786.233,06	15.675.015,97	138.283.473,60	134.426.309,58	71.795.653,54 -67.938.489,52
64212 PESSOAL EM QUALQUER OUTRA SITUACAO	16.475,69	15.957,44	24.649,70	16.523,28	8.126,42 0,00
642122 Outras situacoes	16.475,69	15.957,44	24.649,70	16.523,28	8.126,42
6422 SUPLEMENTOS DE REMUNERACOES	33.235,44	0,00	364.115,66	2.549,11	361.566,55 0,00
64221 Trabalho Extraordinario	3.374,10	0,00	42.133,10	510,06	41.623,04
64222 TRABALHO EM REGIME DE TURNOS	1.158,90	0,00	15.734,84	56,08	15.678,76 0,00
642222 Subsidio de trabalho noturno	1.158,90	0,00	15.734,84	56,08	15.678,76
64223 Abono para Falhas	0,00	0,00	3.602,04	0,00	3.602,04
64224 Subsidio de Refeicao	14.436,87	0,00	176.803,62	977,83	175.825,79
64225 Ajudas de Custo	662,10	0,00	7.378,71	0,00	7.378,71
64226 vestuario e Artigos Pessoais	2,60	0,00	10.122,49	0,00	10.122,49
64228 OTROS SUPLEMENTOS	13.600,87	0,00	108.340,86	1.005,14	107.335,72 0,00
642281 Subsidio de Insularidade	12.705,25	0,00	93.502,62	1.005,14	92.497,48
642282 Despesas de Representacao	895,62	0,00	14.838,24	0,00	14.838,24
6423 PRESTACOES SOCIAIS DIRECTAS	2.508,33	0,00	28.300,99	271,99	28.029,00 0,00
64231 Sub.Familiar Crianças e Jovens (Ab.Fam.)	2.125,56	0,00	23.682,46	271,99	23.410,47
64232 Outras Prestacoes Familiares	382,77	0,00	4.618,53	0,00	4.618,53
645 ENCARGOS SOBRE REMUNERACOES	72.224,31	34.609,17	381.304,61	37.147,83	344.156,78 0,00
6452 Seguranca Social Func.Publicos (C.G.A.)	60.691,15	29.395,81	319.436,91	31.934,47	287.502,44
6453 Seguranca Social - Regime Geral	11.533,16	5.213,36	61.867,70	5.213,36	56.654,34
646 seguros Acidentes Trab.e Doencas Profis.	5.059,96	0,00	28.222,42	0,00	28.222,42
647 ENCARGOS SOCIAIS DIVERSOS	2.169,80	0,00	116.319,54	0,00	116.319,54 0,00
6471 medicamentos,vacinas e consultas	2.147,20	0,00	2.217,60	0,00	2.217,60
6472 Outros(Listagens adse)	22,60	0,00	114.101,94	0,00	114.101,94
A transportar	14.917.906,59	15.725.582,58	139.226.386,52	134.482.801,79	72.682.074,25 -67.938.489,52

M

S

17

B A L A N C E T E A N A L I T I C O - A N O : 2012 M E S : Dezembro
Contas de grau 0

Conta	Movimento		Acumulado		Saldo
	Debito	Credito	Debito	Credito	
Transporte	14.917.906,59	15.725.582,58	139.226.386,52	134.482.801,79	72.682.074,25 -67.938.489,52
648 OUTROS CUSTOS COM PESSOAL	2.301,82	0,00	30.016,51	128,35	29.888,16 0,00
6481 Despesas de saude(vencim.passagem/doenca	2.301,82	0,00	23.813,33	71,85	23.741,48
6483 Custos Com Formacao	0,00	0,00	6.203,18	56,50	6.146,68
65 OUTROS CUSTOS E PERDAS OPERACIONAIS	19.022,25	0,00	78.007,79	0,00	78.007,79 0,00
651 IMPOSTOS E TAXAS	101,90	0,00	1.019,30	0,00	1.019,30 0,00
6511 IRC	101,90	0,00	1.019,30	0,00	1.019,30
658 Outros Custos e Perdas Operacionais	18.920,35	0,00	76.988,49	0,00	76.988,49
66 AMORTIZACOES DO EXERCICIO	2.644.153,44	0,00	2.644.153,44	0,00	2.644.153,44 0,00
662 IMOBILIZACOES CORPOREAS	2.644.153,44	0,00	2.644.153,44	0,00	2.644.153,44 0,00
6622 Edificios e Outras Construcoes	909.349,97	0,00	909.349,97	0,00	909.349,97
6623 Equipamento Basico	1.604.895,55	0,00	1.604.895,55	0,00	1.604.895,55
6624 Equipamento de Transporte	41.788,39	0,00	41.788,39	0,00	41.788,39
6625 Ferramentas e Utensilios	5.441,99	0,00	5.441,99	0,00	5.441,99
6626 Equipamento Administrativo	74.643,70	0,00	74.643,70	0,00	74.643,70
6628 Outras Imobilizacoes Corporeas	8.033,84	0,00	8.033,84	0,00	8.033,84
67 PROVISOES DO EXERCICIO	23.011,20	0,00	23.011,20	0,00	23.011,20 0,00
671 PARA COBRANCAS DUVIDOSAS	21.614,93	0,00	21.614,93	0,00	21.614,93 0,00
6711 Para Dividas a Clientes	21.614,93	0,00	21.614,93	0,00	21.614,93
673 PARA DEPRECIACAO DE EXISTENCIAS	1.396,27	0,00	1.396,27	0,00	1.396,27 0,00
6736 Materias Primas Sub.e de Consumo	1.396,27	0,00	1.396,27	0,00	1.396,27
68 CUSTOS E PERDAS FINANCEIROS	26.849,29	0,00	69.687,40	20.392,31	49.295,09 0,00
A transportar	17.606.395,30	15.725.582,58	142.001.575,46	134.482.930,14	75.457.134,84 -67.938.489,52

M
Siga 17

Contas de grau 0

2

BALANCE ANALITICO - ANO: 2012 M E S: Dezembro

Contas de grau 0

Conta	Movimento		Acumulado		Saldo
	Debito	Credito	Debito	Credito	
Transporte	17.690.241,49	15.725.582,58	142.156.326,68	134.503.322,45	75.591.493,75 -67.938.489,52
71121 Aguas	-655,89	201.475,88	1.627,72	2.899.693,06	-2.898.065,34
71124 Produtos Acabados (Cedencia de Material)	0,00	0,00	611,18	0,00	611,18
7118 Descontos e Abatimentos em Vendas	6.461,51	0,00	36.321,78	22,45	36.299,33
712 PRESTACOES DE SERVICOS	4.474,76	245.727,23	46.843,30	3.162.470,63	12.285,56 -3.127.912,89
7121 PRESTACOES DE SERVICOS DE AGUAS	639,17	56.192,72	1.048,48	686.391,49	0,00 -685.343,01
71211 Aluguer de Contadores	-6,24	0,00	-9,00	0,00	-9,00
71212 Taxa de Ligacao de Contadores	0,00	231,66	0,00	5.220,95	-5.220,95
71213 Tarifa Ligacao/Interrupcao Fornecimento	0,00	106,92	0,00	2.619,54	-2.619,54
71215 Tarifa Ensaio Canalizacoes e Sistemas	0,00	89,10	0,00	1.764,18	-1.764,18
71216 Tarifa de disponibilidade	645,41	55.692,14	1.057,48	670.310,50	-669.253,02
71219 Diversos Servicos (Agua, IROA e Outros)	0,00	72,90	0,00	6.476,32	-6.476,32
7122 PRESTACAO DE SERVICOS DE SANEAMENTO	18,19	98.011,38	8.040,16	1.374.395,07	0,00 -1.366.354,91
71221 Tarifa de Saneamento	18,19	96.660,62	838,67	1.309.109,75	-1.308.271,08
71222 Tarifa de Ligacao de Saneamento	0,00	53,46	0,00	409,86	-409,86
71223 Tarifa de Ligacao de Aguas Pluviais	0,00	0,00	0,00	106,92	-106,92
71229 Diversos Servicos (Saneamento)	0,00	1.297,30	7.201,49	64.768,54	-57.567,05
7123 PRESTACOES DE SERVICOS RESIDUOS SOLIDOS	967,10	91.523,13	25.469,10	1.101.684,07	0,00 -1.076.214,97
71231 Tarifa Remocao Recolha Residuos Solidos	967,10	86.783,13	1.494,28	1.043.154,33	-1.041.660,05
71239 Diversos Servicos (Residuos Solidos)	0,00	4.740,00	23.974,82	58.529,74	-34.554,92
7128 DESCONTOS E ABATIMENTOS	2.850,30	0,00	12.285,56	0,00	12.285,56 0,00
71281 Descontos e Abatimentos Aluguer Contador	0,00	0,00	55,85	0,00	55,85
71282 Descontos e Abatimentos Serv.Saneamento	2.720,46	0,00	11.143,95	0,00	11.143,95
71283 Descontos e Abatimentos Residuos Solidos	79,89	0,00	638,86	0,00	638,86
71284 Descontos Abatimentos T.Disponibilidade	49,95	0,00	360,50	0,00	360,50
71289 Outros	0,00	0,00	86,40	0,00	86,40
75 TRABALHOS PARA A PROPRIA ENTIDADE	2.691,30	114.986,77	14.615,85	174.723,73	0,00 -160.107,88
754 IMOBILIZACOES EM CURSO	0,00	3.978,64	0,00	51.791,05	0,00 -51.791,05
A transportar	17.700.521,87	16.172.785,69	142.241.730,66	140.565.508,59	75.640.689,82 -73.964.467,75

M. S. S.

B A L A N C E T E A N A L I T I C O - A N O : 2012 M E S : Dezembro

Contas de grau 0

Conta	Movimento		Acumulado		saldo
	Debito	Credito	Debito	Credito	
Transporte	17.703.225,42	17.703.225,42	142.256.430,50	142.200.675,81	75.640.689,82 -75.584.935,13
7988 Outros Nao Especificados	0,00	0,00	0,00	55.754,69	-55.754,69
88 Resultados Líquidos	0,00	0,00	92.696,35	92.696,35	0,00 0,00
881	0,00	0,00	92.696,35	92.696,35	0,00

Total	17.703.225,42	17.703.225,42	142.349.126,85	142.349.126,85	75.640.689,82 -75.640.689,82
-------------	---------------	---------------	----------------	----------------	---------------------------------

Mr. SCS



Declarações ao abrigo da Lei dos Compromissos e Pagamentos em Atraso

[Handwritten signature]
[Handwritten initials]

DECLARAÇÃO
DE
COMPROMISSOS PLURIANUAIS EXISTENTES EM 31/12/2012

Nos termos da alínea a) do n.º 1 do artigo 15.º da Lei n.º 8/2012, de 21 de fevereiro, declaro que todos os compromissos plurianuais existentes a 31 de dezembro de 2012, do meu conhecimento, eram os que constam do quadro abaixo apresentado:

ANO	MONTANTE (€)
2013	917 092,28
2014	608 336,90
2015	215 445,25
2016	215 445,25
2017	215 445,25
Seguintes	1 299 773,31

Para o efeito, as despesas a pagar à Câmara Municipal de Angra do Heroísmo, relativas ao conjunto dos empréstimos transferidos para a responsabilidade destes Serviços Municipalizados, foram estimadas e não foram tidas em conta despesas permanentes, designadamente, salários, comunicações e eletricidade.

Angra do Heroísmo, 22 de março de 2013

A Diretora-Delegada



Maria do Anjo Condesso Ekström



DECLARAÇÃO
DE
PAGAMENTOS EM ATRASO EXISTENTES EM 31/12/2012

Nos termos da alínea b) do n.º 1 do artigo 15.º da Lei n.º 8/2012, de 21 de fevereiro, declaro que não existem pagamentos em atraso a 31 de dezembro de 2012.

Nos documentos de prestação de contas de 2012, no mapa 8.3.6.2 – Outras dívidas a terceiros, a dívida a 31 de dezembro encontra-se discriminada por fornecedor e credor.

Salienta-se que nessa dívida constam valores a restituir aos clientes, cujos documentos foram emitidos em anos anteriores e remetidos aos interessados, sem que estes, porém, tenham diligenciado no sentido de receber as quantias devidas. Constam ainda dívidas às firmas Açorbild e CMM (de €40,83 e €134,78, respetivamente) atendendo a que essas empresas têm dívidas para com os SMAH, não tendo sido possível efetuar o acerto de contas.

Angra do Heroísmo, 22 de março de 2013

A Diretora-Delegada



Maria do Anjo Condesso Ekström



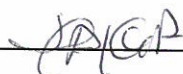
DECLARAÇÃO
DE
RECEBIMENTOS EM ATRASO EXISTENTES EM 31/12/2012

Nos termos da alínea b) do n.º 1 do artigo 15.º da Lei n.º 8/2012, de 21 de fevereiro, declaro que o valor global da dívida emitida há mais de 6 meses, em 31 de dezembro de 2012, era de € 170 663,61, valor que se encontra referido no mapa relativo ao movimento anual dos recibos para cobrança que consta dos Documentos de Prestação de Contas de 2012.

Atendendo ao elevado número de documentos em dívida, não foi elaborada listagem em conformidade com o modelo apresentado no Manual de Procedimentos relativo à Lei dos Compromisso e Pagamentos em Atraso, da Direção-Geral do Orçamento, encontrando-se, no entanto, os dados disponíveis para consulta

Angra do Heroísmo, 22 de março de 2013

A Diretora-Delegada



Maria do Anjo Condesso Ekström

